SIMPLY CLEVER

ŠkodaOctavia Tour
MANUAL DE INSTRUÇÕES

Introdução

Você decidiu comprar um Škoda e nós agradecemo-lhe a confiança manifestada

Com o seu novo Škoda, você adquiriu um veículo com a técnica mais moderna e inúmeros equipamentos que seguramente vai utilizar no serviço de dia a dia. Por isso, recomendamo-lhe ler com atenção este Manual de Instruções, para que aprenda a conhecer o seu veículo rapidamente e em largo âmbito

Se tiver mais questões ou problemas com o seu veículo, consulte por favor o seu concessionário ou o importador. Ali, todas as perguntas, sugestões, mas também crítica são bem vindas.

Prescrições legais nacionais divergentes têm prioridade frente às informações indicadas nestas instruções de serviço.

Desejamo-lhe a satisfação com o seu Škoda e que tenha sempre uma boa viagem.

A sua **Škoda** Auto

Literatura de bordo

Na literatura de bordo do seu veículo, encontrará além deste «**Manual de Instruções**» também os cadernos «**Instruções curtas**», «**Plano de assistência**» e «**Auxílio em viagem**». Além disso, dependendo do modelo do veículo e do equipamento, pode ainda haver diversas Instruções e Instruções Adicionais (p.ex. Instruções de Accionamento para o Rádio).

Se der por falta de um dos documentos em cima mencionados, dirija-se imediatamente a uma oficina especializada, que lhe irá dar o auxílio necessário.

Deve dar-se atenção ao facto de que as Indicações dadas nos documentos do veículo têm prioridade em relação às informações indicadas neste Manual de Instruções.

Manual de instruções

Este manual de instruções descreve o **alcance do equipamento actual**. Alguns dos equipamentos descritos são só utilizados mais tarde ou são apenas destinados a determinados mercados. As **ilustrações** podem divergir em detalhes insignificantes do seu veículo; só devem ser compreendidas como informações gerais.

Além das informações sobre o accionamento, o manual de instruções contém também avisos importantes de serviço e tratamento para a segurança assim como para a valorização do seu veículo. Dá-lhe também indicações e ajudas valiosas. Além disso, informa-o sobre o modo de conduzir o seu veículo **segura**, **economicamente** e **protegendo o meio-ambiente**.

Por motivos de segurança, dê por favor também atenção às informações sobre os acessórios, modificações e peças sobressalentes
⇒ página 173.

Mas também os outros capítulos deste manual de instruções são importantes, pois que o tratamento especializado do veículo serve, além do tratamento e manutenção regulares, para manter o valor e além disso em muitos casos é uma condição para eventuais reivindicações da garantia.

O Plano de Assistência

contém:

- Dados do veículo;
- Intervalos de serviço;
- Vista geral dos trabalhos de manutenção;
- Certificado dos serviços de manutenção;
- Confirmação da garantia de mobilidade;
- Avisos importantes para os direitos de garantia.

A confirmação dos trabalhos de serviço efectuados são uma das condições para eventuais reivindicações da garantia.

Apresente, por isso, sempre o Plano de Assistência, quando levar o seu veículo para uma oficina especializada.

Se perdeu o Plano de Assistência ou se estiver gasto, dirija-se à oficina especializada, onde os serviços de manutenção foram regularmente feitos. Aqui obterá um duplicado, onde os serviços até esse momento executados são confirmados.

Auxílio em viagem

contém os endereços e números de telefone dos importadores Škoda.

Índice

Estrutura deste manual de instruções (esclarecimentos) 6

Accionamento 7

Cockpit 9
- Vista geral 9

Instrução curta 10
- Funções básicas e avisos importantes 10

Instrumentos e lâmpadas de controlo 16
- Vista geral do instrumento combinado 16
- Conta-rotações 16
- Indicação da temperatura do agente refrigerante 17
- Indicação da reserva do combustível 17
- Velocímetro 17
- Contador para o percurso percorrido 18
- Indicação do intervalo de serviço 18
- Relógio digital 19
- Indicação multifuncional (computador de bordo)* 19
- Display de informações* 22
- Controlo Auto-Check 24
- Luzes de controlo 26

Destrancar e trancar 34
- Chaves 34
- Trocar a bateria do telecomando por rádio 35
- Segurança Electrónica de Imobilização (dispositivo de imobilização) 35
- Trancar 36
- Segurança de crianças 36
- Fecho centralizado* 36
- Telecomando* 40
- Sincronização do telecomando 41
- Instalação de alarme contra roubos* 41
- Elevadores eléctricos das janelas* 42
- Tejadilho de abrir/de correr eléctrico* 45

Luz e visão 48
- Luz 48
- Luzes interiores 52
- Visão 53
- Limpa-párabrisas e instalação de lavagem 54
- Retrovisor 56

Sentar e arrumar 58
- Assentos da frente 58
- Ajustar electricamente os assentos da frente* 59
- Apoio para a cabeça 62
- Assentos de trás 62
- Pedais 65
- Compartimento de carga 65
- Parede divisora de rede (Combi)* 70
- Suporte no tejadilho* 72
- Suporte para bilhetes 74
- Cinzeiro* 74
- Isqueiro*, Tomada 76
- Compartimentos de guardar 77

Aquecimento e sistema de ar condicionado 80
- Difusores 80
- Aquecimento 80
- Instalação de ar condicionado* 83
- Climatronic* (instalação de ar condicionado automática) 86

Arrancar e conduzir 91
- Ajustar a posição do volante 91
- Fechadura de ignição 91
- Arranque do motor 92
- Desligar o motor 94
- Comutação 94
- Travão de mão 95
- Auxílio de estacionamento atrás* 95
- Instalação de regulação da velocidade (GRA)* 96

Comunicar 99
- Telemóvel, Dispositivo de mãos livres* 99
- Telemóveis e instalações radiotelefónicas 99

Segurança 101

Segurança passiva 101
- Generalidades 101
- Posição correcta de se sentar 102

Cintos de segurança 106
- Porquê cintos de segurança? 106
- O princípio físico de uma colisão frontal 107
- Avisos de segurança importantes para o manejo com os cintos de segurança 107
- Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente? 108
- Tensor dos cintos 111

Sistema de airbags 113
- Descrição do sistema de airbags 113
- Airbags frontais 114
- Airbags laterais* 117
- Desligar o airbag 118

Transporte seguro de crianças 121
- O que deve saber quando transportar crianças! 121
- Assento para crianças 124
- Fixação de assentos para crianças com o Sistema «ISOFIX» 127

Aviso de condução 129

Técnica Inteligente 129
- Programa de estabilidade electrónico (ESP)* 129
- Travões 131
- Reforçador da força de travagem 132
- Sistema Anti Bloqueio (ABS)* 133
- Assistente de travagem* 133

Conduzir e o Meio-Ambiente 134
- Os primeiros 1.500 quilómetros e depois 134
- Catalisador 135
- Conduzir economicamente e de acordo com o meio-ambiente 135
- Compatibilidade com o meio-ambiente 138
- Viagens no estrangeiro 139
- Evitar danos no veículo 139

Conduzir com reboque 140
- Serviço com reboque 140
- Dispositivo de reboque desmontável* 142

Aviso de serviço 143

Conservação e limpeza do veículo 143
- Generalidades 143
- Conservação do veículo por fora 143
- Conservação do interior do veículo 148

Combustível 150
- Gasolina 150
- Diesel 150
- Abastecimento 151

Controlar e atestar 153
- Compartimento do motor 153
- Óleo para motores 155
- Sistema de refrigeração 159
- Líquido dos travões 161
- Bateria 162
- Instalação de lavar vidros 165

Rodas e Pneus 167
- Rodas 167

Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes 173
- Acessórios e Peças sobressalentes 173
- Modificações técnicas 173
- Veículos da categoria N1 173

Auto-ajuda 175

Auto-ajuda 175
- Caixa de primeiros socorros* , Triângulo de sinalização de emergência* e Conjunto de lâmpadas* 175
- Extintor de incêndios* 175
- Ferramentas de bordo 176
- Spray para a reparação de pneus* 176
- Conjunto de reparação de pneus* 176
- Roda de reserva* 177
- Troca da roda 177
- Auxílio de arranque 181
- Rebocar empurrando e puxando 183

Fusíveis e lâmpadas incandescentes 185
- Fusíveis eléctricos 185
- Lâmpadas incandescentes 189

Dados Técnicos 195

Dados Técnicos 195
- Avisos gerais 195
- Abreviaturas utilizadas 195
- Rendimentos 195
- Pesos 195
- Indicações de identificação 195
- Consumo de combustível segundo as prescrições ECE e directrizes EU 196
- Medidas 197
- 1,4 l/55 kW - EU4 198
- 1,6 l/75 kW - EU4/EU2 DDK 200
- 1,8 l/110 kW - EU4/EU3D 201
- 1,9 l/74 kW TDI PD - EU4 204
- Octavia - Veículos do grupo N1 206
- Octavia Combi - Veículos do grupo N1 206

Índice remissivo 207

Estrutura deste manual de instruções (esclarecimentos)

Este Manual está estruturado segundo determinadas regras, para lhe facilitar a pesquisa e a compreensão das informações necessárias.

Capítulos, Índice e Índice remissivo

O texto deste Manual de Instruções está dividido em parágrafos relativamente curtos, que estão resumidos em **capítulos** distintos. O capítulo actual está ressaltado no fundo da página.

O **índice** ordenado segundo os capítulos e o **índice remissivo** detalhado no fim do Manual de Instruções ajudam a encontrar rapidamente as informações desejadas.

Parágrafos

A maior parte dos **parágrafos** são válidos para todos os veículos.

Como as variantes do equipamento podem ser muito variadas, não se pode evitar, que apesar da divisão dos parágrafos, algumas vezes sejam mencionados equipamentos que o seu veículo não tem.

Informações curtas e Introdução

Cada capítulo tem um **título**.

Segue-se uma **informação curta** (em letras itálicas grandes), que lhe indica o assunto deste capítulo.

A seguir a uma ilustração segue-se uma **instrução** (em letras relativamente grandes), que lhe explica directamente o que deve fazer. **Passos de trabalho** a serem executados são indicados com um traço de união.

Indicações da direcção

Todas as indicações de direcção como «esquerda», «direita», «frente», «atrás» referem-se à direcção de andamento do veículo.

Explicação dos símbolos

* Os equipamentos assim marcados pertencem só por série a determinados modelos ou só podem ser fornecidos para determinados modelos como equipamento extraordinário.

■ Fim de um parágrafo.

▶ O parágrafo continua na página seguinte.

Avisos

Todos os quatro modos de avisos, que são utilizados no texto, são sempre indicados no fim do parágrafo respectivo.

⚠ ATENÇÃO!

Os avisos mais importantes são identificados com o título ATENÇÃO. Estes avisos chamam a sua ATENÇÃO para perigos graves de acidentes ou lesões. No texto encontra muitas vezes uma seta dupla seguida de um pequeno ponto de exclamação. Este símbolo chama-lhe a ATENÇÃO para um aviso de atenção no fim do parágrafo, o qual deve ser imprescindivelmente tomado em conta.

Cuidado!

Um aviso de **Cuidado** chama-lhe a atenção para danos possíveis no seu veículo (p.ex. danos na caixa de velocidades), ou indica-lhe perigos de acidente gerais.

Nota sobre o impacte ambiental

Um aviso de **Meio-ambiente** chama-lhe a atenção para o meio-ambiente. Aqui encontra p.ex. conselhos sobre o consumo mais baixo de combustível.

Nota

Um **Aviso** normal chama-lhe a atenção para informações importantes gerais. ■

Accionamento

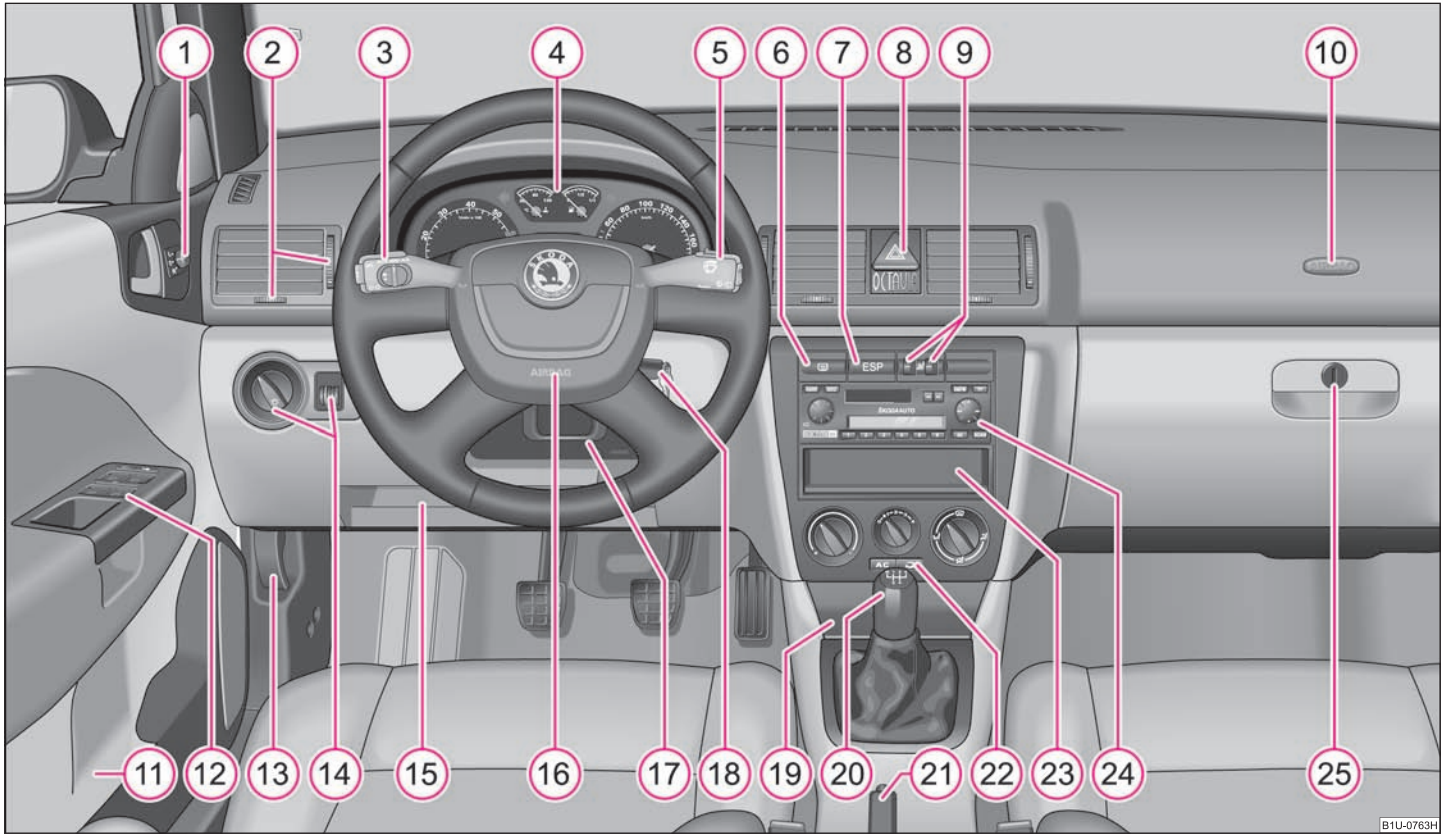


Fig. 1 Alguns dos equipamentos mostrados na ilustração pertencem só a determinados modelos ou são equipamentos adicionais.

Cockpit

Vista geral

Esta vista geral serve para o ajudar a familiarizar-se rapidamente com as indicações e elementos de accionamento.

(1) Regulação eléctrica dos retrovisores exteriores* 57
(2) Difusores de ar 80
(3) Alavanca para o interruptor multifuncional:
– Pisca-pisca, máximos e luz de estacionamento, buzina óptica .. 51
– Instalação de regulação da velocidade* 96
(4) Instrumento combinado: Instrumentos e luzes de controlo 16
(5) Alavanca para o interruptor multifuncional:
– Indicação da função múltipla* 19
– Limpa-pára-brisas e instalação de lavagem 54
(6) Interruptor para o aquecimento do vidro traseiro
(7) Dependendo do equipamento:
– Interruptor para ESP* 129
– Interruptor para ASR* 131
(8) Interruptor para a instalação de pisca-pisca de emergência 50
(9) Regulador giratório para o aquecimento do assento do condutor e do acompanhante.* 64
(10) Airbag para o acompanhante* 114
(11) Compartimento na porta da frente
(12) Interruptor do fecho centralizado e elevador eléctrico das janelas* 39, 42
(13) Alavanca de desengate para a tampa do compartimento do motor 153
(14) Interruptor de luz, Regulação do alcance das luzes 48, 50
(15) Compartimento por baixo do volante
(16) Volante:
– com buzina
– com airbag para o condutor 114
(17) Alavanca para o ajuste do volante 91
(18) Fechadura de ignição 91
(19) Cinzeiro 74
(20) Alavanca de comutação (Caixa de velocidades mecânica) 94
(21) Travão de mão 95
(22) Dependendo do equipamento:
– Accionamento para o aquecimento 80
– Accionamento para o ar condicionado* 83
– Accionamento para o Climatronic* 86
(23) Compartimento na parte central do quadro dos instrumentos
(24) Rádio*
(25) Compartimento no lado do acompanhante 77

Nota

- Os equipamentos identificados com uma * pertencem por série só a determinados modelos ou só podem ser fornecidos como equipamentos adicionais para determinados modelos.
- Em veículos, que estejam equipados de fábrica com um rádio, telefone ou semelhantes, as instruções para o accionamento destes aparelhos encontram-se juntas com este Manual de Instruções.
- Em veículos com direcção à direita a disposição dos elementos de accionamento é em parte diferente ⇒ página 8, fig. 1 da disposição mostrada. Os símbolos correspondem no entanto aos elementos de accionamento individuais. ■

Instrução curta

Funções básicas e avisos importantes

Introdução

O capítulo As instruções curtas servem só para se familiarizar rapidamente com os elementos de accionamento mais importantes do veículo. É necessário dar atenção a todos os avisos, que estão incluídos nos seguintes capítulos do Manual de instruções.

Trancar e destrancar o veículo

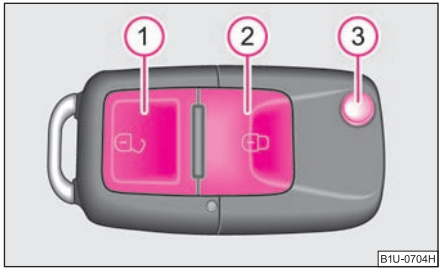


Fig. 2 Chave com telecomando por rádio

(1) Destrancar o veículo

(2) Trancar o veículo

(3) Desdobrar/dobrar a chave

Mais avisos ⇒ página 40, «Destrancar e trancar o veículo». ■

Ajustar a posição do volante

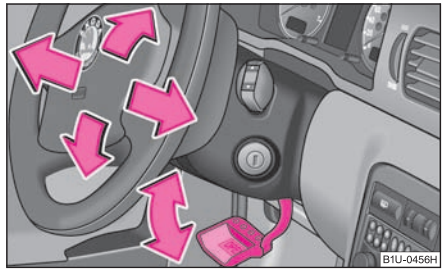


Fig. 3 Volante ajustável: Alavanca na coluna de direcção

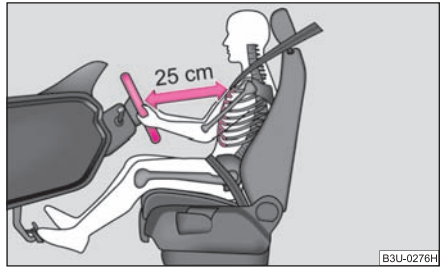


Fig. 4 A distância correcta do condutor para o volante

A posição do volante pode ser ajustada vertical e longitudinalmente.

Mais avisos ⇒ página 91, «Ajustar a posição do volante».

⚠ ATENÇÃO!

- **Ajuste o volante de tal forma que a distância entre o volante e o esterno se de pelo menos 25 cm ⇒ fig. 4. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger – perigo de vida!**
- **Não deve ajustar o volante durante a condução!**

ATENÇÃO! Continuação

- **Por motivos de segurança, a alavanca tem de estar sempre colocada fixa para cima, para que o volante não modifique involuntariamente a sua posição durante o andamento – perigo de acidentes!**

Ajuste da altura do cinto

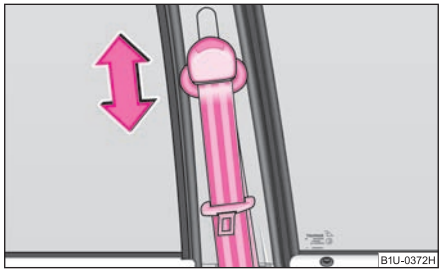


Fig. 5 Assentos da frente: Ajuste da altura do cinto

– Para ajustar a altura, carregue no desvio do cinto superior e desloque este na direcção desejada para cima ou para baixo, de modo que a parte do cinto do ombro passe pelo centro do ombro.

– Depois do ajuste controlar, puxando bruscamente o cinto, se o dispositivo está bem engatado.

Mais avisos ⇒ página 109, «Ajuste da altura dos cintos».

ATENÇÃO!

Ajuste a altura do cinto de modo, que a parte do cinto do ombro fique mais ou menos por cima do centro do ombro – nunca por cima do pescoço!

Ajustar os assentos da frente

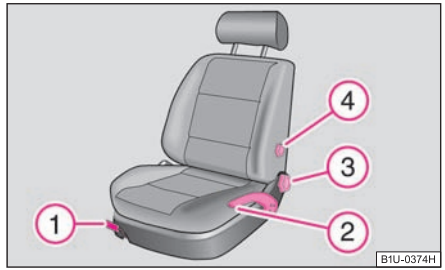


Fig. 6 Elementos de acciona-mento no assento

(1) Ajustar o assento no sentido longitudinal

(2) Ajustar a altura do assento*

(3) Ajustar a inclinação do encosto do assento

(4) Ajustar o apoio para as vértebras lombares*

Mais avisos ⇒ página 58, «Ajustar os assentos da frente».

ATENÇÃO!

Regular o assento do condutor só com o veículo parado – perigo de acidente!

Ajuste eléctrico dos espelhos exteriores*

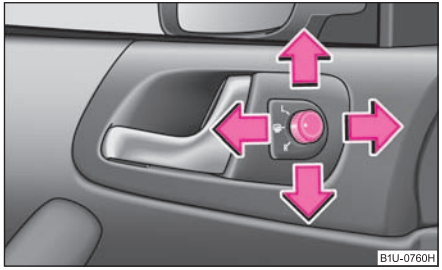


Fig. 7 Parte de dentro da porta: Botão giratório

	Aquecimento do espelho exterior
L	Ajustar ao mesmo tempo o espelho exterior esquerdo e o direito
R	Ajustar o espelho exterior direito
0	Desligar o accionamento

Mais avisos ⇒ página 57, «Espelho exterior». ■

Ligar e desligar as luzes

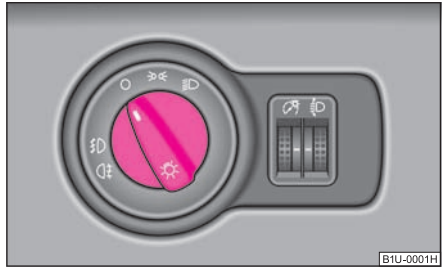


Fig. 8 Quadro dos instrumentos: Interruptor da luz

0	Desligar as luzes completas
	Ligar os mínimos
	Ligar os médios e os máximos

Mais avisos ⇒ página 48, «Ligar e desligar a luz». ■

Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

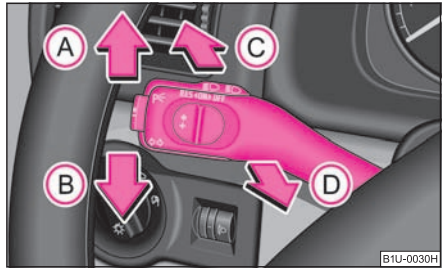


Fig. 9 Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

(A) Pisca-pisca à direita

(B) Pisca-pisca à esquerda

(C) Comutação entre os médios e os máximos

(D) Buzina óptica

Mais avisos ⇒ página 51, «A alavanca dos pisca-piscas ⇦⇨ e dos máximos ≡D».

Alavanca do limpa-párabrisas

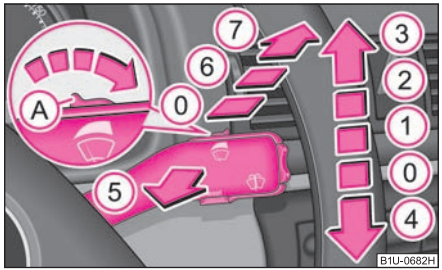


Fig. 10 Alavanca do limpa-pára-brisas

(A) Interruptor de intervalo, ajuste da sensibilidade do sensor de chuva*

(0) Função de limpar desligada

(1) Funcionamento em intervalos

(2) Limpar lentamente

(3) Limpar rapidamente

(4) Limpar só uma vez

(5) Automático de limpar/lavar

Limpador do vidro traseiro*

(6) Limpar a intervalo – de 6 em 6 segundos

(7) Automático de limpar/lavar

Mais avisos ⇒ página 54, «Limpa-párabrisas».

Elevador eléctrico das janelas*

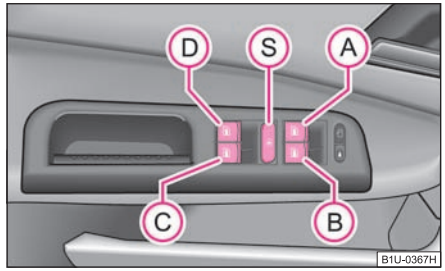


Fig. 11 Teclas na porta do condutor

(A) Tecla para o elevador da janela na porta do condutor

(B) Tecla para o elevador da janela na porta do acompanhante

(C) Tecla para o elevador da janela na porta traseira direita

(D) Tecla para o elevador da janela na porta traseira esquerda

(S) Interruptor de segurança

Mais avisos ⇒ página 42, «Teclas na porta do condutor».

Abastecimento

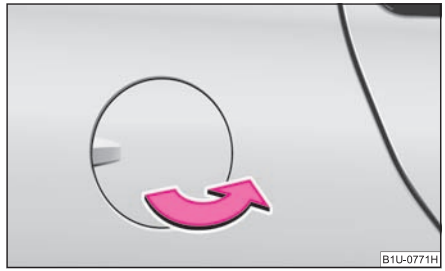


Fig. 12 Lado do veículo atrás à direita: Tampa do depósito

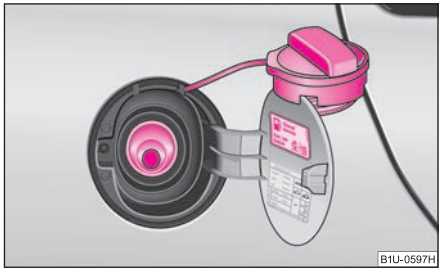


Fig. 13 Tampa do depósito com fecho desenroscado.

Abrir o fecho do depósito

- Abra com a mão a tampa do depósito.
- Destrancar o fecho do depósito do bocal de enchimento de combustível com a chave do veículo rodando para a esquerda.
- Desenroscar o fecho do depósito para a esquerda e coloque o fecho do depósito pelo lado de cima na tampa do depósito ⇒ fig. 13.

Fechar o fecho do depósito

- Enroscar o fecho do depósito para a direita até que engate audivelmente.
- Trancar a tampa do depósito de combustível rodando a chave do veículo para a direito e tirando a chave.
- Carregue na tampa do tanque para a fechar.

Mais avisos ⇒ página 151, «Abastecimento». ■

Destrancar a tampa do compartimento do motor

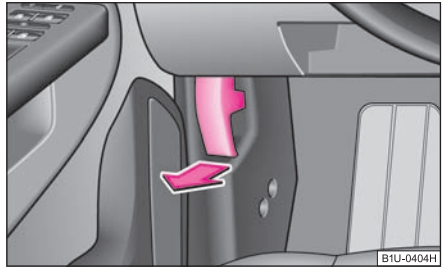


Fig. 14 Alavanca de destrancar a tampa do compartimento do motor

- Puxe a alavanca por baixo do painel de instrumentos no lado do condutor ⇒ fig. 14.

Mais avisos ⇒ página 153, «Destrancar a tampa do compartimento do motor». ■

Abrir a tampa do compartimento do motor

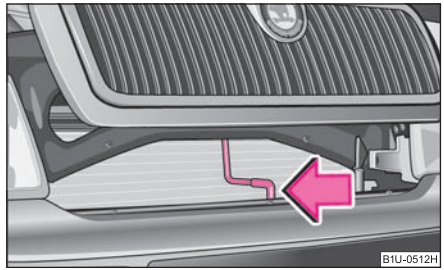


Fig. 15 Grelha do radiador: Alavanca de segurança

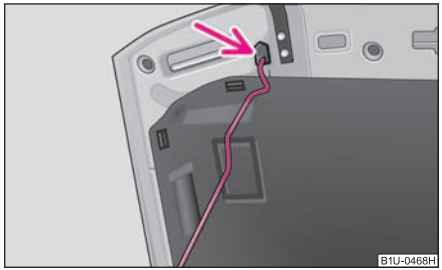


Fig. 16 Segurança da tampa do compartimento do motor com o apoio para a tampa

- Meta a mão por baixo da grelha do radiador e levante um pouco o capot do compartimento do motor.
- Carregue na alavanca de segurança na direcção da seta ⇒ página 14, fig. 15 e levante a tampa.
- Tire o apoio da tampa do suporte e coloque o apoio na abertura para tal previsto ⇒ fig. 16.

Mais avisos ⇒ página 153, «Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor». ■

Controlar o nível do óleo do motor

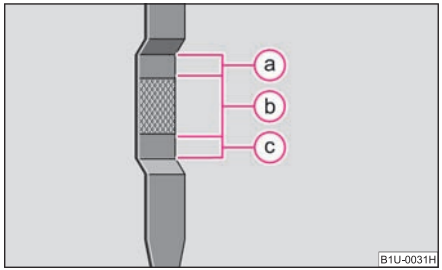


Fig. 17 Vara de medição do óleo

(a) Óleo do motor **não deve** ser atestado.

(b) Óleo do motor **pode** ser atestado.

(c) Óleo do motor **tem** de ser atestado.

Mais avisos ⇒ página 156, «Controlar o nível do óleo do motor». ■

Instrumentos e lâmpadas de controlo

Vista geral do instrumento combinado

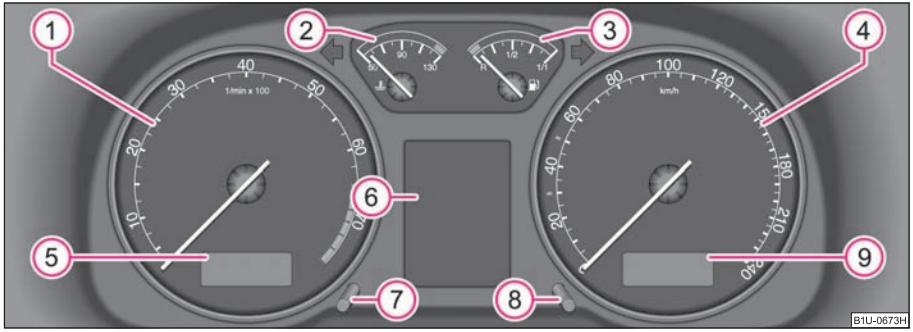


Fig. 18 Instrumento combinado

1. Contador de rotações ⇒ página 16
2. Indicação da temperatura do refrigerante ⇒ página 17
3. Indicação da reserva do combustível ⇒ página 17
4. Velocímetro ⇒ página 17
5. Relógio digital, Indicação da função múltipla* ⇒ página 19
6. Display de informações* ⇒ página 22
7. Botão de regulação do relógio ⇒ página 19
8. Botão de retrocesso ⇒ página 18
9. Contador da quilometragem total e diária, Indicação dos intervalos de serviço ⇒ página 18

Com as luzes ligadas, o instrumento combinado está iluminado. ■

Conta-rotações

O início da área vermelha no contador das rotações (1) ⇒ fig. 18 assinala para todas as velocidades as rotações máximas admissíveis do motor rodado e a temperatura de serviço. Antes de atingir esta zona comute para a velocidade a seguir mais alta.

Deve-se comutar para a velocidade menor a seguir o mais tardar quando o motor não rodar mais «concentricamente».

Durante o período de rodagem, evite as rotações altas do motor ⇒ página 134.

Nota sobre o impacte ambiental

Comutando-se a tempo para uma velocidade mais alta ajuda-o a poupar gasolina e a diminuir os ruídos do motor. ■

Indicação da temperatura do agente refrigerante

A indicação da temperatura do refrigerante (2) ⇒ página 16, fig. 18 só funciona com a ignição ligada.

Para evitar avarias no motor, dar atenção aos seguintes avisos para as áreas da temperatura:

Área fria

Enquanto o indicador se encontrar na área esquerda da escala, o motor ainda não atingiu a sua temperatura de serviço. Evite altas rotações do motor, andar a toda a velocidade e cargas fortes do motor.

Área de trabalho

O motor atingiu a sua temperatura de trabalho, quando o indicador em condução normal fique na área central da escala. Com carga forte do motor e altas temperaturas exteriores, o ponteiro pode deslocar-se mais para a direita. Isto não tem importância, enquanto o símbolo de aviso no instrumento combinado não começar a piscar.

Quando o símbolo começar a piscar no instrumento combinado, então ou a **temperatura** do refrigerante é demasiado alta ou o nível do refrigerante é demasiado **baixo**. Dê atenção ao aviso ⇒ página 29, «Temperatura/nível do refrigerante ».

ATENÇÃO!

Dê atenção ao aviso ⇒ página 154, «Trabalhos no compartimento do motor», antes de abrir o a tampa do compartimento do motor e de controlar o nível do refrigerante.

Cuidado!

Faróis adicionais e outra peças montadas à frente da entrada do ar fresco reduzem a eficiência do refrigerante. Com temperaturas exteriores altas e carga forte do motor há o perigo de um sobreaquecimento do motor! ■

Indicação da reserva do combustível

A indicação da reserva de combustível (3) ⇒ página 16, fig. 18 só funciona com a ignição ligada.

O volume do depósito é de aprox. 55 litros. Quando o ponteiro atingir a marca da reserva, acende-se no instrumento combinado o símbolo de aviso . Há ainda aprox. 7 litros de combustível no tanque. Este símbolo lembra-o de que **tem que meter gasolina**.

No display de informações* é mostrado:

PLEASE REFUEL (POR FAVOR ENCHER)

Como sinal de aviso adicional ouve-se um som bip.

Cuidado!

Nunca deixe esvaziar o depósito por completo! Através do abastecimento irregular com combustível, podem surgir falhas de ignição. Pode entrar então combustível não queimado na instalação de gás de escape e pode danificar o catalisador. ■

Velocímetro

Aviso ao ultrapassar a velocidade*

Se a velocidade de marcha de 120 km/h for ultrapassada ouve-se um sinal de aviso acústico. Assim que a velocidade descer de novo para lá deste limite de velocidade, o sinal de aviso acústico desliga-se.

Nota

Esta função só é válida para alguns países de exportação. ■

Contador para o percurso percorrido

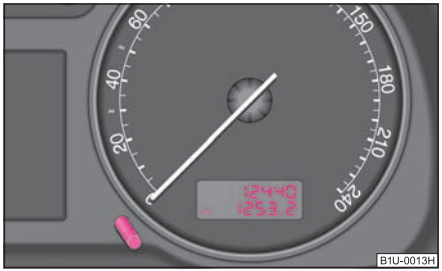


Fig. 19 Instrumento combinado: Contador para a quilometragem total

A indicação dos quilómetros andados é feita em quilómetros (km). Em alguns modelos a indicação é feita em «Milhas».

Contador de quilómetros inferior (contador de quilómetros diários)

O contador de quilómetros inferior mostra a quilometragem andada depois de se ter retrocedido pela última vez o contador - em passos de 100 m e/ou 1/10 milhas. O contador inferior pode ser retrocedido carregando-se no botão de retrocesso para o contador de quilómetros diários ⇒ fig. 19.

Contador de quilómetros superior

O contador de quilómetros superior mostra os quilómetros e/ou milhas totais que o veículo andou.

Indicação de erros

Se houver um erro no instrumento combinado, é indicado continuamente no campo de indicação do contador de quilómetros diários **dEF**. Deixe eliminar o erro tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

⚠ ATENÇÃO!

Para a sua própria segurança, nunca reajuste o contador de quilómetros diários durante a condução! ■

Indicação do intervalo de serviço

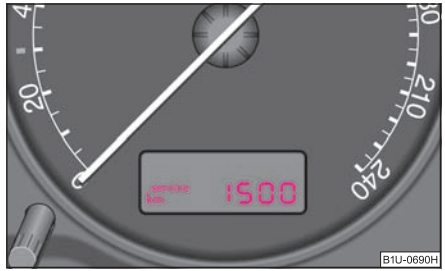


Fig. 20 Indicação do intervalo de inspecção: Aviso

Dependendo do equipamento do veículo a indicação pode ser ligeiramente diferente no visualizador.

Indicação do Intervalo de Inspecção

Assim que o prazo para o serviço de inspecção seja atingido, será indicado o seguinte[1]:

no display do contador de quilómetros diários:

Service km 1500

no display de informações:

SERVICE in 1500 km (SERVIÇO em 1500 km)

A indicação dos quilómetros reduz-se em passos de 100 km.

Assim que o prazo para o serviço de inspecção tenha sido atingido, aparece no display o seguinte a piscar:

no display do contador de quilómetros diários:

Service

no display de informações:

SERVICE NOW (MANUTENÇÃO AGORA)

[1] Em alguns veículos é indicado na Indicação do intervalo de serviço **service OIL** ou **service INSP**.

A indicação apaga-se dentro de 20 segundos depois do arranque do motor. O contador diário é também indicador depois de se carregar no botão de retrocesso para o contador diário (mais do que 0,5 segundo).

Retroceder a Indicação do Intervalo de Inspecção

A indicação do intervalo de inspecção só pode ser posta para trás, quando for indicado no display do instrumento combinado uma mensagem de serviço ou pelo menos um aviso prévio.

Recomendamos, deixar fazer o retrocesso numa oficina especializada.

A oficina especializada:

- retrocede a memória da indicação depois da inspecção correspondente;
- faz a anotação correspondente no Plano de Assistência;
- cola o autocolante, com a anotação do próximo prazo de serviço, ao lado do painel de comutação no lado do condutor.

A indicação do intervalo de serviço pode também ser retrocedido com o botão de retrocesso (8) do seguinte modo ⇒ página 16, fig. 18:

- Com a ignição desligada, carregue no botão de retrocesso e mantenha-o premido.
- Ligue a ignição e largue o botão de retrocesso. No display aparece a indicação **SERVICE** e/ou **SERVICE NOW (MANUTENÇÃO AGORA)**.
- Rodar o botão de regulação do relógio para a direita – a indicação é retrocedida.

Cuidado!

Recomendamos não retroceder pessoalmente a Indicação dos Intervalos de Serviço, pois que assim o ajuste pode ser feito erradamente podendo surgir eventualmente falhas no veículo.

Nota

- Nunca retroceda a indicação entre os intervalos de inspecção, pois que com isso aparecem indicações erradas.
- Com a bateria do veículo desligada, os valores da Indicação do Intervalo de Inspecção não são eliminados.
- Se depois de uma reparação o instrumento combinado for trocado, a Indicação do Intervalo de Inspecção deve ser de novo codificada. Este trabalho é efectuado por uma oficina especializada.
- Depois do retrocesso da indicação com Intervalos de Manutenção flexíveis (QG1) através do botão de retrocesso, os dados são indicados como em veículos com Intervalos de Manutenção fixos prolongados (QG2). Por este motivo recomendamos só deixar fazer o retrocesso da Indicação do intervalo de serviço numa oficina especializada, o qual fará o retrocesso com um testador de sistema do veículo.
- Informações detalhadas sobre os Intervalos de Serviço - ver o Plano de Assistência. ■

Relógio digital

Para acertar o relógio há um botão de ajuste do relógio (7) colocado à esquerda em baixo ao lado do velocímetro ⇒ página 16, fig. 18.

Acertar as horas

– Gire o botão de retrocesso para a esquerda.

Acertar os minutos

– Gire o botão de retrocesso para a direita.

ATENÇÃO!

Por motivos de segurança, o relógio só deve ser acertado com o veículo parado, nunca durante a condução! ■

Indicação multifuncional (computador de bordo)*

Introdução

A indicação multifuncional é mostrada, dependendo do equipamento do veículo no display do contador de rotações ou no display de informações ⇒ página 22, fig. 22.

A indicação multifuncional oferece-lhe uma série de informações úteis.

Temperatura exterior	⇒ página 21
Consumo momentâneo de combustível	⇒ página 21
Consumo médio de combustível	⇒ página 21
Alcance	⇒ página 21
Distância andada	⇒ página 22
Velocidade média	⇒ página 22
Tempo de andamento	⇒ página 22
Hora	

Nota

Em modelos para determinados países a indicação é feita no sistema de medidas inglês. ■

Memória

A Indicação Multifuncional está equipada com duas memórias funcionando automaticamente.

Os dados da memória de trajectos individuais (memória 1) são indicados, quando no display aparecer um **1**. Aparece um **2**, são então indicados os dados da memória da quilometragem total (memória 2).

A comutação da memória é feita com a tecla (B) ⇒ fig. 21.

Memória de trajectos individuais (memória 1)

A memória de viagens individuais recolhe as informações de andamento desde o ligar da ignição até à desligação da mesma. Se a viagem for continuada **dentro de 2 horas** depois de se ter desligado a ignição, os valores a partir daí recolhidos são adicionados ao cálculo das informações de andamento actuais. Se a viagem for interrompida durante **mais do que 2 horas**, a memória é automaticamente apagada.

Memória de quilometragem total (memória 2)

Um memorizador de quilometragem total recolhe os dados e uma quantidade diferente de viagens individuais até ao total de 99 horas e 59 minutos de tempo de condução ou 9.999 km de percurso. Se um dos valores indicados for ultrapassado, a memória é apagada e o cálculo começa de novo.

Ao contrário da memória de viagens individuais, a memória não é apagada depois de 2 horas de interrupção de viagem.

Nota

Se a bateria for desligada, todos os valores da memorização serão apagados. ■

Accionamento

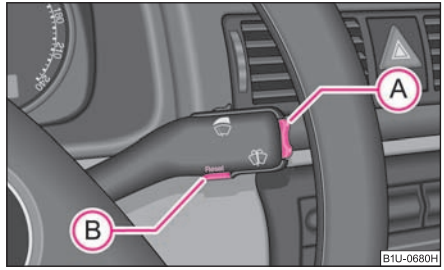


Fig. 21 Indicação Multifuncional: Elementos de accionamento

A tecla oscilante (A) e a tecla (B) encontram-se na alavanca do limpa-párabrisas ⇒ fig. 21.

Seleccionar o plano de memorização

– Tocando ligeira e repetidamente na tecla (B), você selecciona a memória desejada.

Selecção das funções

– Carregue em cima ou em baixo na tecla oscilante (A). Assim as funções individuais da indicação multifuncional são indicadas uma a seguir às outras no visualizador.

Retroceder a função para zero

– Seleccione a memória desejada.

– Carregar na tecla (B) mais do que 1 segundo.

Os seguintes valores da memória seleccionada são ajustados com a tecla (B) em zero:

- consumo médio do combustível,
- percurso decorrido,
- velocidade média,
- Tempo do percurso.

A indicação multifuncional só pode ser accionada com a ignição ligada. Ao ligar a ignição, é indicada aquela função que foi seleccionada por último antes de se desligar a ignição.

Se a temperatura exterior baixar para além de +4°C, aparece a indicação da temperatura exterior com um símbolo de floco de neve. O símbolo avisa o condutor de que pode haver gelo na estrada. Depois de se carregar na tecla oscilante (A) a função é indicada, que tinha sido seleccionada por último antes de se desligar. ■

Temperatura exterior

A temperatura exterior é indicada no display com a ignição ligada.

A temperatura exterior correcta é indicada com um atraso de 5 minutos. Com o veículo parado (ou com velocidade de andamento muito baixa), a temperatura indicada pode ser mais elevada (devido ao calor do motor) do que a temperatura real exterior.

Se a temperatura exterior baixar para além de +4°C, aparece a indicação da temperatura com um símbolo de floco de neve (perigo de gelo no piso) e ouve-se um sinal de aviso.

⚠ ATENÇÃO!

Não confie só na indicação da temperatura exterior, de que não há gelo na estrada. Chamamos-lhe a atenção para o facto de que com temperaturas a +4°C pode haver ainda gelo nas vias – Aviso de formação de gelo! ■

Consumo momentâneo

No display é indicado o consumo de combustível momentâneo em l/100 km. Com o auxílio desta indicação pode adaptar o seu estilo de condução ao consumo desejado.

Com um veículo parado ou em marcha lenta é indicado o consumo de combustível em l/h. ■

Consumo médio de combustível

No display é indicado o consumo de combustível médio em l/100 km desde a última vez que se apagou a memória ⇒ página 20. Com o auxílio desta indicação pode adaptar o seu estilo de condução ao consumo desejado.

Se quiser averiguar o consumo médio durante um determinado período de tempo, tem de apagar a memória com a tecla de Reset no começo da nova medição (B) ⇒ página 20, fig. 21. Depois de se apagar aparecem riscos no display, durante os primeiros 300 m de percurso.

Durante a condução, o valor indicado é actualizado em cada 5 segundos.

Nota

A quantidade de combustível gasta não é indicada. ■

Alcance

No display é indicado o alcance estimado em quilómetros. Indica-lhe, quantos quilómetros pode ainda andar com a quantidade de combustível actual no depósito e com o mesmo estilo de condução. A indicação é feita em saltos de 10 km.

No cálculo do alcance utiliza-se o consumo de combustível dos últimos 50 km andados. Se conduzir de modo económico, o alcance aumenta.

Quando a indicação for retrocedida (depois de se desligar a bateria), tem de andar 50 km, para que o valor respectivo seja indicado. ■

Distância andada

No display aparece o percurso percorrido, que passou desde a última vez que se apagou a memorização ⇒ página 20. Se quiser contar a distância andada desde um determinado ponto, então apague a memória nesse momento carregando na tecla de (B) ⇒ página 20, fig. 21.

O valor máximo da indicação para ambas as memórias é 9 999 km. Se este valor for ultrapassado, a indicação começa de novo desde zero. ■

Velocidade média

No display é indicada a velocidade média em km/h desde a última vez que se apagou a memória ⇒ página 20. Se quiser averiguar a velocidade média para um determinado período de tempo, tem então de apagar a memória no começo da nova medição, com a tecla de (B) ⇒ página 20, fig. 21.

Depois de se apagar aparecem riscos no display, durante os primeiros 300 m de percurso.

Durante a condução, o valor indicado é actualizado em cada 5 segundos. ■

Tempo de andamento

No display aparece o tempo de condução, que passou desde a última vez que se apagou a memorização ⇒ página 20. Se quiser contar o tempo desde um determinado ponto, então apague a memória nesse momento carregando na tecla de (B) ⇒ página 20, fig. 21.

O valor máximo da indicação para ambas as memórias é de 99 horas e 59 minutos. Se este valor for ultrapassado, a indicação começa de novo desde zero. ■

Aviso ao ultrapassar a velocidade*

Se a velocidade de marcha de 120 km/h for ultrapassada ouve-se um sinal de aviso acústico. Assim que a velocidade descer de novo para lá deste limite de velocidade, o sinal de aviso acústico desliga-se.

Esta função só é válida para alguns países de exportação. ■

Display de informações*

Introdução

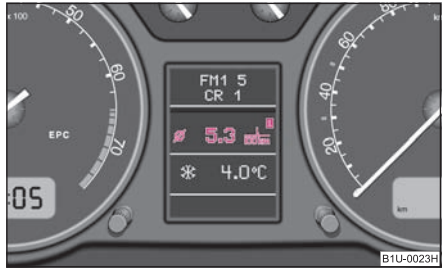


Fig. 22 Instrumento combinado: display grande de informação

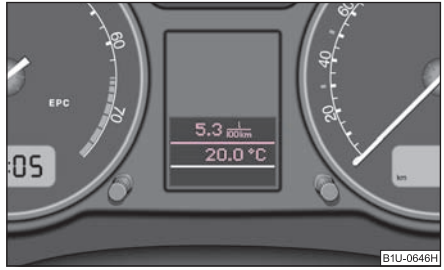


Fig. 23 Instrumento combinado: display pequeno de informação

O display de informações informa-o de um modo confortável sobre o estado **actual de serviço do veículo**. Além disso o visualizador de informações transmite (dependendo do equipamento do veículo) indicações do rádio e da indicação multifuncional.

Com a ignição ligada e durante a condução, são examinados no veículo sempre determinadas funções e condições.

Distúrbios de função, trabalhos de reparação eventualmente necessários e outras informações são assinalados por símbolos vermelhos e amarelos .

O símbolo acende-se e isso é combinado com um sinal acústico.

Além disso são indicados no display **textos de informação e de aviso** ⇒ página 26.

A indicação de texto é possível num dos seguinte idiomas:

Checo, inglês, alemão, francês, italiano, espanhol, português.

O idioma desejado pode ser ajustado numa oficina especializada.

No display podem ser mostradas (dependendo do equipamento do veículo) as seguintes indicações:

Menu	⇒ página 23
Aviso da porta e da tampa do compartimento de bagagem	⇒ página 24
Indicações da indicação multifuncional	⇒ página 16
Símbolos de aviso e/ou luzes de controlo	⇒ página 26
Indicações da Indicação do intervalo de serviço	⇒ página 18
Indicações do rádio	

Menu

Fig. 24 Display de informações: Menu

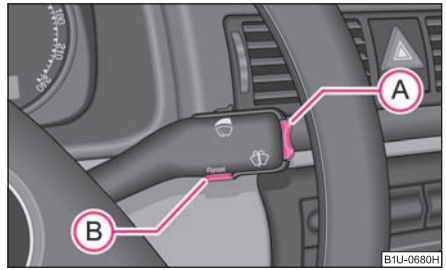


Fig. 25 Display de informações: Elementos de accionamento

– Activar o menu carregando na tecla oscilante (A) ⇒ fig. 25 durante mais do que 1 segundo.

– Com a tecla oscilante (A) pode escolher os pontos individuais do menu. Depois de se carregar ligeiramente na tecla (B) ou depois de se largar a tecla oscilante (A) (depois de aprox. 4 segundos) é indicada a informação seleccionada.

Pode seleccionar as seguintes indicações (dependendo do equipamento do veículo):

TRIP COMPUTER (AUTO COMPUTADOR)	⇒ página 19
CAR STATUS (ESTADO DO VEÍCULO)	⇒ página 24
DISPLAY OFF (VISUALIZADOR DESLIGADO)	

Seleccionando-se o ponto do menu **DISPLAY OFF (DESLIGAR O VISUALIZADOR)** o visualizador é desligado. Para ligar de novo o visualizador, carregue na tecla oscilante (A) pelo menos durante 1 segundo.

No caso de haver qualquer coisa não em ordem no veículo (p.ex. aviso de falta de combustível), no menu aparece a piscar a indicação **CAR STATUS (ESTADO DO VEÍCULO)**. Depois de se comutar para **CAR STATUS (ESTADO DO VEÍCULO)** é indicado o primeiro aviso. A seguir, pode também indicar com o interruptor outros estados de serviço (p.ex. Nível baixo da água de lavar). ■

Aviso da porta e da tampa do compartimento de bagagem

O aviso da porta e do compartimento de bagagem acende-se quando pelo menos uma porta ou a tampa do compartimento de bagagem não estiver fechada. O símbolo indica a porta e a tampa do compartimento de bagagem que está **aberta**.

O símbolo apaga-se assim que as portas e tampa do compartimento de bagagens estejam completamente fechadas.

Com a porta ou a tampa do porta-bagagens aberta e uma velocidade de mais do que 6 km/h ouve-se adicionalmente um sinal de aviso, ou seja 1 som bip. ■

Controlo Auto-Check

Estado do veículo

O controlo Auto-Check examina determinadas funções e componentes do veículo quanto ao seu estado. Os controlos são feitos constantemente com a ignição ligada, tanto com o veículo parado, como também durante o andamento.

Distúrbios de função, reparações absolutamente necessárias, trabalhos de serviço de manutenção e outras indicações, são mostrados no display do instrumento combinado. Estas indicações estão divididas, dependendo da prioridade, em símbolos luminosos vermelhos e amarelos.

Os símbolos vermelhos indicam um **Perigo** (prioridade 1), enquanto que os amarelos sinalizam um **Aviso** (prioridade 2). Além disso, aparecem adicionalmente aos símbolos avisos para o condutor ⇒ página 26.

Examine as mensagens de distúrbios indicadas tão depressa quanto possível. Se houverem diversas mensagens de distúrbios ao mesmo tempo, os símbolos aparecem uns atrás dos outros e ficam visíveis durante aprox. 2 segundos.

Depois de 10 segundos ou depois de se accionar a tecla oscilante (A) ⇒ página 23, fig. 25, as mensagens de distúrbios são apagadas e são memorizadas sob a indicação **CAR STATUS (ESTADO DO VEÍCULO)**.

Quando no menu **CAR STATUS (ESTADO DO VEÍCULO)** estiver a piscar, há pelo menos uma mensagem de distúrbios. Se houver diversas mensagens de distúrbios, é indicado no visualizador p.ex. **STATUS 1/2 (ESTADO 1/2)**. A indicação significa que é indicada a primeira de no total 2 mensagens.

Accione a tecla oscilante (A), para chamar as mensagens de distúrbios individuais uma atrás da outra.

Se aparecer um distúrbio, ouve-se adicionalmente à indicação do símbolo e do texto também um sinal de aviso acústico:

- Prioridade 1 - três sons de aviso
- Prioridade 2 - um sinal de aviso ■

Símbolos vermelhos

Um símbolo vermelho sinaliza um perigo.

Se for indicado no display um símbolo vermelho, faça o seguinte:

– Pare.

– Desligue o motor.

– Examine as funções sinalizadas.

– Se for necessário peça auxílio especializado.

Significado dos símbolos vermelhos:

	Erro na instalação dos travões	⇒ página 32
	Nível do refrigerante muito baixo/Temperatura do refrigerante muito alta	⇒ página 29
	Pressão do óleo do motor muito baixo	⇒ página 30

Se um símbolo vermelho aparecer, ouvem-se **três** sinais de aviso um a seguir ao outro. O símbolo fica a piscar enquanto o erro não tenha sido eliminado.

Se houver mais do que um distúrbio de função da prioridade 1, então os símbolos aparecem uns a seguir aos outros e ficam acesos durante aprox. 2 segundos cada um. ■

Símbolos amarelos

Um símbolo amarelo sinaliza um aviso.

Significado dos símbolos amarelos:

	Reserva de combustível baixa	⇒ página 30
	Examinar o nível do óleo do motor, sensor do óleo do motor defeituoso	⇒ página 30
	Forros dos travões gastos	⇒ página 30
	Nível da água de lavar vidros baixo	⇒ página 30
	Lâmpada fundida	⇒ página 28

Quando aparecer um símbolo amarelo, ouve-se **um** som de aviso.

Se houver mais do que um distúrbio de função da prioridade 2, então os símbolos aparecem uns a seguir aos outros e ficam acesos durante aprox. 2 segundos cada um.

Controle tão depressa quanto possível a função respectiva. ■

Luzes de controlo

Vista geral

As luzes de controlo indicam determinadas funções e/ou distúrbios.

Fig. 26 Instrumento combinado com luzes de controlo

	Pisca-piscas (à esquerda)	⇒ página 27
	Pisca-piscas (à direita)	⇒ página 27
	Dispositivo de pisca-pisca para veículos com reboque*	⇒ página 27
	Máximos	⇒ página 27
	Médios	⇒ página 28
	Farol de nevoeiro*	⇒ página 28
	Farolim traseiro de nevoeiro	⇒ página 28

	Segurança Electrónica de Imobilização do Veículo	⇒ página 28
	Lâmpadas incandescentes*	⇒ página 28
	Sistema de controlo para Airbags	⇒ página 28
EPC	Controlo da electrónica do motor* (motor a gasolina)	⇒ página 28
	Dispositivo de pré-incandescência (só motor Diesel)	⇒ página 28
	Sistema de Airbag*	⇒ página 29

	Temperatura/nível do refrigerante	⇒ página 29
	Espessura dos forros dos travões*	⇒ página 30
	Reserva de combustível	⇒ página 30
	Óleo do motor	⇒ página 30
	Portas abertas*	⇒ página 31
	Nível do líquido do dispositivo de lavar vidros*	⇒ página 30
	Sistema Anti Bloqueio (ABS)*	⇒ página 31
	Regulação de deslizamento do accionamento (ASR)*	⇒ página 32
	Programa Electrónico de Estabilidade (ESP)*	⇒ página 32
	Gerador	⇒ página 32
	Instalação dos travões	⇒ página 32
	Luz de aviso para os cintos*	⇒ página 33

ATENÇÃO!

- **Se não der atenção às luzes de controlo acesas e às descrições e avisos respectivos, isso pode conduzir a graves acidentes pessoais ou à danificação do veículo.**
- **O compartimento do motor do veículo é uma área perigosa. Em trabalhos no compartimento do motor, p.ex. controlar e atestar os líquidos de serviço, podem surgir lesões, queimaduras, perigo de acidente e de incêndio. É absolutamente necessário dar atenção ao aviso ⇒ página 154.**

Nota

- A disposição das luzes de controlo depende do modelo e da execução do motor. Os símbolos apresentados na seguinte descrição funcional encontra como luzes de controlo no instrumento combinado.
- Os distúrbios de função são indicados no display de informações do instrumento combinado como símbolo vermelho (prioridade 1 - perigo) ou símbolo amarelo (prioridade 2 - aviso). ■

Instalação de pisca-pisca ⇦⇨

Dependendo da posição da alavanca do pisca-pisca, pisca a luz de controlo da esquerda ⇦ ou da direita ⇨.

Se uma das luzes do pisca-pisca falhar, a luz de controlo respectiva pisca mais depressa do que o normal. Isto não é válido para serviço com reboque.

Com o dispositivo de pisca-pisca de emergência ligado, piscam todos os pisca-pisca assim como ambas as luzes de controlo.

Mais avisos sobre o dispositivo de pisca-pisca ⇒ página 51. ■

Instalação de pisca-pisca ⇦⇨*

A luz de controlo ⇦⇨ pisca juntamente com as outras luzes do pisca-pisca só num veículo com reboque.

Se no reboque ou no próprio veículo uma das luzes de pisca-pisca não funcionar, a luz de controlo não pisca. ■

Máximos ≡D

A luz de controlo ≡D acende-se com os máximos ligados ou com o accionamento da buzina óptica.

Avisos mais detalhados para os máximos ⇒ página 51. ■

Médios

A luz de controlo acende-se com os médios ligados ⇒ página 48. ■

Farol de nevoeiro*

A luz de controlo acende-se com os faróis de nevoeiro acesos. ■

Farolim traseira de nevoeiro

A luz de controlo acende-se com os farolins traseiros de nevoeiro ligados ⇒ página 49. ■

Segurança electrónica de imobilização do veículo (imobilização do veículo)

Ao ligar-se a ignição faz-se uma comparação dos dados entre a chave de ignição e o aparelho de comando. Se a chave estiver legitimada, a luz de controlo acende-se durante alguns segundos.

No caso de ser utilizada uma chave não legitimada (p.ex. uma chave de ignição falsa), a luz de controlo fica a piscar continuamente. O motor não pode ser mais ligado ⇒ página 35.

O motor só pode ser ligado com a chave original Škoda codificada para o veículo.

Texto indicado no display de informações*:

IMMOBIL. ACTIVATED (SISTEMA DE IMOBILIZAÇÃO ACTIVADO) ■

Lâmpadas

A luz de controlo acende-se se houver uma lâmpada defeituosa em:

- No accionamento dos travões (luz dos travões);
- Ligação das luzes (médios à frente ou mínimos atrás).

Como sinal de aviso adicional ouve-se um som bip. ■

Sistema de controlo para gás de escape

A luz de controlo acende-se depois de se ligar a ignição.

Quando a luz de controlo depois do arranque do motor não se apagar ou se se acender durante o andamento e/ou piscar, há um erro numa das peças relevantes do gás de escape. O programa de emergência escolhido pelo comando do motor possibilita-o a conduzir com cuidado até à próxima oficina especializada.

Texto indicado no display de informações*:

EMISSIONS WORKSHOP! (GÁS DE ESCAPE OFICINA!) ■

Controlo da electrónica do motor EPC (Motor a gasolina)

A luz de controlo **EPC** (Electronic Power Control) acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Quando a luz de controlo **EPC** depois do arranque do motor não se apagar ou se se acender, há um erro no comando do motor. O programa de emergência escolhido pelo comando do motor possibilita-o a conduzir com cuidado até à próxima oficina especializada.

Texto indicado no display de informações*:

ENGINE WORKSHOP! (DISTÚRBIO NO MOTOR OFICINA!) ■

Instalação de pré-incandescência (Motor Diesel)

Com o motor **frio** a luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição (posição de pré-incandescência) **2** ⇒ página 91. Depois da luz de controlo se apagar fazer imediatamente o arranque do motor.

Com o motor a **temperatura de serviço** e/ou com temperaturas acima de +5°C, a luz de controlo de pré-incandescência acende-se durante aprox. um segundo. Isso significa, que pode fazer o arranque do motor **imediatamente**.

Se a **luz de controlo não** se acender ou se ficar **acesa continuamente**, há um erro na instalação de pré incandescência. Consulte tão depressa quanto possível uma oficina especializada.

Se a **luz de controlo** começar durante o andamento a **piscar**, há um erro no comando do motor. O programa de emergência escolhido pelo comando do motor possibilita-o a conduzir com cuidado até à próxima oficina especializada.

Texto indicado no display de informações*:

ENGINE WORKSHOP! (DISTÚRBIO NO MOTOR OFICINA!) ■

Sistema de airbags

Supervisão do sistema de airbags

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Quando a luz de controlo não se apagar ou se acender durante o andamento, e/ou piscar, há um distúrbio no sistema ⇒ ⚠. Isto é também válido quando a luz de controlo ao ligar-se a ignição não se acender.

Texto indicado no display de informações*:

AIRBAG FAULT (FALHA DOS AIRBAGS)

A prontidão de funcionamento do sistema de airbags é também vigiado electronicamente, mesmo que um airbag esteja desligado.

Airbag frontal e/ou airbag lateral do lado do acompanhante desligado com o aparelho de diagnóstico:

- A luz de controlo acende-se depois de se ligar a ignição durante 3 segundos e pisca a seguir ainda 12 segundos.

Quando o Airbag foi desligado com o Interruptor para o airbag* no porta-luvas,é válido o seguinte:

- A luz de controlo acende-se depois de se ligar a ignição durante 3 segundos.
- A desligação do airbag é indicada pela luz de controlo que se acende **AIRBAG OFF** na iluminação interior ⇒ página 119.

⚠ ATENÇÃO!

Se houver um distúrbio, deixe examinar tão depressa quanto possível o sistema de airbags numa oficina especializada. De contrário há o perigo de que os airbags não se disparem no caso de um acidente.

Nota

Mais informações sobre a Desligação dos Airbags ⇒ página 118. ■

Temperatura/nível do refrigerante

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.[2)]

Quando a luz de controlo não se apagar ou se durante o andamento começar a piscar, a temperatura do refrigerante é demasiado alta ou o nível do refrigerante é demasiado baixo.

Como aviso adicional ouvem-se três sons bip.

Neste caso pare, desligue o motor e examine o nível do refrigerante, se for necessário atestar com refrigerante.

Se sob as condições dadas não for possível atestar com refrigerante, **não continue a viagem**. **Deixe o motor desligado** e peça auxílio numa oficina especializada, pois que de contrário podem surgir danos graves no motor.

No caso de que o nível do refrigerante esteja na zona prevista, uma temperatura elevada pode ser causada por um distúrbio de função do ventilador do refrigerante. Controlar o fusível para o ventilador do refrigerante, se for necessário trocar o mesmo ⇒ página 186, «Ocupação dos fusíveis no compartimento do motor – execução 1» ou ⇒ página 187, «Ocupação dos fusíveis no compartimento do motor – execução 2»..

Quando a luz de controlo não se apagar, mesmo que o nível do refrigerante e também o fusível do ventilador estejam em ordem, **não continue a viagem**. Peça auxílio numa oficina especializada.

Dê por favor atenção aos seguintes avisos ⇒ página 159, «Sistema de refrigeração».

Texto indicado no display de informações*:

STOP CHECK COOLANT SERVICE MANUAL (STOP! CONTROLAR O REFRIGERANTE! MANUAL DE INSTRUÇÕES) ▶

2) Em veículos com display de informações a lâmpada de controlo não se acende depois de se ligar a ignição, mas só quando a temperatura do refrigerante for demasiado alta ou o nível do refrigerante seja demasiado baixo.

ATENÇÃO!

- **Se por motivos técnicos tiver de parar, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito e desligue o motor e ligue a instalação de sinalização de emergência ⇒ página 50.**
- **Abre com cuidado o recipiente de compensação do refrigerante. Com o motor quente o sistema de refrigeração está sob pressão – há o perigo de se queimar! Por isso, antes de desaparafusar a tampa deixe o motor arrefecer.**
- **Não tocar no ventilador para o meio de refrigeração. O ventilador para o refrigerante pode também ligar-se mesmo com a ignição desligada.** ■

Espessura dos forros dos travões*

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Se a luz de controlo procure imediatamente uma oficina especializada e deixe controlar os forros dos travões em **todas as rodas**.

Como sinal de aviso adicional ouve-se um som bip.

Texto indicado no display de informações*:

CHECK BRAKE PADS (CONTROLAR OS FORROS DOS TRAVÕES) ■

Nível do líquido do dispositivo de lavar vidros*

A luz de controlo acende-se com a ignição ligada se o nível do líquido no dispositivo de lavar vidros for muito baixo. Atestar com líquido ⇒ página 165.

Como sinal de aviso adicional ouve-se um som bip.

Texto indicado no display de informações*:

TOP UP WASH FLUID (ENCHER ÁGUA) ■

Reserva de combustível

A luz de controlo acende-se, quando ainda houver ainda uma reserva de combustível abaixo de 7 litros.

Como sinal de aviso adicional ouve-se um som bip.

Texto indicado no display de informações*:

PLEASE REFUEL (POR FAVOR ENCHER)

Nota

O texto no display de informações* apaga-se só depois de ser ter abastecido combustível e de se ter conduzido um pequeno percurso. ■

Óleo do motor

A luz de controlo pisca em vermelho (pressão de óleo muito baixa)

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos ao ligar-se a ignição.[3)]

Se a luz de controlo não se apagar depois de se ligar a ignição dentro de alguns segundos ou se começar a piscar durante o andamento, **pare e desligue o motor**. Verifique o nível do óleo, e se for necessário, ateste com óleo de motores ⇒ página 157.

Como aviso adicional ouvem-se três sons bip.

Se sob as condições dadas não for possível atestar com óleo de motor, **não continue a viagem**. **Deixe o motor desligado** e peça auxílio numa oficina especializada, pois que de contrário podem surgir danos graves no motor.

Não continue a viagem se a luz de controlo se acender, mesmo que a quantidade de óleo seja suficiente. Não deixe o motor também a funcionar em marcha em vazio. Consulte um oficina especializada que se encontre mais perto.

Texto indicado no display de informações*:

STOP! OIL PRESS. STOP MOTOR! SERVICE MANUAL (PARAR! PRESSÃO ÓLEO DESLIGAR O MOTOR! MANUAL DE INSTRUÇÕES)

A luz de controlo acende-se em amarelo* (quantidade de óleo insuficiente)

No caso de que a luz de controlo se acenda em amarelo, a quantidade de óleo não é suficiente. Controle o nível do óleo tão depressa quanto possível, e/ou atestar com óleo ⇒ página 157.

3) Em veículos com display de informações a lâmpada de controlo não se acende depois de se ligar a ignição, mas só quando houver uma falha ou o nível do óleo do motor seja demasiado baixo.

Como sinal de aviso adicional ouve-se um som bip.

Texto indicado no display de informações*:

CHECK OIL LEVEL (CONTROLAR O NÍVEL DO ÓLEO)

Quando abrir a tampa do compartimento do motor, a luz de controlo apaga-se. Se não se atestar com óleo, a luz de controlo acende-se de novo depois de aprox. 100 km.

A luz de controlo pisca em amarelo* (sensor do nível do óleo do motor avariado)

Se ocorrer um distúrbio no sensor do nível do óleo do motor, isto é assinalada, depois de se ligar a ignição, através de um sinal acústico e da luz de controlo que se acende e apaga por diversas vezes.

O motor deve ser examinada tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

Texto indicado no display de informações*:

OIL SENSOR WORKSHOP! (SENSOR DO ÓLEO OFICINA)

ATENÇÃO!

- **Se por motivos técnicos tiver de parar, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito e desligue o motor e ligue a instalação de sinalização de emergência ⇒ página 50.**
- **A luz de controlo vermelha da pressão do óleo não é nenhuma indicação do nível do óleo! Por isso, o nível do óleo deve ser controlado em intervalos regulares, de preferência cada vez que se abastecer combustível.** ■

Portas abertas*

A luz de controlo acende-se, quando uma ou mais portas estiverem abertas.

Em veículos com visualizador de informações esta luz de controlo acende-se também com a ignição desligada. Quando uma porta ou a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta.

Em veículos sem visualizador de informações esta luz de controlo apaga-se depois de se desligar a ignição. ■

Sistema Anti Bloqueio (ABS)*

A luz de controlo indica a funcionalidade do ABS e do Bloqueio Diferencial Electrónico (EDS)*.

A luz de controlo acende-se depois da ligação da ignição e/ou durante o arranque, durante alguns segundos. A luz apaga-se depois de o processo de controlo automático terminar.

Distúrbio no ABS

Quando a luz de controlo ABS não se apagar dentro de alguns segundos depois de se ligar a ignição, ou se até não se acender, ou se se acender durante a condução, isso significa que a instalação não está em ordem. O veículo é travado só com a instalação normal dos travões. Procure tão depressa quanto possível uma oficina especializada e adapte o modo de condução ao distúrbio, pois que não sabe até que ponto o distúrbio pode prejudicar o efeito dos travões e o efeito anti bloqueio.

Mais informações sobre o ABS ⇒ página 133, «Sistema Anti Bloqueio (ABS)*».

Distúrbio na instalação dos travões completa

Se a luz de controlo ABS se acender em conjunto com a luz de controlo da instalação dos travões (com o travão de mão solto), isso significa que não só o ABS está com defeito, mas sim também uma outra parte da instalação dos travões ⇒ .

Bloqueio Diferencial Electrónico (EDS)*

EDS é uma parte integral do ABS. Um distúrbio no EDS é indicado no instrumento combinado através da luz de controlo ABS acesa. Consulte imediatamente a oficina especializada mais próxima.

Veículos com ESP estão equipados com um Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS).

Se surgir no sistema ABS um erro importante, é feito adicionalmente um sinal de aviso acústico (3 sons bip).

Mais informações sobre o EDS ⇒ página 130.

ATENÇÃO!

- **No caso de que a luz de controlo da instalação dos travões se acender em conjunto com a luz de controlo ABS, pare imediatamente e controle o nível do líquido dos travões no recipiente de reserva ⇒ página 161, «Líquido dos**

ATENÇÃO! Continuação

travões». Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não continue a viagem – perigo de acidente! Peça auxílio especializado.

- **Ao abrir a tampa do compartimento do motor e ao controlar o nível do líquido dos travões, dê atenção aos avisos ⇒ página 154, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Se o nível do líquido dos travões estiver em ordem, a função regular do sistema ABS falhou. As rodas traseiras podem bloquear rapidamente ao travar-se. Isso poderia sob determinadas condições conduzir a que a parte traseira do veículo se desloque lateralmente – perigo de derrapagem! Conduza com cuidado até à próxima oficina especializada e deixe eliminar o erro.** ■

Regulação do deslizamento de accionamento (ASR)*

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

No processo de regulação a luz pisca durante o andamento.

Se a ASR estiver desligada ou se houver um distúrbio no sistema a luz de controlo fica continuamente acesa.

Como a ASR e o ABS funcionam em conjunto, a luz de controlo ASR acende-se também se houver uma falha no ABS.

Quando a luz de controlo logo a seguir ao arranque do motor se acender, o sistema ASR pode estar desligado por motivos técnicos. Neste caso pode ligar de novo o sistema ASR desligando e ligando de novo a ignição. Quando a luz de controlo se apagar, o sistema ASR está de novo em condições de funcionar totalmente.

Mais informações para a ASR ⇒ página 131, «Regulação do deslizamento de accionamento (ASR)». ■

Programa de Estabilidade Electrónica (ESP)*

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Parte integral do ESP é também a Regulação de Deslize do Accionamento (ASR), o Bloqueio do Diferencial Electrónico (EDS) e o Sistema Anti Bloqueio (ABS).

No processo de regulação a luz pisca durante o andamento.

Com o ESP desligado ou um distúrbio no sistema a luz de controlo fica continuamente acesa.

Como o ESP funciona em conjunto com o ABS e EDS, a luz de controlo ESP acende-se também se houver uma falha do ABS.

Quando a luz de controlo logo a seguir ao arranque do motor se acender, o sistema ESP pode estar desligado por motivos técnicos. Neste caso pode ligar de novo o sistema ESP desligando e ligando de novo a ignição. Quando a luz de controlo se apagar, o sistema ESP está de novo em condições de funcionar totalmente.

Mais informações sobre o ESP ⇒ página 129, «Programa de estabilidade electrónico (ESP)*».

Nota

Quando a bateria foi desligada e ligada de novo, depois de se ligar a ignição acende-se a luz de controlo . Depois de um curto percurso decorrido, a luz de controlo deve apagar-se. ■

Gerador

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição. Tem de apagar-se depois do arranque do motor.

Quando a luz de controlo depois do arranque do motor não se apagar ou se se acender durante o andamento, conduza até à próxima oficina especializada. Como nesse caso a bateria do veículo de descarrega, desligue todos os consumidores eléctricos que não são absolutamente necessários.

Como sinal de aviso adicional ouve-se um som bip.

Cuidado!

Se durante o andamento se acenderem no display, adicionalmente à luz de controlo ainda a luz de controlo (distúrbio no sistema de refrigeração), deve parar imediatamente e desligar o motor – Perigo de uma avaria no motor! ■

Instalação dos travões

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos depois da ligação da ignição. ▶

Quando a luz de controlo (!) com a ignição ligada continuar acesa ou se se acender durante a condução, há um erro no sistema dos travões. Procure imediatamente a oficina especializada mais próxima e deixe examinar a instalação dos travões.

Texto indicado no display de informações*:

STOP BRAKE FLUID SERVICE MANUAL (STOP LÍQUIDO DOS TRAVÕES MANUAL DE INSTRUÇÕES)

Como aviso adicional ouvem-se três sons bip.

No percurso até à próxima oficina especializada tem de tomar em conta que é necessária mais força no pedal, o percurso de travagem é mais longo e o curso em vazio do pedal do travão é maior.

Mais informações sobre a instalação dos travões ⇒ página 131, «Travões».

Travão de mão puxado

A luz de controlo (!) acende-se com o travão de mão puxado. Além disso é disparado um aviso acústico, quando conduzir o veículo durante pelo menos 3 segundos a uma velocidade de mais do que 5 km/h.

Texto indicado no display de informações*:

HANDBRAKE ON (TRAVÃO DE MÃO PUXADO)

⚠ ATENÇÃO!

- **Ao abrir a tampa do compartimento do motor e ao controlar o nível do líquido dos travões, dê atenção aos avisos ⇒ página 154, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Se a lâmpada de controlo da instalação dos travões (!) não se apagar alguns segundos depois de se ligar a ignição ou se se acender durante a condução, pare imediatamente e controle o nível do líquido dos travões no recipiente de reserva ⇒ página 161, «Líquido dos travões». Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não continue a viagem – perigo de acidente! Peça auxílio especializado.** ■

Luz de aviso para os cintos*

A luz de controlo acende-se depois de se ligar a ignição, para o lembrar de colocar o cinto de segurança.

No caso de que o condutor não tenha o cinto posto, ouve-se um som de aviso durante 6 segundos.

Texto indicado no display de informações*:

FASTEN SEAT BELT (COLOCAR O CINTO)

Mais informações sobre os cintos de segurança ⇒ página 106, «Cintos de segurança». ■

Destrancar e trancar

Chaves

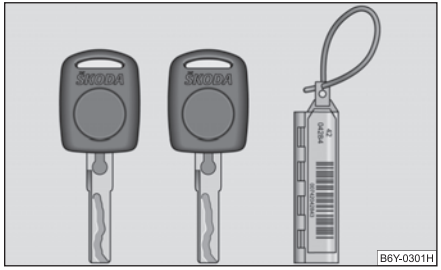


Fig. 27 Conjunto de chaves sem telecomando

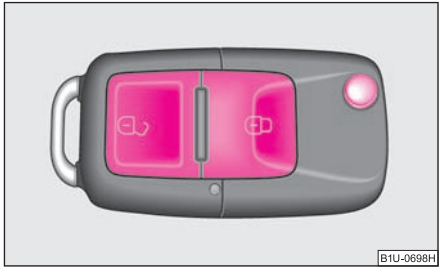


Fig. 28 Chave com telecomando por rádio

Com o veículo são fornecidas duas chaves. Dependendo do equipamento, o seu veículo pode estar equipado com chaves sem telecomando por rádio ⇒ fig. 27 ou com telecomando por rádio* ⇒ fig. 28.

Porta-chaves

Numa das chaves encontra-se uma plaqueta de plástico ⇒ fig. 27 com a designação da chave. Com esta designação pode-se encomendar nas oficinas especializadas chaves sobressalentes.

A **plaqueta de plástico** com o número deve ser **guardada** cuidadosamente, pois que só com este número é que se podem encomendar chaves sobressalentes no caso de se ter perdido uma chave ou que esteja danificada. Por isso, quando vender o veículo entregue este porta-chaves ao comprador.

ATENÇÃO!

- **Quando sair do veículo – mesmo só por um curto espaço de tempo –, tire sempre a chave. Isso é especialmente importante quando ficarem crianças no carro. As crianças poderiam. de contrário, ligar o motor ou os equipamento eléctricos (p.ex. elevadores eléctricos dos vidros das janelas) – perigo de acidente!**
- **Tire só a chave de ignição da fechadura quando o veículo estiver completamente parado! O bloqueio do volante poderia engatar imprevistamente – perigo de acidente!**

Cuidado!

- Cada chave contém peças electrónicas; protege-a por isso contra a humidades e choques fortes.
- Mantenha sempre as ranhuras na chave limpas, pois que a sujidade (fibras têxteis, pó, etc.) influenciam negativamente a função das fechaduras e da fechadura de ignição.

Nota

Se perder uma chave dirija-se a uma oficina especializada, a qual lhe irá encomendar uma chave sobressalente. ■

Trocar a bateria do telecomando por rádio

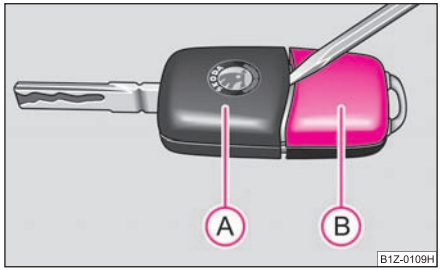


Fig. 29 Separar a chave com telecomando por rádio

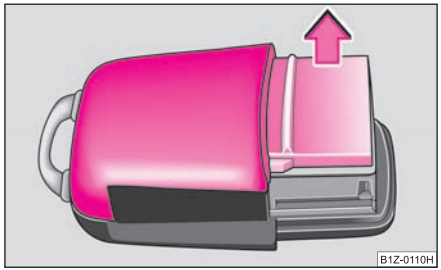


Fig. 30 Tampa da caixa do emissor

Cada chave de telecomando por rádio contém uma pilha, que está colocada na tampa (B) ⇒ fig. 29 da caixa do emissor. Recomendamos, deixar trocar a pilha da chave numa oficina especializada. Se, no entanto, quiser trocar você próprio a pilha gasta, faça o seguinte:

- Desdobrar a chave.
- Separar a parte da chave (A) ⇒ fig. 29 da caixa do emissor B cuidadosamente com uma chave de parafusos (B).
- Tire a tampa da caixa do emissor ⇒ fig. 30 na direcção da seta.
- Tire a pilha gasta para fora da tampa da caixa.
- Coloque a pilha nova. Dê atenção para o sinal de «+»na pilha fique virado para baixo. A colocação correcta está também indicada na tampa da caixa do emissor.
- Colocar a tampa com a pilha metida atrás na caixa do emissor e depois unir as duas metades carregando nelas.
- Colocar a caixa do emissor na parte da chave de modo que ambas as peças engatem uma na outra.

Nota sobre o impacte ambiental

Deite fora a bateria vazia de acordo com os regulamentos para a protecção do ambiente.

Nota

- A pilha nova deve corresponder à especificação da pilha original.
- No caso de que depois da troca da pilha não possa nem abrir nem fechar o veículo com o telecomando, deve sincronizar de novo a instalação ⇒ página 41. ■

Segurança Electrónica de Imobilização (dispositivo de imobilização)

A Segurança de Imobilidade Electrónica evita a colocação ao serviço não autorizada do seu veículo.

Na cabeça da chave encontra-se um chip electrónico. Com este chip a Segurança de Imobilidade Electrónica é desactivada metendo-se a chave na fechadura de ignição. Assim que tirar a chave de ignição da fechadura, a Segurança de Imobilidade Electrónica activa-se automaticamente.

Nota

O motor do seu veículo só pode ser arrancado com uma chave Škoda original codificada ⇒ página 28. ■

Trancar

Para veículos sem fecho centralizado é válido:

Trancar por fora

Ao **destrancar** ou trancar, o botão de segurança na porta move-se para cima ou para baixo.

Trancar por dentro

Todas as portas fechadas do veículo podem ser trancadas por dentro carregando-se nos botões de segurança. Se os botões de segurança estiverem premidos, as portas também não podem ser abertas pelo lado de fora. As portas do veículo podem ser abertas por dentro do seguinte modo:

- Accionando-se a alavanca de abertura das portas, a porta é destrancada;
- Accionando-se mais uma vez a alavanca de abertura da porta, a porta é aberta.

Nota

- A porta do condutor aberta não pode ser trancada com o botão de segurança. Assim evita-se, que se esqueça eventualmente a chave dentro do veículo trancado.
- As portas laterais abertas e a porta do acompanhante são trancadas carregando-se no botão de segurança e fechando-se depois.
- Dar atenção aos avisos de segurança ⇒ página 36. ■

Segurança de crianças

A segurança para crianças evita que as portas traseiras possam ser abertas por dentro.

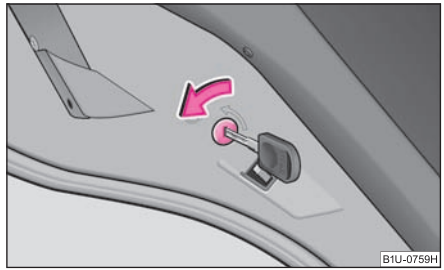


Fig. 31 Segurança par crianças nas portas traseiras

As portas traseiras estão equipadas com uma segurança para crianças. A segurança para crianças é ligada e desligada com a chave do veículo.

Ligar a segurança para crianças

– Com a chave do veículo gire a fenda na porta traseira no sentido da seta ⇒ fig. 31.

Desligar a segurança para crianças

– Com a chave do veículo gire a fenda na porta traseira para a direita no sentido da seta.

Com a segurança para crianças ligada, a alavanca de abertura da porta está bloqueada. Só pode abrir a porta pelo lado de fora. ■

Fecho centralizado*

Descrição

Ao abrir ou fechar, **todas** as portas são trancadas ou destrancadas em conjunto através do fecho centralizado. A tampa do porta-bagagens é destrancado ao abrir-se ▶

as portas. Depois de se destrancar, é possível abrir a tampa do porta-bagagens carregando-se no manípulo por baixo da matrícula ⇒ página 39, fig. 34.

O accionamento do fecho centralizado é possível:

- pelo lado de fora com a chave do veículo ⇒ página 38,
- com as teclas para o fecho centralizado ⇒ página 39,
- com o telecomando ⇒ página 40.
- com os botões de segurança nas portas ⇒ página 39, fig. 33 - só em veículos, que não estão equipados com elevadores eléctricos das janelas (só para trancar)

Luz de controlo e botões de segurança nas portas

Ao **destrancar** todos os botões de segurança movem-se para cima.

Ao **trancar** a porta do condutor tem de estar fechada. Todas as outras portas podem também ser fechadas depois de se ter trancado.

Ao **trancar** todos os botões de segurança devem mover-se para baixo. Se assim não for, a porta respectiva tem ser aberta de novo e fechada depois correctamente.

O bloqueio correcto das portas do veículo é confirmado pela **luz de controlo** na porta do condutor a piscar - ao lado do botão de segurança. A luz de controlo não pisca se a segurança Safe estiver fora de serviço ⇒ página 37.

Isto, no entanto, não é válido para veículos com instalação de alarme contra roubos*, pois que nesses a luz de controlo indica que a instalação está activada.

Accionamento de conforto das janelas

Ao destrancar e trancar o veículo pode-se abrir e fechar as janelas accionadas electricamente ⇒ página 44, «Accionamento de conforto das janelas».

Abertura da portas individuais*

Esta função possibilita destrancar só a porta do condutor. As outras portas ficam trancadas e só são destrancadas se se der um comando novo (abrir).

Se for desejado, pode deixar activar a função da abertura das portas individualmente numa oficina especializada.

⚠ ATENÇÃO!

As portas trancadas evitam a abertura desarbitrária numa situação excepcional (acidente). As portas trancadas evitam também a penetração involuntária pelo lado de fora – p.ex. em cruzamentos. No entanto assim, torna-se mais difícil em caso de emergência entrar no veículo para auxiliar – perigo de vida!

Nota

- Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas são destrancadas automaticamente, para possibilitar a entrada no veículo para auxiliar.
- Se o fecho centralizado falhar, só se podem destrancar e trancar as portas da frente com a chave. As outras portas e a tampa do porta-bagagens podem ser destrancadas e trancadas manualmente.
- Trancar a porta por emergência ⇒ página 39
- Depois de se trancar o veículo através do fecho centralizado controlar opticamente se todas as portas estão trancadas - posição dos botões de segurança. ■

Segurança safe

O fecho centralizado está equipado com uma **segurança Safe**. Se fechar o veículo pelo lado de fora, as fechaduras das portas são automaticamente bloqueadas. Com o manípulo da porta as portas não podem ser abertas nem por dentro nem por fora. Assim dificultam-se as tentativas de roubo do veículo.

Se trancar o veículo com uma chave ou com uma chave de comando de rádio, pode pôr fora de serviço a segurança Safe trancando duas vezes dentro de 2 segundos.

Se a segurança Safe estiver fora de serviço, a luz de controlo na porta do condutor não pisca .

Isto, no entanto, não é válido para veículos com instalação de alarme contra roubos*, pois que nesses a luz de controlo indica que a instalação está activada.

Ao destrancar e trancar de novo o veículo a segurança Safe está de novo em função.

Se o veículo estiver trancado e a segurança Safe desactivada, as portas podem ser abertas pelo lado de dentro do seguinte modo:

- Accionando-se a alavanca de abertura das portas, a porta é destrancada;

- Accionando-se mais uma vez a alavanca de abertura da porta, a porta é aberta.

⚠ ATENÇÃO!

Não devem ficar nenhumas pessoas ou animais dentro dos veículos fechados por fora com a segurança Safe activada, pois que pelo lado de dentro nem as portas nem as janelas se podem abrir. As portas trancadas dificultam aos auxiliares em caso de emergência, o acesso ao interior do veículo – perigo de vida!

Nota

A instalação de alarme contra roubos* é activada ato trancar-se o veículo mesmo que a segurança Safe esteja desactivada. A supervisão do habitáculo* no entanto não é aqui activada. ■

Destrancar com a chave

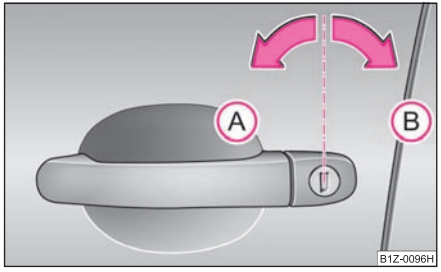


Fig. 32 Rodar a chave para trancar e destrancar

– Rodar para a esquerda a chave na fechadura da porta do condutor para a posição de destrancar (A) ⇒ fig. 32.

– Puxar o manípulo da porta e abri-la.

- São destrancadas todas as portas.
- A tampa do porta-bagagens será destrancada.
- As luzes interiores que são reguladas pelo contacto da porta acendem-se.
- A segurança Safe está desactivada.
- As janelas são abertas, enquanto a chave estiver na **posição de destrancar***. Em veículos com instalação de alarme contra roubos o accionamento das janelas só é possível durante 45 segundos depois da desactivação da instalação de alarme.
- A luz de controlo na porta do condutor deixa de piscar, se o veículo não estiver equipado com uma instalação de alarme contra roubos* ⇒ página 41.

Nota

Se o seu veículo estiver equipado com uma Instalação de alarme contra roubos*, depois de se destrancar a porta, tem de meter a chave na fechadura de ignição dentro de 15 segundos e ligar a ignição, para desactivar a instalação de alarme contra roubos. Se dentro de 15 segundos a ignição **não seja ligada**, é **disparado um alarme**. ■

Trancar com a chave

– Rodar a chave para a direita na fechadura da porta do condutor para a posição de trancar (B) ⇒ fig. 32.

- Todas as portas e a tampa do porta-bagagens são trancadas.
- As luzes interiores que são reguladas pelo contacto da porta são desligadas.
- As janelas e o tejadilho eléctrico corrediço/de abrir* são fechadas enquanto a chave for mantida na **posição** de trancar.
- A segurança Safe será imediatamente activada.
- A luz de controlo na porta do condutor começa a piscar.

Nota

A porta do condutor não pode ser trancada se estiver aberta. Deve ser trancada separadamente depois de se fechar. ■

Teclas para o fecho centralizado

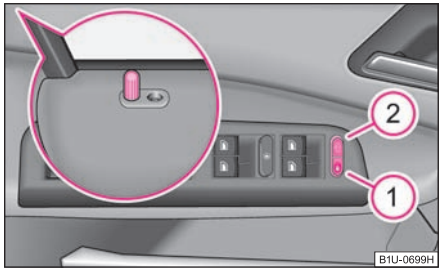


Fig. 33 Teclas para o fecho centralizado

Se o veículo não estiver trancado por fora, pode destrancar e trancar o veículo com a tecla na porta do condutor.

Trancar todas as portas e a tampa do porta-bagagens

– Carregar na tecla (1) ⇒ fig. 33. O símbolo na tecla acende-se.

Destrancar todas as portas e a tampa do porta-bagagens

– Carregar na tecla (2) ⇒ fig. 33. Na tecla o símbolo apaga-se.

Quando o seu veículo foi trancado com a tecla (1) é válido o seguinte:

- Não é possível abrir as portas e a tampa do porta-bagagens pelo lado de fora (segurança p.ex. ao parar-se num cruzamento).
- Pode destrancar as portas individualmente pelo lado de dentro e abri-las puxando a alavanca de abertura das portas.
- Se a porta do condutor estiver aberta, esta não pode ser trancada; para não se ficar trancado dentro do veículo acidentalmente. Depois de se fechar a porta tem de ser trancada separadamente.
- Havendo um acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas por dentro são automaticamente destrancadas, para possibilitar o acesso ao habitáculo do veículo.

ATENÇÃO!

O fecho centralizado funciona também com a ignição desligada. Todas as portas e a tampa do porta-bagagens são trancadas. Como, no entanto, com as portas trancadas se torna difícil o acesso em caso de emergência, nunca se devem deixar crianças sem vigilância dentro do veículo. As portas trancadas dificultam o acesso ao habitáculo em caso de emergência – Perigo de vida!

Nota

No caso de que a segurança Safe esteja activada, todas as alavancas de abertura das portas e as teclas para o fecho centralizado estão fora de função. ■

Trancar de emergência as portas

As portas podem ser trancadas de emergência com os botões de segurança ⇒ fig. 33.

Depois de se fechar a porta esta não pode ser mais aberta por fora. Se a segurança para crianças não estiver ligada, é possível abrir a porta por dentro puxando o manípulo da porta duas vezes. Com a segurança para crianças ligada é necessário, além de se puxar duas vezes no manípulo interior da porta, abrir também a porta pelo lado de fora. ■

Tampa do compartimento de carga

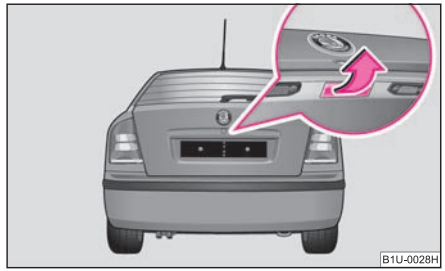


Fig. 34 Manípulo para a tampa do porta-bagagens

Depois de se destrancar o veículo com a chave e/ou com o telecomando por rádio, pode abrir a tampa do porta-bagagens carregando no manípulo que se encontra por cima da matrícula. Em veículos com fecho centralizado* a tampa do compartimento de bagagem é automaticamente destrancado e trancado juntamente com as outras fechaduras.

Abrir a tampa do porta-bagagens

– Carregar no manípulo ⇒ página 39, fig. 34 e levantar ao mesmo tempo a tampa do porta-bagagens.

Fechar a tampa do porta-bagagens

– Puxar a tampa do porta-bagagens para baixo e empurrá-la para o fecho ⇒ ⚠.

No revestimento interior da tampa do porta-bagagens encontra-se um manípulo, que facilita fechar.

⚠ ATENÇÃO!

- **Assegure-se de que depois de se fechar a tampa do porta-bagagens, a tranca está engatada. A tampa do porta-bagagens podia de contrário abrir-se durante o andamento mesmo que o fecho da tampa do porta-bagagens tenha sido trancado – perigo de acidente!**
- **Nunca conduza com a tampa do compartimento de bagagem aberta ou só encostada, pois que os gases de escape podem entrar no habitáculo – perigo de intoxicação!**
- **Não carregue ao fechar a tampa do porta-bagagens, no vidro traseiro, este poderia rebentar-se – perigo de lesões!** ■

Telecomando*

Descrição

Com o telecomando por rádio pode destrancar e trancar o veículo.

O emissor com a pilha está colocado no manípulo da chave principal. O receptor encontra-se no habitáculo do veículo. Área de efeito do telecomando é de aprox. 10 m. Com as pilhas fracas, o alcance do telecomando diminui-se.

A chave principal tem um palhetão desdobrável, que tem a função de trancar e destrancar manualmente o veículo e de ligar o motor.

Ao substituir-se uma chave que se perdeu assim como depois da reparação ou troca do aparelho receptor, a instalação tem de ser inicializada numa oficina especializada. Só depois pode utilizar de novo o telecomando.

Nota

- Com a ignição ligada, o telecomando é automaticamente desactivado.
- A função do telecomando pode ser temporariamente perturbada por outros emissores que se encontram próximos do veículo, e que trabalham com a mesma frequência (p.ex. telemóvel, emissor de televisão).
- Quando o fecho centralizado e/ou a instalação de alarme contra roubos no telecomando só reagir a uma distância de menos do que 3 m, a pilha tem de ser trocada, de preferência numa oficina especializada. ■

Destrancar e trancar o veículo

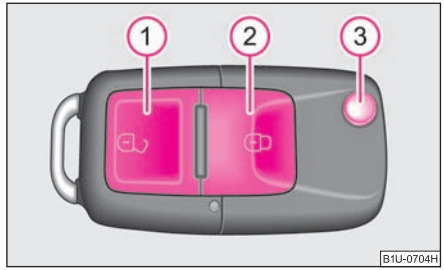


Fig. 35 Chaves de dobrar com telecomando por rádio

Destrancar o veículo

– Carregue na tecla (1) durante aprox, 1 segundo.

Trancar o veículo

– Carregue na tecla (2) durante aprox, 1 segundo.

Desactivar a segurança Safe

– Carregar duas vezes em 2 segundos a tecla (2). Outras informações ⇒ página 37.

Desdobrar a chave

– Carregue na tecla (3).

Dobrar a chave

– Carregue na tecla (3) e dobre a chave para dentro da caixa.

Se o veículo foi destrancado, isso é assinalado pelo piscar duplo dos pisca-piscas. Se o veículo for destrancado com a tecla (1) e dentro dos próximos 30 segundos não for aberta nenhuma porta ou a tampa do porta-bagagens, o veículo tranca-se automaticamente de novo. Esta função evita destrancar o veículo por acaso.

Durante estes 30 segundos a segurança Safe com a instalação de alarme contra roubos está fora de função.

Além disso ao abrir-se as portas são também ajustados os assentos eléctricos e o retrovisor exterior* que estão coordenados com a chave. O ajuste memorizado do assento do condutor e do espelho exterior é chamado.

Quando o veículo estiver trancado correctamente, isso é assinalado pelo piscar único dos pisca-piscas. Se os pisca-piscas não funcionarem, controle as portas, a tampa do compartimento do motor e a tampa do porta-bagagens. Se as portas, a tampa do compartimento do motor ou a tampa do porta-bagagens ficarem abertas com a instalação de alarme contra roubos activada, os pisca-piscas acendem-se e apagam-se só quando forem fechadas.

Ao destrancar ou trancar o veículo as lâmpadas interiores que se ligam através do contacto da porta são automaticamente acesas ou apagadas.

ATENÇÃO!

Com o veículo trancado pelo lado de fora e com a segurança Safe activada não devem ficar nenhumas pessoas ou animais no veículo, pois que pelo lado de dentro não se podem abrir as portas nem as janelas. As portas trancadas difi-

ATENÇÃO! Continuação

cultam aos auxiliares em caso de emergência, o acesso ao interior do veículo - perigo de vida!

Nota

- Accione só o telecomando por rádio, quando as portas e a tampa do porta-bagagens estejam fechadas e quando tiver contacto visual com o veículo.
- No veículo não deve carregar na tecla de fechar do telecomando por rádio, antes de meter a chave na fechadura de ignição, para que o veículo não seja fechado por engano e adicionalmente a instalação de alarme contra roubos* seja ligada. Se, no entanto, isto alguma vez acontecer, carregue de novo na tecla de destravar do telecomando por rádio. ■

Sincronização do telecomando

Se o veículo não puder ser destrancado accionando-se o telecomando, então é possível que o código da chave e o aparelho de comando no veículo não estejam sincronizados. Isso pode acontecer, quando a tecla da chave de comando por rádio foi accionada diversas vezes fora da área de efeito da instalação ou se a bateria no telecomando foi trocada.

Por isso, é necessário sincronizar o código do seguinte modo:

- Carregue numa tecla qualquer no telecomando.
- Depois de se carregar na tecla a porta deve ser destrancada com a chave dentro de 1 minuto. ■

Instalação de alarme contra roubos*

Descrição

A instalação de alarme contra roubos aumenta a protecção em tentativas de arrombo no veículo. Se se tentar arrombar o carro, é disparado um alarme acústico e óptico. ▶

Um alarme disparado é indicado através de sinais ópticos e acústicos (luzes dos pisca-piscas a piscar e buzina a tocar).

Como se activa a instalação de alarme?

A instalação de alarme contra roubos é activada automaticamente ao fechar-se o veículo com a chave na porta do condutor ou com o telecomando por rádio. Fica activada aproximadamente 30 segundos depois de se trancar.

Como se desactiva a instalação de alarme?

A instalação de alarme contra roubos só é desactivada ao abrir o veículo utilizando o telecomando por rádio. Se o veículo não for aberto dentro de 30 segundos depois da emissão do sinal de rádio, a instalação de alarme contra roubos é activada de novo.

Se destrancar o veículo com a chave na porta do condutor, tem que, depois de destrancar a porta dentro de 15 segundos meter a chave na fechadura de ignição e ligar a ignição, para desactivar a instalação de alarme contra roubos. Se dentro de 15 segundos a ignição **não seja ligada**, é **disparado um alarme**.

Quando é que o alarme é disparado?

As seguintes áreas de segurança são vigiadas com o veículo trancado:

- Tampa do compartimento do motor,
- Tampa do porta-bagagens,
- Portas,
- Fechadura de ignição,
- Habitáculo do veículo [4],
- Caída de tensão da rede de bordo.

Se um dos dois pólos da bateria for desligado com a instalação de alarme contra roubos activada, é disparado imediatamente um alarme.

Desligar a supervisão do habitáculo

O decorrer da desligação e ligação da supervisão do habitáculo é idêntica à da colocação fora de serviço/colocação ao serviço da segurança Safe ⇒ página 37.

[4] O alarme é disparado devido a um movimento de pessoas no habitáculo do veículo ou ao tentar-se roubar o rádio. O habitáculo do veículo, no lado de trás, não é completamente vigiado, sob determinadas condições.

Esta função possibilita, p.ex. deixar animais dentro do veículo.

Como é que o alarme é desligado?

O alarme é desligado, destrancando o veículo com o telecomando por rádio ou ligando a ignição.

Nota

- A duração útil da sirene do alarme é de 5 anos. Informações mais detalhadas pode obter numa oficina especializada.
- Para garantir a funcionalidade total da instalação de alarme contra roubos, controlar ao deixar o veículo, se todas as portas, todas as janelas e o tejadilho eléctrico corrediço/de abrir* estão fechadas.
- A codificação do telecomando por rádio e a parte receptora exclui a utilização do telecomando por rádio de outros veículos. ■

Elevadores eléctricos das janelas*

Teclas na porta do condutor

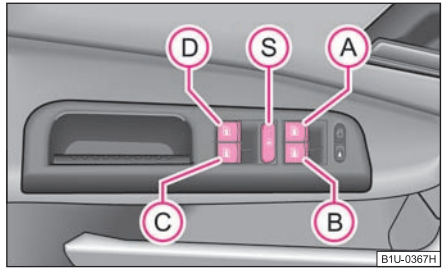


Fig. 36 Teclas na porta do condutor

Os elevadores eléctricos das janelas devem ser accionados com a ignição ligada. Depois de se desligar a ignição, os elevadores das janelas podem ainda ser accionado enquanto nenhuma das portas da frente seja aberta, no máximo no entanto aprox. 10 minutos.

Abrir a janela

– A janela é aberta carregando-se ligeiramente na tecla respectiva na porta. Depois de se largar a tecla o processo é parado.

– Adicionalmente, pode abrir automaticamente a janela carregando na tecla até ao ponto de encosto (abertura total). Carregando-se de novo na tecla a janela pára imediatamente.

Fechar a janela

– A janela deixa-se fechar puxando-se ligeiramente a tecla respectiva. Depois de se largar a tecla o processo de fechar é parado.

– Adicionalmente, pode fechar automaticamente a janela puxando a tecla até ao ponto de encosto (fecho total). Puxando-se de novo a tecla a janela pára imediatamente.

As teclas para as janelas individuais encontram-se no encosto para o braço na porta do condutor ⇒ página 42, fig. 36, da porta do acompanhante e nas portas traseiras*.

Teclas dos elevadores das janelas no encosto para o braço do condutor

Ⓐ Tecla para o elevador da janela na porta do condutor

Ⓑ Tecla para o elevador da janela na porta do acompanhante

Ⓒ Tecla para o elevador da janela na porta traseira direita*

Ⓓ Tecla para o elevador da janela na porta traseira esquerda*

Ⓢ Interruptor de segurança*

Interruptor de segurança*

Carregando no interruptor de segurança Ⓢ ⇒ página 42, fig. 36 pode pôr fora de função os elevadores das janelas das portas traseiras. Carregando-se de novo no interruptor de segurança Ⓢ, as teclas dos elevadores das janelas das portas traseiras ficam de novo a funcionar

Se as teclas nas portas traseiras estiverem fora de função, acende-se a luz de controlo no interruptor de segurança Ⓢ.

⚠ ATENÇÃO!

- **Quando o veículo for trancado pelo lado de fora não devem ficar nenhumas pessoas no veículo, pois que pelo lado de dentro não se podem abrir nem as portas nem as janelas.**
- **O sistema está equipado com uma limitação de força ⇒ página 44. Havendo um obstáculo, o processo de fechar é interrompido e a janela volta para a posição de aberta. Feche depois cuidadosamente a janela! De contrário pode causar graves lesões por esmagamento!**
- **Se se transportarem crianças no assento traseiro, recomenda-se, colocar fora de função os elevadores eléctricos das janelas das portas traseiras (interruptor de segurança) Ⓢ ⇒ página 42, fig. 36.**

Nota

- Outros interruptores têm só duas posições para abrir e fechar as janelas. Tem de se manter o interruptor premido até a janela estar aberta e/ou fechada.
- Depois de desligar a ignição, pode ainda abrir ou fechar as janelas durante aprox. 10 minutos. Durante este tempo o fecho automático das janelas não funciona. Quando abrir a porta do condutor ou do acompanhante, os elevadores das janelas estão completamente desligados.
- Para a ventilação do habitáculo durante o andamento, utilize prioritariamente o sistema de aquecimento, de ar condicionado e de ventilação existente. Se as janelas estiverem abertas, pode entrar para o veículo pó ou outra sujidade e, adicionalmente, podem surgir ruídos provocados pelo vento a uma determinada velocidade. ■

Tecla na porta do acompanhante e nas portas traseiras

Nestas portas encontra-se uma tecla para cada janela.

Abrir a janela

– Carregue na tecla respectiva **em baixo** e mantenha até que a janela tenha atingido a posição desejada.

Fechar a janela

– Carregue na tecla respectiva **em cima** e mantenha até que a janela tenha atingido a posição desejada.

ATENÇÃO!

O sistema está equipado com uma limitação de força ⇒ página 44. Havendo um obstáculo, o processo de fechar é interrompido e a janela volta para a posição de aberta. Feche depois cuidadosamente a janela! De contrário pode causar graves lesões por esmagamento!

Nota

Depois de desligar a ignição, pode ainda abrir ou fechar as janelas durante aprox. 10 minutos. Neste período de tempo o funcionamento automático das janelas não funciona. Quando abrir a porta do condutor ou do acompanhante, os elevadores das janelas estão completamente desligados. ■

Limitação de força do elevador das janelas

Os elevadores eléctricos das janelas estão equipados com uma limitação de força. Esta evita o perigo de lesões por esmagamento ao fechar-se a janela.

Havendo um obstáculo, o processo de fechar é interrompido e a janela volta para a posição de aberta.

Tente fechar de novo a janela dentro de 10 segundos depois de ter ido para trás e se o obstáculo não tiver sido eliminado, o processo de fechar é só interrompido. Neste período de tempo não é possível fechar automaticamente as janelas.

A limitação de força só fica desligada, quando tentar fechar de novo a janela dentro dos próximos 10 segundos - **a janela fecha-se agora com toda a força!**

Se esperar mais do que 10 segundos, a limitação de força é ligada de novo.

ATENÇÃO!

Feche a janela com cuidado! De contrário pode causar graves lesões por esmagamento! ■

Accionamento de conforto das janelas

Ao destrancar e trancar o veículo pode-se abrir e fechar as janelas accionadas electricamente do seguinte modo (tejadilho corrediço/de levantar só fechar):

Abrir a janela

– Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de abrir até que todas as janelas estejam abertas.

Fechar a janela

– Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de fechar, até que todas as janelas estejam fechadas.

Largando a chave pode interromper imediatamente o processo de abrir ou fechar as janelas.

ATENÇÃO!

- **No veículo trancado pelo lado de fora não se devem encontrar nenhumas pessoas. Depois de aprox. 10 minutos ou depois de se abrir e fechar a porta do condutor com a ignição desligada a janela não pode ser mais aberta.**
- **A pessoa que acciona o sistema de conforto, tem de dar muita atenção ao fechar as janelas para que nenhum dos passageiros seja lesionado.**

Nota

Durante o accionamento de conforto a limitação de força não está activada . ■

Distúrbios da função

Elevadores eléctricos das janelas fora de função

Se se desligou a bateria do veículo e se voltou a ligar, os elevadores eléctricos das janelas estão fora de função. O sistema deve ser de novo activado. A função deve ser restabelecida do seguinte modo:

- Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de trancar, até que todas as janelas estejam fechadas;

- Largue a chave.
- Mantenha a chave de novo na posição de fechar durante mais ou menos 3 segundos.

Accionamento no Inverno

No Inverno, pode acontecer que ao fechar as janelas haja uma maior resistência devido ao gelo; a janela pára ao fechar e abre-se de novo alguns centímetros.

Para que se possa fechar de novo a janela, fazer o seguinte:

- Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de trancar, até que todas as janelas estejam fechadas;
- Repita este ciclo, quando a janela parar.

⚠ ATENÇÃO!

O sistema está equipado com uma limitação de força ⇒ página 44. Havendo um obstáculo o processo de fechar é parado e a janela vai alguns centímetros para trás. Feche depois cuidadosamente a janela! De contrário pode causar graves lesões por esmagamento! ■

Tejadilho de abrir/de correr eléctrico*

Descrição

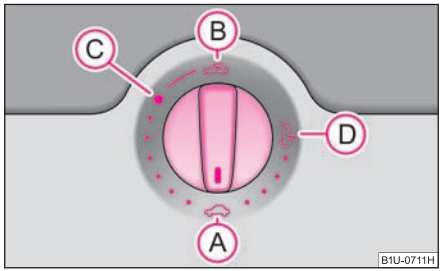


Fig. 37 Interruptor giratório para o tejadilho eléctrico corrediço/de abrir

O tejadilho corrediço/de abrir é accionado com o interruptor ⇒ fig. 37 giratório e funciona só com a ignição ligada. O interruptor giratório tem diversas posições.

Quando desligar a ignição, só pode abrir ou fechar o tejadilho corrediço/de abrir durante ainda aprox. 10 minutos. Assim que se abra uma das portas da frente, o tejadilho corrediço/de abrir não pode ser mais accionado.

Nota

- Se a bateria foi desligada e ligada de novo, pode acontecer, que o tejadilho corrediço/de abrir não se feche completamente. Tem, por isso, de colocar o interruptor giratório na posição (A) e carregar no mesmo à frente durante aproximadamente 10 segundos.
- Depois de cada accionamento de emergência (com a manivela) o tejadilho corrediço/de abrir deve ser colocado na posição básica. Tem, por isso, de colocar o interruptor giratório na posição (A) e carregar no mesmo à frente durante aproximadamente 10 segundos. ■

Empurrar e levantar

Posição de conforto

– Girar o interruptor na posição (C) ⇒ fig. 37.

Empurrar completamente

– Girar o interruptor para a posição (B) e manter nesta posição (posição com mola).

Abrir

– Girar o interruptor para a posição (D).

Quando o tejadilho de correr/abrir se encontrar na posição de conforto, a intensidade dos ruídos do vento é menor.

A pala para o sol é aberta automaticamente empurrando-se o tejadilho. Com o tejadilho corrediço/de abrir fechado pode deslizar a pala para a frente ou para trás manualmente.

Cuidado!

Durante o período de Inverno, antes de abrir, tem de tirar o gelo e a neve na área do tejadilho corrediço/de abrir, para evitar uma danificação do mecanismo de abertura. ■

Fechar

Empurrar/fechar o tejadilho corrediço/de abrir

– Girar o interruptor para a posição Ⓐ ⇒ página 45, fig. 37

Fechamento de segurança

O tejadilho corrediço/de abrir está equipado com uma limitação de força. Quando um obstáculo (p.ex. gelo) evitar que o tejadilho se feche, o tejadilho corrediço pára e abre-se completamente. Pode fechar completamente o tejadilho corrediço/de abrir sem a limitação de força, se carregar no interruptor na posição Ⓐ ⇒ página 45, fig. 37 até que o tejadilho corrediço/de abrir esteja completamente fechado ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO!

Feche o tejadilho corrediço/de abrir com cuidado – perigo de lesões! ■

Accionamento de conforto

Um tejadilho corrediço/de abrir aberto pode ser também fechado pelo exterior.

– Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de fechar até que o tejadilho corrediço/de abrir esteja fechado ⇒ ⚠.

Depois de largar a chave o processo de fechar é interrompido.

⚠ ATENÇÃO!

Feche o tejadilho corrediço/de abrir com cuidado – perigo de lesões! Com o fechamento de conforto a protecção de sobrecarga não funciona. ■

Accionamento de emergência

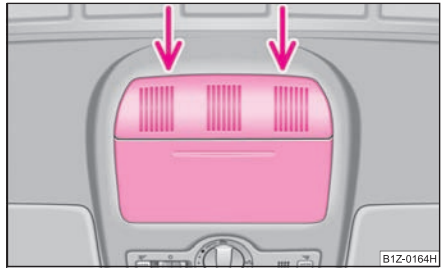


Fig. 38 Corte do tecto do habitáculo: Pontos onde se deve meter a chave de parafusos

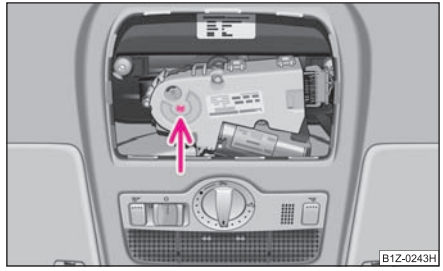


Fig. 39 Corte do tecto do habitáculo: Accionamento de emergência

Com a instalação avariada, pode fechar e/ou abrir manualmente o tejadilho de correr/abrir.

– Coloque cuidadosamente uma chave de parafusos com a lâmina plana no lado de trás da cobertura para o accionamento eléctrico .
– Puxe a cobertura para baixo ⇒ fig. 38.
– Meta uma chave de porca interior, tamanho 4, até ao ponto de encosto na abertura e feche e/ou abra o tejadilho de correr/abrir.
– Coloque de novo a cobertura introduzindo primeiro as saliências de plástico e carregando depois na cobertura para cima.
– Deixe reparar a avaria numa oficina especializada.

Nota

Depois de cada accionamento de emergência (com a chave de porca interior) o tejadilho de correr/abrir tem de ser colocado de novo na posição inicial. Por isso, deve rodar o interruptor giratório na posição Ⓐ ⇒ página 45, fig. 37, e carregar à frente durante aprox. 10 segundos. ■

Luz e visão

Luz

Ligar e desligar a luz

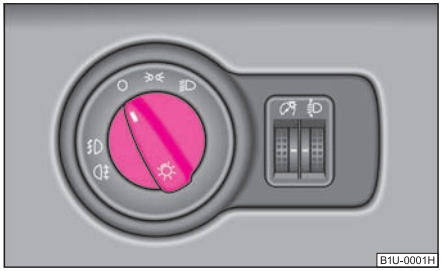


Fig. 40 Quadro dos instrumentos: Interruptor da luz

Ligar os mínimos

– Rodar o interruptor para a posição .

Ligar os médios e os máximos

– Rodar o interruptor para a posição .

– Carregue na alavanca dos máximos para a frente para ligar os máximos ⇒ página 51, fig. 45.

Desligar as luzes completas

– Rodar o interruptor para a posição 0.

Ligar a luz de condução diurna*

– Tire a tampa do compartimento dos fusíveis no lado esquerdo do quadro de instrumentos ⇒ página 185.

– Coloque o fusível de activação No. 17 na caixa de fusíveis.

Desligar a luz de condução diurna*

– Tire a tampa do compartimento dos fusíveis no lado esquerdo do quadro de instrumentos ⇒ página 185.

– Tire o fusível de activação No. 17 para fora da caixa de fusíveis.

Os médios só se acendem com a ignição ligada. Depois de se desligar a ignição os médios desligam-se automaticamente e ficam só acesos os mínimos.

Em veículos com **direcção à direita** a disposição dos interruptores difere parcialmente daquela mostrada em ⇒ fig. 40. Os símbolos, que marcam as posições de comutação, são iguais.

Para alguns países é válido, que com a ignição ligada, adicionalmente aos mínimos, também devem estar ligados os médios com claridade reduzida.

ATENÇÃO!

Nunca conduza com mínimos – perigo de acidente! Os mínimos não têm claridade suficiente para iluminar a estrada à sua frente ou para ser visto por outros condutores. Por isso, ligue no escuro ou com visão má sempre os médios.

Nota

- Se com a iluminação do veículo ligada tirar a chave de ignição e se abrir a porta do condutor, ouve-se um sinal de aviso acústico.
- Fechando-se a porta do condutor (ignição desligada) o sinal acústico é desligado através do contacto da porta. O veículo pode ser estacionado com os mínimos ligados.
- Quando o veículo ficar parado durante um longo período de tempo, recomendamos desligar completamente toda a luz e/ou deixar só ligada a luz de estacionamento.
- Dê por favor atenção aos regulamentos legais para a utilização dos dispositivos de iluminação descritos.
- Se houver um distúrbio no interruptor da luz, os médios ligam-se automaticamente.

- Com o tempo frio ou húmido, os faróis podem embaciar-se temporariamente no lado de dentro.

  – O motivo é a diferença de temperatura entre a área interior e a área exterior do vidro do farol.

  – Com a luz de andamento ligada, as áreas da saída da luz ficam desembaciadas depois de um curto espaço de tempo. Eventualmente o vidro do farol pode ainda embaciado nas margens.

  – Isto pode também acontecer nas luzes traseiras e nos pisca-piscas.

  – Este embaciamento não tem qualquer influência à vida útil do equipamento de iluminação. ■

Faróis de nevoeiro*

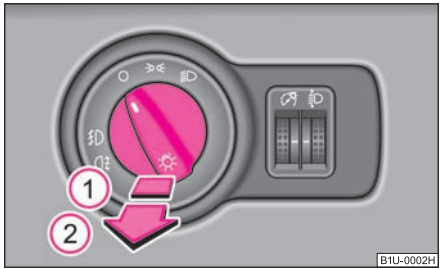


Fig. 41 Quadro dos instrumentos: Interruptor da luz

Ligação dos faróis de nevoeiro

– Girar primeiro o interruptor para a posição ou ⇒ fig. 41.

– Puxe o interruptor da luz para a posição (1).

Quando os faróis de nevoeiro estiverem ligados, o símbolo acende-se ao lado do interruptor da luz e ao mesmo a luz de controlo no instrumento combinado ⇒ página 28. ■

Farolim traseiro de nevoeiro

Ligação do farolim traseiro de nevoeiro

– Girar primeiro o interruptor para a posição ou ⇒ fig. 41.

– Puxe o interruptor na posição (2).

Quando o veículo não estiver equipado com faróis de nevoeiro* o farolim traseiro de nevoeiro é ligado, rodando-se o interruptor da luz para a posição e directamente puxado para fora na posição (2). Este interruptor tem apenas uma posição.

Com os farolins traseiros de nevoeiro ligados acende-se no instrumento combinado a luz de controlo ⇒ página 26.

Se conduzir com um equipamento de reboque **montado em fábrica** e com um reboque com luzes traseiras de nevoeiro, só se acendem automaticamente as luzes traseiras de nevoeiro do reboque.

O farolim traseiro de nevoeiro encontra-se na luz traseira do lado do condutor.

Cuidado!

Para que o trânsito atrás do si não seja encandeado, só deve ligar o farolim traseiro de nevoeiro se a visão for muito má (dê atenção aos regulamentos legais que podem divergir). ■

Iluminação dos instrumentos*

Pode regular a claridade da iluminação dos instrumentos.

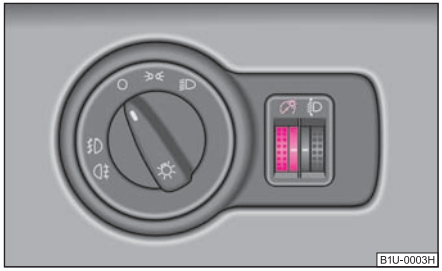


Fig. 42 Quadro dos instrumentos: Iluminação dos instrumentos

Iluminação dos instrumentos

– Acenda a luz.

– Rodar o regulador giratório ⇒ fig. 42 para a intensidade desejada da iluminação dos instrumentos. ■

Regulação do alcance da luz dos faróis principais

Com os médios ligados pode adaptar o alcance dos faróis à carga do veículo.

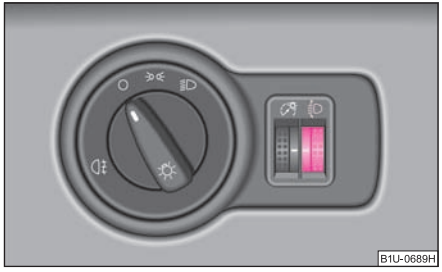


Fig. 43 Quadro dos instrumentos: Regulação do alcance das luzes

– Rodar o regulador giratório ⇒ fig. 43, até que os médios estejam ajustados de tal modo, que os outros condutores não sejam encandeados.

Posições de ajuste

As posições correspondem aproximadamente aos seguintes estados de carga:

- (-) Veículo ocupado à frente, porta-bagagens vazio.
- (I) Veículo completamente ocupado, porta-bagagens vazio.
- (II) Veículo completamente ocupado, porta-bagagens carregado.
- (III) Veículo ocupado, porta-bagagens carregado

Cuidado!

Ajuste a regulação do alcance das luzes de modo que o trânsito na mão contrária não seja encandeado.

Nota

Os faróis equipados com luz Xenon adaptam-se ao ligar-se a ignição e durante o andamento automaticamente ao estado de carga e de condução do veículo (p.ex. aceleração, travagem). ■

Interruptor da instalação de luzes de emergência

Fig. 44 Quadro dos instrumentos: Interruptor para a instalação de pisca-pisca de emergência

– Carregar no interruptor ⇒ fig. 44, para ligar e/ou desligar a instalação de sinalização de emergência.

Com a instalação do pisca-pisca de emergência ligado, piscam todos os pisca-piscas do veículo ao mesmo tempo. A luz de controlo para os pisca-piscas e a luz de controlo no interruptor piscam também. A instalação de sinalização de emergência funciona também com a ignição desligada.

Num acidente com disparo de um airbag, a instalação de sinalização de emergência é ligada automaticamente.

Dê atenção às prescrições legais quando utilizar a instalação de sinalização de emergência.

Nota

Ligue a instalação do pisca-pisca de emergência quando por exemplo:

- atingir o fim de um congestionamento de carros
- tiver uma avaria ou um caso de emergência. ■

A alavanca dos pisca-piscas ⇦ ⇨ e dos máximos

Com a alavanca dos pisca-pisca e dos máximos acciona também a luz de estacionamento e a buzina óptica.

Fig. 45 Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

A alavanca dos pisca-piscas e dos máximos tem as seguintes funções:

Pisca-pisca direito ⇨ e esquerdo ⇦

– Carregue na alavanca para cima e/ou para baixo ⇒ fig. 45.

– Accionar o pisca-pisca quando mudar de direcção, só durante um curto espaço de tempo – movimente a alavanca só até ao ponto de encosto para cima ou para baixo e mantenha nesta posição.

Máximos

– Ligue os médios.

– Carregue na alavanca para a frente.

– Puxe a alavanca de novo para a posição de saída, para voltar a desligar os máximos.

Buzina óptica

– Puxe a alavanca para o volante (posição de mola) – acendem-se os máximos e a luz de controlo no instrumento combinado.

Luz de estacionamento

– Desligue a ignição.

– Carregue na alavanca para cima e/ou para baixo - a luz de estacionamento direita e/ou esquerda é ligada.

Avisos para a função das luzes

- Os **pisca-piscas** só funcionam com a ignição ligada. A luz de controlo correspondente ⇦ ou ⇨ está também a piscar no instrumento combinado.
- Depois de se ter passado a curva os pisca-piscas desligam-se automaticamente.
- Se uma lâmpada incandescente do pisca-pisca se fundir, a luz de controlo pisca ao dobro da velocidade.
- Com a **luz de estacionamento** ligada ficam acesos os mínimos e as luzes traseiras no lado respectivo do veículo. A luz de estacionamento só se acende com a ignição desligada.
- Se alavanca não se estiver na posição central depois de se tirar a chave de ignição, ouve-se um sinal acústico ao abrir-se a porta do condutor. Assim que a porta do condutor esteja fechada, o sinal acústico de aviso desliga-se.

Cuidado!

Utilize só os máximos e/ou a buzina óptica quando os outros participantes no trânsito não forem encandeados.

Nota

As prescrições legais devem ser tomadas em conta quando se utilizarem os dispositivos de iluminação e de sinalização descritos. ■

Função Coming-Home*

A função possibilita a iluminação dos médios durante um curto espaço de tempo depois de deixar o veículo, p.ex. para iluminar o caminho, etc.

Seleccionar a função

- Desligue a luz.
- Desligue a ignição.
- Accione uma vez a buzina óptica.
- Abra e feche a porta do condutor.

No caso de que a porta fique aberta, a luz fica acesa durante aprox. 3 minutos.

No caso de que a porta fique fechada, a luz fica acesa durante aprox. 30 segundos. ■

Luzes interiores

Iluminação do habitáculo à frente e iluminação do porta-luvas no lado do acompanhante

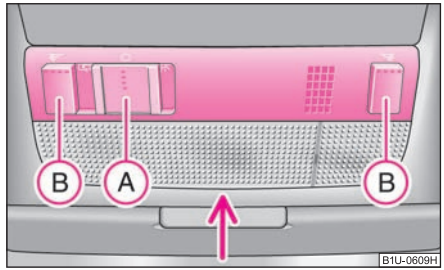


Fig. 46 Corte do tecto do habitáculo: Iluminação interior à frente

Ligar a luz interior

- Carregue no interruptor (A) para a esquerda, aparece o símbolo ⇒ fig. 46.

Desligar a luz interior

- Carregue no interruptor (A) para a posição central **O**.
- Em modelos sem lâmpadas de leitura carregue no interruptor (A) para a direita, aparece o símbolo **O**.

Ligação do contacto da porta (porta da frente e traseira*)

- Carregue no interruptor (A) para a direita, aparece o símbolo.
- Em modelos sem lâmpadas de leitura carregue no centro do interruptor (A).

Luzes de leitura*

- Carregue num dos interruptores (B), para ligar e/ou desligar a luz de leitura direita ou a esquerda.

Iluminação do porta-luvas no lado do acompanhante*

– Ao abrir-se a tampa do porta-luvas no lado do acompanhante a luz no compartimento acende-se.

– A luz do porta-luvas acende-se automaticamente com a luz de estacionamento ligada, e apaga-se depois ao fechar a tampa.

Em veículos com fecho centralizado depois de se destrancar o veículo, depois de se abrir uma porta ou depois de se tirar a chave da ignição a luz interior acende-se durante aprox. 20 segundos (quando o interruptor da luz interior respectiva se encontrar na posição de contacto com a porta).

Com a porta aberta a iluminação do habitáculo apaga-se aprox. depois de 60 minutos - para evitar que a bateria do veículo se descarregue.

Nota

Recomendamos, deixar trocar as lâmpadas incandescentes numa oficina especializada. ■

Iluminação interior atrás*

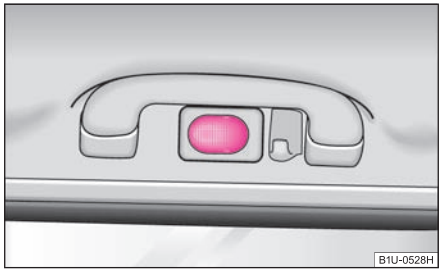


Fig. 47 Luzes atrás

A iluminação interior atrás ⇒ fig. 47 será ligada e desligada carregando-se no vidro no ponto concavo.

Para a iluminação interior atrás são válidos os mesmos princípios como para a iluminação interior à frente ⇒ página 52.

Nota

Recomendamos, deixar trocar a lâmpada incandescente numa oficina especializada. ■

Luz do compartimento de bagagem*

A luz encontra-se no lado superior esquerdo (direito - Combi) do compartimento de bagagem.

A iluminação liga-se automaticamente ao abrir-se a tampa do porta-bagagens. Se a tampa do porta-bagagens ficar mais do que 30 minutos aberta, a luz desliga-se automaticamente. ■

Visão

Aquecimento do vidro traseiro

Fig. 48 Interruptor para o aquecimento do vidro traseiro

– Liga e/ou desliga o aquecimento do vidro traseiro carregando no interruptor ⇒ fig. 48 - a luz de controlo no interruptor acende-se e/ou apaga-se.

O aquecimento do vidro traseiro só pode ser accionada com a ignição ligada.

Em veículos com elevadores eléctricos das janelas, com o aquecimento do vidro traseiro está também ligado o aquecimento dos espelhos retrovisores exteriores.

Nota sobre o impacte ambiental

Assim que o vidro esteja descongelado ou desembaciado, deve desligar o aquecimento. O consumo reduzido de corrente tem um efeito vantajoso no consumo de combustível ⇒ página 138, «Poupar electricidade». ■

Palas de sol

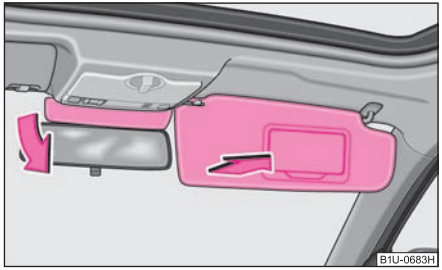


Fig. 49 Pala para sol: oscilar

As palas para o sol podem ser tiradas dos suportes e osciladas para os vidros laterais. A pala por cima do espelho interior* só pode ser virada para baixo. ⇒ fig. 49.

Palas para o sol com iluminação*

Depois de virar para baixo a pala liga-se a iluminação do espelho de maquilhagem. ■

Limpa-párabrisas e instalação de lavagem

Limpa-párabrisas

Com a alavanca do limpa-párabrisas acciona o limpa-párabrisas e o automático de limpar/lavar.

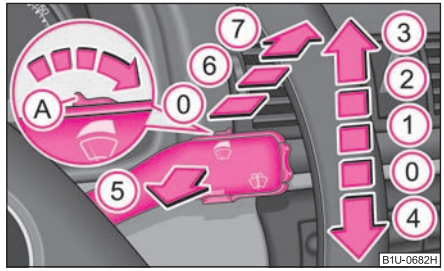


Fig. 50 Alavanca do limpa-pára-brisas

A alavanca do limpa-párabrisas ⇒ fig. 50 tem as seguintes posições:

Efeito de movimento único

– Se quiser limpar só **ligeiramente** o párabrisas, carregue na alavanca na posição de mola (4).

Limpar com intervalos

– Coloque a alavanca para cima na posição (1).

– Ajuste o interruptor (A) no intervalo desejado entre os processos de limpeza individuais.

Funcionamento lento

– Coloque a alavanca para cima na posição (2).

Funcionamento rápido

– Coloque a alavanca para cima na posição (3).

Dispositivo automático de limpar/lavar o párabrisas

– Puxe a alavanca para o volante para a posição de mola (5), os limpa-párabrisas e a instalação de lavar o pára-brisas funcionam imediatamente.

– Largue de novo a alavanca. O dispositivo de lavar pára e as escovas funcionam ainda durante 1 até 3 movimentos (dependendo da duração do processo de aspersão).

Sensor de chuva*

– Coloque a alavanca na posição (1).

– Com o interruptor (A) pode regular individualmente a sensibilidade do sensor.

– Depois de se desligar a ignição, tem de activar de novo o sensor movimentando a alavanca para a posição (0), e depois de volta para a posição (1).

Limpador do vidro traseiro*

– Carregar na alavanca do volante para a posição (6), o limpador funciona de 6 em 6 segundos.

Automático de limpar/lavar para o vidro traseiro*

– Carregar na alavanca do volante para a posição de mola mais longe (7), o limpador e a instalação de lavar funcionam. Enquanto manter a alavanca nesta posição, o limpa-párabrisas funciona assim como a instalação de lavar - posição de mola.

– Depois de largar a alavanca, o dispositivo de lavar pára e as escovas funcionam ainda durante 1 até 3 movimentos (dependendo da duração do processo de aspersão). **Depois de largar a alavanca, esta fica na posição (6).**

Desligar o limpa-párabrisas

– Coloque a alavanca de novo na posição básica (0).

Os limpa-párabrisas e a instalação de lavar os vidros só funcionam com a ignição ligada.

O sensor de chuva* regula automaticamente o intervalo entre os movimentos individuais de limpar dependendo da intensidade da chuva.

Os bicos da instalação de lavar vidros para o párabrisas são aquecidos* com a ignição ligada.

Atestar o líquido de lavagem ⇒ página 165.

⚠ ATENÇÃO!

- **É absolutamente necessário que as escovas do limpa-párabrisas estejam sempre impecáveis para se ter uma boa visão e uma condução segura ⇒ página 55, «Trocar as escovas do limpador para os párabrisas».**
- **Não utilize a instalação de lavar vidros com temperaturas baixas, antes do párabrisas ter sido aquecido. De contrário o líquido de limpeza poderia congelar no párabrisas e a visão para a frente poderia ser afectada**
- **O sensor de chuva funciona só como assistente. O condutor continua a ter a responsabilidade de ajustar manualmente a função do limpa-párabrisas segundo as condições de visibilidade.**

Cuidado!

Com tempo muito frio, antes de ligar pela primeira vez o limpa-párabrisas, certifique-se de que as escovas não têm gelo! Se ligar o limpa-párabrisas com as escovas geladas, tanto as escovas como o motor do limpa-párabrisas podem ser danificados! ■

Trocar as escovas do limpador para os párabrisas

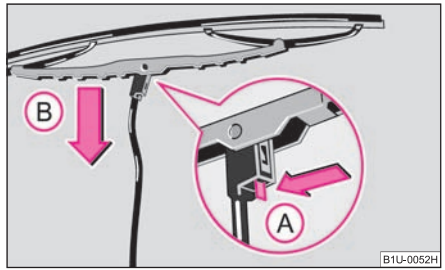


Fig. 51 Escova do limpador para o párabrisas

Tirar a escova

- Tire o braço do limpador para fora do vidro e coloque a escova em ângulo recto em relação ao braço do limpador ⇒ ⚠.
- Carregue na mola de segurança na direcção da seta (A) e carregue ao mesmo tempo na escova de limpar para o vidro (B) - Atenção Perigo de se destruir o pára-brisas. ⇒ página 55, fig. 51 ⇒ ⚠.

Fixar a escova

- Carregar na mola de segurança até esta engatar audivelmente no braço do limpa-párabrisas.
- Controlar se a escova está bem fixada.

Escovas do limpador impecáveis são absolutamente necessárias para uma visão clara. As escovas não devem estar sujas com pó, restos de insectos e cera de conservação.

Se as escovas dos limpadores começarem a deixar estrias nos vidros, pode ser que haja resíduos da lavagem nos vidros quando o veículo foi lavado numa estrada de lavagem automática. Por isso, depois de cada **lavagem automática** com conservação, as escovas do limpador devem ser **desengorduradas**.

⚠ ATENÇÃO!

- **Manejando-se descuidadamente com o limpa-párabrisas há o perigo de danos no párabrisas.**
- **Para evitar a formação de estrias, deve limpar regularmente as escovas dos limpadores com um detergente para vidros. Se houver muita sujidade, p.ex. restos de insectos, limpe as escovas do limpa-párabrisas com uma esponja ou com um pano.**
- **Por motivos de segurança deve renovar as escovas uma ou duas vezes por ano. As escovas podem ser adquiridas em oficinas especializadas.** ■

Trocar a escova do limpador do vidro traseiro (Octavia)*

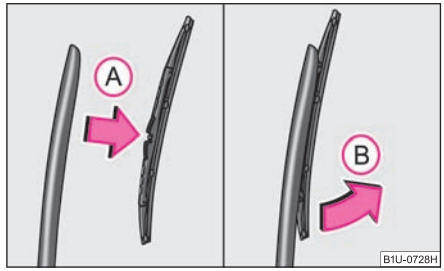


Fig. 52 Escova do limpa-vidros traseiro

Tirar a escova

- Virar o braço do limpador ⇒ fig. 52.
- Segurar o braço do limpador com uma mão na parte superior.
- Com a outra mão pegue no centro da escova e tire a mesma com um movimento na direcção da seta (B).

Fixar a escova

- Engatar a escova no braço do limpador – ver a seta (A).
- Controlar se a escova está bem fixada.

Aqui são válidas as mesmas anotações como ⇒ página 55, «Trocar as escovas do limpador para os párabrisas». ■

Retrovisor

Espelho interior com dispositivo contra encadeamento manual

Os espelhos retrovisores devem ser ajustados antes de se iniciar o andamento de tal modo, que a visão para trás fique assegurada.

Ajuste básico

– Coloque a patilha no canto inferior do espelho para a frente.

Redução do efeito de encadeamento

– Puxe a patilha no canto inferior do espelho para trás. ■

Espelho exterior

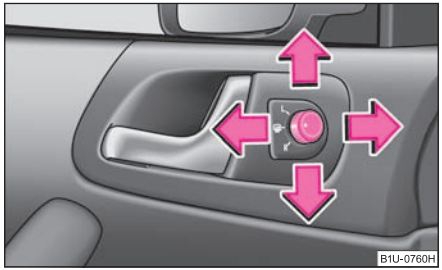


Fig. 53 Parte de dentro da porta: Botão giratório

O aquecimento dos espelhos exteriores só funciona com a ignição ligada.

Espelho exterior ajustável electricamente*

Faça o ajuste com a ignição ligada no botão de ajuste ao lado do manípulo interior da porta ⇒ fig. 53.

Posição

Aquecimento do espelho exterior (só em veículos com elevadores eléctricos das janelas).

Posição L

Accionamento ao mesmo tempo do espelho esquerdo e direito (só é válido para veículos com elevadores eléctricos das janelas).

O accionamento do espelho esquerdo (só válido para veículos sem elevador eléctrico das janelas).

Posição R

Accionamento do espelho direito.

⚠ ATENÇÃO!

- **Espelhos convexos (curvados para fora) ou não esféricos (com diferentes curvaturas) aumentam o campo de visão. No entanto os objectos tornam-se aparentemente mais pequenos. Por isso, estes espelhos são só em parte apropriados para calcular a distância.**
- **Utilize sempre que possível o espelho retrovisor interior para determinar a distância para os veículos atrás.**

Nota

- Não toque na superfície dos espelhos quando o aquecimento do espelho esteja ligado.
- Se o ajuste eléctrico alguma vez falhar, pode ajustar ambos os espelhos exteriores com a mão, carregando na borda da superfície do espelho.
- Consulte uma oficina especializada no caso de haver um distúrbio na regulação eléctrica dos espelhos. ■

Sentar e arrumar

Assentos da frente

Generalidades

Os assentos da frente podem ser ajustados de muitas maneiras e assim podem ser adaptados às características do corpo do condutor e do acompanhante. O ajuste correcto dos assentos é especialmente importante para:

- se poder atingir segura e rapidamente os elementos de accionamento
- ficar sentado descontraidamente e sem se cansar;
- **a eficiência de protecção máxima dos cintos de segurança e do sistema de Airbags.**

⚠ ATENÇÃO!

- **Nunca leve mais pessoas do que a quantidade de assentos existentes no veículo.**
- **Cada passageiro deve ter o cinto respectivo ao assento posto correctamente. Crianças tem de ficar protegidas através de um sistema de retenção adequado ⇒ página 121, «Transporte seguro de crianças».**
- **Os assentos da frente e todos os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a altura do corpo assim como todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente postos, para que assim fique assegurada a máxima protecção para si e para os seus acompanhantes.**
- **Mantenha os pés na área para os pés durante o andamento – nunca ponha os pés no quadro dos instrumentos, fora da anela ou nos assentos. Isso é válido especialmente para o acompanhante. No caso de uma manobra de travagem brusca o risco de lesões é maior. No caso de que o Airbag dispare, pode ficar fatalmente lesionado se estiver sentado incorrectamente!**
- **Para o condutor e para o acompanhante é importante manter uma distância para o volante e/ou para o painel de instrumentos de pelo menos 25 cm. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger – perigo de vida! Além disso os assentos da frente e os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com o tamanho do corpo.**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Tome atenção para que não haja nenhum objecto solto no compartimento dos pés, pois que tais objectos podem passar para debaixo dos pedais no caso de uma manobra de condução ou de travagem. Nesse caso não poderia mais carregar na embraiagem, no travão nem no pedal da velocidade.** ■

Ajustar os assentos da frente

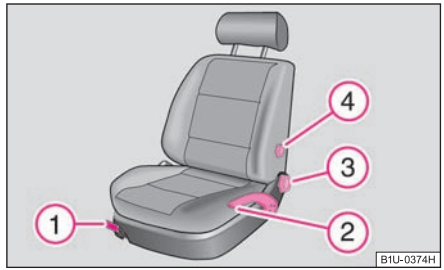


Fig. 54 Elementos de accionamento no assento

Ajustar o assento no sentido longitudinal

– Puxar a alavanca (1) ⇒ fig. 54 para cima e empurrar ao mesmo tempo o assento para a posição desejada.

– Largue a alavanca (1) e empurre o assento tanto, até que o bloqueio engate audi-tivamente.

Ajustar a altura do assento*

– Se quiser levantar o assento, puxar a alavanca (2) para cima e/ou bombear.

– Se quiser baixar o assento, carregar na alavanca (2) para baixo e/ou bombear. ▶

Ajustar a inclinação do encosto do assento

– Aliviar o encosto (não se encoste) e rodar a roda manual (3) ⇒ fig. 54 para ajustar a inclinação desejada do encosto.

Ajustar o apoio para as vértebras lombares*

– Gire a roda (4), até ter ajustado a curvatura óptima da área de encosto das vértebras lombares.

O assento do condutor deve ser ajustado de tal modo que os pedais possam ser carregados a fundo com as pernas ligeiramente dobradas.

O encosto do assento do condutor deverá ser ajustado de tal modo que o ponto mais alto do volante possa ser atingido com os braços ligeiramente dobrados.

⚠ ATENÇÃO!

- **Regular o assento do condutor só com o veículo parado – perigo de acidente!**
- **Cuidado ao regular os assentos! O ajuste descuidado do assento pode provocar lesões por esmagamento.**
- **Durante a condução, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, pois que a eficiência de protecção dos cintos de segurança e do sistema de Airbags fica prejudicada – perigo de lesões!** ■

Ajustar electricamente os assentos da frente*

Ajustar os assentos

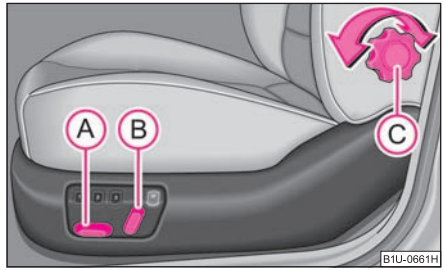


Fig. 55 Vista lateral: Elementos de accionamento para ajustar o assento

Ajustar o assento

– Sente-se na posição correcta ⇒ página 58.

– Carregue no interruptor (A) ou (B) ⇒ fig. 55 na direcção do ajuste desejado.

Ajustar o apoio para as vértebras lombares

– Rodando o botão de rodar (C) ajusta mecanicamente o apoio para as vértebras lombares.

Com o interruptor (A) o assento é ajustado para cima/para baixo e para a frente/para trás, com o interruptor (B) o encosto é deslocado para a frente ou para trás.

⚠ ATENÇÃO!

- **Regular o assento do condutor só com o veículo parado – perigo de acidente!**
- **Cuidado ao ajustar o assento! Ajustando sem dar atenção ou sem controlo podem surgir lesões por esmagamento.**
- **Como os assentos também podem ser ajustados com a ignição desligada (também com a chave de ignição tirada), nunca se devem deixar crianças no veículo sem vigilância.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Durante a condução, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, pois que a eficiência de protecção dos cintos de segurança e do sistema de Airbags fica prejudicada – perigo de lesões!**

Nota

Se durante o ajuste manual o empurre for interrompido, carregue de novo no interruptor de empurre na direcção respectiva e deixe empurrar até ao fim. ■

Memorizar os ajustes

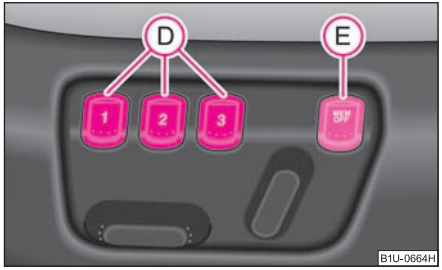


Fig. 56 Assento do condutor: Teclas de memória e a tecla MEM OFF

Memorizar os ajustes do assento e dos espelhos exteriores para andamento normal

- Ligue a ignição.
- Ajuste o assento ⇒ página 59.
- Ajuste ambos os espelhos exteriores ⇒ página 57.
- Carregue numa das teclas de memorização (D) e mantenha a tecla premida durante aprox. 3 segundos, até que um sinal acústico tenha memorizado o ajuste do espelho exterior para a marcha atrás. O ajuste para esta tecla foi memorizado.

Memorizar os ajustes dos espelhos exteriores para marcha atrás*

- Ligue a ignição.
- Ajustar o accionamento dos espelhos exteriores na posição **R** ⇒ página 57.
- Meter a velocidade de marcha atrás.
- Ajuste o espelho exterior direito na posição desejada ⇒ página 57.
- Carregue numa das teclas de memorização (D) e mantenha a tecla premida durante aprox. 3 segundos, até que um sinal acústico tenha memorizado o ajuste do espelho exterior para a marcha atrás. O ajuste da tecla seleccionada foi memorizado.

Com a tecla (E) pode-se por em qualquer momento fora de serviço o sistema de Memory. O assento e o espelho exterior podem ser accionados manualmente.

Teclas de memorização

Memória para o assento oferece-lhe a possibilidade de memorizar a posição do assento do condutor e do espelho exterior individualmente. Para cada uma das três teclas de memorização (D) ⇒ fig. 56 pode ser ordenada uma posição individual, ou seja, no total três. Carregando-se na tecla de memorização correspondente (D) o assento e o espelho exterior são colocados automaticamente na posição previamente ordenada a esta tecla ⇒ página 61.

Nota

- Recomendamos, quando da ocupação da memória, começar com a tecla esquerda e ocupar as outras teclas com outros condutores.
- De cada vez que se faça uma nova memorização numa tecla a anterior é apagada.
- Com cada nova memorização do ajuste do assento e dos espelhos exteriores para andamento normal, deve ser também memorizado o ajuste individual do espelho exterior direito para marcha atrás. ■

Coordenar o telecomando por rádio* às teclas de memória

Depois de se memorizarem os ajustes do assento e dos espelhos, tem 10 segundos de tempo para coordenar o telecomando por rádio à tecla de memória correspondente.

- Tire a chave de ignição.

– Carregue na tecla de desengate ⇒ página 40 e mantenha-a premida durante 1 segundo, até que um sinal acústico confirme a atribuição. O ajuste é memorizado na tecla de memória seleccionada.

Para se poderem chamar os ajustes memorizados na Memory também através do telecomando por rádio, tem de atribuir uma tecla de memória ao telecomando por rádio.

Se for necessário, pode encomendar mais uma chave com telecomando por rádio no seu concessionário Škoda autorizado e atribuir essa chave nova com outra tecla de memória.

Nota

- Se o telecomando por rádio já foi coordenado a uma outra tecla de memória, essa coordenação é então apagada.
- Quando atribuir ao telecomando por rádio uma tecla de Memory, que já foi atribuída a um outro telecomando por rádio, é também aqui eliminada a atribuição anterior através da actual.
- A atribuição do telecomando por rádio a uma tecla de memória mantém-se no entanto depois de uma nova atribuição do assento e do espelho exterior. ■

Chamar os ajustes do assento e dos espelhos para andamento normal

Os ajustes memorizados podem ser chamados tanto pelas teclas de memória (D) como também pelo telecomando por rádio.*

A chamada dos ajustes do assento e do espelho só pode ser executada, por motivos de segurança, **com a ignição desligada**. Pode ser executada através de duas possibilidades de chamada:

Chamada através das teclas de memória

– **Carregar ligeiramente:**Com a porta aberta, toque ligeiramente na tecla de memória desejada (D) ⇒ página 60, fig. 56 . O assento e os espelhos exteriores colocam-se agora na posição memorizada.

– **Carregar prolongadamente:** Carregue com a porta aberta ou fechada na tecla de memória desejada (D), até que o assento e os espelhos exteriores estejam na posição memorizada.

Chamar através do telecomando por rádio*

– Se a porta do condutor estiver fechada e a ignição desligada, carregue ligeiramente na tecla de destrancar no telecomando por rádio ⇒ página 40 e abra depois a porta do condutor.

– assento e os espelhos exteriores colocam-se agora automaticamente nas posições memorizadas.

Chamar o ajuste dos espelhos exteriores para marcha atrás*

– Antes de meter a velocidade de marcha atrás, rode o botão giratório para o ajuste do espelho exterior para a posição R ⇒ página 57.

DESLIGAR de emergência

– Carregue numa tecla qualquer no assento do condutor.

Nota

Se durante o ajuste automático do assento e do espelho exterior se carregar de novo na tecla de memória, o processo de ajuste é interrompido. Carregando-se de novo na mesma tecla o processo de ajuste é feito até ao fim. Quando for carregada uma das restantes teclas de memória, serão chamados os ajustes memorizados nessa tecla. ■

Aviso para a utilização do interruptor de desligar (E) do sistema de Memory.

Depois de se carregar no interruptor de desligar (E) ⇒ página 60, fig. 56 do sistema Memory o sistema Memory é posto fora de serviço. O assento e o espelho exterior só podem então serem ajustados manualmente. Carregando de novo no interruptor (E) pode ligar de novo o sistema de memória. Havendo uma interrupção do processo de ajuste chamado, o ajuste não será executado até ao fim.

Recomenda-se desligar também o sistema Memory com o interruptor de desligar (E) no caso de que o veículo seja utilizado temporariamente por um condutor, cujo ajuste do assento e do espelho exterior não deva ser memorizado. ■

Apoio para a cabeça

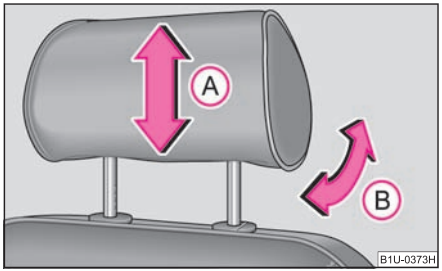


Fig. 57 Apoio para a cabeça: ajustar

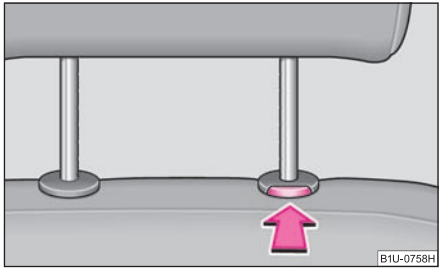


Fig. 58 Apoio para a cabeça, puxar para fora

A protecção mais eficiente é atingida quando a borda superior do apoio para a cabeça fique à mesma altura como a parte de cima da sua cabeça.

Ajustar a altura do apoio para a cabeça

– Agarrar no apoio para a cabeça lateralmente com ambas as mãos e empurrar o apoio no sentido da seta (A) ⇒ fig. 57 para cima ou para baixo.

Ajustar a inclinação

– O apoio pode ser adaptado à cabeça inclinando-o no sentido da seta (B) ⇒ fig. 57. Adaptando-se os apoios para a cabeça aumenta-se o conforto de viagem.

Desmontar e montar o apoio para a cabeça

– Puxe o apoio para a cabeça para fora do encosto até ao ponto de encosto.

– Carregue na tecla de segurança no sentido da seta ⇒ fig. 58 e puxe o apoio para fora.

– Para voltar a montar empurrar o apoio tanto para baixo no encosto até que a tecla de segurança se engate auditivamente.

Os apoios para a cabeça devem ser regulados de acordo com a altura do corpo. Os apoios para a cabeça correctamente regulados oferecem em conjunto com os cintos de segurança uma protecção eficiente para os passageiros ⇒ página 102.

ATENÇÃO!

- **Os apoios para a cabeça devem estar correctamente ajustados, para que no caso de um acidente, possam proteger efectivamente os passageiros.**
- **Nunca conduza com os apoios para a cabeça desmontados – perigo de lesões!** ■

Assentos de trás

Dobrar os assentos traseiros para a frente

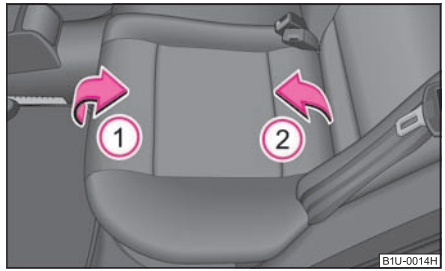


Fig. 59 Dobrar o assento para a frente

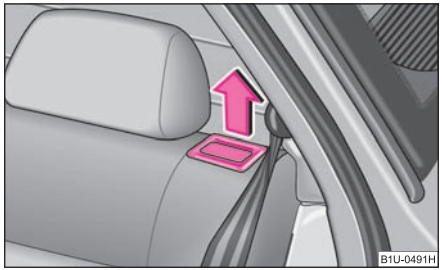


Fig. 60 Destrancar o encosto

Pode aumentar o compartimento de carga dobrando para a frente o banco traseiro. Antes de dobrar para a frente o assento traseiro é necessário adaptar o ajuste dos assentos da frente e do apoio para o braço, de modo a que os assentos não se deformem ou se danifiquem.

Dobrar os assentos para a frente

- Antes de dobrar para a frente o encosto, deve ajustar os assentos da frente de tal modo que os encostos traseiros dobrados para a frente não sejam danificados.
- Puxar a superfície do assento no sentido da seta (1) para cima e dobrar para a frente no sentido da seta (2) ⇒ página 62, fig. 59.
- Desbloquear o encosto puxando o botão de segurança ⇒ fig. 60 e dobrá-lo para a frente.
- Desmontar os apoios para a cabeça do encosto e dobrar o encosto completamente para a frente.
- Os apoios para a cabeça traseiros podem ser metidos nos orifícios respectivos nos estofos dos assentos dobrados para a frente.

Se os assentos da frente estiverem muito para trás, recomendamos tirar os apoios para a cabeça traseiros, antes de se dobrar os encostos. Guarde os apoios de tal modo, que não possam ser danificados ou sujos. Dê atenção aos avisos em ⇒ página 65, «Compartimento de carga». ■

Colocar os assentos na posição original

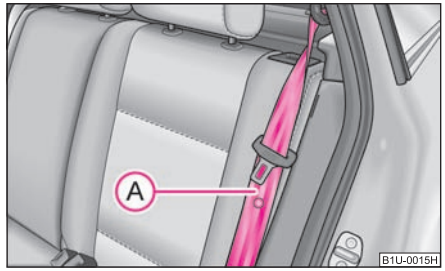


Fig. 61 Trancar o encosto do assento

Colocar os assentos na posição original

- Montar o apoio para a cabeça no encosto ligeiramente levantado.
- Coloque o cinto de segurança (A) ⇒ fig. 61 lateral traseiro por trás do canto do revestimento lateral.
- Por fim, dobrar para trás o encosto, até que o botão de segurança engate – comprovar puxando o encosto.
- Colocar os assentos na posição original

⚠ ATENÇÃO!

- **Depois de se dobrar para trás os assentos do banco traseiro e os encostos, os cintos e as fechaduras dos cintos devem encontrar-se de novo na sua posição original – devem estar prontos para serem usados.**
- **Os encostos dos assentos devem estar seguramente engatados, para que numa travagem brusca não possa escorregar nenhum objecto do compartimento de carga para o habitáculo – perigo de lesões.**
- **Dê atenção e veja se os encostos estão correctamente engatados. Só assim é que o cinto de segurança de três pontos do assento central pode preencher confiantemente a sua função.**
- **Antes de dobrar para trás, para a posição engatada, o encosto, coloque o cinto de segurança lateral traseiro por trás da borda do revestimento lateral.**

ATENÇÃO! Continuação

Evite que o cinto de segurança entre o encosto do assento e o revestimento lateral fique preso, sendo assim danificado. ■

Tirar os estofos dos assentos

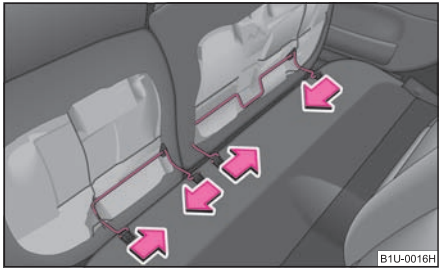


Fig. 62 Tirar os estofos dos assentos

O compartimento do porta-bagagem pode ser ainda mais aumentado desmontando-se os assentos do banco traseiro.

Desmontar

– Dobre o encosto para a frente.

– Carregue no estribo de arame no sentido da seta ⇒ fig. 62 e tire o assento do seu suporte.

Montar

– Carregue no estribo de arame no sentido da seta e coloque estes no suporte.

– Dobrar os assentos para a sua posição original. ■

Aquecimento do assento da frente*

Fig. 63 Quadro dos instrumentos: Regulador giratório para o aquecimento dos assentos da frente

As superfícies dos assentos e os encostos dos assentos da frente podem ser aquecidos electricamente.

Assentos da frente

– Rodando-se o regulador giratório ⇒ fig. 63, pode ligar e regular o aquecimento do assento do condutor e/ou do acompanhante.

– Para desligar a instalação rodar o regulador giratório para a posição básica «0».

ATENÇÃO!

Se você e/ou um passageiro sentir limitadamente dores e/ou temperatura, p.ex. devido a tomar medicamentos, paralisia ou devido a uma doença crónica (p.ex. diabetes), recomendamos prescindir completamente à utilização do aquecimento dos assentos. Isso pode conduzir a queimaduras difíceis de curar nas costas, nas nádegas e nas pernas. Se no entanto quiser utilizar o aquecimento dos assentos, recomendamos, em viagens longas, de fazer intervalos regularmente, para que o corpo, nos casos acima indicados, se possa recuperar das exigências da viagem. Para avaliar a sua situação em concreto, dirija-se ao seu médico.

Cuidado!

- Para não danificar os elementos do aquecimento dos assentos, não se deve ajoelhar nos assentos e deve evitar uma carga pontual.
- Não limpe os assentos de modo molhado ⇒ página 148.

Nota

- O aquecimento dos assentos só deve ser ligado com o motor em funcionamento. Assim poupa-se bastante a capacidade da bateria.
- Se a tensão de bordo baixar, o aquecimento dos assentos é automaticamente desligado, para haver energia eléctrica suficiente para o comando do motor. ■

Pedais

Tendo em conta um accionamento seguro dos pedais, utilize somente tapetes dos acessórios originais Škoda.

O accionamento dos pedais não deve estorvado!

ATENÇÃO!

- **Havendo distúrbios na instalação dos travões, isso pode conduzir a um percurso mais longo do pedal do travão.**
- **Na área dos pedais não devem estar nenhuns tapetes nem outros revestimentos adicionais do piso, pois que os pedais devem ser pisados livremente a fundo e devem voltar sem problemas de volta à posição original – Perigo de acidente!**
- **Por isso, não se devem colocar nenhuns objectos no chão, que possam escorregar para debaixo dos pedais. Assim, você não estaria mais em condições de travar, de accionar a embraiagem ou o pedal da velocidade – Perigo de acidente!** ■

Compartimento de carga

Carregar o compartimento de carga

No interesse de boas características de andamento do veículo, dê atenção ao seguinte:

– Distribua a carga tão regularmente quanto possível.

– Colocar os objectos pesados se possível sempre bem à frente.

– Fixar as mercadorias nos olhais ou com a rede de segurança* ⇒ página 66.

Num acidente, os objectos pequenos e leves obtêm uma energia cinética de tal modo elevada, que podem provocar lesões graves. O volume da energia cinética é dependente da velocidade e do peso do objecto. A velocidade é por isso um factor de grande importância.

Exemplo: Um objecto não fixado com um peso de 4,5 kg, no caso de uma colisão frontal com 50 km/h, fica com uma energia que corresponde 20 vezes ao seu peso. Isso significa, que fica com uma força de peso de aprox. 90 kg. Assim pode ver que lesões podem acontecer no caso de um tal «objecto» a voar no habitáculo atingir uma pessoa.

ATENÇÃO!

- **Arrume os objectos no porta-bagagens e fixe os mesmos nos olhais respectivos.**
- **Objectos soltos no habitáculo podem voar para a frente, no caso de uma manobra súbita ou de um acidente, e lesionar os passageiros ou outros participantes no trânsito. Este perigo é ainda aumentado quando os objectos a voar sejam atingidos por um Airbag disparado. Neste caso, os objectos voltam para trás e podem lesionar os passageiros – perigo de vida.**
- **Dê atenção que, ao transportar-se objectos pesados, as características de andamento se alteram devido ao deslocamento do ponto de gravidade. A velocidade e o modo de condução devem ser por isso adaptadas à situação.**
- **As mercadorias devem estar arrumadas de tal modo que em manobras de andamento e de travagens bruscas nenhum objecto escorregue para a frente – perigo de acidente!**

ATENÇÃO! Continuação

- **Nunca conduza com a tampa do compartimento de bagagem aberta ou só encostada, pois que os gases de escape podem entrar no habitáculo – perigo de intoxicação!**
- **Nunca sobre passe a carga admissível dos eixos e o peso total admissível do veículo – perigo de acidente!**
- **Nunca leve nenhuma pessoa no compartimento de carga!**

Cuidado!

Dê atenção para que os fios de aquecimento do aquecimento do vidro traseiro não sejam danificados devido à fricção de objectos.

Nota

A pressão dos pneus deve ser adaptada à carga ⇒ página 167, fig. 153. ■

Olhais de prender

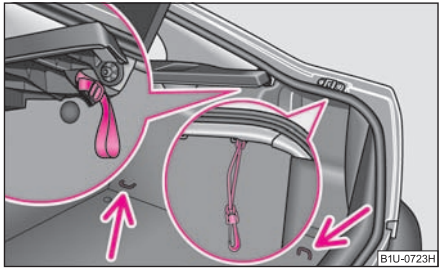


Fig. 64 Compartimento de carga: Olhais de prender (Octavia)

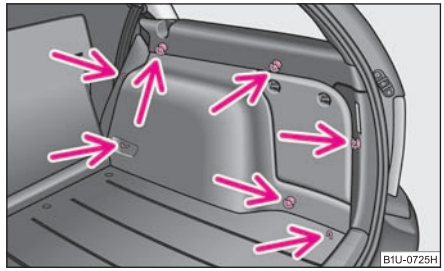


Fig. 65 Compartimento de carga: Olhais de prender (Combi)

Os olhais encontram-se no piso do compartimento de bagagem e/ou pode utilizar as tomadas que pode montar nas aberturas da carroçaria (Octavia) ⇒ fig. 64 e/ou as tomadas para as redes de fixação (Combi) ⇒ fig. 65.

Nestes olhais pode também colocar uma rede de fixação ao piso* para segurar pequenos objectos.

A rede de fixação ao piso* está colocada juntamente com as instruções de montagem num recipiente por baixo do revestimento do piso do compartimento de carga, por trás da roda de reserva.

ATENÇÃO!

- **A carga a ser transportada deve estar fixada de tal modo, que durante a condução e em travagens não se desloque.**
- **Se se fixarem objectos ou bagagem nos olhais com cordas não adequadas ou danificadas, isso pode conduzir a lesões no caso de manobras de travagem ou acidentes. Para evitar que peças de bagagem voem para a frente, utilize sempre cordas adequadas para atar, que possam ser fixadas seguramente nos olhais correspondentes.** ■

Programa de redes de fixação Octavia*

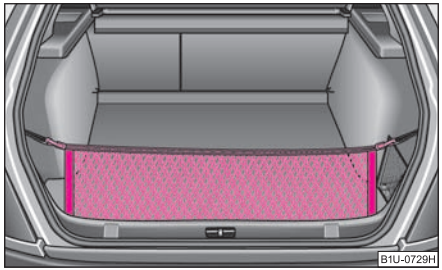


Fig. 66 Rede de fixação: Saco transversal duplo

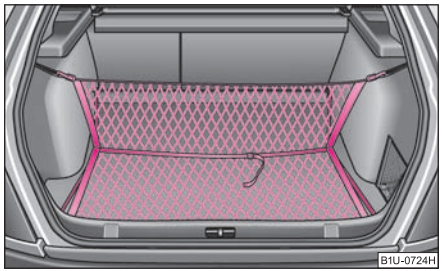


Fig. 67 Rede de fixação: Saco transversal duplo, rede de fixação ao piso

Exemplos de fixação da rede de fixação como saco transversal ⇒ fig. 66 e rede do piso ⇒ fig. 67.

A rede de fixação encontra-se juntamente com as instruções de montagem num recipiente por baixo do revestimento do piso do compartimento de carga, por trás da roda de reserva.

ATENÇÃO!

A densidade total da rede possibilita, carregar a bolsa com objectos até 1,5 kg. Objectos mais pesados não ficariam suficientemente assegurados – perigo de lesões e de danos na rede

Cuidado!

Não coloque nas redes nenhuns objectos com cantos afiados - perigo de danos na rede. ■

Programa de redes de fixação Combi*

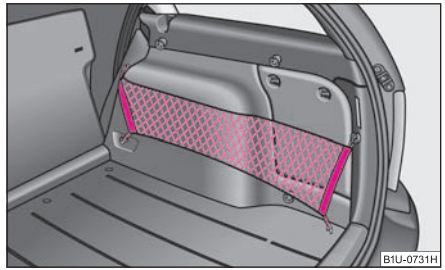


Fig. 68 Rede de fixação: Saco longitudinal duplo

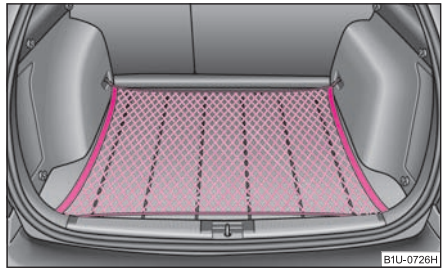


Fig. 69 Rede de fixação: Rede do piso

Exemplos de fixação da rede de fixação como saco longitudinal duplo ⇒ fig. 68 e rede do piso ⇒ fig. 69.

A rede de fixação encontra-se juntamente com as instruções de montagem num recipiente por baixo do revestimento do piso do compartimento de carga, por trás da roda de reserva.

ATENÇÃO!

A densidade total da rede possibilita, carregar a bolsa com objectos até 1,5 kg. Objectos mais pesados não ficariam suficientemente assegurados – perigo de lesões e de danos na rede

Cuidado!

Não coloque nas redes nenhuns objectos com cantos afiados - perigo de danos na rede. ■

Fixar o revestimento do piso do compartimento de carga

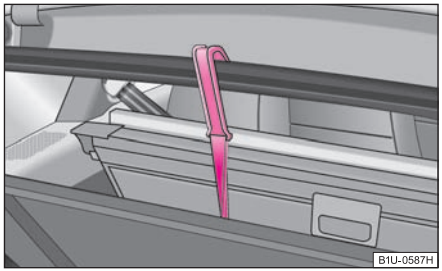


Fig. 70 Compartimento de carga: Fixação do revestimento do piso (Combi)

No manípulo do revestimento do compartimento de bagagens encontra-se um gancho de plástico. Ao manejar a roda de reserva pode fixar o revestimento do piso levantado com o gancho no quadro do compartimento de bagagens ⇒ fig. 70. ■

Cobertura do compartimento de carga (Octavia)

A cobertura do compartimento de carga atrás dos apoios para a cabeça pode ser utilizado para colocar objectos leves e macios.

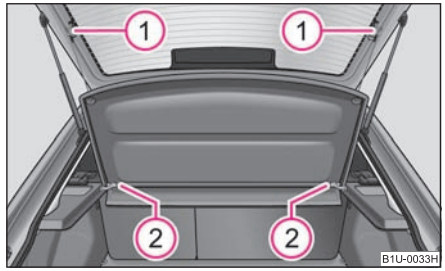


Fig. 71 Desmontagem da cobertura do compartimento de carga

Se quiser transportar bagagens grandes, a cobertura do compartimento de carga pode ser desmontada.

- Tirar as cintas de retenção (1) ⇒ fig. 71.
- Coloque a cobertura na posição horizontal.
- Tire a cobertura para fora do suporte (2) horizontal para trás.
- Ao voltar a montar empurre primeiro a cobertura do compartimento de bagagens para o suporte (2) e pendure depois as fitas de fixação (1) na tampa do compartimento de bagagens.

Pode guardar a cobertura desmontada atrás do encosto do assento traseiro.

ATENÇÃO!

Na cobertura do compartimento de carga não se devem colocar nenhuns objectos, que quando uma travagem brusca ou quando de uma colisão possam por em perigo os passageiros.

Cuidado!

Dar atenção para que os fios do aquecimento do vidro traseiro não sejam danificados por objectos ali colocados.

Nota

Ao abrir a tampa traseira a cobertura do compartimento de carga é levantada. ■

Cobertura de enrolar do compartimento de carga (Combi)

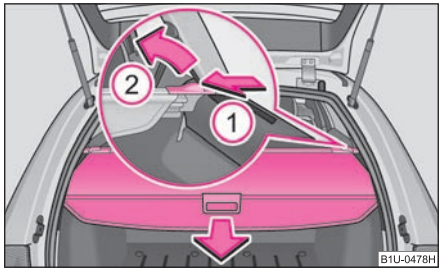


Fig. 72 Compartimento de carga: tirar a cobertura de enrolar do compartimento de carga

Tirar para fora

– Puxar a cobertura de enrolar do compartimento de carga no sentido da seta ⇒ fig. 72.

– Pendurar a cobertura do compartimento de carga nos recortes nos lados do compartimento de carga.

Enrolar

– Tire a cobertura de enrolar para fora dos entalhes, a cobertura é enrolada.

Desmontar

– Para o transporte de bagagem grande, pode-se desmontar a cobertura de enrolar, carregando na barra transversal pelo lado na direcção da seta (1) e tirando a cobertura na direcção da seta (2) para fora ⇒ fig. 72.

ATENÇÃO!

Não se devem colocar nenhuns objectos na cobertura do compartimento de carga.

Cuidado!

Dê por favor atenção para que os fios do aquecimento do vidro traseiro e a cobertura de enrolar do compartimento de carga não sejam danificados por objectos ali colocados. ■

Piso de carga variável* (Combi)

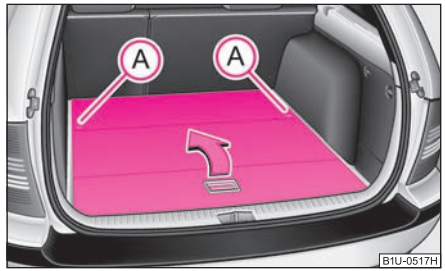


Fig. 73 Piso de carga variável

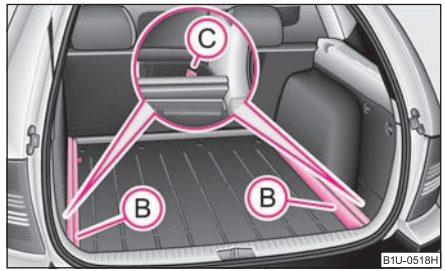


Fig. 74 Compartimento de carga: Tirar os trilhos de carga

O piso de carga variável facilita o manejo com objectos de carga grandes e forma com o assento traseiro dobrado para a frente um piso plano. A carga máxima admissível da área do piso de carga variável é de 75 kg.

Desmontar o piso de carga variável

- Rodando-se o perno de segurança (A) em aprox. 90° para a esquerda desengata-se o piso de carga ⇒ página 69, fig. 73.
- Movimentando no sentido da seta, dobre o piso e tire o mesmo para fora.

Desmontar os trilhos de carga

- Destrancar os trilhos portadores (B) rodando os olhais de fixação de encaixe (C) para a direita em aprox. 90° e tirar os trilhos para fora.

Montar os trilhos de carga

- Coloque os trilhos portadores (B) na posição original e fixe os mesmos com a ajuda de olhais de fixação de encaixar (C) rodando em 90° para a esquerda nos olhais fixos da carroçaria.

Montar o piso de carga variável

- Coloque o piso de carga dobrado no trilho de carga.
- Desdobrar o piso de carga.
- Rodando-se o perno de segurança (A) em aprox. 90° para a direita engata-se o piso de carga.

⚠ ATENÇÃO!

Quando da montagem, dê atenção para que o trilho de carga e o piso de carga variável fiquem seguramente fixados, pois que de contrário os passageiros poderiam ficar em perigo. ■

Dividir o compartimento de carga com piso de carga variável*

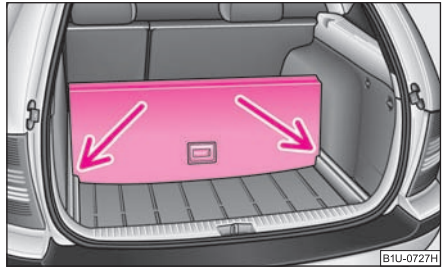


Fig. 75 Dividir o compartimento de carga

O compartimento de carga pode ser dividido com o piso de carga variável.

- Levante a parte do piso de carga com o manípulo e segure-o metendo-o nas ranhuras ⇒ fig. 75. ■

Parede divisora de rede (Combi)*

Utilização da parede divisória de rede por trás do assento traseiro

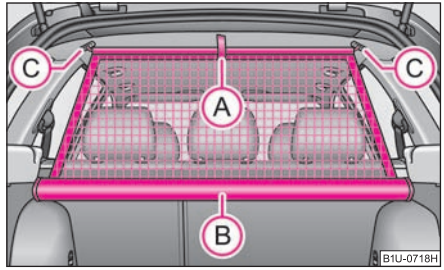


Fig. 76 Tirar a parede divisora de rede

A parede de rede divisora pode ser montada ou atrás do assento traseiro ou atrás dos assentos da frente. Antes de se utilizar a parede de rede divisora desmontar a cobertura de enrolar ⇒ página 69.

Tirar para fora

- Puxe a parede de rede divisora para fora da caixa (B) num ângulo de aprox. 45° na direcção da tampa do compartimento de carga, pelo laço (A).
- Coloque a barra transversal numa das tomadas (C) e carregue na barra transversal para a frente.
- Do mesmo modo fixar a barra transversal no outro lado do veículo, tomada (C).

Enrolar

- Empurre primeiro a barra transversal num lado e depois no outro para trás.
- Tire a barra transversal para fora da tomada (C).
- Enrole a parede de rede divisora num ângulo de aprox. 45° em relação à tampa do compartimento de carga para a caixa (B), **de modo a não se desenrolar independentemente**.

⚠ ATENÇÃO!

- **Verifique se a barra transversal está metida na tomada (C) na posição mais à frente!** ■

Utilização da parede divisória de rede por trás dos assentos da frente

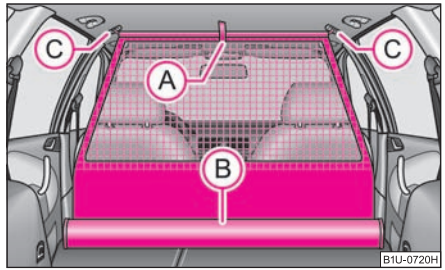


Fig. 77 Tirar a parede divisora de rede

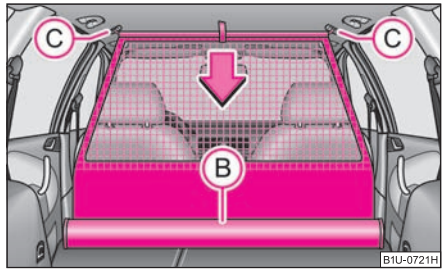


Fig. 78 Enrolar a parede divisora de rede

Tirar para fora

- Dobre o assento traseiro para a frente ⇒ página 62.
- Puxe a parede divisora de rede na lingueta (A) para fora da caixa (B) ⇒ fig. 77.
- Coloque a barra transversal numa das tomadas (C) e carregue na barra transversal para a frente.
- Do mesmo modo fixar a barra transversal no outro lado do veículo, tomada (C). ▶

Enrolar

– Puxar a barra transversal primeiro num lado, depois no outro lado um pouco para trás e tirar a barra transversal das tomadas Ⓒ ⇒ página 71, fig. 78.

– **Mantenha** a barra transversal de tal modo, que a parede divisora de rede se enrole lentamente na caixa Ⓑ e sem se danificar.

– Coloque o assento traseiro de volta na posição original.

⚠ ATENÇÃO!

- **Depois de se dobrar de novo para trás os encostos e os assentos, os fechos dos cintos e o cinto de bacia devem encontrar-se de novo na sua posição original – devem estar prontos a serem usados.**
- **Os encostos dos assentos devem estar seguramente engatados, para que numa travagem brusca não possa escorregar nenhum objecto do compartimento de carga para o habitáculo – perigo de lesões.**
- **Verifique se a barra transversal está metida na tomada Ⓒ na posição mais à frente!** ■

Desmontar e montar a caixa da parede divisora de rede

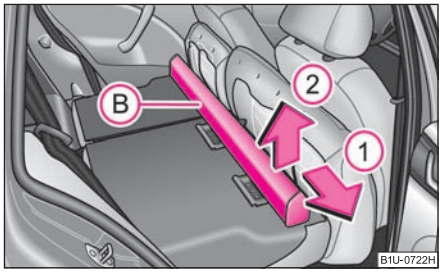


Fig. 79 Assento traseiro: Caixa da parede divisora de rede

Desmontar

– Dobre o assento traseiro para a frente ⇒ página 62.

– Abrir a porta direita atrás.

– Empurre a caixa da parede de rede divisora Ⓑ na direcção da seta ① até ao ponto de encosto e tira em direcção da seta ② das tomadas do encosto traseiro.

Montar

– Coloque os recortes da caixa da parede divisora de rede na tomada no encosto do assento traseiro.

– Empurre a caixa da parede de separação de rede ao contrário da direcção da seta ① até ao ponto de encosto.

– Coloque o assento traseiro de volta na posição original. ■

Suporte no tejadilho*

Descrição

Se se transportar bagagem ou mercadoria no tejadilho, dar atenção ao seguinte:

- Para o veículo foi desenvolvido um sistema de porta-bagagens de tejadilho especial, por isso deve só utilizar um porta-bagagens de tejadilho homologado pela Škoda Auto.
- Estes suportes básicos são a base para um sistema completo de porta-bagagens de tejadilho Škoda. Para o transporte de bagagem, bicicletas, pranchas de surf, esquis e barcos, são necessários, por motivos de segurança, componentes adicionais próprios.
- A execução básica do sistema de porta-bagagens de tejadilho e outros componentes estão à venda como acessório nas oficinas especializadas.

Cuidado!

- Se utilizar outros sistemas de porta-bagagens de tejadilho ou se os suportes não foram montados como prescrito, os danos por isso causados no veículo não fazem parte da garantia. Dê, por isso, atenção às instruções de montagem fornecidas com o sistema de porta-bagagens de tejadilho.
- Em veículos com tejadilho eléctrico corrediço/de abrir deve dar-se atenção que, a parte corrediça/de abrir do tejadilho não embata nos objectos no porta-bagagens. ▶

- Dar atenção, para que a tampa do compartimento de bagagens aberta não bata na carga do tejadilho.

Nota sobre o impacte ambiental

Devido à maior resistência do ar o consumo de combustível sobe. Sempre que não necessite do porta-bagagens do tejadilho, desmonte-o.

Nota

Se um veículo Combi não for equipado em fábrica com reling no tejadilho, pode ser equipado posteriormente numa oficina especializada, onde pode ser comprado e montado. ■

Pontos de fixação (Octavia)

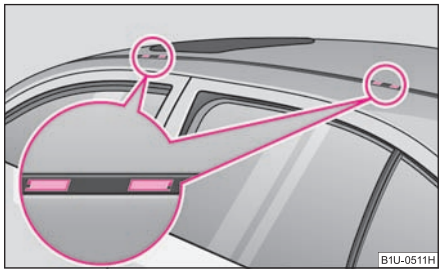


Fig. 80 Pontos de fixação para porta-bagagens de tejadilho

Montar

– As tampas de plástico ⇒ fig. 80 podem ser tiradas, metendo nos entalhes das tampas uma chave de parafusos fina e levantando as tampas cuidadosamente para que a pintura não seja danificada.

– Nos orifícios são metidos os pés dos suportes básicos.

Nota

- Dê atenção aos avisos para a montagem e desmontagem nas instruções juntas.
- Se houver alguma coisa incompreensível, dirija-se a uma oficina especializada.
- A figura não é válida para veículos Combi. ■

Carga do tejadilho

Distribuir a carga no suporte do porta-bagagens do tejadilho regularmente. A carga do tejadilho admissível (incluindo o sistema de carga) de **75 kg** e o peso total do veículo admissível não devem ser ultrapassados.

Ao utilizarem-se sistemas de porta-bagagens com uma capacidade de carga reduzida, não pode utilizar a carga admissível do tejadilho. Neste caso, só deve carregar o porta-bagagens até ao limite de peso indicado nas instruções de montagem.

ATENÇÃO!

- **Os objectos a transportar no porta-bagagens do tejadilho devem ser fixadas seguramente – perigo de acidente.**
- **De nenhuma maneira deve ultrapassar a carga admissível do tejadilho, a carga admissível dos eixos e o peso total admissível do seu veículo – perigo de acidente!**
- **Dê por favor atenção, que ao transportar objectos pesados e/ou grandes no porta-bagagens do tejadilho, as características de condução se alteram devido ao deslocamento do centro de gravidade e/ou à maior superfície exposta ao vento – perigo de acidente! Por isso, é imprescindível adaptar o modo de condução e a velocidade às condições actuais.** ■

Suporte para bebidas na consola central à frente

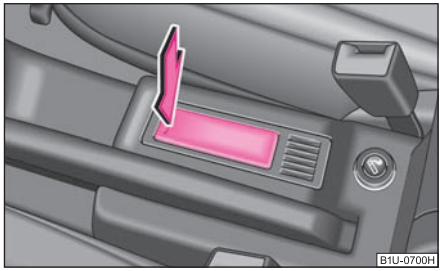


Fig. 81 Consola central à frente: Suporte para bebidas

Depois de se carregar no direcção da seta, o suporte para bebidas salta para fora e abre-se ⇒ fig. 81.

É destinado para latas de bebidas ou outras embalagens (com um conteúdo de 0,33 l ou 0,5 l).

⚠ ATENÇÃO!

- **Não coloque no suporte para bebidas nenhumas bebidas quentes. Quando o veículo se mover, podiam entornar-se as bebidas quentes – perigo de queimadelas!**
- **Não utilize nenhuns recipientes que se possam partir (p.ex. vidro, porcelana). Em caso de um acidente poderia ficar ferido.**

Cuidado!

Não deixe as bebidas abertas no suporte durante o andamento. Poderiam entornar-se quando das travagens e danificar o veículo. ■

Suporte para bilhetes

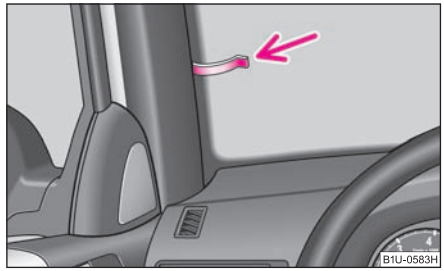


Fig. 82 Pára-brisas: Suporte para bilhetes

O suporte para bilhetes é para fixar os bilhetes de estacionamento em parques de estacionamento pagos.

Antes de se iniciar o andamento deve-se **tirar** sempre o bilhete, para que o campo visual do condutor não fique prejudicado. ■

Cinzeiro*

Cinzeiro à frente

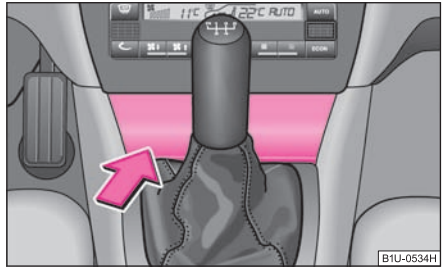


Fig. 83 Consola central: Cinzeiro à frente

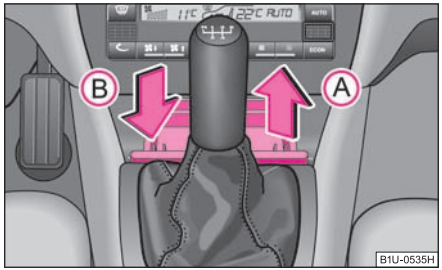


Fig. 84 Tirar e colocar o cinzeiro

Abrir o cinzeiro

– Carregue na parte inferior da tampa do cinzeiro no ponto da seta ⇒ página 74, fig. 83.

Tirar para fora o elemento do cinzeiro

– Tire para fora o elemento do cinzeiro na direcção da seta (A).

Colocar o elemento do cinzeiro

– Coloque o elemento do cinzeiro e carregue nele ligeiramente no sentido da seta (B).

⚠ ATENÇÃO!

Não utilize o cinzeiro para objectos inflamáveis – perigo de incêndio! ■

Cinzeiro atrás

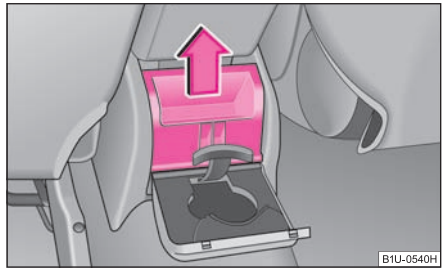


Fig. 85 Consola central inferior: Cinzeiro atrás

Tirar o cinzeiro

– Dobre a cobertura para trás e tire o cinzeiro para fora no sentido da seta.

Colocar o cinzeiro

– Carregue verticalmente no cinzeiro para baixo e dobre a cobertura para fechar.

No lado de dentro da tampa do cinzeiro está colocado um suporte para latas de bebidas.

⚠ ATENÇÃO!

Não utilize o cinzeiro para objectos inflamáveis – perigo de incêndio! ■

Isqueiro*, Tomada

Isqueiro

A tomada do isqueiro pode ser também utilizada para outros aparelhos eléctricos.

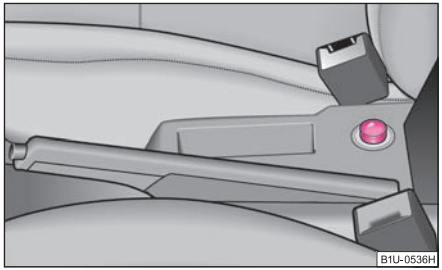


Fig. 86 Consola central: Isqueiro

Accionamento do isqueiro

- Carregue o botão de acender do isqueiro para dentro ⇒ fig. 86.
- Espere até que o botão do isqueiro salte para fora.
- Tire imediatamente o isqueiro e utilize-o.
- Volte a colocar o isqueiro na tomada.

Utilização da tomada

- Tire o isqueiro.
- Meta a ficha do aparelho eléctrico na tomado do isqueiro.

A tomada de 12 V pode também ser utilizada para outros acessórios eléctricos com uma tomada de corrente até 120 W.

⚠ ATENÇÃO!

- **Cuidado ao utilizar o isqueiro! Se for utilizado sem cuidado ou sem controlo podem originar-se queimaduras.**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **O isqueiro e a tomada funcionam também com a ignição desligada e/ou com a chave de ignição tirada. Por isso nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo.**

Cuidado!

Para evitar danos na tomada, utilize só fichas adaptadas à tomada.

Nota

- **Com o motor parado e consumidores ligados a bateria do veículo descarrega-se - Perigo de descarga da bateria!**
- Mais avisos ⇒ página 173, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes». ■

Tomada no compartimento de carga (Combi)

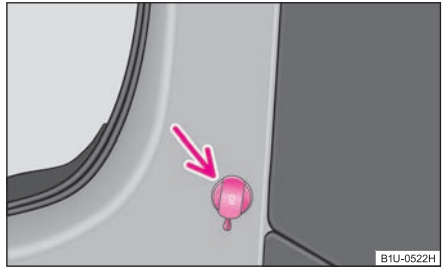


Fig. 87 Compartimento de carga: Tomada

A tomada encontra-se no lado esquerdo do compartimento de bagagens.

- Abrir a tampa da tomada ⇒ fig. 87.
- Meta a ficha do aparelho eléctrico na tomada.

A tomada que preenche a norma DIN - ISO 4165, só deve ser utilizada para a ligação de acessórios eléctricos homologados com uma tomada de potência de até 120 W. Com o motor parado, a bateria é descarregada.

Aqui são válidas as mesmas indicações como em ⇒ página 76.

Mais avisos ⇒ página 173, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes». ■

Compartimentos de guardar

Vista geral

Encontra os seguintes compartimentos no seu veículo:

Compartimento no lado do acompanhante	⇒ página 77
Compartimento por baixo do volante	⇒ página 9
Compartimento na parte central do quadro dos instrumentos	⇒ página 9
Compartimento para óculos*	⇒ página 78
Compartimento nas portas da frente	⇒ página 9
Apoio para os braços no assento da frente com compartimento*	⇒ página 78
Apoio para os braços no banco traseiro com compartimento*	⇒ página 79
Gancho para casacos*	⇒ página 79

ATENÇÃO!

- **Não coloque nada em cima do painel de instrumentos. Esses objectos poderiam, durante o andamento (ao acelerar ou em curvas) ser atirados pelo habitáculo e distraí-lo – perigo de acidente!**
- **Utilize os compartimentos nos revestimentos das portas exclusivamente para objectos pequenos para que a eficiência dos airbag laterais não seja influenciada.**
- **Verifique se durante o andamento não estão colocados nenhuns objectos na consola central ou noutros compartimentos de onde possam cair para a área dos pés do condutor. Assim, você não estaria mais em condições de travar, de accionar a embraiagem ou o pedal da velocidade – Perigo de acidente!** ■

Compartimento no lado do acompanhante

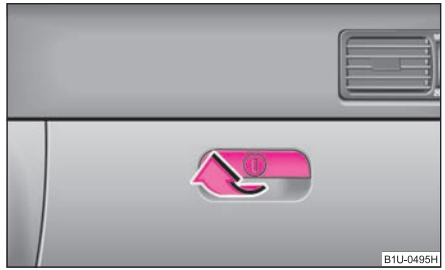


Fig. 88 Quadro dos instrumentos: Compartimento no lado do acompanhante

Compartimento no lado do acompanhante

– Puxar o manípulo da tampa na direcção da seta ⇒ fig. 88 e abra a mesma para baixo.

– Oscilar a tampa para cima, até engatar auditivamente.

Com a chave do veículo pode-se trancar e destrancar o porta-luvas (no caso de que o porta-luvas se possa trancar*).

ATENÇÃO!

Por motivos de segurança, o compartimento deve estar sempre fechado durante o andamento. ■

Compartimento para óculos*

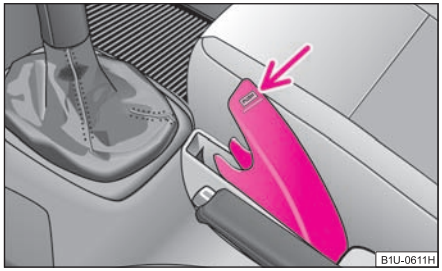


Fig. 89 Consola central: Compartimento para óculos

Abrir e fechar o compartimento para óculos

– Carregue na tampa do compartimento no ponto da seta, o compartimento abre-se e/ou fecha-se ⇒ fig. 89.

Desmontar

– Abra o compartimento até ficar na posição vertical e puxando na dobradiça tirar o mesmo para fora.

Montar

– A montagem é feita na ordem inversa.

⚠ ATENÇÃO!

O compartimento só deve ser aberto para se tirar ou meter objectos, de contrário deve ser mantido fechado.

Nota

Não coloque nenhuns óculos demasiado grandes. ■

Apoio para os braço no assento da frente com compartimento*

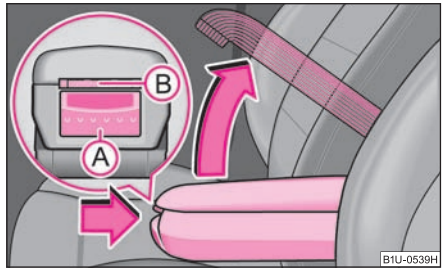


Fig. 90 Apoio para braços Compartimento

O apoio é ajustável na altura.

Abrir o compartimento

– Carregar na tecla (B) ⇒ fig. 90.

– Abrir a tampa do apoio para os braços no sentido da seta .

Fechar o compartimento

– Dobre a tampa do apoio para os braços para baixo.

Ajustar a altura

– Carregar na tecla (A) no sentido da seta.

– Dobre o apoio para os braços para baixo e/ou para cima e largue de novo a tecla.

Nota

Com a apoio para os braços dobrado para baixo, o espaço de movimento para os braços pode ficar limitado. No trânsito citadino, o apoio para os braços não deve ficar dobrado para baixo. ■

Apoio para os braços do assento traseiro com compartimento*

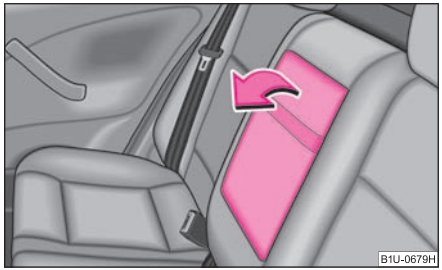


Fig. 91 Assento traseiro: Apoio para braços

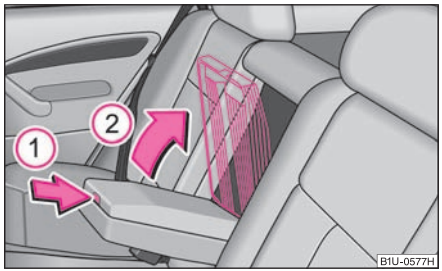


Fig. 92 Assento traseiro: Dobrar o apoio para os braços para a frente

– O apoio para os braços pode ser dobrado para a frente com a ajuda do cinto no sentido da seta ⇒ fig. 91.

– No apoio para os braços encontra-se um compartimento. Carregue na tecla na direcção da seta (1) e abra no sentido da seta (2) o compartimento. ■

Ganchos para casacos*

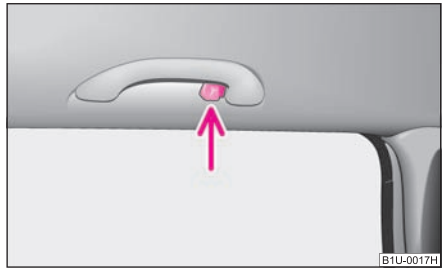


Fig. 93 Porta traseira: Gancho para casacos

Por cima das portas traseiras encontram-se em cada lado um gancho para casacos ⇒ fig. 93.

⚠ ATENÇÃO!

- **Dê atenção para que com casacos pendurados a visão para trás não seja prejudicada.**
- **Pendure só roupas leves e dê atenção para que não se encontrem nenhuns objectos pesados ou afiados nas algibeiras.** ■

Aquecimento e sistema de ar condicionado

Difusores

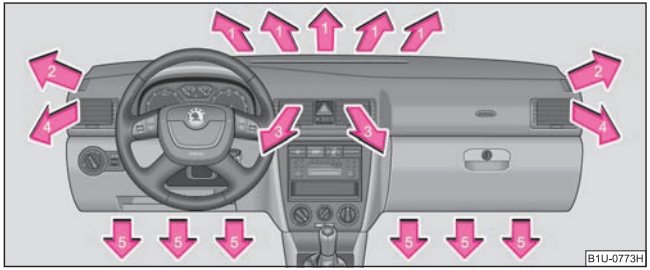


Fig. 94 Difusores

Abrir os difusores de ar

– Gire a roda ranhurada vertical (não na posição final).

Fechar os difusores de ar

– Rodar a roda vertical na posição final.

Alterar a corrente de ar

– Para modificar a altura do fluxo de ar oscilar a grade nos difusores com a roda ranhurada colocada verticalmente, para cima ou para baixo.

– Para alterar o fluxo de ar lateralmente, rodar a roda ranhurada, disposta horizontalmente no difusor, para a direita ou esquerda.

A entrada de ar para os difusores individuais é regulada com o regulador giratório (C) ⇒ fig. 95. Os difusores de ar **3** e **4** ⇒ fig. 94 podem ser fechados e abertos individualmente.

Dos difusores abertos sai, dependendo da posição do regulador giratório (A) ⇒ fig. 95 e segundo as influências do clima exterior, ar aquecido ou não aquecido. ■

Aquecimento

Accionamento

O sistema de aquecimento fornece ar para o habitáculo e aquece-o segundo as necessidades.

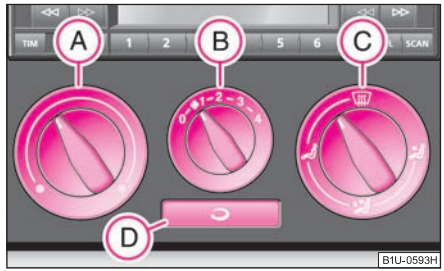


Fig. 95 Aquecimento: Elementos de accionamento

Ajustar a temperatura

– Rodar o regulador giratório (A) ⇒ fig. 95 para a direita, para aumentar a temperatura.

– Rodar o regulador giratório (A) para a esquerda, para diminuir a temperatura.

Regular a ventoinha

– Rodar o interruptor da ventoinha (B) numa das posições de 1 até 4, para ligar a ventoinha.

– Rodar o interruptor da ventoinha (B) para a posição 0, para desligar o ventilador.

– Se quiser fechar a entrada de ar fresco, utilize a tecla (D) - serviço de circulação de ar ⇒ ⚠.

Regulação para a distribuição do ar

– Com o regulador de distribuição de ar Ⓒ regula a direcção da saída do ar ⇒ página 80.

Para que o aquecimento e o arejamento funcionem impecavelmente, a entrada do ar à frente do pára-brisas deve estar isento de gelo, neve ou folhas de árvores.

A eficiência do aquecimento é dependente da temperatura do refrigerante, por isso a potência máxima de aquecimento só é atingida quando o motor tenha atingido a temperatura de serviço.

Para evitar que os vidros se embaciem, o ventilador deve estar sempre ligado.

⚠ ATENÇÃO!

Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar «consumido» pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se.

⚠ ATENÇÃO! Continuação

Nota

- Para descongelar o pára-brisas e os vidros laterais é utilizado e rendimento total do aquecimento. Não é dirigido nenhum ar quente para a área do piso. Isso pode prejudicar o conforto do aquecimento.
- O ar gasto sai através dos orifícios de ventilação atrás no compartimento de carga.
- A tecla Ⓓ não se pode carregar quando o regulador giratório Ⓒ estiver na posição ou nas proximidades desse ajuste. ■

Regular o aquecimento

Regulamento recomendado dos elementos de accionamento do aquecimento para: ▶

Configuração	Posição do regulador giratório			Tecla	Difusores de ar 3	Difusores de ar 4
	A	B	C	D		
Descongelar o pára-brisas e os vidros laterais	Até ao ponto de encosto para a direita	3		Desligado	Fechar	Abrir e dirigir para o vidro lateral
Limpar o embaciamento do vidro da frente e dos vidros laterais	Na zona do aquecimento	2 ou 3		Desligado	Fechar	Abrir e dirigir para o vidro lateral
O aquecimento mais rápido	Até ao ponto de encosto para a direita	3		Desligado	Abrir	Abrir
Aquecimento agradável	Temperatura desejada	2 ou 3	ou	Desligado	Fechar	Abrir
Accionamento com ar fresco – ventilação	Até ao ponto de encosto para a esquerda	Posição desejada		Desligado	Abrir	Abrir

Serviço de circulação de ar

Com accionamento de circulação de ar, o ar é aspirado do habitáculo e é dirigido de novo para o habitáculo.

Com accionamento de circulação de ar evita-se tanto quanto possível a entrada de ar deteriorado do exterior para o habitáculo, p.ex. ao passar-se por um túnel ou havendo congestionamento de trânsito.

Ligar a circulação de ar

– Carregue na tecla – a luz de controlo na tecla ⇒ página 80, fig. 95 acende-se.

Desligar a circulação de ar

– Carregue de novo na tecla – a luz de controlo na tecla apaga-se.

A tecla não se pode carregar quando o regulador giratório C estiver na posição ou nas proximidades desse ajuste.

ATENÇÃO!

Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar «consumido» pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se.

Instalação de ar condicionado*

Descrição

O sistema de ar condicionado é uma instalação combinada de refrigeração e aquecimento. Possibilita em todas as estações do ano uma regulação óptima da temperatura do ar.

Descrição do sistema de ar condicionado

A função impecável do sistema de ar condicionado é importante para a sua segurança e conforto.

O ar condicionado só funciona quando o interruptor AC ⇒ fig. 96 D esteja premido e as seguintes condições preenchidas:

- o motor está a funcionar,
- Temperatura exterior acima de +5 °C e
- Interruptor da ventoinha estiver ligado (posição 1 até 4).

Com a refrigeração ligada, a temperatura e a humidade do ar no veículo diminuem. Por isso, o bem estar dos passageiros é aumentado com temperaturas exteriores e a humidade do ar altas. Nos períodos frios do ano, evita que os vidros fiquem embaciados.

A eficiência do aquecimento é dependente da temperatura do refrigerante, por isso a potência máxima de aquecimento só é atingida quando o motor tenha atingido a temperatura de serviço.

Para aumentar o efeito do arrefecimento, pode-se escolher por um curto espaço de tempo o accionamento de circulação de ar ⇒ ⚠.

Pode sair dos bicos ar com uma temperatura de 5°C, com a refrigeração ligada e sob determinadas condições. Se a distribuição das correntes do ar for durante muito tempo irregular (por. exemplo na zona das pernas) e se houver grandes diferenças de temperatura, p.ex. ao sair do veículo, pode acontecer que pessoas sensíveis fiquem constipadas.

Para que o aquecimento e o arejamento funcionem impecavelmente, a entrada do ar à frente do pára-brisas deve estar isento de gelo, neve ou folhas de árvores.

Depois de se ligar a refrigeração pode pingar **água condensada** do condensador da instalação de ar condicionado o que pode formar uma poça de água por baixo do veículo. Isso é normal e não é nenhum sinal de vazamentos!

⚠ ATENÇÃO!

- **Para a segurança no trânsito é importante que todas as janelas estejam isentas de gelo, neve e embaciamento. Por isso, deve familiarizar-se com o accionamento correcto do aquecimento e do arejamento, com a desumidificação e o descongelamento dos vidros das janelas, assim como com o accionamento da refrigeração.**
- **Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar «consumido» pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se.**

Nota

- Recomendamos não fumar no veículo com o accionamento de circulação de ar ligado, pois que o fumo aspirado do habitáculo deposita-se no vaporizador do sistema de ar condicionado. Isso conduz, com o sistema de ar condicionado a funcionar, a um cheiro desagradável permanente, que só pode ser eliminado utilizando grandes recursos e é muito dispendioso (troca do vaporizador). ■

Accionamento

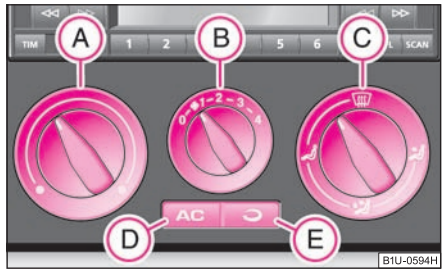


Fig. 96 Sistema de ar condicionado: Elementos de accionamento

Ajustar a temperatura

– Rodar o regulador giratório (A) ⇒ página 83, fig. 96 para a direita, para aumentar a temperatura.

– Rodar o regulador giratório (A) para a esquerda, para diminuir a temperatura.

Regular a ventoinha

– Rodar o interruptor da ventoinha (B) numa das posições de 1 até 4, para ligar a ventoinha.

– Rodar o interruptor da ventoinha (B) para a posição 0, para desligar o ventilador.

– Se quiser fechar a entrada de ar fresco, utilize o interruptor (E) - serviço de circulação de ar ⇒ página 86.

Regulação para a distribuição do ar

– Com o regulador de distribuição de ar (C) regula a direcção da saída do ar ⇒ página 80.

Ligar e desligar a refrigeração

– Carregue na tecla AC (D) ⇒ página 83, fig. 96. Na tecla acende-se a luz de controlo.

– Carregando-se de novo no interruptor AC a refrigeração é desligada. A luz de controlo na tecla apaga-se.

Nota

- Para descongelar o pára-brisas e os vidros laterais é utilizado e rendimento total do aquecimento. Não é dirigido nenhum ar quente para a área do piso. Isso pode prejudicar o conforto do aquecimento.
- O ar gasto sai através dos orifícios de ventilação atrás no compartimento de carga.
- Se a refrigeração não foi ligada durante muito tempo, podem formar-se cheiros no condensador devido a resíduos. Ligue a refrigeração – também nas estações do ano frias – pelo menos uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos no grau mais alto da ventoinha, para eliminar estes cheiros. Abra ao mesmo tempo por um curto período de tempo a janela.
- Dê por favor atenção aos avisos para o serviço de circulação de ar ⇒ página 86. ■

Regular o sistema do ar condicionado

Ajustes recomendados dos elementos de accionamento do ar condicionado para os modos de serviço respectivos: ▶

Configuração	Posição do regulador giratório			Tecla		Difusores de ar 3	Difusores de ar 4
	Ⓐ	Ⓑ	Ⓒ	Ⓓ	Ⓔ		
Descongelar o pára-brisas e os vidros laterais	Até ao ponto de encosto para a direita	3		Desligado	Não ligar	Fechar	Abrir e dirigir para o vidro lateral
Limpar o embaciamento do vidro da frente e dos vidros laterais	Temperatura desejada	2 ou 3		ligada	Não ligar	Fechar	Abrir e dirigir para o vidro lateral
O aquecimento mais rápido	Até ao ponto de encosto para a direita	3		Desligado	ligar por um curto espaço de tempo	Abrir	Abrir
Aquecimento agradável	Temperatura desejada	2 ou 3	ou	Desligado	Não ligar	Fechar	Abrir
a refrigeração mais rápida	Até ao ponto de encosto para a esquerda	curto 4, depois 2 ou 3		ligada	ligar por um curto espaço de tempo	Abrir	Abrir
refrigeração optimizada	Temperatura desejada	1, 2 e/ou 3		ligada	Não ligar	Abrir	Abrir
Accionamento com ar fresco – ventilação	Até ao ponto de encosto para a esquerda	Posição desejada		Desligado	Não ligar	Abrir	Abrir

Serviço de circulação de ar

Com accionamento de circulação de ar, o ar é aspirado do habitáculo e é dirigido de novo para o habitáculo.

Com accionamento de circulação de ar evita-se tanto quanto possível a entrada de ar deteriorado do exterior para o habitáculo, p.ex. ao passar-se por um túnel ou havendo congestionamento de trânsito.

Ligar a circulação de ar

– Carregue na tecla ⇒ página 83, fig. 96 - a luz de controlo na tecla acende-se.

Desligar a circulação de ar

– Carregue de novo na tecla - a luz de controlo na tecla apaga-se.

A tecla não se pode carregar quando o regulador giratório C estiver na posição ou nas proximidades desse ajuste.

ATENÇÃO!

Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar «consumido» pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se. ■

Manejo económico do sistema de ar condicionado

Com o accionamento de refrigeração o compressor do ar condicionado consome potência do motor e influencia assim o consumo do combustível.

Se o habitáculo está muito aquecido devido a ter estado exposto aos raios solares, recomenda-se abrir as portas e janelas por um curto espaço de tempo, para que o ar quente possa escapar.

Durante o andamento, a refrigeração não deve estar ligada, se as janelas estiverem abertas.

Quando a temperatura interior desejada possa ser também atingida sem se ligar a refrigeração, deve-se seleccionar o serviço de ar fresco.

Nota sobre o impacte ambiental

Se poupar combustível, baixa o escape de matérias prejudiciais. ■

Climatronic* (instalação de ar condicionado automática)

Descrição

O Climatronic é uma instalação de aquecimento, ventilação e refrigeração que trabalha automaticamente, e que garante o conforto óptimo para os passageiros.

O Climatronic mantém automaticamente constante a temperatura ajustada. Para isso a temperatura da corrente de ar, os escalões da ventoinha e a distribuição do ar são alterados automaticamente. Também fortes raios solares são tidos em conta pela instalação, de modo que a regulação posterior manual não é necessária. O **accionamento automático** ⇒ página 88 garante o melhor bem-estar durante todo o ano.

Descrição do Climatronic

A refrigeração só funciona quando as seguintes condições estejam preenchidas:

- o motor está a funcionar,
- a temperatura exterior é acima de +5 °C,
- a tecla ECON **não** está premida.

Com a refrigeração ligada, a temperatura e a humidade do ar no veículo diminuem. Por isso, o bem estar dos passageiros é aumentado com temperaturas exteriores e a humidade do ar altas. Nos períodos frios do ano, evita que os vidros fiquem embaciados.

A eficiência do aquecimento é dependente da temperatura do refrigerante, por isso a potência máxima de aquecimento só é atingida quando o motor tenha atingido a temperatura de serviço.

Para aumentar o efeito do arrefecimento, pode-se escolher por um curto espaço de tempo o accionamento de circulação de ar ⇒ ⚠.

Para que o aquecimento e o arejamento funcionem impecavelmente, a entrada do ar à frente do pára-brisas deve estar isento de gelo, neve ou folhas de árvores.

Para que a refrigeração fique assegurada com alta carga do motor, o compressor do ar condicionado é desligado quando a temperatura do refrigerante for muito elevada.

Depois de se ligar a refrigeração pode pingar **água condensada** do condensador da instalação de ar condicionado o que pode formar uma poça de água por baixo do veículo. Isso é normal e não é nenhum sinal de vazamentos!

Se antes de desligar a ignição fizer uma alteração, que é diferente do serviço automático, as funções alteradas ficam memorizadas. Só a função «Circulação de ar» será eliminada 20 minutos depois de se desligar a ignição.

Ajustes recomendados para todas as épocas do ano:

- Regule a temperatura para 22 °C (72 °F).
- Carregue na tecla AUTO ⇒ página 87, fig. 97.
- Coloque os difusores **3** e **4** de tal modo que a corrente de ar fique ligeiramente dirigida para cima ⇒ página 80, fig. 94.

Comutar entre graus Celsius e graus Fahrenheit

Carregue e mantenha assim as teclas **17** ECON e **9** AUTO ⇒ fig. 97. No visualizador aparecem as indicações na unidade de medição da temperatura desejada.

⚠ ATENÇÃO!

- **Para a segurança no trânsito é importante que todas as janelas estejam isentas de gelo, neve e embaciamento. Por isso, deve familiarizar-se com o accionamento correcto do aquecimento e do arejamento, com a desumidificação e o descongelamento dos vidros das janelas, assim como com o accionamento da refrigeração.**
- **Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar «consumido» pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se.**

Nota

- Se a refrigeração não foi ligada durante muito tempo, podem formar-se cheiros no condensador devido a resíduos. Ligue a refrigeração – também nas estações do ano frias – pelo menos uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos no grau mais alto da ventoinha, para eliminar estes cheiros. Abra ao mesmo tempo por um curto período de tempo a janela.
- Recomendamos não fumar no veículo com o accionamento de circulação de ar ligado, pois que o fumo aspirado do habitáculo deposita-se no vaporizador do sistema de ar condicionado. Isso conduz, com o sistema de ar condicionado a funcionar, a um cheiro desagradável permanente, que só pode ser eliminado utilizando grandes recursos e é muito dispendioso (troca do vaporizador).
- O ar gasto sai através dos orifícios de ventilação atrás no compartimento de carga.
- Manejo económico da refrigeração ⇒ página 86. ■

Vista geral dos elementos de accionamento

Os elementos de accionamento possibilitam o ajuste separado da temperatura para o lado esquerdo e direito.

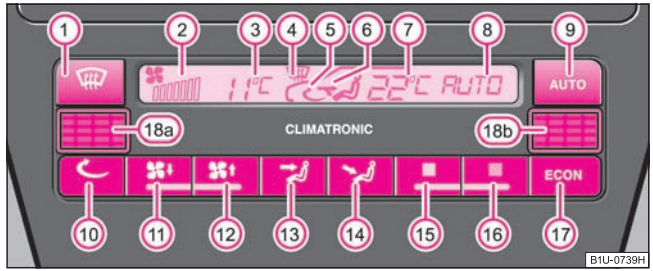


Fig. 97 Climatronic Elementos de accionamento

As teclas

(1) Descongelar o pára-brisas

Display

(2) Indicação dos estágios da ventoinha
(3) Temperatura exterior, ao desligar-se o ar condicionado automático com a tecla 11 será indicado em vez disso OFF, outras indicações não são indicadas
(4) Descongelar o pára-brisas
(5) Serviço de circulação de ar
(6) Direcção da corrente de ar
(7) Indicação da temperatura interior seleccionada, aqui: **+22 °C**
(8) AUTO (serviço automático), ECON (compressor do ar condicionado desligado) ou OFF (Climatronic desligado)

As teclas

(9) serviço automático AUTO
(10) Serviço de circulação de ar
(11) Rotações baixas do ventilador e tecla para desligar o ar condicionado «OFF»
(12) Rotações altas do ventilador e tecla para ligar o ar condicionado
(13) Fluxo de ar para a cabeça
(14) Fluxo de ar no compartimento dos pés
(15) Diminuição da temperatura
(16) Aumento da temperatura
(17) ECON (compressor do ar condicionado desligado, ou seja a refrigeração)
(18) Sensor da temperatura do habitáculo (18a) (em veículos com direcção à esquerda) e (18b) (em veículos com direcção à direita)

Nota

Não cole nada por cima do sensor nem o tape, pois que de contrário o Climatronic poderia ser negativamente influenciado. ■

Serviço automático

O serviço automático serve para manter constante a temperatura e para desumidificar os vidros das janelas no habitáculo.

Ligar o serviço automático

– Ajuste uma temperatura entre +18 °C (64 °F) e +29 °C (84 °F).
– Coloque os difusores de ar **3** e **4** ⇒ página 80, fig. 94 de tal modo que o fluxo de ar fique ligeiramente dirigido para cima.
– Carregue na tecla AUTO - a luz de controlo na tecla acende-se.

Pode desligar o serviço automático, carregando numa tecla para a distribuição de ar ou aumentando ou diminuindo as rotações do ventilador. A temperatura é no entanto regulada. ■

Accionamento ECON

Com accionamento ECON o ar condicionado está desligado – o aquecimento e a ventilação são regulados automaticamente.

Ligar o serviço ECON

– Carregue na tecla ECON - a luz de controlo na tecla acende-se.
– Ajuste uma temperatura entre +18 °C (64 °F) e +29 °C (84 °F).

Serviço de circulação de ar em serviço ECON

– Carregue primeiro na tecla - a luz de controlo na tecla acende-se.
– Carregue depois na tecla ECON - a luz de controlo na tecla acende-se.

O serviço ECON funciona só na área regulável da temperatura entre +18 °C (64 °F) a +29 °C (84 °F).

Carregando na tecla ou o accionamento ECON é desligado.

Tome em conta que com o serviço ECON a temperatura no habitáculo não pode ser inferior à temperatura exterior. Não é feita nenhuma refrigeração nem a desumidificação do ar.

Se seleccionar a temperatura abaixo de +18°C (64°F), aparece no visualizador **LO**. Com temperaturas acima de +29°C (84 °F) aparece **HI** no visualizador. Na posição **LO** o ar aspirado nem é aquecido nem é arrefecido. Na posição **HI** a instalação funciona continuamente no rendimento de aquecimento máximo.

Dê por favor atenção aos avisos para o serviço de circulação de ar ⇒ página 89. ■

Descongelar o pára-brisas

Descongelar o pára-brisas – ligar

– Carregue na tecla ⇒ página 87, fig. 97.

Descongelar o pára-brisas – desligar

– Carregue de novo na tecla ou na tecla AUTO.

A regulação da temperatura é feita automaticamente. Dos difusores **1** e **2** sai mais ar. ■

Serviço de circulação de ar

Com accionamento de circulação de ar, o ar é aspirado do habitáculo e é dirigido de novo para o habitáculo.

Com o accionamento de circulação de ar, evita-se que o ar exterior deteriorado entre para dentro do veículo, p.ex. ao passar-se por um túnel ou em congestionamento de trânsito.

Ligar a circulação de ar

– Carregue na tecla – a luz de controlo na tecla acende-se.

Desligar a circulação de ar

– Carregue de novo na tecla ou na tecla AUTO – a luz de controlo na tecla apaga-se.

⚠ ATENÇÃO!

Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar «consumido» pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se.

Nota

Quando o pára-brisas de embaciar, carregue na tecla (1) ⇒ página 87, fig. 97. Depois do pára-brisas estar desembaciado, carregue na tecla AUTO. ■

Ajustar a temperatura

A temperatura do habitáculo pode ser ajustada com as teclas (15) e (16).

Pode ajustar a temperatura do habitáculo entre +18 °C (64 °F) e +29 °C (84 °F). Nesta zona a temperatura do habitáculo regula-se automaticamente. Se seleccionar a temperatura abaixo de +18°C (64°F), aparece no visualizador «LO». Com temperaturas acima de +29 °C (84 °F) aparece «HI» no visualizador. Em ambas as posições finais o Climatronic funciona com o rendimento máximo de refrigeração e/ou de aquecimento. Não se segue nenhuma regulação da temperatura.

Se a distribuição das correntes do ar for durante muito tempo irregular (por. exemplo na zona das pernas) e se houver grandes diferenças de temperatura, p.ex. ao sair do veículo, pode acontecer que pessoas sensíveis fiquem constipadas. ■

Regular a ventoinha

Estão à disposição seis escalões da ventoinha.

O Climatronic regula os escalões da ventoinha automaticamente dependendo da temperatura do habitáculo do veículo. Os escalões da ventoinha podem, no entanto, ser adaptadas manualmente às suas necessidades.

– Carregue na tecla (11) e/ou (12) ⇒ página 87, fig. 97 para diminuir e/ou aumentar as rotações.

Se desligar a ventoinha, o Climatronic é desligado e no display é indicado **OFF**.

O rendimento ajustado do ventilador é indicado através da quantidade de barras iluminadas no ponto (2).

⚠ ATENÇÃO!

- **O ar «consumido» pode cansar o condutor e o acompanhante, diminuir a atenção e pode conduzir ao embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta.**
- **Não deixe o Climatronic desligado por mais tempo do que o que é necessário.**
- **Ligue imediatamente de novo o Climatronic, assim que os vidros fiquem embaciados.** ■

Distúrbios de serviço

Quando depois de se ligar a ignição todos os símbolos no display do ar condicionado automático piscarem durante aprox. 15 segundos, há então um erro no sistema - procure uma oficina especializada.

Quando a refrigeração não funcionar, pode haver os seguintes motivos:

- a temperatura exterior é inferior a +5 °C,
- O compressor do ar condicionado automático foi desligado temporariamente, devido à temperatura elevada do refrigerante,
- fusível fundido.

Controlar o fusível, trocar se for necessário ⇒ página 185. Quando o motivo não for o fusível fundido, desligue o Climatronic e deixe examinar numa oficina.

Quando o rendimento de refrigeração diminuir, desligue o Climatronic e deixe examinar numa oficina. ■

Arrancar e conduzir

Ajustar a posição do volante

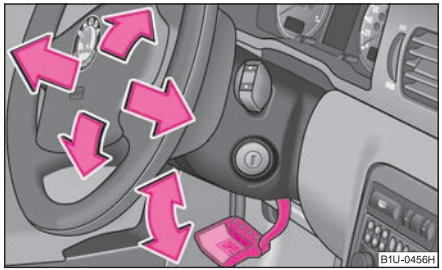


Fig. 98 Volante ajustável: Alavanca por baixo da coluna de direcção

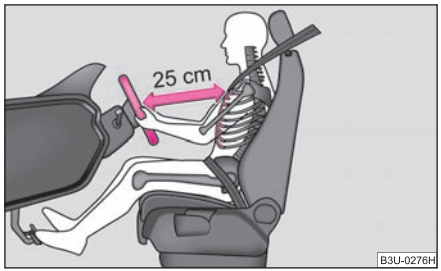


Fig. 99 Distância segura para o volante

A posição do volante pode ser ajustada vertical e longitudinalmente.

- Ajuste o assento do condutor ⇒ página 58.
- Oscile a alavanca por baixo do volante para baixo ⇒ fig. 98, ⇒ ⚠.
- Coloque o volante na posição desejada **na altura e longitudinalmente**.
- Carregue depois na alavanca até engatar, para cima de encontro à coluna de direcção.

⚠ ATENÇÃO!

- **Não deve ajustar o volante durante a condução!**
- **O condutor deve manter uma distância para o volante de pelo menos 25 cm ⇒ fig. 99. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger – perigo de vida!**
- **Por motivos de segurança, a alavanca tem de estar sempre colocada fixa para cima, para que o volante não modifique involuntariamente a sua posição durante o andamento – perigo de acidentes!**
- **Se ajustar o volante mais na direcção da cabeça, em caso de um acidente diminui assim a eficiência de protecção do Airbag do condutor. Examine se o volante está ajustado em direcção ao peito.**
- **Mantenha o volante seguro durante o andamento com ambas as mãos lateralmente, na posição de 9 horas e de 3 horas. Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de outra maneira (p.ex. pegando no centro do volante ou na borda interior do volante). Em tais casos pode sofrer lesões nos braços, mãos e cabeça no caso de que o Airbag do condutor dispare.** ■

Fechadura de ignição

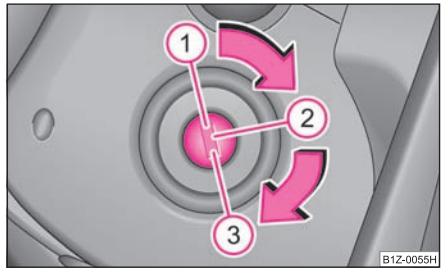


Fig. 100 Posições da fechadura de ignição

Motores a gasolina

(1) - Ignição desligada, motor parado, a direcção pode ser bloqueada

(2) - Ignição ligada

(3) - Arrancar o motor

Motores Diesel

(1) - Interrupção da entrada de combustível, ignição desligada, motor parado, a direcção pode ser bloqueada

(2) - pré-incandescência do motor, ignição ligada

- Durante esse processo, não devem estar ligados nenhuns consumidores maiores de electricidade – a bateria do veículo ficaria então desnecessariamente sob carga.

(3) - Arrancar o motor

Para todos os veículos é válido:

Posição (1)

Para **bloquear a direcção** rodar o volante com a chave de ignição tirada, até que os pernos de bloqueio da direcção engatem auditivamente. Em princípio deveria bloquear sempre a direcção, quando sair do veículo. Assim, dificulta um possível roubo do seu veículo ⇒ ⚠.

Posição (2)

Se a chave de ignição não possa ser rodada ou só com muita dificuldade para esta posição, movimente o volante um pouco para um lado e para o outro – assim desbloqueia-se o bloqueio do volante.

Posição (3)

Neste posição faz-se o arranque do motor. Ao mesmo, os faróis médios e máximos e/ou outros consumidores eléctricos de grande consumo são desligados por um curto espaço de tempo. Depois do arranque do motor a chave de ignição volta para a posição (2).

Antes de cada arranque do motor, a chave de ignição tem de ser rodada de novo para a posição (1). O bloqueio de repetição de arranque na fechadura de ignição evita que o motor de arranque seja danificado com o motor em funcionamento.

⚠ ATENÇÃO!

- **Durante a viagem com o motor parado a chave de ignição deve estar sempre na posição (2) (ignição ligada). Esta posição é assinalada pelas luzes de controlo que se acendem. Se este não for o caso, a direcção pode trancar-se inesperadamente – perigo de acidente!**
- **Só tirar a chave da ignição para fora da fechadura depois do carro estar completamente parado. O bloqueio de direcção pode engatar-se imediatamente – perigo de acidente!**
- **Quando sair do veículo – mesmo só temporariamente – tire sempre a chave da fechadura de ignição. Isso é especialmente importante quando ficarem crianças no carro. As crianças poderiam de contrário ligar o motor ou o equipamento eléctrico (p.ex. o elevador eléctrico das janelas) – Perigo de acidente e/ou lesões! ■**

Arranque do motor

Generalidades

Só pode fazer o arranque do motor com uma chave original.

- Antes de fazer o arranque, colocar a alavanca de comutação na posição de marcha em vazio e puxar o travão de mão.
- Durante o arranque o pedal da embraiagem deve estar pisado a fundo – o motor de arranque só tem então de girar o motor.
- Assim que o motor arranque, largar imediatamente a chave – de contrário o arrancador pode ser danificado.

Depois do arranque com o motor frio, pode haver ruídos mais fortes durante um curto espaço de tempo, pois que a compensação hidráulica da folga das válvulas tem que formar primeiro uma pressão do óleo. Isto é um efeito normal e por isso sem gravidade.

Quando o motor não arrancar ...

Como auxílio de arranque pode utilizar a bateria de outro veículo ⇒ página 181.

Só veículos com caixa de velocidades mecânica é que podem ser puxados para arrancar o motor. O percurso não deve, no entanto, exceder os 50 metros ⇒ página 184.

⚠ ATENÇÃO!

- **Nunca deixe o motor a trabalhar em compartimentos sem ventilação ou fechados. Os gases de escape do motor contém entre outros monóxido de carbono que não tem nem cor nem cheiro, um gás venenoso – perigo de vida! O monóxido de carbono pode conduzir a desmaio e à morte.**
- **Nunca deixe o seu veículo com o motor a trabalhar sem vigilância.**

Cuidado!

- O arrancador só deve ser accionado (posição da chave de ignição (3)), quando o motor está parado. Se o arrancador for accionado imediatamente após o motor se ter desligado, tanto o arrancador como o motor podem danificar-se.
- Evite altas rotações do motor, dar gás a fundo e cargas fortes do motor enquanto o motor ainda não atingiu a sua temperatura de serviço - perigo de danificação no motor!
- Em veículos com catalisador de gás de escape, não se deve arrancar o motor rebocando-o por um percurso mais longo do que 50 metros.

Nota sobre o impacte ambiental

Não deixe aquecer o motor com marcha em vazio. Inicie imediatamente o andamento. Assim o motor atinge mais depressa a temperatura de serviço e a emissão de substâncias poluentes é menor. ■

Motores a gasolina

Estes motores estão equipados com uma injecção, que fornece automaticamente a mistura combustível/ar correcta independentemente da temperatura exterior.

- **Não acelere** antes e durante o arranque do motor.
- Se o motor não arrancar, interromper o processo de arranque depois de 10 segundos e depois de mais ou menos meio-minuto tentar de novo.
- Se o motor mesmo assim não arrancar, é possível que o fusível para a bomba de combustível eléctrica esteja fundido. Controlar o fusível e se for necessário substituir o mesmo ⇒ página 185.
- Consulte um oficina especializada que se encontre mais perto.

Em motores **muito quentes**, pode ser necessário depois do arranque do motor, ter de acelerar um pouco. ■

Motores Diesel

Instalação de pré-incandescência

Os motores a Diesel estão equipados com uma instalação de pré-incandescência, cujo tempo de pré-incandescência é automaticamente comandado dependendo do refrigerante e da temperatura exterior.

Depois de se ligar a ignição a luz de controlo de pré-incandescência acende-se.

Durante esse processo, não devem estar ligados nenhuns consumidores maiores de electricidade – a bateria do veículo ficaria então desnecessariamente sob carga.

- Assim que a luz de controlo de pré-incandescência se apague, deve fazer o arranque do motor.
- Com o motor a temperatura de serviço e/ou com temperaturas exteriores acima de + 5°C a luz de controlo de pré-incandescência acende-se durante mais ou menos um segundo. Isso significa, que pode fazer o arranque do motor **imediatamente**.
- Se o motor não arrancar, interromper o processo de arranque depois de 10 segundos e depois de mais ou menos meio-minuto tentar de novo.
- Se o motor apesar disso não arrancar, pode ser que o fusível para a instalação de pré-incandescência Diesel esteja fundido. Controlar o fusível e se for necessário substituir o mesmo ⇒ página 185.
- Consulte um oficina especializada que se encontre mais perto.

Arranque depois de se ter conduzido com o depósito de combustível

Se alguma vez o depósito ficar completamente vazio, o processo de arranque depois de se meter combustível Diesel pode demorar mais do que o normal – até um minuto. Isso acontece, porque o sistema de combustível durante o arranque tem de ser enchido primeiro. ■

Desligar o motor

– Desligar o motor rodando a chave de ignição para a posição (1) ⇒ página 91, fig. 100.

ATENÇÃO!

- **Nunca desligue o motor, antes do veículo estar parado – Perigo de acidente!**
- **O reforçador da força dos travões só funciona com o motor ligado. Com o motor desligado tem de actuar nos travões com mais força. Como assim não pode travar como habitualmente, isso pode conduzir a um acidente e lesões graves.**

Cuidado!

Depois de uma longa carga elevada do motor, não deve desligar o motor logo a seguir ao fim da viagem, mas sim deve deixá-lo ainda aprox. 2 minutos em marcha em vazio. Assim evita um congestionamento de calor no motor desligado.

Nota

- Depois de desligar o motor, o refrigerador para o meio de refrigeração pode ainda continuar a funcionar aprox. durante 10 minutos mesmo com a ignição desligada. O refrigerador para o meio de refrigeração pode ligar-se também depois de algum tempo, se a temperatura do meio de refrigeração subir devido a represamento de calor ou quando com o motor quente o compartimento do motor se aqueça adicionalmente devido a raios solares fortes.
- Por isso, deve-se tomar especial cuidado quando se trabalhar no compartimento do motor ⇒ página 154, «Trabalhos no compartimento do motor». ■

Comutação

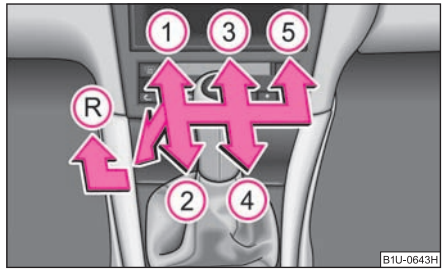


Fig. 101 Esquema de comutação em veículos com 5 velocidades

Meta só a velocidade de marcha atrás com o veículo parado. Accione o pedal da embraiagem e mantenha-o pisado a fundo. Espere um momento, para evitar ruídos de comutação antes de meter a velocidade de marcha atrás.

Com a velocidade de marcha atrás metida e com a ignição ligada os faróis traseiros acendem-se.

ATENÇÃO!

Nunca meta a velocidade de marcha atrás durante o andamento – perigo de acidente!

Nota

- Durante a condução não deve manter a mão em cima da alavanca de comutação. A pressão da mão é transmitida à forquilha de comutação na caixa de velocidades. Pode conduzir ao desgaste prematuro da alavanca de comutação.
- Pise sempre a fundo o pedal da embraiagem quando mudar a velocidade, para evitar o desgaste e danos desnecessários. ■

Travão de mão

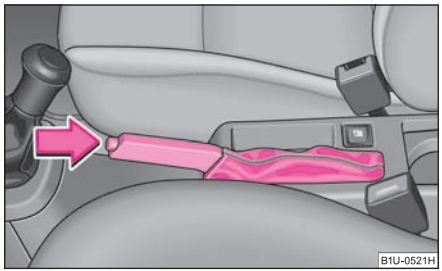


Fig. 102 Consola central: Travão de mão

Puxar o travão de mão

– Puxe a alavanca do travão de mão completamente para cima.

Soltar o travão de mão

– Puxe a alavanca do travão de mão um pouco para cima e carregue para dentro **ao mesmo tempo** no botão de bloqueio ⇒ fig. 102.

– Carregue na alavanca com o botão premido completamente para baixo ⇒ ⚠.

Com o travão de mão puxado e com a ignição ligada a luz de controlo do travão de mão e (!) está acesa.

Se começar o andamento com o travão de mão puxado, ouve-se um som de aviso e no display de informação* aparece o aviso:

HANDBRAKE ON (TRAVÃO DE MÃO PUXADO)

O aviso do travão de mão torna-se activo quando conduzir durante mais do que 3 segundos com uma velocidade acima de 6 km/h.

⚠ ATENÇÃO!

- **Tenha em conta que o travão de mão tem de ser completamente solto. Se o travão de mão só estiver parcialmente solto, isso pode conduzir ao sobreaquecimento dos travões das rodas traseiras e assim influenciar negativamente a**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

função da instalação dos travões – perigo de acidente! Além disso isso conduz ao desgaste prematuro dos forros dos travões traseiros.

- **Nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo. As crianças poderiam p.ex. soltar o travão de mão ou tirar a velocidade. O veículo poderia começar a movimentar-se – perigo de acidente!**

(!) Cuidado!

Cada vez que estacionar o veículo puxe primeiro o travão de mão e meta adicionalmente a 1a velocidade. ■

Auxílio de estacionamento atrás*

O auxílio para estacionar avisa se há obstáculos atrás do veículo.

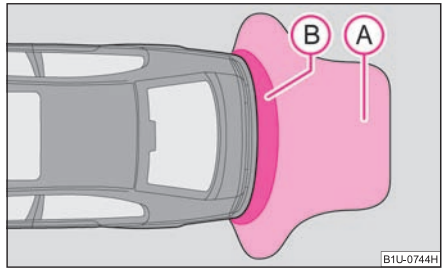


Fig. 103 Auxílio para estacionar: Área de alcance dos sensores traseiros

O auxílio para estacionar acústico atrás averigua com a ajuda de sensores de ultra-som a distância entre o pára-choques e um obstáculo atrás do veículo. Os sensores encontram-se no pára-choques traseiro.

Alcance dos sensores

O aviso de distância começa a uma distância de aprox. 160 cm até ao obstáculo (Zona (A) ⇒ fig. 103). Com a diminuição da distância encurta-se o intervalo entre os impulsos do som.

A partir de aprox. 30 cm (Zona (B)) ouve-se um **som contínuo** – Zona de perigo. **A partir daqui não deve continuar com a marcha atrás!**

Activar

O auxílio para estacionar é automaticamente activado ao meter-se a **velocidade de marcha atrás**. Isto é confirmado por um som curto.

Desactivar

O auxílio de estacionamento é desactivado desacoplando-se a velocidade de marcha atrás.

ATENÇÃO!

- **O auxílio de estacionamento não pode substituir a atenção do condutor, e a responsabilidade no estacionamento e outras manobras semelhantes é do condutor.**
- **Por isso, verifique antes de começar a marcha atrás, se não há nenhum obstáculo atrás do veículo, p.ex. pedras, colunas estreitas, barras de reboque, ou semelhantes. Estes obstáculos podem estar fora da zona de detecção dos sensores.**

Nota

- Com serviço de reboque, o auxílio para estacionar está fora de função (é válido para veículos com dispositivo de reboque* montado de fábrica).
- Quando depois de se ligar a ignição e com a velocidade de marcha atrás metida se ouvir um som de aviso durante aprox. 3 segundos mas não havendo nenhum obstáculo próximo do veículo, há um erro no sistema. Deixe eliminar o erro numa oficina especializada.
- Para que o auxílio para estacionar possa funcionar, os sensores devem estar sempre limpos (isentos de gelo, etc.) ■

Instalação de regulação da velocidade (GRA)*

Introdução

A Instalação de Regulação da Velocidade (GRA) mantém constante a velocidade ajustada, mais alta do que 30 km/h (20 mph), sem que tenha de accionar o pedal acelerador Isto, no entanto, só funciona no alcance em que a potência do motor e/ou a eficiência do travão do motor o permite. Com a ajuda da instalação de regulação da velocidade pode, sobretudo em percursos longos - aliviar o «pé acelerador».

ATENÇÃO!

- **Por motivos de segurança a instalação de regulação da velocidade não deve ser utilizada havendo muito trânsito e com condições desfavoráveis da via (p. ex. gelo, via escorregadia, gravilha solta) – perigo de acidente!**
- **Para evitar que a Instalação de Regulação da Velocidade seja utilizada por engano, desligue sempre a instalação depois de ter sido utilizada.**

Nota

- Veículos com caixa de velocidades mecânica: Quando comutar para marcha em vazio com a Instalação de Regulação da Velocidade ligada, pise sempre a fundo o pedal da embraiagem! De contrário o motor pode ficar com altas rotações.
- Ao conduzir-se em descidas muito acentuadas, a instalação de Regulação da Velocidade não pode manter constante a velocidade. Devido ao peso próprio do veículo a velocidade aumenta-se. Comute, por isso, a tempo para uma velocidade mais baixa ou trave com o pedal do travão. ■

Memorizar a velocidade

Fig. 104 Alavanca de accionamento: Oscilador e interruptor da instalação da regulação da velocidade

A Instalação de Regulação da Velocidade é accionada com o interruptor de empurrar (A) e o basculador (B) na alavanca esquerda do interruptor multifuncional.

- A Instalação de Regulação da Velocidade é ligada empurrando o interruptor (A) ⇒ página 97, fig. 104 para a posição **ON**.
- Depois de se alcançar a velocidade desejada, carregar na tecla oscilante (B) na posição **SET**.

Depois de largar o basculador (B) da posição **SET** a velocidade memorizada (mais de 30 km/h e/ou 20 mph) será mantida constante sem se accionar o pedal do acelerador.

Pode **aumentar** a velocidade pisando no pedal de aceleração. Depois de largar o pedal a velocidade **baixa** de novo para o valor antes memorizado.

Isto não é, no entanto, válido quando ultrapassar a velocidade durante um período de mais do que 5 minutos em mais do que 10 km/h. A velocidade memorizada é apagada da memória. A velocidade deve ser memorizada de novo.

A velocidade pode ser **diminuída** do motor normal. Accionando-se o pedal do travão ou da embraiagem, a instalação é desligada temporariamente ⇒ página 97.

⚠ ATENÇÃO!

Só deve andar de novo à velocidade memorizada quando a situação do trânsito actual o permitir. ■

Alterar a velocidade memorizada

Também pode alterar a velocidade sem accionar o pedal de aceleração.

Mais depressa

- A velocidade memorizada pode ser **aumentada** sem se accionar o pedal do acelerador, carregando-se no basculador (B) ⇒ página 97, fig. 104 na posição **RES**.
- Mantendo a tecla (B) premida na posição **RES**, a velocidade aumenta-se continuamente. Depois de se atingir a velocidade desejada, largar o basculador. Assim, a velocidade nova memorizada é registada na memória.

Mais devagar

- Pode **diminuir** a velocidade memorizada carregando no oscilador (B) na posição **SET**.
- Se manter premido o basculador na posição **SET**, a velocidade vai diminuindo-se continuamente. Depois de se atingir a velocidade desejada, largar o basculador. Assim, a velocidade nova memorizada é registada na memória.
- Se largar o basculador a uma velocidade de menos do que 30 km/h, a velocidade não será memorizada, a memória é apagada. Depois de um aumento da velocidade para mais do que 30 km/h, a velocidade tem de ser memorizada carregando-se de novo no basculador (B) na posição **SET**. ■

Desligar temporariamente a instalação da regulação da velocidade

- Pode **desligar temporariamente** a instalação de regulação da velocidade, carregando no pedal do travão ou no da embraiagem.
- A instalação de regulação da velocidade é também desligada empurrando-se o interruptor (A) para a direita - para a posição **OFF**.

A velocidade memorizada continua memorizada na memória.

Pode **retomar de novo** a velocidade memorizada largando o pedal do travão ou da embraiagem, e carregando ligeiramente na tecla oscilante (B) ⇒ página 97, fig. 104 na posição **RES**.

⚠ ATENÇÃO!

Só deve andar de novo à velocidade memorizada quando a situação do trânsito actual o permitir. ■

Desligar completamente a instalação da regulação da velocidade

– Empurre o interruptor Ⓐ ⇒ página 97, fig. 104 para a direita para a posição **OFF**. ■

Comunicar

Telemóvel, Dispositivo de mãos livres*

Preparação universal para o telefone

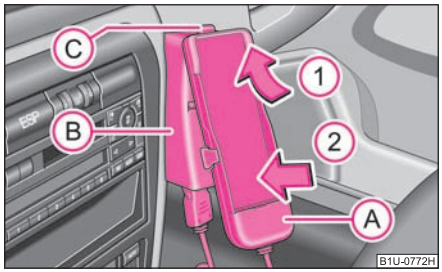


Fig. 105 Preparação universal para o telefone

De fábrica é só fornecido um suporte para telefone. Pode comprar um adaptador para o telefone dos acessórios originais Škoda. O suporte está fixado à consola central.

Colocar o telefone

– Coloque o telefone no adaptador (A) (segundo as instruções do fabricante).

Colocar o adaptador com o telefone no suporte

– Coloque o adaptador com o telefone no suporte (B) primeiro no sentido da seta (1), até que o adaptador toque no ponto de encosto.

– Carregue ligeiramente no adaptador no sentido da seta (2), de modo a engatar.

Inicialização

– Tire a chave de ignição.

– Coloque o adaptador sem o telefone no suporte (B).

– Meta o cabo do adaptador na tomada do telefone. A tomada encontra-se no suporte do telefone em baixo.

– Ligue a ignição.

– Espere aprox. 20 segundos, desligue a ignição e tire a chave da fechadura de ignição.

– Coloque o telefone no adaptador (A) (segundo as instruções do fabricante) e ligue a ignição.

Tirar o telefone com o adaptador

– Carregue na tecla (C) e tire o telefone para fora.

Tem de fazer uma inicialização:

- depois de se ligar pela primeira vez o adaptador;
- depois de se ter desligado a bateria;
- depois de se ter tirado o cabo do adaptador da tomada para o telefone.

Deste modo pode utilizar completamente as vantagens de um autotelefone («dispositivo de mãos livres - Hands Free» através de um microfone instalado no veículo, óptimas possibilidades de transmissão com a antena exterior, etc.). Além disso o acumulador do telefone é continuamente carregado.

Se tiver quaisquer dúvidas, dirija-se por favor a uma oficina especializada.

Dê por favor atenção aos seguintes avisos ⇒ página 99. ■

Telemóveis e instalações radiotelefónicas

A montagem de telefones móveis e de instalações de rádio num veículo só deve ser feita numa oficina especializada.

A Škoda Auto autoriza o serviço de telefones móveis e instalações de rádio com antenas exteriores montadas especializadamente e uma potência máxima de emissão de até 10 W.

Sobre as possibilidades para a montagem e accionamento de telemóveis e aparelhos rádiotelefónicos com uma potência superior a 10 W, é imprescindível informar-se numa oficina especializada. Este informa-o, quais são as possibilidades técnicas para ▶

o equipamento posterior de telefones móveis ou de aparelhos de emissão de rádio que existem.

Com o accionamento de telefones móveis ou instalações de rádio comuns no mercado podem surgir distúrbios de função na electrónica do seu veículo. Isso pode ser causado pelo seguinte:

- nenhuma antena exterior,
- antena exterior erradamente montada,
- potência de emissão acima de 10 W.

Por isso não deve accionar telefones móveis portáteis ou instalações de rádio sem antena exterior e/ou com antena exterior erradamente montada, **dentro do veículo**.

Além disso deve ser do seu conhecimento, que somente com uma antena **exterior** é que se consegue o alcance optimizado do aparelho

⚠ ATENÇÃO!

- **Telefones móveis ou instalações de rádio accionados dentro do veículo sem antena exterior e/ou com antena exterior erradamente montada, podem ser prejudiciais para a saúde devido aos campos electromagnéticos aumentados.**
- **Por favor, dê em primeiro lugar, atenção à condução do veículo!**
- **Instalações de rádio, telefones móveis e/ou suportes não devem ser montados nas coberturas dos Airbags ou nas proximidades da área de eficiência dos airbags. No caso de um acidente os passageiros poderiam ficar feridos.**

Nota

Dê por favor atenção às instruções de accionamento do telefone móvel e da instalação de rádio. ■

Segurança

Segurança passiva

Generalidades

Conduza com segurança

Medidas de segurança passivas diminuem o risco de lesões em situações de acidente.

Neste capítulo encontra informações importantes, indicações e avisos sobre o tema segurança passiva no seu veículo. Resumimos tudo aqui, o que p.ex. tem de saber sobre os cintos de segurança, airbags, assentos para crianças. No seu próprio interesse e no interesse dos seus acompanhantes, siga por isso as indicações e avisos dados neste capítulo.

⚠ ATENÇÃO!

- **Este capítulo contem informações importantes para o condutor e os seus acompanhantes sobre o manejo com o veículo. Mais informações relativas à sua segurança e à dos acompanhantes, encontra no capítulo a seguir neste Manual de Instruções.**
- **A literatura de bordo completa deve encontrar-se sempre no veículo. Isto é especialmente válido quando o veículo for emprestado ou vendido.** ■

Equipamentos de segurança

Os equipamentos de segurança são parte da protecção dos passageiros e podem reduzir o perigo de lesões em situações de acidentes.

«Não deve por em jogo» a sua segurança e a segurança dos seus acompanhantes. No caso de um acidente, os equipamentos de segurança podem reduzir os riscos de lesões. A lista a seguir contem uma parte do equipamento de segurança do seu veículo:

- Cintos de segurança de três pontos para todos os assentos*,
- Limitador da força dos cintos para os assentos da frente*,
- Tensor dos cintos para os assentos da frente*,
- Ajuste da altura dos cintos para os assentos da frente,
- Airbags frontais*,
- Airbags laterais*,
- Pontos de ancoragem para os assentos para crianças com sistema «ISOFIX»,
- Apoios para a cabeça ajustáveis na altura,
- Coluna da direcção ajustável.

Os equipamentos de segurança indicados funcionam em conjunto, para o proteger a si e aos seus acompanhantes da melhor maneira no caso de um acidente. Os equipamentos de segurança não lhe servem de nada nem a si nem aos seus acompanhantes, quando estiverem sentados numa posição errada ou quando estes equipamentos não estiverem bem ajustados ou forem utilizados de uma maneira errada.

Por este motivo, queremos informá-lo porque é que estes equipamentos são tão importantes, como é que eles o protegem, o que é necessário dar atenção na utilização dos mesmos e como pode tirar as maiores vantagens dos equipamentos de segurança existentes. Estas instruções contêm avisos importantes, que tanto você como os seus acompanhantes devem dar atenção, para reduzir o perigo de lesões.

Todos nós temos que dar atenção à segurança! ■

Antes de cada viagem

O condutor tem sempre a responsabilidade pelos seus acompanhantes e pela segurança de serviço do veículo.

Para a sua própria segurança e para a segurança dos seus acompanhantes, dê atenção aos seguintes pontos antes de inicial qualquer viagem:

- Verifique se a instalação das luzes e dos pisca-piscas funcionam perfeitamente.
- Controle a pressão de ar dos pneus.

- Verifique se todas as janelas estão suficientemente limpas e se é possível ter-se uma boa visão para o exterior.
- Fixe os objectos a transportar com segurança ⇒ página 65, «Carregar o compartimento de carga».
- Verifique se há qualquer objecto na área dos pedais.
- Ajuste de acordo com a altura do seu corpo o espelho, o assento da frente e o apoio para a cabeça.
- Diga aos seus acompanhantes para ajustarem os apoios para a cabeça de acordo com a altura respectivamente.
- Proteja as crianças com um assento para crianças adequado e colocando o cinto de segurança correctamente ⇒ página 121, «Transporte seguro de crianças».
- Sente-se na posição correcta ⇒ página 102, «Posição correcta de se sentar». Diga aos seus acompanhantes para se sentarem correctamente.
- Ponha o cinto de segurança correctamente. Diga também aos seus acompanhantes para porem correctamente os cintos ⇒ página 108, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?». ■

O que é que influencia a segurança de andamento?

A segurança de andamento é principalmente dependente do modo de condução e do comportamento pessoal de todos os passageiros.

Como condutor você tem a responsabilidade pelos seus acompanhantes. Quando a sua segurança de andamento for influenciada, você põe em perigo também os outros participantes no trânsito. Dê por isso atenção aos seguintes avisos.

- Não se deixe distrair, p.ex. pelos seus acompanhantes ou através de chamadas telefónicas.
- Nunca conduza quando estiver sob a influência de, p.ex., medicamentos, álcool, drogas.
- Dê atenção aos regulamentos de trânsito e mantenha a velocidade admissível.
- Adapte a velocidade de andamento sempre ao estado das estradas assim como às condições do tempo e do trânsito.
- Em viagens longas faça intervalos regulares – o mais tardar de duas em duas horas. ■

Posição correcta de se sentar

Posição correcta do condutor se sentar

A posição correcta do condutor se sentar é importante para uma condução segura e descontraída.

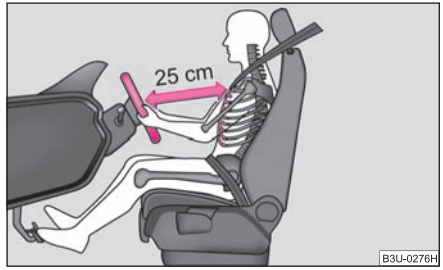


Fig. 106 A distância correcta do condutor para o volante

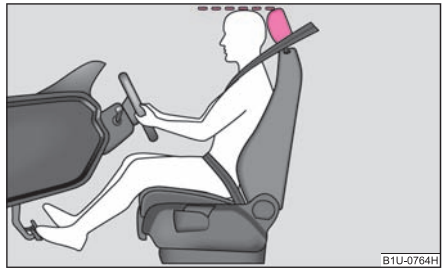


Fig. 107 O ajuste correcto do apoio para a cabeça do condutor

Para a sua própria segurança e para diminuir o perigo de lesões no caso de um acidente, recomendamos o seguinte ajuste:

- Ajuste o volante de tal forma que a distância entre o volante e o esterno se de pelo menos 25 cm ⇒ fig. 106.
- Ajuste o assento do condutor no sentido longitudinal de tal modo, que possa pisar a fundo nos pedais com as pernas ligeiramente curvadas.

- Ajuste o encosto de tal modo, que possa atingir o volante no ponto superior com os braços ligeiramente curvados.
- Ajuste o apoio para a cabeça de tal modo, que o canto superior do apoio para a cabeça fique se possível à mesma altura que a parte superior da sua cabeça ⇒ página 102, fig. 107.
- Ponha correctamente o cinto de segurança ⇒ página 108, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?».

Ajuste manual do assento do condutor ⇒ página 58, «Ajustar os assentos da frente».

Ajuste eléctrico do assento do condutor ⇒ página 59, «Ajustar electricamente os assentos da frente*».

⚠ ATENÇÃO!

- **Os assentos da frente e todos os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a altura do corpo assim como todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente postos, para que assim fique assegurada a máxima protecção para si e para os seus acompanhantes.**
- **O condutor deve manter uma distância para o volante de pelo menos 25 cm ⇒ página 102, fig. 106. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger – perigo de vida!**
- **Mantenha o volante seguro durante o andamento com ambas as mãos lateralmente, na posição de 9 horas e de 3 horas. Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de outra maneira (p.ex. pegando no centro do volante ou na borda interior do volante). Em tais casos pode sofrer lesões nos braços, mãos e cabeça no caso de que o Airbag do condutor dispare.**
- **Durante a condução, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, pois que a eficiência de protecção dos cintos de segurança e do sistema de Airbags fica prejudicada – perigo de lesões!**
- **Tome atenção para que não haja nenhum objecto solto no compartimento dos pés, pois que tais objectos podem passar para debaixo dos pedais no caso de uma manobra de condução ou de travagem. Nesse caso não poderia mais carregar na embraiagem, no travão nem no pedal da velocidade.** ■

Posição correcta do acompanhante se sentar

O acompanhante deve manter uma distância de pelo menos 25 cm para o quadro dos instrumentos, para que o Airbag em conjunto com o cinto de segurança, no caso de um disparo, possa oferecer a melhor segurança possível.

Para a segurança do acompanhante e para diminuir o perigo de lesões no caso de um acidente, recomendamos o seguinte ajuste:

- Ajuste o assento do acompanhante tanto quanto possível para trás.
- Ajuste o apoio para a cabeça de tal modo, que o canto superior do apoio para a cabeça fique se possível à mesma altura que a parte superior da sua cabeça ⇒ página 102, fig. 107.
- Ponha correctamente o cinto de segurança ⇒ página 108, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?».

Em casos excepcionais pode desligar o Airbag do acompanhante ⇒ página 118, «Desligar o airbag».

Ajuste manual do assento do acompanhante ⇒ página 58, «Ajustar os assentos da frente».

Ajuste eléctrico do assento do acompanhante ⇒ página 59, «Ajustar electricamente os assentos da frente*».

⚠ ATENÇÃO!

- **Os assentos da frente e todos os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a altura do corpo assim como todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente postos, para que assim fique assegurada a máxima protecção para si e para os seus acompanhantes.**
- **O acompanhante deve manter uma distância de pelo menos 25 cm para o quadro dos instrumentos. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger – perigo de vida!**
- **Mantenha os pés na área para os pés durante o andamento – nunca ponha os pés no quadro dos instrumentos, fora da anela ou nos assentos. No caso de uma manobra de travagem brusca o risco de lesões é maior. No caso de que o**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

Airbag dispare, pode ficar fatalmente lesionado se estiver sentado incorrectamente!

- **Durante a condução, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, pois que a eficiência de protecção dos cintos de segurança e do sistema de Airbags fica prejudicada – perigo de lesões!** ■

Posição correcta de se sentarem os acompanhantes no banco traseiro

Acompanhantes no assento traseiro devem estar sentados direitos, os pés devem estar no compartimento para os pés e devem estar com o cinto posto correctamente.

Para diminuir o perigo de lesões em caso de uma manobra de travagem brusca ou de um acidente, os acompanhantes no banco traseiro devem dar atenção ao seguinte:

- Ajuste o apoio para a cabeça de tal modo, que o canto superior do apoio para a cabeça se encontre à mesma altura como a parte superior da sua cabeça ⇒ página 102, fig. 107.
- Ponha correctamente o cinto de segurança ⇒ página 108, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?».
- Utilize um sistema de retenção para crianças adequado, quando levar crianças no veículo ⇒ página 121, «Transporte seguro de crianças».

⚠ ATENÇÃO!

- **Os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a altura do corpo, para que assim fique assegurada a máxima protecção para si e para os seus acompanhantes.**
- **Mantenha os pés na área para os pés durante o andamento – nunca ponha os pés no quadro dos instrumentos, fora da anela ou nos assentos. No caso de uma manobra de travagem brusca o risco de lesões é maior. No caso de que o Airbag dispare, pode ficar fatalmente lesionado se estiver sentado incorrectamente!**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Quando os acompanhantes no banco traseiro não estiverem sentados direitos, o risco de lesões aumenta devido à faixa do cinto que fica colocada erradamente.** ■

Exemplos de uma posição de assento errada

Uma posição errada de assento pode conduzir a lesões graves ou até à morte dos passageiros.

Os cintos de segurança só oferecem uma protecção óptima quando as faixas estiverem bem colocadas. Posições de assento erradas reduzem em alto grau as funções de protecção dos cintos de segurança e aumentam o risco de lesões devido ao mau posicionamento das faixas. Como condutor você tem a responsabilidade por si mesmo e pelos seus passageiros, especialmente para as crianças. Nunca permita que um dos acompanhantes fique sentado de uma maneira incorrecta.

A lista a seguir contem exemplos das posições de assento que podem ser perigosas para os passageiros. Esta lista não está completa, no entanto queremos chamar-lhe a atenção para o tema.

Por isso nunca durante o andamento:

- ficar em pé no veículo,
- pôr-se em pé no assento,
- ficar de joelhos no assento,
- inclinar demasiado o encosto do assento para trás,
- apoiar-se no quadro dos instrumentos,
- deitar-se no assento traseiro,
- sentar-se só na borda do assento,
- sentar-se inclinado para o lado,
- apoiar-se na janela,
- por os pés fora da janela,
- colocar os pés no quadro dos instrumentos,
- colocar os pés nos estofos do assento,

- ser levado na área dos pés,
- ir sem o cinto de segurança posto,
- Manter-se no porta-bagagens.

⚠ ATENÇÃO!

- **Estando sentados numa posição incorrecta, os passageiros podem ficar fatalmente lesionados, quando um dos Airbags se disparar e o apanhar.**
- **Antes de iniciar a viagem, sente-se na posição correcta e não altere esta posição durante o andamento. Diga aos seus acompanhantes para se sentarem correctamente e para não alterarem a posição durante o andamento.** ■

Cintos de segurança

Porquê cintos de segurança?

Fig. 108 Condutor com cinto posto

Está comprovado que os cintos de segurança em acidentes oferecem uma boa protecção ⇒ fig. 108. Na maior parte dos países a utilização dos cintos é prescrita por lei.

Cintos de segurança correctamente postos, mantêm os passageiros na posição de assento correcta ⇒ fig. 108. Os cintos reduzem em alto grau a energia dos movimentos. Além disso evitam os movimentos descontrolados, os quais podem provocar lesões graves.

Os passageiros com os cintos de segurança correctamente colocados têm proveito em alto grau do facto de que a energia dos movimentos é apanhada optimamente através dos cintos. Também a estrutura da parte da frente do veículo e outras características de segurança passivas do seu veículo, tais como p. ex. o sistema de airbag, garantem a redução da energia dos movimentos. A energia criada é assim diminuída e o risco de lesões também diminuído.

As estatísticas de acidentes comprovam que a colocação correcta dos cintos diminuem o risco de lesões e a chance de sobreviver num acidente grave é aumentada ⇒ página 107.

Ao serem transportadas crianças, deve dar atenção a aspectos de segurança especiais ⇒ página 121, «O que deve saber quando transportar crianças!».

ATENÇÃO!

- **Coloque sempre o cinto antes de iniciar o andamento – também dentro da cidade! Isto é também válido para os passageiros no banco de trás – perigo de lesões!**
- **Também senhoras grávidas devem colocar sempre o cinto de segurança. Só assim se garante a melhor protecção para a criança ⇒ página 108, «Colocar os cintos de segurança de três pontos».**
- **Para a eficiência de protecção dos cintos de segurança, a passagem da faixa do cinto é de grande importância. Como os cintos de segurança estão correctamente colocados, está descrito nas páginas seguintes.**

Nota

Dê por favor atenção às diferentes prescrições legais para a utilização dos cintos de segurança. ■

O princípio físico de uma colisão frontal

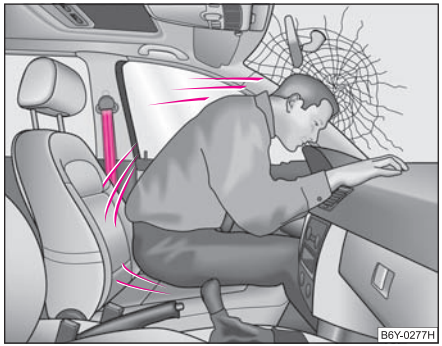


Fig. 109 O condutor sem cinto posto voa para a frente

Fig. 110 O viajante no assento atrás sem cinto posto voa para a frente

O princípio físico de um acidente frontal é fácil de esclarecer:

Assim que o veiculo entra em movimento, originam-se tanto no veículo como também nos passageiros energia de movimento, a chamada Energia cinética. O volume da Energia cinética depende principalmente da velocidade do veículo e do peso do veículo e dos passageiros. Com velocidade sempre mais elevada e com mais peso tem-se de se reduzir mais energia no caso de um acidente.

A velocidade do veículo é no entanto o factor mais importante. Quando, por exemplo duplicar a velocidade de 25 km/h para 50 km/h, a energia do movimento é quatro vezes maior.

O parecer divulgado que se pode amparar o corpo com as mãos no caso de um acidente ligeiro, é errado. Já com um embate a uma velocidade relativamente pequena ficam forças eficientes no corpo que não podem ser mais amparadas.

Mesmo que conduza só com uma velocidade entre 30 km/h e 50 km/h, no caso de um acidente ficam forças eficientes no corpo, que podem sobre passar facilmente 10.000 N (Newton). Isso corresponde a uma força de peso de aprox. 1 tonelada (1 000 kg).

Numa colisão frontal os passageiros que não têm o cinto posto são projectados para a frente e embatem descontroladamente nas partes do habitáculo do veículo, como p.ex. volante, painel de instrumentos, pára-brisas ⇒ fig. 109. Os passageiros que não têm os cintos postos podem, sob determinadas circunstâncias, serem projectados para fora do veículo. Isto pode ter como resultado ferimentos fatais.

Também para os passageiros no banco traseiro é importante porem o cinto, pois que no caso de um acidente eles são atirados descontroladamente através do veículo. Um passageiro sem cinto colocado no banco traseiro põe em perigo não só ele próprio como também os passageiros que estão sentados à frente ⇒ fig. 110. ■

Avisos de segurança importantes para o manejo com os cintos de segurança

O manejo correcto dos cintos de segurança reduz em grande parte o perigo de lesões!

⚠ ATENÇÃO!

- **A faixa do cinto não pode ficar entalada, retorcida, nem deve roçar em arestas vivas.**
- **Para a eficácia de protecção máxima do cinto de segurança, a passagem da faixa do cinto é de muita importância ⇒ página 108, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?».**
- **Os cintos nunca devem ser utilizados simultaneamente para duas pessoas (nem mesmo para crianças).**

ATENÇÃO! Continuação

- **A eficácia de protecção máxima só pode ser atingida se os cintos estiverem colocados devidamente com a posição correcta de assento ⇒ página 102, «Posição correcta de se sentar».**
- **A faixa do cinto não deverá apoiar-se sobre objectos duros ou frágeis (óculos, esferográficas, molhos de chaves, etc.) uma vez que tal poderá dar origem a lesões.**
- **O vestuário grosso e solto (por exemplo, um sobretudo por cima de um casaco) impede que o cinto fique bem posto, obstruindo o seu funcionamento correcto.**
- **É proibida a utilização de molas ou outros objectos para ajustar os cintos de segurança (p. ex. encurtar o cinto para pessoas de pequena estatura).**
- **A lingueta do fecho só deve ser metida na parte da fechadura que pertence ao assento do cinto respectivo. Se o cinto de segurança não for posto correctamente isso influencia a sua eficiência de protecção e o risco de lesões aumenta-se.**
- **Os encostos dos assentos da frente não devem estar demasiadamente inclinados para trás, pois que de contrário os cintos de segurança podem perder a sua eficiência.**
- **O cinto deverá ser mantido limpo. A fim de que não seja afectado o funcionamento do enrolador automático ⇒ página 149, «Cintos de segurança».**
- **O funil de introdução da lingueta não deve estar bloqueado com papel ou objectos idênticos, pois que de contrário a lingueta não pode engatar.**
- **Controle regularmente o estado dos seus cintos de segurança. Se notar danos no tecido do cinto, nas uniões dos cintos, nos automáticos de enrolamento ou nas partes do fecho, o cinto de segurança respectivo deve ser substituído numa oficina especializada.**
- **Os cintos de segurança não devem ser desmontados ou de qualquer outro modo ou maneira modificados. Não tente reparar propriamente os cintos de segurança.**
- **Os cintos de segurança danificados, esforçados durante um acidente e por isso esticados demais, têm de ser renovados – de preferência numa oficina especializada. Além disso deve examinar-se também a ancoragem dos cintos.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Em alguns países podem ser utilizados cintos de segurança, cuja função é diferente daqueles cintos descritos nas páginas a seguir.** ■

Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?

Colocar os cintos de segurança de três pontos

Primeiro colocar o cinto, só depois arrancar!

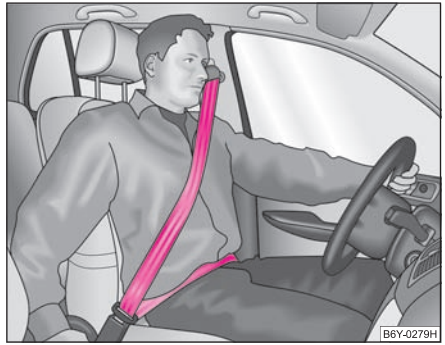


Fig. 111 Passagem da faixa do cinto do ombro e da bacia

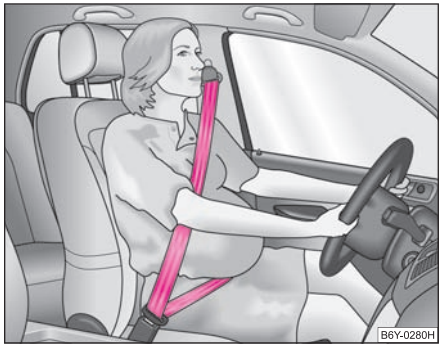


Fig. 112 Passagem da faixa do cinto em senhoras grávidas

- Ajuste correctamente o assento da frente e o apoio para a cabeça, antes de colocar o cinto ⇒ página 58.
- Puxe a faixa do cinto pegando na lingueta do fecho e passá-la uniformemente pelo tórax e pela bacia ⇒ ⚠.
- Meta a lingueta do fecho na fechadura do cinto que pertence a esse assento, até que engate audivelmente.
- Comprove, puxando o cinto, se o cinto está seguramente engatado na fechadura.

Cada cinto de segurança de três pontos está equipado com um automático de enrolar. Este automático garante ao puxar lentamente o cinto a liberdade de movimentos. Em travagens bruscas, no entanto, o automático bloqueia. Ele bloqueia o cinto também ao acelerar, em percursos montanhosos e em curvas.

Também as senhoras grávidas têm de colocar sempre o cinto de segurança ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO!

• A parte do cinto do ombro nunca deve passar pelo pescoço, mas sim mais ou menos por cima da parte média do ombro e deve ficar bem colocado no tórax. A parte do cinto abdominal deve ficar sempre justo à bacia e nunca deve passar por cima do abdómen e deve ficar bem posto ⇒ página 108, fig. 111. Regular a faixa do cinto de se for necessário.

⚠ ATENÇÃO! Continuação

• Em senhoras grávidas, o cinto deverá passar sobre a região da bacia, tão baixo quanto possível, para que não faça nenhuma pressão sobre o abdómen.

• Dê sempre atenção à passagem correcta da faixa do cinto de segurança. Cintos de segurança incorrectamente colocados podem conduzir a lesões, mesmo só em acidentes ligeiros.

• Um cinto de segurança colocado muito solto pode conduzir a lesões, pois que o seu corpo, devido à energia do movimento, é movimento para a frente e assim é segurado bruscamente pelo cinto.

• Meta a lingueta do fecho só na parte da fechadura que pertence ao assento do cinto respectivo. Se não fizer assim, a eficácia de protecção é prejudicada e o risco de lesões aumenta-se. ■

Ajuste da altura dos cintos

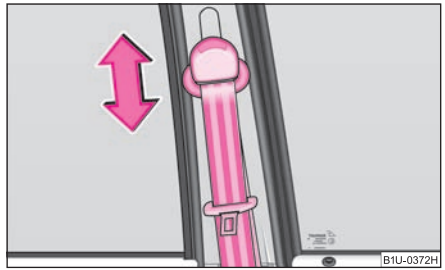


Fig. 113 Assentos da frente: Ajuste da altura do cinto

Com a ajuda do ajuste da altura dos cintos, pode adaptar ao corpo a passagem do cinto de segurança de três pontos na área do ombro.

- Para ajustar a altura, carregue no desvio superior do cinto e empurre este na direcção desejada para cima ou para baixo, de modo que a parte do cinto do ombro passe mais ou menos pelo centro do ombro ⇒ página 108, fig. 111.
- Depois do ajuste controlar, puxando bruscamente o cinto, se o dispositivo está bem engatado.

ATENÇÃO!

Ajuste a altura do cinto de modo, que a parte do cinto do ombro fique mais ou menos por cima do centro do ombro – nunca por cima do pescoço.

Nota

Para a adaptação da passagem da faixa do cinto os assentos da frente também podem ser ajustados na altura. ■

Tirar os cintos de segurança

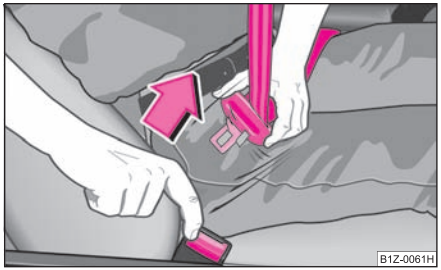


Fig. 114 Soltar a lingueta do fecho para fora da fechadura do cinto

- Carregue na tecla vermelha na fechadura do cinto ⇒ fig. 114. A lingueta do fecho salta para fora através da pressão da mola.
- Conduza com a mão o cinto de volta, para que o automático de enrolamento possa enrolar facilmente a cinta do cinto até ao fim.

Um botão de plástico na faixa do cinto mantém a lingueta numa posição fácil de apanhar. ■

Cinto de segurança de três pontos com o sistema Interlock*

Em alguns veículos é usado em vez do cinto da bacia um cinto de segurança de três pontos com o sistema Interlock.

Quando o encosto dos assentos traseiros não estiver fixada, o dispositivo de enrolar bloqueia e o cinto de segurança não pode ser desenrolado. ■

Cinto de segurança de três pontos central atrás com segurança para um assento para criança*

Para fixar um assento para criança pode ser utilizado o cinto de segurança de três pontos central traseiro com o bloqueio, a assim chamada segurança de crianças.

Ligar a segurança para crianças

- Fixe o assento para as crianças com o cinto de segurança de três pontos (auto-enrolamento), segundo as instruções do fabricante do assento.
- Desenrole completamente a parte do cinto do ombro. O enrolar torna-se nítido através de um ruído de «clique».
- Depois de se fixar o assento para criança deixe o cinto enrolar-se livremente. O cinto não pode ser mais desenrolado.
- Controle puxando o cinto se a segurança está activada.

Desligar a segurança para crianças

- Carregando-se na tecla no fecho do cinto de segurança o bloqueio é desactivado, depois começa a enrolar-se.
- Depois de se enrolar completamente, pode deixar desenrolar o cinto livremente. ■

Cinto da bacia*

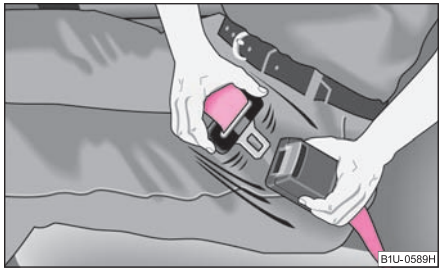


Fig. 115 Colocar o cinto da bacia

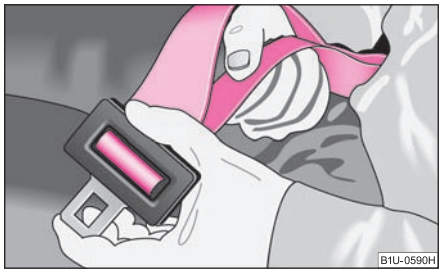


Fig. 116 Prolongamento do cinto da bacia

O assento traseiro no centro está equipado com um cinto de bacia. A parte da fechadura do cinto da bacia de dois pontos é accionado tal como a do cinto de segurança de três pontos. Por motivos de segurança o cinto da bacia que não está a ser utilizado deve estar metido no fecho.

Prolongamento do cinto da bacia

– Mantenha a lingueta do fecho em ângulo recto em relação à faixa do cinto e puxe a faixa até obter o comprimento desejado ⇒ fig. 116.

Redução do cinto da bacia

– Puxe na ponta livre do cinto .

– O comprimento restante do cinto é fixado introduzindo-o no empurrador de plástico.

O ajuste do comprimento do cinto pode ser facilitado empurrando ao mesmo tempo a lingueta do cinto e a cobertura do cinto no sentido longitudinal.

⚠ ATENÇÃO!

O cinto da bacia deve ficar sempre bem encostado à bacia, se for necessário puxar um pouco a faixa do cinto. ■

Tensor dos cintos

A segurança para o condutor e acompanhante com o cinto colocado é **aumentada** pelo tensor dos cintos que se encontra nos automáticos de enrolamento dos cintos de três pontos à frente.

Em acidentes de colisão frontal a partir de uma determinada gravidade, os cintos de segurança de três pontos são automaticamente esticados. Os tensores dos cintos podem também disparar mesmo que os cintos não estejam postos.

O tensor do cinto dispara-se quando duma colisão frontal em acidentes graves. Ao disparar-se é inflamada uma carga de pó no automático de enrolamento. Através de um sistema mecânico, a faixa do cinto é puxada no automático de enrolamento e o cinto é assim esticado.

No caso de colisões frontais mais ligeiras, colisões laterais ou traseiras, capotamento e outros acidentes em que não são produzidas grandes forças frontais, os tensores dos cintos não são activados.

⚠ ATENÇÃO!

- **Quaisquer trabalhos a efectuar no sistema assim como a desmontagem e montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação, só devem ser feitos numa oficina especializada.**
- **A função de protecção do sistema chega apenas para um acidente. Uma vez activados os tensores dos cintos, é necessário substituir o sistema completo.**
- **Se o carro for vendido, o comprador deverá receber estas instruções de utilização.**

Nota

- Quando os tensores dos cintos forem disparados, desenvolve-se fumo. Isto não indica que há um incêndio no veículo.
- Ao mandar o veículo para a sucata ou peças individuais do sistema, é imprescindível dar atenção às prescrições de segurança válidas. Estas prescrições são do conhecimento das oficinas especializadas e além pode obter também informações detalhadas.
- Ao levar à sucata o veículo ou peças do sistema é importante dar atenção às prescrições legais nacionais. ■

Sistema de airbags

Descrição do sistema de airbags

Avisos gerais para o sistema de airbags

O sistema de airbags proporciona em complemento do cinto de segurança de três pontos, uma protecção adicional da cabeça e tórax do condutor e do acompanhante no caso de uma grave colisão frontal.

Em colisões laterais fortes, os airbags laterais* reduzem o perigo de lesões nos passageiros no lado em que o acidente ocorreu ⇒ ⚠.

O sistema de Airbags só está pronto a funcionar depois da ignição ter sido ligada.

A prontidão de funcionalidade do sistema de Airbags é vigiada electronicamente. De cada vez que se liga a ignição, a luz de controlo dos airbags acende-se durante alguns segundos.

O sistema de airbags consiste (dependendo do equipamento do veículo) no seguinte:

- um aparelho de comando electrónico,
- Airbag frontal para o condutor e para o acompanhante*,
- Airbags laterais*,
- uma luz de controlo dos Airbags no instrumento combinado,
- Interruptor para o airbag da frente do lado do acompanhante* no porta-luvas no lado do acompanhante ⇒ página 119
- Luz de controlo para a desligação do airbag no lado do acompanhante* ⇒ página 119

Há um distúrbio no sistema de Airbags, quando:

- ao ligar-se a ignição a luz de controlo dos Airbags não se acender,
- depois de se ligar a ignição a luz de controlo não se apagar depois de aprox. 4 segundos,
- depois de se ligar a ignição a luz de controlo dos Airbags se apagar e se acender de novo,
- a luz de controlo dos Airbags se acender durante a condução ou se piscar

⚠ ATENÇÃO!

- **Para que os passageiros fiquem protegidos da melhor maneira possível quando os Airbags dispararem, os assentos da frente devem estar ajustados de acordo com a altura dos passageiros ⇒ página 102, «Posição correcta de se sentar».**
- **Se não colocou o cinto de segurança durante o andamento, se se dobrou demasiado para a frente ou se de qualquer outra maneira estiver sentado de uma forma errada, em caso de um acidente o risco de lesões é muito maior.**
- **Se houver um distúrbio, deixe examinar tão depressa quanto possível o sistema de airbags numa oficina especializada. De contrário há o perigo de que os airbags não se disparem quando de um acidente.**
- **Nas peças do sistema de airbags não devem ser feitas nenhumas alterações.**
- **É proibido manipular nas peças individuais do sistema de airbags, pois que isso poderia resultar no disparo dos airbags.**
- **A função de protecção do sistema de airbags só chega para um acidente. Se o airbag foi disparado, o sistema airbag tem de ser trocado.**
- **O sistema de Airbag é isento de manutenção durante toda a duração da vida útil.**
- **Ao vender o carro entregue ao comprador o livro de bordo completo. Dê atenção para que os documentos sobre o airbag do lado do acompanhante que possivelmente esteja desactivado sejam também entregues!**
- **Ao levar para a sucata o veículo ou peças individuais do sistema de airbags, deve dar-se absoluta atenção às prescrições de segurança válidas. Estas prescrições são do conhecimento das oficinas especializadas.**
- **Ao levar o veículo para a sucata ou deitando fora peças do sistema de airbags é importante dar atenção aos regulamentos legais nacionais.** ■

Quando é que os airbags se disparam?

O sistema de airbags está concebido de forma a disparar numa **colisão frontal** violenta os airbags do condutor* e do acompanhante.

Em **colisões laterais fortes**, os Airbags* laterais disparam no lado em que o acidente ocorreu.

Em situações de acidentes especiais, podem disparar-se ao mesmo tempo tanto os Airbags frontais como os laterais.

Em colisões **ligeiras** frontais e laterais, em colisões no lado de trás do veículo e em capotamento do veículo o sistema de airbags **não é activado**.

Factores de disparo

As condições de disparo para o sistema de Airbags correspondentes a cada situação, não podem ser globalizadas, pois que na realidade os acidentes diferem uns dos outros. Grande importância têm por exemplo factores tais como o teor do obstáculo contra o qual o veículo embate (duro, macio), o ângulo do embate, a velocidade do veículo, etc.

Decisivo para o disparo do sistema de airbags é o decurso de atraso que surge numa colisão. O aparelho de comando analisa o processo da colisão e dispara o sistema de retenção respectivo. Se durante a colisão o atraso do veículo ocorrido e medido ficar abaixo dos valores memorizados no aparelho de comando, os Airbags não são disparados, embora o veículo, como resultado do acidente, esteja bastante deformado.

O sistema de airbags não é disparado com:

- a ignição desligada;
- colisão frontal ligeira;
- colisão lateral ligeira;
- colisões na parte de trás do veículo;
- Capotamento do veículo.

Nota

- Quando o airbag se enche é libertado um gás acinzentado, não prejudicial. Isso é absolutamente normal e não indica nenhum incêndio no veículo.
- Depois do disparo do airbag frontal do lado do acompanhante, o painel de instrumentos tem de ser substituído.
- No caso de acontecer um acidente com disparo dos airbags:
  - a iluminação do habitáculo acende-se (quando o interruptor para a iluminação do habitáculo estiver na posição de contacto da porta);
  - a instalação de sinalização de emergência liga-se;
  - todas as portas são destrancadas. ■

Airbags frontais

Descrição dos airbags frontais

O sistema de airbags não substitui o cinto de segurança!

Fig. 117 Airbag para o condutor no volante

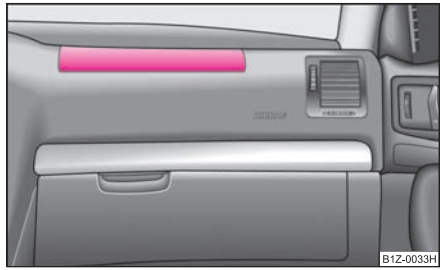


Fig. 118 Airbag para o acompanhante no painel de instrumentos

O airbag frontal para o condutor está colocado no volante ⇒ fig. 117. O airbag frontal para o acompanhante* encontra-se no painel de instrumentos por cima do porta-luvas ⇒ fig. 118. Esses locais de montagem estão identificados com a palavra «AIRBAG».

O sistema de airbags frontais proporciona em complemento ao cintos de segurança de três pontos uma protecção adicional para a área da cabeça e to tórax do controlo e do acompanhante, em colisões frontais violentas ⇒ ⚠ no «Avisos de segurança importantes para os Airbags laterais» na página 116.

O airbag não substitui o cinto de segurança, mas é sim uma parte do conceito total da segurança passiva do veículo. **Dê por favor atenção ao facto de que a eficiência de protecção optimizada do Airbag só será atingida se os cintos de segurança estiverem postos**.

Para além da sua função normal de protecção os **cintos de segurança** têm também a tarefa de manter o condutor e o acompanhante numa posição na qual o airbag frontal possa dar a protecção máxima.

Por isso, os cintos de segurança devem ser sempre utilizados, não só devido às leis em vigor, como também por motivos de segurança ⇒ página 106, «Porquê cintos de segurança?».

Nota

Depois do disparo do airbag frontal do lado do acompanhante, o painel de instrumentos tem de ser substituído. ■

Função dos airbags frontais

O risco de lesões na cabeça e no tórax é reduzido com os airbags desdobrados.

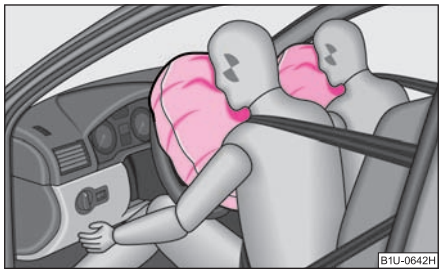


Fig. 119 Airbags enchidos com gás

O sistema de Airbags foi calculado de tal modo que, em colisões frontais em desastres o Airbag do condutor* e do acompanhante são activados.

Em situações especiais de acidentes, os airbags frontais e laterais podem disparar ao mesmo tempo.

Se os Airbags dispararem, os sacos de ar enchem-se com gás propulsor e desdobram-se em frente do condutor e do acompanhante ⇒ fig. 119. O enchimento do airbag efectua-se numa fracção de segundos e com alta velocidade, a fim de proporcionar num acidente uma protecção adicional. Ao mergulhar no saco de ar cheio, o movimento para a frente do condutor e do acompanhante é amortecido, reduzindo-se o risco de lesões na zona craniana e do tórax.

O saco de ar foi especialmente concebido de modo a permitir uma evacuação controlada do gás (dependendo da pressão exercida pela pessoa respectiva), amortecendo suavemente o embate da cabeça e do peito. Depois de um acidente, o saco fica suficientemente esvaziado para permitir a visibilidade em frente.

Quando o airbag se enche é libertado um gás acinzentado, não prejudicial. Isso é absolutamente normal e não indica nenhum incêndio no veículo.

Ao disparar, o Airbag desenvolve grandes forças, de modo que se não se estiver sentado correctamente ou se o corpo não estiver correctamente posicionado na área do Airbag, isso pode ter como resultado lesões no corpo ⇒ ⚠ no «Avisos de segurança importantes para os Airbags laterais» na página 116. ■

Avisos de segurança importantes para os Airbags laterais

O manejo correcto do sistema de airbags reduz em grande parte o perigo de lesões!

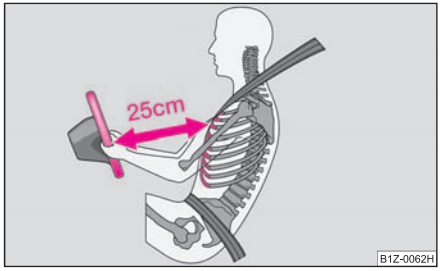


Fig. 120 Distância segura para o volante

⚠ ATENÇÃO!

- **Nunca transporte crianças nos assentos da frente sem estarem correctamente asseguradas. Quando os airbags no caso de um acidente se dispararem, crianças podem lesionar-se gravemente ou até serem mortas!**
- **Para o condutor e para o acompanhante é importante manter uma distância para o volante e/ou para o painel de instrumentos de pelo menos 25 cm ⇒ fig. 120. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger – perigo de vida! Além disso os assentos da frente e os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com o tamanho do corpo.**
- **Ao utilizar-se um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas virados no sentido do andamento (em alguns países ao utilizar-se um assento para crianças, no qual a criança fique sentada virado no sentido de andamento) é imprescindível desligar o airbag do lado do acompanhante ⇒ página 118, «Desligar o airbag». Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Em alguns países os regulamentos legais nacionais exigem também a desligação do airbag lateral do lado do acompanhante. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.**
- **Entre as pessoas sentadas à frente e a área de eficácia dos airbags não se devem encontrar nenhuma pessoa mais, animais ou objectos.**
- **O volante e a superfície do módulo do airbag no painel de instrumentos no lado do acompanhante não devem ser colados ou revestidos ou de outro modo trabalhados. Estas partes só devem ser limpas com um pano seco ou húmido com água. Na cobertura do módulo do airbag ou nas proximidades do mesmo não se devem montar nenhumas peças, p.ex. suportes para copos, suportes para telefones, ou outros.**
- **Nas peças do sistema de airbags não devem ser feitas nenhumas alterações. Todos os trabalhos a efectuar no sistema de airbag assim como a montagem e desmontagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p.ex. desmontagem do volante) têm de ser feitos numa oficina especializada.**
- **Nunca faça nenhumas modificações no pára-choques frontal ou na carroçaria.**
- **Nunca coloque objectos na superfície do módulo do airbag do acompanhante no painel de instrumentos. ■**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

Airbags laterais*

Descrição dos airbags laterais

O Airbag lateral aumenta, numa colisão lateral, a protecção dos passageiros.

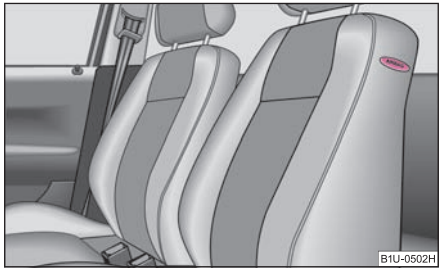


Fig. 121 Local de montagem dos airbags laterais no assento do condutor

Os Airbags laterais encontram-se nos estofos dos encostos dos assentos da frente .

O sistema de Airbags laterais oferece em complemento aos cintos de segurança de três pontos, uma protecção adicional para a parte superior do corpo (peito, barriga e bacia) dos passageiros em colisões violentas laterais ⇒ ⚠ no «Avisos de segurança importantes para o sistema de airbags laterais» na página 118.

Para além da sua função de protecção normal, os **cintos de segurança** têm também a tarefa de, quando de uma colisão lateral, manter o condutor e o acompanhante numa tal posição, de modo que o airbag lateral possa dar a protecção máxima.

Por isso, os cintos de segurança devem ser sempre utilizados, não só devido às leis em vigor, como também por motivos de segurança ⇒ página 106, «Porquê cintos de segurança?». ■

Função dos airbags laterais

O risco de lesões na zona do tórax é reduzido com os airbags laterais completamente desdobrados.

Fig. 122 Airbags laterais completamente cheios com gás

Em **colisões laterais fortes** o Airbag lateral no assento da frente dispara-se no lado do acidente ⇒ fig. 122.

Em situações especiais de acidentes, os airbags frontais e laterais podem disparar ao mesmo tempo.

Se o airbag for activado, o airbag enche-se com gás. O enchimento do airbag efectua-se numa fracção de segundos e com alta velocidade, a fim de proporcionar num acidente uma protecção adicional.

Quando o airbag se enche é libertado um gás acinzentado, não prejudicial. Isso é absolutamente normal e não indica nenhum incêndio no veículo.

Ao mergulhar no saco de ar cheio, a carga dos passageiros é amortecida, reduzindo-se o risco de lesões na zona do tórax completa (peito, abdómen e bacia) no lado virado para a porta. ■

Avisos de segurança importantes para o sistema de airbags laterais

O manejo correcto do sistema de airbags reduz em grande parte o perigo de lesões!

⚠ ATENÇÃO!

- **Ao utilizar-se um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas virados no sentido do andamento (em alguns países ao utilizar-se um assento para crianças, no qual a criança fique sentada virado no sentido de andamento) é imprescindível desligar o airbag do lado do acompanhante ⇒ página 118, «Desligar o airbag». Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Em alguns países os regulamentos legais nacionais exigem também a desligação do airbag lateral do lado do acompanhante. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.**
- **A sua cabeça nunca se deve encontrar na área de saída dos airbags laterais. No caso de um acidente poderia sofrer lesões graves. Isto é especialmente válido para crianças, que sejam transportadas sem um assento apropriado ⇒ página 123, «Segurança das crianças e airbag lateral*».**
- **Quando as crianças não estiverem devidamente sentadas durante o andamento, em caso de um acidente, elas estão sujeitas a um risco maior de lesões. Isso pode ter como resultado lesões graves ⇒ página 121, «O que deve saber quando transportar crianças!».**
- **Entre as pessoas e a área de eficiência do airbag não devem estar mais nenhumas pessoas, animais ou objectos. Não se devem montar nas portas nenhumas peças de acessórios, tais como p. ex.B. suportes para bebidas.**
- **Pendure no veículo só roupa leve. Não deixe nenhum objecto pesado ou de cantos afiados nas algibeiras da roupa.**
- **Os encostos os assentos não devem ser influenciados por grandes forças, como empurres fortes, pontapés, etc., pois que de contrário o sistema pode ser danificado. Nesse caso, os airbags laterais não se disparam!**
- **Nunca deve colocar revestimentos de protecção nos assentos do condutor ou do acompanhante, que não foram liberados pela Škoda. Como os sacos de ar se desdobram dos encostos, utilizando-se outros revestimentos não liberados, a função de protecção dos seus airbags laterais seria em grande parte prejudicada.**
- **Danos dos revestimentos originais dos assentos na área do módulo dos airbags laterais devem ser reparados tão depressa quanto possível numa oficina especializada.**
- **O módulo de airbag nos assentos da frente não devem estar danificados, ter fendas e riscos profundos. Não é admissível abri-los à força.**
- **Todos os trabalhos no airbag lateral assim como a desmontagem e montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p.ex. desmontagem dos assentos) só devem ser efectuados numa oficina especializada.** ■

⚠ ATENÇÃO! Continuação

Desligar o airbag

Desligar os airbags

Deixe activar os airbags desactivados tão depressa quanto possível, para que estes possam preencher a sua função de protecção.

O seu veículo oferece a possibilidade técnica, de desligar o airbag da frente e/ou o airbag lateral* com o aparelho de diagnóstico (Colocação fora de serviço).

Deixe efectuar a desligação dos Airbags por uma oficina especializada.

Em veículos que estão equipados com um interruptor para desligar os airbags, pode desligar o airbag do acompanhante e/ou o airbag lateral do lado do acompanhante com este interruptor ⇒ página 119.

A desligação dos airbags só está prevista em determinados casos, como p.ex. quando:

- Em **casos excepcionais**, tiver de utilizar um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas viradas no sentido de andamento (em alguns países, devido aos regulamentos legais diferentes, em sentido de andamento) ⇒ página 121, «Avisos de segurança importantes para o manejo dos assentos para crianças»;

- Se, apesar do ajuste correcto do assento do condutor, não possa ser mantida a distância mínima de 25 cm entre o centro do volante e o esterno;
- se for necessário montar acessórios especiais na área do volante, devido a diminuição física;
- Se quiser montar outros assentos (p.ex. assentos ortopédicos sem airbags laterais).

Supervisão do sistema de airbags

A prontidão de funcionamento do sistema de airbags é também vigiado electronicamente, mesmo que um airbag esteja desligado.

Se o airbag foi desligado com um aparelho de diagnóstico:

- Depois de cada ligação da ignição a luz de controlo dos Airbags no instrumento combinado acende-se durante aprox. 3 segundos e pisca a seguir durante aprox. 12 segundos.

Quando o Airbag foi desligado com o Interruptor para o airbag* no porta-luvas, é válido o seguinte:

- depois de se ligar a ignição acende-se no instrumento combinado a luz de controlo dos airbags durante aprox. 4 segundos;
- A desligação dos airbags é indicada pelas luzes de controlo acesas **AIRBAG OFF** na iluminação interior do veículo à frente ⇒ página 119.

Nota

Numa oficina especializada pode informar-se se e quais os airbags no seu veículo que devem ser desligados, segundo a lei em vigor no seu país. ■

Interruptor para o(s) airbag(s) lado do acompanhante*

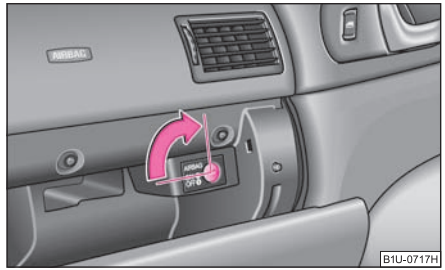


Fig. 123 Compartimento: Interruptor para o(s) airbag(s) lado do acompanhante

Fig. 124 Luz de controlo para a desligação do Airbag do lado do acompanhante

O airbag frontal assim como o lateral do lado do acompanhante (no caso de que o veículo esteja equipado com airbags laterais), serão desligados com o interruptor.

Desligar os airbags

– Desligue a ignição.

– Com a chave rode a fenda do interruptor do airbag para a posição **OFF** ⇒ fig. 123 (posição vertical).

– Controlar se com a ignição ligada a luz de controlo **AIRBAG OFF** na iluminação do interior do veículo (à frente), se acende ⇒ fig. 124.

Ligar o Airbag

– Desligue a ignição.

– Com a chave rode a fenda do interruptor do airbag para a posição **ON** (⇒ fig. 123posição horizontal) .

– Controlar se com a ignição ligada a luz de controlo **AIRBAG OFF** na iluminação do interior do veículo (à frente), não se acende⇒ fig. 124.

O Airbag só deve ser desligado em casos excepcionais ⇒ página 118.

Luz de controlo AIRBAG OFF (Airbag desligado)

A luz de controlo está instalada na iluminação do interior do veículo ⇒ fig. 124.

Se o airbag frontal do lado do acompanhante e/ou o airbag lateral* do lado do acompanhante estiver **desligado,** a luz de controlo acende-se aprox. 4 segundos depois de se ligar a ignição.

De contrário pode produzir um erro no sistema de airbags e assim também o disparo dos airbags ⇒ ⚠. **Procure imediatamente uma oficina especializada.**

⚠ ATENÇÃO!

- **O condutor é responsável pela ligação ou desligação dos Airbags.**
- **Desligue só o Airbag com a ignição desligada! De contrário pode causar um erro no sistema para a desligação do airbag.**
- **Quando a luz de controlo AIRBAG OFF (Airbag desligado) piscar:**

  – Há o perigo, de que o airbag do acompanhante no caso de um acidente não se dispare. Por isso não utilize nenhum assento para crianças no assento da frente no lado do acompanhante.

  – Quando o assento do acompanhante estiver ocupado, há o perigo de que o airbag se dispare sem se esperar podendo assim provocar lesões no passageiro nesse assento.

  – Deixe examinar imediatamente o sistema numa oficina especializada. ■

Transporte seguro de crianças

O que deve saber quando transportar crianças!

Introdução no tema

As estatísticas sobre acidentes provam que as crianças, quando se encontram sentadas no assento traseiro, estão geralmente mais seguras no que no banco da frente.

Crianças com menos de 12 anos devem ficar geralmente sentadas no banco traseiro (dê por favor atenção às prescrições nacionais eventualmente diferentes). Dependendo da idade, da altura e do peso devem ficar seguras com um sistema de retenção para crianças ou pelo cinto de segurança existente. O assento para crianças deve ser montado, por motivos de segurança, no banco traseiro atrás do assento do passageiro ao lado do condutor.

O princípio físico de um acidente é certamente também válido para as crianças ⇒ página 107, «O princípio físico de uma colisão frontal». Ao contrário dos adultos, os músculos e a estrutura dos ossos das crianças não estão ainda completamente desenvolvidos. Por isso, as crianças estão sujeitas a um risco maior de lesões.

Para reduzir este risco de lesões, as crianças só devem ser transportadas em assentos especiais!

Utilize só assentos para crianças, que sejam homologados e adequados para as crianças e que correspondem à norma ECE-R 44, a qual divide os assentos para crianças em 5 grupos ⇒ página 124, «Divisão dos assentos para crianças em grupos». Os sistemas de retenção para crianças que foram controlados segundo a norma ECE-R 44, estão assinalados com uma marca de controlo fixa no assento (E grande num círculo, em baixo o número de controlo).

Recomendamos utilizar assentos para crianças dos acessórios originais da Škoda. Estes assentos foram desenvolvidos e controlados para a utilização nos veículos Škoda. Estão de acordo com a norma ECE-R 44.

⚠ ATENÇÃO!

Para a montagem e utilização dos assentos para crianças deve-se dar atenção às prescrições legais e as instruções do fabricante de cada assento ⇒ ⚠ no «Avisos de segurança importantes para o manejo dos assentos para crianças».

Nota

Prescrições legais nacionais divergentes têm prioridade frente às informações indicadas nestas instruções de serviço e/ou neste capítulo. ■

Avisos de segurança importantes para o manejo dos assentos para crianças

O manejo correcto dos assentos para criança reduz em grande parte o risco de lesões!

⚠ ATENÇÃO!

- **Todos os passageiros – especialmente as crianças – devem ter os cintos postos durante o andamento.**
- **Crianças com uma altura de menos do que 1,50 m ou com menos de 12 anos não podem ficar asseguradas com o cinto de segurança normal sem um sistema de retenção para crianças, pois que de contrário, isso poderia conduzir a ferimentos na zona da barriga e do pescoço. Dê atenção às prescrições nacionais.**
- **Nunca deve transportar crianças ao colo – nem mesmo bebés! – levar ao colo.**
- **Pode transportar uma criança seguramente num assento para crianças adequado ⇒ página 124, «Assento para crianças»!**
- **Num assento para crianças só deve estar uma criança.**
- **Nunca deixe a criança sentada no assento para crianças sem vigilância.**
- **Com determinadas condições climáticas exteriores podem produzir-se no interior do veículo temperaturas que podem por a vida em perigo.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Nunca autorize o seu filho a ir no carro sem estar com o cinto posto.**
- **As crianças nunca devem ficar em pé ou de joelhos nos assentos durante o andamento. No caso de um acidente, a criança é atirada através do veículo e pode ferir-se gravemente ela própria e outros passageiros.**
- **Se as crianças, durante o andamento do veículo, se dobrarem para a frente ou se estiverem sentadas numa posição errada, o risco de ferimentos no caso de um acidente é por isso aumentado. Isto é válido em especial para crianças que estejam sentadas no assento ao lado do condutor, e o airbag dispare num acidente. Isto poderia ter como consequência ferimentos muito graves ou até a morte.**
- **Para a eficácia de protecção máxima do cinto de segurança, a passagem da faixa do cinto é de muita importância ⇒ página 108, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?». É absolutamente necessário dar atenção às indicações do fabricante do assento para a passagem correcta da faixa do cinto. Cintos de segurança incorrectamente colocados podem conduzir a lesões, mesmo só em acidentes ligeiros.**
- **Os cintos de segurança devem ser controlados para ver se estão devidamente colocados. Além disso, deve dar-se atenção, para que a faixa do cinto não seja danificada por objectos afiados.**
- **Ao utilizar-se um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas virados no sentido do andamento (em alguns países ao utilizar-se um assento para crianças, no qual a criança fique sentada virado no sentido de andamento) é imprescindível desligar o airbag frontal do lado do acompanhante e/ou também o airbag lateral do lado do acompanhante* ⇒ página 118. Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Em alguns países, as prescrições legais exigem também a desligação do Airbag lateral. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.** ■

Utilização de assentos para crianças no assento do acompanhante

Os assentos para crianças devem ser sempre montados nos assentos traseiros.

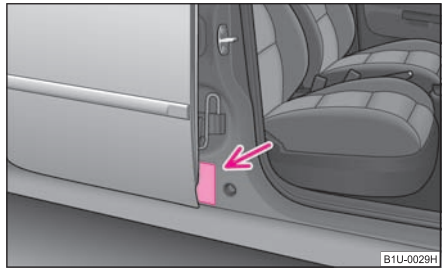


Fig. 125 Autocolante na coluna central da carroçaria no lado do acompanhante

Recomendamos por motivos de segurança, sempre que possível montar os sistemas de retenção para crianças no assento de trás. Se no entanto utilizar um assento para crianças no assento ao lado do condutor, tem de ar atenção de acordo com o sistema de Airbag montado, aos seguintes avisos.

ATENÇÃO!

- **Atenção - perigo extraordinário!? Não utilize no assento ao lado do condutor nenhum assento para crianças onde a criança fique sentada com as costas viradas na direcção do andamento. Estes assentos para crianças encontram-se na área de disparo do airbag para o acompanhante. O airbag pode, ao disparar, lesionar gravemente ou até matar a criança.**
- **O autocolante, o qual se encontra na coluna central da carroçaria no lado do acompanhante, chama a atenção para este facto ⇒ fig. 125. O autocolante fica visível quando se abrir a porta do lado do acompanhante. Para alguns países o autocolante está colocado na pala de sol do lado do acompanhante.**
- **Se apesar disso quiser utilizar um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas virados no sentido do andamento (em alguns países ao utilizar-se um assento para crianças, no qual a criança fique sentada virado no sentido de andamento) é imprescindível desligar o airbag frontal do lado do acompanhante e/ou também o airbag**

ATENÇÃO! Continuação

lateral do lado do acompanhante* ⇒ página 118, «Desligar o airbag». Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Em alguns países, as prescrições legais exigem também a desligação do Airbag lateral. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.

- **Quando o airbag da frente do lado do acompanhante for desligado numa oficina especializada com o testador do sistema do veículo, o airbag lateral do lado do acompanhante* fica ligado. Em alguns países, os regulamentos legais nacionais exigem para além da desligação do airbag frontal do acompanhante, também a desligação do airbag lateral do lado do acompanhante. Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.**
- **Ao utilizarem-se assentos para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada no sentido de andamento, o assento do acompanhante deve estar completamente puxado para trás. Em veículos com o assento do acompanhante ajustável na altura, o assento deve estar ajustado na posição mais alta.**
- **Se isto não acontecer, e se o airbag do acompanhante disparar, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morrer. Sempre que for necessário, deixe desligar o airbag (os airbags) ⇒ página 118.**
- **Assim que o assento para crianças não seja mais utilizado no assento do acompanhante, o airbag respectivo deve ser ligado de novo.** ■

Segurança das crianças e airbag lateral*

As crianças nunca devem estar na área de disparo dos Airbags laterais.

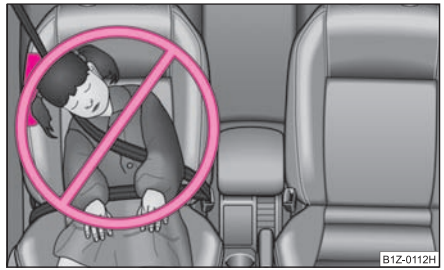


Fig. 126 A criança não assegurada correctamente nem na posição de assento correcta - posta em perigo pelo airbag lateral

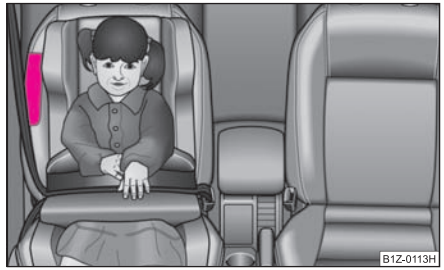


Fig. 127 Uma criança assegurada com um assento para crianças correspondendo às prescrições

Os airbags laterais oferecem uma protecção aumentada para os passageiros quando de uma colisão lateral.

Para se poder garantir esta protecção, o enchimento do airbags lateral deve ser feito em fracções de segundo ⇒ página 117, «Função dos airbags laterais».

Aí, o airbag desenvolve uma força tão grande, que se os passageiros não estiverem sentados correctamente, eles poderiam ser lesionados pelo saco de ar e/ou pelos objectos que se encontram na área de saída dos airbags laterais.

Isso é especialmente válido para crianças, quando não forem transportadas de acordo com as prescrições legais. ▶

A criança deve estar assegurada num assento correspondente à idade da criança. Entre a criança e a área de saída dos airbags lateral e para a cabeça deve haver espaço suficiente. O airbag oferece a protecção melhor possível.

⚠ ATENÇÃO!

- **Ao utilizar-se um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas virados no sentido do andamento (em alguns países ao utilizar-se um assento para crianças, no qual a criança fique sentada virado no sentido de andamento) é imprescindível desligar o airbag frontal do lado do acompanhante e/ou também o airbag lateral do lado do acompanhante* ⇒ página 118. Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Em alguns países, as prescrições legais exigem também a desligação do Airbag lateral. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.**
- **Para evitar lesões graves, as crianças devem estar sempre protegidas no veículo com um sistema de retenção correspondente à sua idade, peso e altura.**
- **As crianças nunca devem ficar com a cabeça na área de disparo dos Airbags laterais – perigo de lesões!**
- **Nunca colocar objectos na área efectiva dos Airbags laterais – perigo de lesões!** ■

Assento para crianças

Divisão dos assentos para crianças em grupos

Só devem ser utilizados assentos para crianças homologados e que são apropriados para a criança.

Para assentos para crianças é válida a norma ECE-R 44. ECE-R significa: Norm Economic Commission of Europe - Regulação.

Assentos para crianças que foram examinados segundo a prescrição ECE-R 44, têm no assento um sinal de examinação não solúvel (um E grande dentro de um círculo, por baixo o número de examinação).

Os assentos para crianças estão distribuídos em 5 grupos:

Grupo	Peso	
0	0 - 10 kg	⇒ página 125
0+	até 13 kg	⇒ página 125
1	9 - 18 kg	⇒ página 125
2	15 - 25 kg	⇒ página 126
3	22 - 36 kg	⇒ página 126

Crianças mais altas do que 150 cm podem utilizar os cintos de segurança normais existentes no veículo sem almofada. ■

Utilização de assentos para crianças

Vista geral da utilidade dos assentos para crianças nos assentos individuais segundo a directriz EG 77/541 e a norma ECE 44:

Assento para crianças do grupo	Assento do acompanhante	Assento traseiro exterior	Assento traseiro centro
0	U +	U +	U
0+	U +	U +	U
1	U +	U +	U
2 e 3	U	U	U

(U) Categoria universal - o assento é adequado para todos os tipos de assentos para criança liberados.

(+) O assento pode ser equipado com olhais de fixação para o «**Sistema ISOFIX***». ■

Assentos para crianças segundo o grupo 0 / 0+

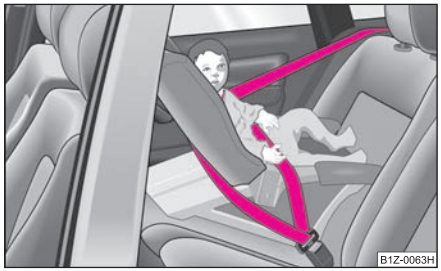


Fig. 128 Assento para crianças segundo o grupo 0/0+

Para bebés até mais ou menos 9 meses com um peso de até 10 kg e/ou bebés até mais ou menos 18 meses com um peso de até 13 kg são mais adequados os assentos com a possibilidade de serem ajustados para os bebés ficarem deitados ⇒ fig. 128.

Devido ao facto de que estes assentos devem ser montados de modo que a criança fica sentada com as costas viradas na direcção de andamento, estes assentos não devem ser montados no assento ao lado do condutor ⇒ página 122, «Utilização de assentos para crianças no assento do acompanhante».

⚠ ATENÇÃO!

- **Se, em casos especiais, quiser utilizar um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fique sentada com as costas viradas no sentido de andamento (em alguns países, ao utilizar-se um assento para crianças no qual a criança fique sentada virada no sentido de andamento), é imprescindível desligar o airbag do lado do acompanhante**
  - **numa oficina especializada**
  - **ou com o interruptor para o airbag frontal do lado do acompanhante* ⇒ página 119.**
- **Em alguns países, os regulamentos legais nacionais exigem para além da desligação do airbag frontal do acompanhante, também a desligação do airbag lateral do lado do acompanhante. Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Se isto não acontecer, e se o airbag do acompanhante disparar, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morrer.**
- **Assim que o assento para crianças não seja mais utilizado no assento do acompanhante, o airbag respectivo deve ser ligado de novo. ■**

Assentos para crianças segundo o grupo 1

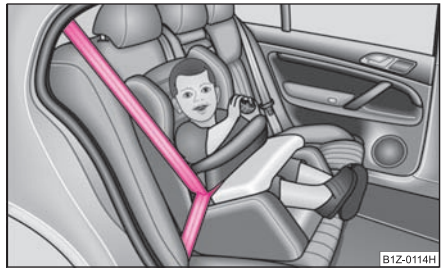


Fig. 129 Assento para crianças montado na direcção de andamento, com mesa de segurança segundo o grupo 1, no assento traseiro.

Assentos para crianças do grupo 1 são apropriados para bebés e crianças pequenas até mais ou menos 4 anos, com um peso entre 9 e 18 kg. Na zona inferior desta categoria de pesos, são mais adequados os assentos nos quais a criança fique sentada com as costas viradas na direcção de andamento. Categoria de peso acima do grupo 0+ são mais adequados os assentos com a posição de assento em direcção de andamento ⇒ fig. 129.

Assentos para crianças, nos quais as crianças ficam sentadas com as costas viradas na direcção de andamento, não devem ser utilizados no assento do acompanhante ⇒ página 122, «Utilização de assentos para crianças no assento do acompanhante».

⚠ ATENÇÃO!

- **Se, em casos especiais, quiser utilizar um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fique sentada com as costas viradas no sentido de andamento (em alguns países, ao utilizar-se um assento para**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

crianças no qual a criança fique sentada virada no sentido de andamento), é imprescindível desligar o airbag do lado do acompanhante

- **numa oficina especializada**
- **ou com o interruptor para o airbag do lado do acompanhante* ⇒ página 119.**

- **Em alguns países, os regulamentos legais nacionais exigem para além da desligação do airbag frontal do acompanhante, também a desligação do airbag lateral do lado do acompanhante. Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.**
- **Se isto não acontecer, e se o airbag do acompanhante disparar, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morrer.**
- **Assim que o assento para crianças não seja mais utilizado no assento do acompanhante, o airbag respectivo deve ser ligado de novo.** ■

Assentos para crianças segundo o grupo 2

Fig. 130 Assento para crianças montado na direcção de andamento segundo o grupo 2, no assento traseiro.

Para crianças até mais ou menos 7 anos com um peso entre 15-25 kg são mais adequados os assentos com cintos de segurança de três pontos ⇒ fig. 130.

⚠ ATENÇÃO!

- **Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças. Se for necessário, desligar o Airbag,**
  - **numa oficina especializada**
  - **ou com o interruptor para o airbag do lado do acompanhante* ⇒ página 119.**
- **A parte do cinto que passa pelo ombro deve ficar mais ou menos no centro do ombro e deve ficar bem junto ao corpo. Nunca deve passar por cima do pescoço. A parte do cinto que passa pela bacia deve estar à frente da bacia e ficar bem pegado ao corpo, não deve passar por cima da barriga. Se for necessário, estique a faixa do cinto à frente da bacia.**
- **Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.** ■

Assentos para crianças segundo o grupo 3

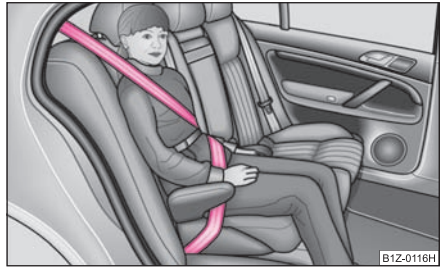


Fig. 131 Assento para crianças montado na direcção de andamento segundo o grupo 3, no assento traseiro.

Para crianças a partir de mais ou menos 7 anos com um peso entre 22-36 kg e uma altura abaixo de 150 cm, são mais adequadas as almofadas com cintos de segurança de três pontos ⇒ fig. 131.

Crianças mais altas do que 150 cm podem utilizar os cintos de segurança normais existentes no veículo sem almofada.

⚠ ATENÇÃO!

- **Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças. Se for necessário, desligar o Airbag,**
  - **numa oficina especializada**
  - **ou com o interruptor para o airbag do lado do acompanhante* ⇒ página 119.**
- **A parte do cinto que passa pelo ombro deve ficar mais ou menos no centro do ombro e deve ficar bem junto ao corpo. Nunca deve passar por cima do pescoço. A parte do cinto que passa pela bacia deve estar à frente da bacia e ficar bem pegado ao corpo, não deve passar por cima da barriga. Se for necessário, estique a faixa do cinto à frente da bacia.**
- **Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.** ■

Fixação de assentos para crianças com o Sistema «ISOFIX»

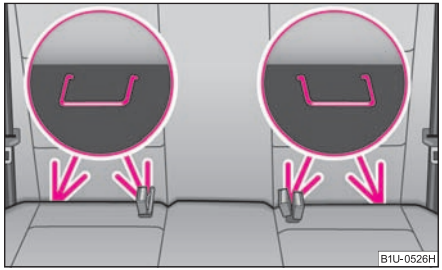


Fig. 132 Olhais de retenção (sistema ISOFIX)

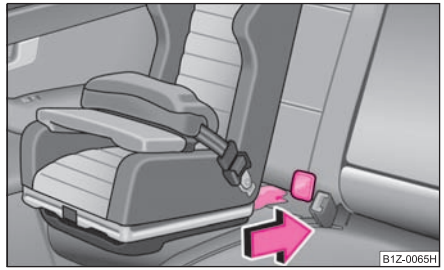


Fig. 133 O assento para crianças ISOFIX é empurrado para o funil de tomada montado.

Entre os encostos e as superfícies de assento dos assentos de trás à esquerda e à direita encontram-se dois olhais de suporte para a fixação de um assento para criança com o sistema **ISOFIX**. Assentos para crianças com o sistema **ISOFIX** podem ser montados rápido, simples e seguramente. A montagem deve ser feita de acordo com as instruções fornecidas com o assento. Na montagem, o assento tem de engatar de modo a ouvir-se isso.

Montar o assento para criança

- Meta o funil de tomada nos olhais de retenção entre o encosto e a superfície do assento ⇒ fig. 132.
- Empurre o braço de engate do assento para crianças para os olhais de retenção ⇒ fig. 133, até engatar audivelmente.
- **Faça em ambos os lados do assento para crianças uma prova de puxar.**

Assentos para crianças com o sistema «ISOFIX» podem ser montados rápido, simples e seguramente. Dê por favor absolutamente atenção ao montar e desmontar o assento para crianças às instruções do fabricante do assento.

Assentos para crianças com sistema «ISOFIX» só podem ser montados e fixados no veículo com sistema «ISOFIX», quando estes assentos para criança tenham sido liberados para o este tipo de veículo, segundo a prescrição ECE-R 44.

Assentos para criança com sistema «ISOFIX» pode adquirir em casas especializadas, onde podem também ser montados.

Uma descrição de montagem exacta encontra-se juntamente com o assento. ▶

⚠ ATENÇÃO!

- **Os olhais de retenção foram desenvolvidos só para assentos para crianças com o sistema «ISOFIX». Por isso, nunca fixe outros assentos para crianças, cintos ou objectos nos olhais de retenção – perigo de vida!**
- **Antes de utilizar um assento para crianças com o sistema «ISOFIX», o qual tinha comprado para outro veículo, pergunte numa oficina especializada se o mesmo é adequado para o seu veículo actual.**
- **Alguns assentos para crianças com o sistema «ISOFIX» podem ser fixados com os cintos de segurança de três pontos normais. Dê por favor absolutamente atenção ao montar e desmontar o assento para crianças às instruções do fabricante do assento.**

Nota

- Os assentos para crianças com o sistema de fixação «ISOFIX» podem ser actualmente adquiridos para crianças com um peso de 9 até 18 kg. Isto corresponde a uma idade de 9 meses até 4 anos. ■

Aviso de condução

Técnica Inteligente

Programa de estabilidade electrónico (ESP)*

Generalidades

Fig. 134 Interruptor ESP

Generalidades

Com a ajuda do ESP aumenta-se o controlo sobre o veículo em situação limite da dinâmica de andamento, como p.ex., entrada rápida numa curva. Dependendo do estado das vias, é reduzido o perigo de derrapagem e assim a estabilidade de andamento do veículo é aumentada. O sistema funciona com todas as velocidades.

No Programa de Estabilidade Electrónico estão integrados os seguintes sistemas:

- Bloqueio Diferencial Electrónico (EDS),
- Regulação de deslizamento do accionamento (ASR),
- Sistema Anti Bloqueio (ABS),
- Assistente de travagem.

Modo de acção

O ESP liga-se automaticamente no arranque do motor e efectua um auto teste. O aparelho de comando ESP assimila os dados das funções individuais. Assimila além disso dados de medição adicionais, que são emitidos por sensores altamente sensíveis: a velocidade de rotação do veículo à volta do seu eixo alto, a aceleração transversal do veículo, a pressão de travagem e o raio de curva.

Com a ajuda do raio de curva e da velocidade do veículo determina-se a direcção que o condutor deseja e é comparada constantemente com o comportamento real do veículo. Havendo diferenças, como p.ex. começo de derrapagem do veículo, o ESP trava a roda correspondente automaticamente.

Através das forças eficientes na roda na travagem, o veículo é de novo estabilizado. Se o veículo for sobre comandado (tendência de derrapagem da parte traseira) é feita uma travagem sobretudo na parte exterior da roda da frente, se o veículo for subcomandante (tendência de se empurrar para fora da curva) a travagem é feita no lado interior da curva na roda traseira. Esta intervenção na travagem é acompanhada de ruídos.

O ESP funciona em conjunto com o ABS ⇒ página 133, «Sistema Anti Bloqueio (ABS)*». Se houver uma avaria no ABS a função ESP falha também.

Se houver um distúrbio no ESP a luz de controlo ESP acende-se no instrumento combinado ⇒ página 32.

Desligar

Pode desligar e voltar a ligar o ESP quando for necessário, carregando na tecla ⇒ fig. 134. Quando o sistema estiver desligado, a luz de controlo ESP acende-se no instrumento combinado ⇒ página 32.

O ESP deveria estar normalmente sempre ligado. Só em determinadas situações excepcionais, quando o deslize é desejado, pode ser vantajoso, desligar o sistema.

Exemplos:

- em condução com correntes para neve,
- ao oscilar para libertar o veículo preso
- ao baloiçar para livrar o veículo preso.

Assim que a situação excepcional tiver passado, o ESP deve ser ligado de novo.

ATENÇÃO!

Os limites físicos pré indicados não podem ser também anulados pelo ESP. Também em veículos com ESP deve adaptar o seu estilo de condução sempre ao estado da via e à situação do trânsito. Isto é especialmente válido com via lisa ou molhada. A maior oferta de segurança não o deve conduzir a ficar sujeito a um risco de segurança maior – perigo de acidente!

Nota

- Para garantir a função sem problemas do ESP é necessário que estejam montadas em todas as quatro rodas pneus iguais. Diâmetros de rolamento diferentes nos pneus podem conduzir a uma redução indesejada do rendimento do motor.
- Modificações no veículo (p.ex. no motor, nos travões, no mecanismo de translação ou outra combinação dos pneus e jantes) podem influenciar a função do ESP
⇒ página 173, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes». ■

Bloqueio electrónico do diferencia (EDS)*

O Bloqueio Electrónico do Diferencial evita o patinar de uma roda individual.

Os veículos com ABS* podem estar equipados com um Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS).

Generalidades

Através do Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS), com vias em condições muito desvantajosas, facilita-se em alto grau e/ou torna possível o arranque, a aceleração e a condução em planos inclinados.

Modo de acção

O EDS actua automaticamente, sem que o condutor tenha de entrar em acção. Vigia com o auxílio de sensores ABS as rotações das rodas de accionamento. Quando em piso escorregadio só patinar **uma** roda de accionamento, aparece uma diferença de rotações entre as rodas de accionamento. O EDS trava a roda sobre rodada e o diferencial transmite uma maior força de accionamento à outra roda de accionamento. Este processo de regulação torna-se nítido através de ruídos.

Sobreaquecimento dos travões

Para que o travão de disco da roda travada não se aqueça demasiado, o EDS desliga-se automaticamente quando houver um esforço extraordinariamente forte. O veículo mantém-se funcional e tem as mesmas características como um veículo sem EDS.

Assim que o travão esteja arrefecido, o EDS liga-se de novo automaticamente.

ATENÇÃO!

- **Ao acelerar num piso regularmente liso, p.ex. com gelo e neve, acelere com cuidado. As rodas de accionamento podem patinar apesar do EDS influenciando assim a estabilidade de andamento – perigo de acidente!**
- **Adapte o seu modo de condução, também em veículos com EDS, sempre ao estado do piso da via e à situação do trânsito. A maior oferta de segurança não o deve conduzir a ficar sujeito a um risco de segurança maior – perigo de acidente!**

Nota

- Quando a luz de controlo ABS se acende, pode também haver um erro no EDS. Consulte tão depressa quanto possível uma oficina especializada.
- Modificações no veículo (p.ex. no motor, nos travões, no mecanismo de translação ou outra combinação dos pneus e jantes) podem influenciar a função do EDS
⇒ página 173, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes». ■

Regulação do deslizamento de accionamento (ASR)

A regulação do deslizamento de accionamento evita que as rodas de accionamento patinem durante a aceleração.

Fig. 135 Interruptor ASR

Generalidades

Através da ASR, com vias em condições muito desvantajosas, facilita-se em alto grau e/ou torna possível o arranque, a aceleração e a condução em planos inclinados.

Modo de acção

O ASR liga-se automaticamente no arranque do motor e efectua um auto teste. O sistema vigia as rotações das rodas de accionamento com a ajuda dos sensores ABS. Se as rodas patinarem, a força de accionamento é adaptada às condições da via através da redução automática das rotações do motor. O sistema funciona com todas as velocidades.

O ASR funciona em conjunto com o ABS ⇒ página 133, «Sistema Anti Bloqueio (ABS)*». Se houver uma avaria no ABS, o ASR falha também.

Se houver um distúrbio no ASR a luz de controlo ASR acende-se no instrumento combinado ⇒ página 32.

Desligar

Pode desligar e voltar a ligar o ASR quando necessário com a tecla ⇒ fig. 135. Quando o sistema estiver desligado, a luz de controlo ASR acende-se no instrumento combinado ⇒ página 32.

A ASR deveria normalmente estar sempre ligada. Só em determinadas situações excepcionais, quando o deslize é desejado, pode ser vantajoso, desligar o sistema.

Exemplos:

- em condução com correntes para neve,
- ao oscilar para libertar o veículo preso
- ao baloiçar para livrar o veículo preso.

A seguir a ASR deve ser ligada de novo.

⚠ ATENÇÃO!

O modo de condução deve ser sempre adaptado às condições da via e à situação do trânsito. A maior oferta de segurança não o deve conduzir a ficar sujeito a um risco de segurança maior – perigo de acidente!

Nota

- Para garantir a função sem problemas do ASR é necessário que estejam montadas em todas as quatro rodas pneus iguais. Diâmetros de rolamento diferentes nos pneus podem conduzir a uma redução indesejada do rendimento do motor.
- Modificações no veículo (p.ex. no motor, nos travões, no mecanismo de translação ou outra combinação dos pneus e jantes) podem influenciar a função do ASR ⇒ página 173, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes». ■

Travões

O que influencia negativamente a eficácia dos travões?

Desgaste

O desgaste dos forros dos travões depende em alto grau das condições de emprego e do estilo de condução. Se conduzir frequentemente na cidade ou percursos pequenos, ou se conduzir de um modo desportivo, deve deixar examinar entre os intervalos das inspecções a espessura dos forros dos travões numa oficina especializada.

Humidade ou sal para degelo

Em determinadas situações, como p.ex. ao conduzir-se por poças de água, com chuva forte ou depois de se lavar o veículo, a eficiência dos travões pode actuar só com retardamento, pois que os discos e os forros dos travões podem estar húmidos e/ou, no Inverno, estarem congelados. Tem que secar tão depressa quanto possível os travões travando diversas vezes.

Também conduzindo em ruas tratadas com sal para degelo a eficácia dos travões pode ser retardada, se não travou durante muito tempo. A camada de sal acumulada nos discos e nos forros dos travões tem de ser primeiro eliminada por atrito, travando.

Corrosão

Corrosão nos discos dos travões e sujidade nos forros é favorecido quando o veículo ficar parado por longo tempo ou quando não seja muito utilizado.

Se os travões não forem muito esforçados assim como com corrosão existente, recomendamos, travando fortemente por diversas vezes em alta velocidade, limpar assim os discos dos travões ⇒ ⚠.

Erro na instalação dos travões

Se observar que o percurso de travagem, se aumenta repentinamente e se o pedal do travão se movimentar numa via mais longa, então é possível que um dos circuitos de travagem da instalação de dois circuitos de travagem esteja avariado. Conduza imediatamente para a oficina especializada mais próximo e deixe eliminar o dano. Conduza até lá com velocidade reduzida e tenha em conta que necessita de uma pressão do pedal de travagem mais elevada.

Nível baixo do líquido dos travões

Se o nível do líquido dos travões for demasiado baixo, podem surgir distúrbios na instalação dos travões. O nível do líquido dos travões é vigiado electronicamente ⇒ página 32, «Instalação dos travões (!)».

⚠ ATENÇÃO!

- **Faça travagens para secar os travões e para limpar os discos dos travões só quando a situação do trânsito isto permitir. Outros participantes do trânsito não devem ser postos em perigo.**
- **Quando se montar posteriormente um spoiler frontal, tampas fechadas das rodas, etc., deve ficar assegurado que a entrada de ar para os travões das rodas**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

da frente não seja influenciada, pois que de contrário a instalação dos travões poderia aquecer demasiado.

- **Dê atenção ao facto de que os forros dos travões novos não têm ainda o efeito total de travagem durante os primeiros 200 km aproximadamente. Também os forros novos dos travões têm de ser primeiro «esmerilados», antes de desenvolverem a sua força de fricção optimizada. A força de travagem reduzida um pouco pode ser compensada através de uma pressão mais forte no pedal do travão. Este aviso relaciona-se também a forros de travões que foram eventualmente trocados mais tarde.**

(!) Cuidado!

- Nunca deixe os travões arrastarem devido a uma pressão ligeira no pedal, se não tiver que travar. Isso conduz ao sobreaquecimento dos travões e assim a um percurso mais longo de travagem e a um desgaste maior.
- Antes de começar a conduzir num percurso prolongado com grande inclinação, diminua a velocidade e comute para uma velocidade a seguir mais baixa. Assim utiliza a eficácia de travagem do motor e alivia os travões. Se tiver de travar adicionalmente, não trave continuamente mas sim em intervalos. ■

Reforçador da força de travagem

O reforçador da força de travagem reforça a pressão que faz com o pedal do travão. A pressão necessária só é estabelecida com o motor a funcionar.

⚠ ATENÇÃO!

- **Nunca desligue o motor antes do veículo estar parado.**
- **O reforçador da força dos travões só funciona com o motor ligado. Com o motor desligado tem de actuar nos travões com mais força. Como assim não pode travar como habitualmente, isso pode conduzir a um acidente e lesões graves.** ■

Sistema Anti Bloqueio (ABS)*

O ABS evita o bloqueio das rodas ao travar-se.

Generalidades

O ABS contribui dum modo fundamental para aumentar a segurança activa. A vantagem decisiva do ABS, relativamente a outros veículos sem ABS, consiste no facto de, mesmo em piso escorregadio, as rodas não bloquearem quando se trava, continuando a viatura a poder ser dirigida.

No entanto não espere que com o ABS o percurso de travagem seja reduzido sob todas as circunstâncias. O percurso de travagem pode ser um pouco mais longo p.ex. em cascalho ou neve fresca, quando em qualquer case se deve conduzir com mais cuidado e lentamente.

Modo de acção

Quando a velocidade periférica duma roda é excessivamente baixa para a velocidade da viatura e tende a bloquear-se, a pressão de travagem nessa roda diminui. Esse processo de regulação é notada pelo **movimento pulsante do pedal do travão** associado a certos ruídos. Assim, o condutor é advertido de que as rodas tendem a bloquear-se (área de regulação do ABS). A fim de que o ABS possa efectuar aqui uma regulação optimizada, é necessário manter o pedal do travão pisado até ao fundo. Não bombear em nenhuma circunstância!

⚠ ATENÇÃO!

- **Nem mesmo o ABS pode ultrapassar os limites impostos pela física. Pense nisso especialmente com a via escorregadia ou molhada. Quando as rodas entram nos limites de bloqueio, há que ajustar imediatamente a velocidade às condições do piso e do trânsito. A oferta aumentada de segurança através do ABS não deve conduzir a riscos de segurança – Perigo de acidente!**
- **No caso de um distúrbio no ABS só fica apto a funcionar o sistema de travagem normal. Procure tão depressa quanto possível uma oficina especializada e adapte o modo de condução ao distúrbio ABS, pois que não sabe até que ponto o distúrbio pode prejudicar o efeito dos travões.**

Nota

- No caso de aparecer um distúrbio no ABS, isso é indicado por uma luz de controlo ⇒ página 31.
- Modificações no veículo (p.ex. no motor, nos travões, no mecanismo de translação ou outra combinação dos pneus e jantes) podem influenciar a função do ABS ⇒ página 173, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes». ■

Assistente de travagem*

O assistente de travagem aumenta a força de travagem, no caso de uma manobra forte de travagem (p.ex. em caso de perigo), e possibilita a formação rápida da pressão necessária na instalação dos travões.

A maior parte dos condutores trava a tempo em situações de perigo, mas não aciona o pedal do travão com a devida força. Com isso, a travagem máxima do veículo não pode ser atingida e o veículo anda ainda um determinado percurso para trás.

O assistente de travagem é disparado através do accionamento muito rápido do pedal do travão. Depois forma-se uma pressão de travagem muito maior do que com a travagem normal. Assim, pode formar-se com relativamente pouca resistência do pedal do travão dentro de um período de tempo muito curto uma pressão suficiente na instalação dos travões, que é necessária para a travagem máxima do veículo. Para se atingir o percurso de travagem tão curto quanto possível, deve continuar a accionar fortemente o pedal do travão.

O assistente de travagem ajuda-o em situações de emergência, através da rápida formação de pressão, a encurtar a distância de travagem. Ele utiliza completamente as vantagens do ABS. Depois de se largar o pedal do travão, a função do assistente de travagem é automaticamente desligada e os travões funcionam do modo normal.

⚠ ATENÇÃO!

- **Também o assistente de travagem não pode anular os limites fisicamente prescritos em relação ao percurso de travagem.**
- **Adapte a velocidade de condução ao estado da via e à situação do trânsito.**
- **A segurança aumentada que o assistente de travagem oferece, não o deve conduzir a riscos de segurança maiores.** ■

Conduzir e o Meio-Ambiente

Os primeiros 1.500 quilómetros e depois

Motor novo

Nos primeiros 1 500 quilómetros o motor deve ser rodado.

Até 1.000 quilómetros

- Não conduza mais rapidamente do que 3/4 da velocidade máxima da velocidade metida, ou seja até das rotações do motor máximas admissíveis.
- Nunca acelere a fundo.
- Evite altas rotações do motor.
- Não conduza com reboque.

De 1.000 até 1.500 quilómetros

- Aumente o rendimento de condução **lentamente** até à velocidade máxima de uma velocidade metida, ou seja, a rotação máxima admissível do motor.

Durante as primeiras horas de serviço o motor tem uma maior fricção interna do que mais tarde, depois de todas as peças móveis se tenham adaptado umas às outras. O modo de condução dos primeiros 1.500 quilómetros decide sobre a qualidade deste processo de rodagem.

Também depois do período de rodagem, não deve conduzir com **rotações do motor elevadas** sempre que não seja necessário. As rotações máximas admissíveis do motor estão marcadas pela zona vermelha na escala do conta-rotações. Em veículos com caixa de velocidades mecânica deve comutar para uma velocidade mais alta o mais tardar quando atingir o início da zona vermelha. Rotações **extremamente** altas do motor são, no entanto, reguladas para baixo automaticamente.

Para veículos com caixa de velocidades mecânica é por outro lado também válido: não conduza com rotações **demasiado baixas**. Comute para uma velocidade mais baixa, quando o motor começar a funcionar desigualmente.

Cuidado!

Todas as indicações de velocidade e de rotações só são válidas com o motor a temperatura de serviço. Nunca acelere o motor frio para altas rotações - nem em marcha em vazio, nem nas velocidades individuais.

Nota sobre o impacte ambiental

Não conduzir desnecessariamente com altas rotações do motor, sempre que possível comutar para cima bem cedo, vai ajudar a poupar combustível e a diminuir os ruídos de serviço. ■

Pneus novos

Pneus novos devem ser «rodados», pois que de princípio ainda não têm uma aderência optimizada. Este facto deve ter em conta durante os primeiros 500 km e deve conduzir com especial cuidado. ■

Novos forros dos travões

Dê atenção ao facto de que os forros dos travões novos não têm ainda o efeito total de travagem durante os primeiros 200 km aproximadamente. Também os forros novos dos travões têm de ser primeiro «esmerilados», antes de desenvolverem a sua força de fricção optimizada. A força de travagem reduzida um pouco pode ser compensada através de uma pressão mais forte no pedal do travão.

Este aviso relaciona-se também a forros de travões que foram eventualmente trocados mais tarde.

Durante a rodagem deve evitar esforços especiais nos travões. Aqui, contam por exemplo, travagens muito bruscas, especialmente com velocidades muito elevadas assim como em condução em desfiladeiros. ■

Catalisador

A função perfeita da instalação de limpeza de gás de escape (catalisador) é de importância decisiva para o serviço do veículo preservando o meio-ambiente.

Dê por favor atenção aos seguintes avisos:

- Em veículos com motor a gasolina, meta só gasolina sem chumbo ⇒ página 150.
- Nunca deixe esvaziar o depósito por completo.
- Durante a condução não desligar a ignição.
- Não meta óleo demais no motor ⇒ página 157, «Atestar com óleo para motores».
- Não puxe para arrancar o veículo por um percurso mais longo do que 50 m ⇒ página 184, «Puxar para rebocar».

Se tiver de utilizar o veículo num país onde não haja gasolina sem chumbo, tem de trocar o catalisador quando utilizar o veículo num país com catalisador prescrito por lei.

ATENÇÃO!

- **Devido às altas temperaturas, que podem surgir no catalisador, deve estacionar o veículo de modo que o catalisador não entre em contacto com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo – perigo de incêndios!**
- **Nunca utilize protecção para os fundos adicional ou produtos de protecção contra a corrosão para tubos de escape, catalisadores ou placas térmicas. Durante a condução estas substâncias podem inflamar-se – perigo de incêndio!**

Cuidado!

- Em veículos com catalisador, o depósito nunca deve estar completamente vazio. Através do abastecimento irregular com combustível, podem surgir falhas de ignição. Pode entrar então combustível não queimado na instalação de gás de escape e pode danificar o catalisador.
- Já só um enchimento do depósito com gasolina com chumbo conduz à destruição do catalisador.
- No caso de observar durante a condução falhas de ignição, perda de rendimento ou más rotações do motor, diminua imediatamente a velocidade e deixe examinar o veículo na oficina especializada mais próxima. Os sintomas descritos podem ser causados por um erro no sistema de ignição. Pode entrar então combustível não queimado na instalação de gás de escape e pode danificar o catalisador.

Nota sobre o impacte ambiental

Mesmo com instalações de limpeza de gás de escape a funcionar perfeitamente, pode sob determinadas condições de serviço do motor formar-se um cheiro a enxofre do gás de escape. Isto depende do teor de enxofre no combustível. Às vezes é só suficiente meter gasolina super sem chumbo de outro fabricante ou de uma outra estação de serviço. ■

Conduzir economicamente e de acordo com o meio-ambiente

Generalidades

O estilo de condução pessoal é um dos factores mais importantes.

O consumo de combustível, a contaminação do meio-ambiente e o desgaste do motor, dos travões e dos pneus são principalmente dependentes de três factores:

- estilo pessoal de condução,
- condições de serviço,
- condições prévias técnicas.

Com um estilo de condução prudente e económico pode reduzir facilmente o consumo de combustível em 10 - 15 porcento. Este capítulo tem a intenção de o ajudar com algumas indicações, sobre o modo como preservar o meio-ambiente e assim poupando-lhe dinheiro.

Naturalmente que o consumo de combustível é também influenciado por pontos nos quais o condutor não tem qualquer influência. Por exemplo, é normal que o consumo suba no Inverno ou sob condições desfavoráveis, com estradas em mau estado, serviço com reboque, etc.

O veículo está equipado desde fábrica com as condições prévias técnicas para um consumo económico e o serviço rentável. Deu-se especial valor à poluição tão diminuta quanto possível do meio-ambiente. Para que estas características possam ser utilizadas da melhor maneira e mantidas, é necessário, dar atenção aos Avisos dados neste capítulo.

Ao acelerar-se deve-se manter as rotações do motor óptimas, para evitar um alto consumo de combustível e o aparecimento de ressonância. ■

Condução prudente

Ao acelerar o veículo consome a maior parte do combustível.

Evite acelerações e travagens desnecessárias. Se conduzir com cuidado, não necessita de travar tantas vezes e assim não necessita também de acelerar mais. Deixe o carro rolar, quando isto for possível, por exemplo quando se reconheça que o próximo semáforo está vermelho. ■

Meter as velocidades de modo a poupar energia

Se meter a velocidade a seguir acima a tempo, poupa combustível.

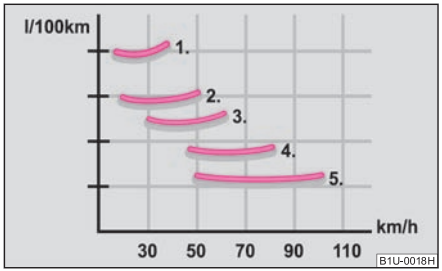


Fig. 136 Consumo de combustível em l/100 km e velocidade em km/h

Caixa de velocidades mecânica

- Com a primeira velocidade conduza só um comprimento do veículo.
- Para a velocidade a seguir mais alta, comuta só quando se atingirem mais ou menos 2.000 até 2.500 rotações.

Um modo eficiente de poupar gasolina é o de **comutar a tempo**, ou seja meter uma velocidade mais alta a tempo. Quem não fizer isso, consome combustível desnecessariamente.

A ⇒ fig. 136 mostra a relação entre o consumo de combustível e a velocidade nas velocidades respectivas O consumo é o mais alto na 1a e o mais baixo na 5a velocidade.

Nota

Oriente-se também segundo as informações da indicação multi-funcional* ⇒ página 19. ■

Evitar acelerar a fundo

Conduzir lentamente significa poupar combustível.

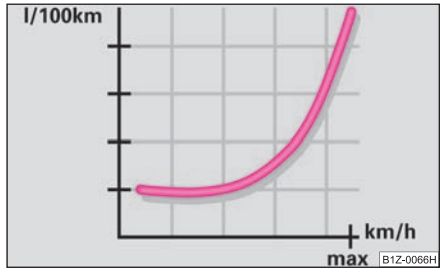


Fig. 137 Consumo de combustível em l/100 km e velocidade em km/h

Acelerando-se com sensibilidade não só o consumo do combustível é substancialmente reduzido, como também a poluição do meio-ambiente e o desgaste do seu veículo.

Se possível, nunca utilize a velocidade máxima do seu veículo. O consumo de combustível, a emissão de matérias nocivas e os ruídos de condução aumentam de modo sobre proporcional com altas velocidades.

⇒ fig. 137 Mostra a relação entre o consumo de combustível e a velocidade. Se só utilizar a velocidade máxima possível do seu veículo só em três quartos, o consumo de combustível baixa para metade. ■

Reduzir a marcha em vazio

Também a marcha em vazio consome combustível.

Em congestionamentos de trânsito, em passagens de nível e nos semáforos com fases vermelhas prolongadas vale a pena desligar o motor. Já depois de um intervalo de 30 - 40 segundos a poupança de combustível é maior do que a quantidade extra de combustível que se necessita para fazer de novo o arranque do motor.

Em marcha em vazio demora muito tempo até que o motor esteja aquecido. Na fase de aquecimento, no entanto, o desgaste e a emissão de matérias nocivas são extremamente altos. Por isso, comece imediatamente o andamento após o arranque do motor. Evite no entanto altas rotações. ■

Manutenção regular

Um motor mal regulado consome desnecessariamente muito combustível.

Fazendo-se regularmente a manutenção numa oficina especializada, consegue-se já **antes** de se começar a conduzir uma condição para poupar combustível. O estado de manutenção do seu veículo tem efeito positivo não só na segurança no trânsito e mantimento do valor, como também no **consumo de combustível**.

Um motor mal regulado pode conduzir a um consumo de combustível 10% mais elevado do que o normal!

Os trabalhos de manutenção previstos devem ser feitos numa oficina especializada seguindo-se exactamente o Plano de Assistência.

Controle também o **nível do óleo** ao meter gasolina. O **consumo de óleo** é em alto grau dependente da carga e das rotações do motor. Dependendo do estilo de condução o consumo do óleo pode ser de até 0,5 l/1.000 km.

É normal, que o consumo de óleo de um motor novo só depois de um determinado período de tempo é que alcance o seu valor mais baixo. O consumo de óleo de um veículo novo só pode ser correctamente avaliado depois de aprox. 5.000 km.

Nota sobre o impacte ambiental

- Utilizando óleo leve pode alcançar uma diminuição adicional do consumo.
- Para que possa reconhecer a tempo fugas, controlar com regularidade o chão por baixo do veículo. Se encontrar ali nódoas de óleo ou de outros líquidos, deixe examinar o seu veículo numa oficina especializada. ■

Conduzir menos percursos curtos

Percursos curtos consomem em relação demasiado combustível.

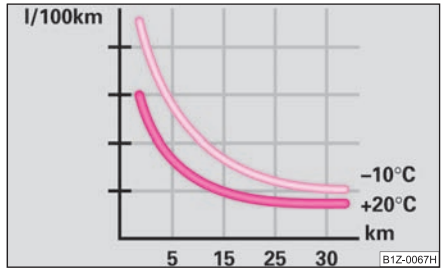


Fig. 138 Consumo de combustível em l/100 km com diferentes temperaturas.

– Evite andar com o motor frio percursos abaixo de 4 km.

O motor e o catalisador têm primeiro de atingir a **temperatura de serviço** optimizada, para reduzirem efectivamente o consumo e a emissão de matérias nocivas.

O motor frio consome directamente depois do arranque aprox. 15 - 20 l/100 km de combustível. Depois de aprox. Um quilómetro, o consumo diminui para aprox. 10 l/100 km. Só depois de aprox. **4 até 10** quilómetros é que o motor está a temperatura de serviço (é dependente da temperatura exterior e do motor) e o consumo se normaliza. Por isso, deve evitar andar em percursos curtos.

Decisivo nesta relação é também a **temperatura ambiente**. A ⇒ fig. 138 mostra o consumo diferente de combustível para o mesmo percurso, uma vez a +20°C e uma vez a −10°C. O seu veículo consome mais combustível no Inverno do que no Verão. ■

Dar atenção à pressão dos pneus

A pressão correcta dos pneus poupa combustível.

Dê sempre atenção à pressão correcta dos pneus. Uma pressão demasiado baixa aumenta a resistência de rolamento. Assim, aumenta não só o consumo de combustível como também o desgaste dos pneus é mais forte devido e piora o comportamento de andamento.

Controle sempre a pressão dos pneus com os pneus **frios**.

Não conduza todo o ano com **pneus de Inverno**, pois que assim consome até 10 % mais de combustível. Além disso fazem mais ruídos. ■

Nenhum balastro desnecessário

O transporte de balastro consome combustível.

Como cada quilograma de **peso** a mais aumenta o consumo de combustível, vale a pena dar uma olhadela no porta-bagagens, para evitar balastro desnecessário.

Justamente no trânsito citadino, quando é necessário acelerar mais vezes, o peso de veículo influencia em alto grau o consumo do combustível. Como regra é válido que por cada 100 kg de peso o consumo aumenta em aprox. 1 l/100 km.

Muitas vezes deixa-se também um suporte para **porta-bagagens de tejadilho** montado, embora não seja necessário. Através da resistência ao vento aumentada, o seu veículo consome, com o porta-bagagens de tejadilho sem carga e a uma velocidade de 100- 120 km/h, mais ou menos 10 % mais de combustível do que normalmente. ■

Poupar electricidade

A geração de electricidade consome combustível.

– Desligue todos os consumidores de electricidade, quando estes não forem necessários.

Com a ajuda de um gerador gera-se electricidade com o motor a funcionar. Quando maior for a carga desse gerador devido à ligação de consumidores eléctricos, quanto mais combustível é necessário para o accionamento do mesmo. ■

Controlo por escrito do consumo de combustível

Quem quiser controlar o **consumo de combustível**, deveria ter um livro de bordo. Custa pouco tempo, mas vale a pena. Pode verificar uma modificação (positiva e negativa) a tempo e - se for necessário - pode fazer algo contra isso.

Se verificar um consumo demasiado alto, veja como, onde e sob quais as condições é que conduziu com o último enchimento do depósito. ■

Compatibilidade com o meio-ambiente

Na construção, na escolha de materiais e fabrico do seu novo Škoda, a protecção do meio-ambiente desempenhou um papel muito importante. Entre outros foram tomados em consideração os seguintes pontos:

Medidas construtivas

- Desmontagem fácil das uniões;
- Desmontagem facilitada devido à construção por módulos;
- Pureza da qualidade melhorada dos materiais;
- Identificação de todas as peças de plástico segundo a recomendação VDA 260
- Redução do consumo de combustível e emissão de gás de escape CO_2
- Vazamento mínimo de combustível num acidente;
- Diminuição dos ruídos.

Escolha dos materiais

- Utilização sempre que possível de materiais reutilizáveis;
- Ar condicionado com refrigerante isento de FCKW
- Nenhum cádmio;
- Nenhum amianto;
- Redução da «transpiração» dos plásticos.

Fabrico

- Conservação dos espaços ocos isenta de dissolventes;
- Conservação isenta de dissolventes para o transporte desde o fabricante até ao cliente;

- Utilização de colas isentas de dissolventes
- Renúncia a FCKW na produção
- Nenhum emprego de mercúrio;
- Emprego de tintas solúveis na água. ■

Viagens no estrangeiro

Generalidades

No estrangeiro podem haver outras características.

Em determinados países é também possível, que a rede dos concessionários Škoda seja apenas limite ou até que nem exista. Por esse motivo, torna-se um pouco complicada a encomenda de determinadas peças sobressalentes e o pessoal nas oficinas especializadas só pode efectuar os trabalhos de reparação num alcance limitado. A Škoda Auto na República Checa e os importadores respectivos dão informações sobre os preparativos técnicos do seu veículo, sobre trabalhos de manutenção necessários e sobre as possibilidades de reparação. ■

Gasolina sem chumbo

Veículos com motor a gasolina só devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo ⇒ página 135. Informações sobre a rede de estações de serviço com gasolina sem chumbo oferecem, p.ex., os Clubes de Automóveis. ■

Faróis de nevoeiro

Os médios no seus faróis estão ajustados assimetricamente. Iluminam mais fortemente a borda da estrada no lado da estrada em que anda. Se conduzir no estrangeiro, em princípio pela mão contrária, o seu veículo encandeia o trânsito no outro lado.

Para eliminar o encandeamento do trânsito da mão contrária, é necessário adaptar os faróis colando uma determinada área nos faróis.

Autocolantes para faróis podem ser adquiridos como peça sobressalente na oficinas especializadas.

A adaptação dos faróis com luz Xenon (é válido para veículos, que foram construídos tanto para o trânsito pela direita como pela esquerda) é feita numa oficina especializada, comutando-se uma pala no módulo dos médios.

Nota

Mais informações sobre a comutação e/ou colar os faróis pode obter numa oficina especializada. ■

Evitar danos no veículo

Em estradas e caminhos em más condições assim como ao conduzir sobre bordas dos passeios, rampas inclinadas etc. deve dar atenção, para que peças bastante baixas, tais como p.ex. spoiler e dispositivo de gás de escape não assentam sendo assim danificadas.

Isso é especialmente válido para veículos com mecanismos de deslocamento baixos (mecanismos de deslocamento desportivos) e com o veículo completamente carregado. ■

Conduzir com reboque

Serviço com reboque

Condições técnicas prévias

O dispositivo de reboque deve preencher determinadas condições prévias.

O seu veículo foi previsto especialmente para o transporte de pessoas e de bagagem. No entanto, pode também ser utilizado para puxar um reboque – com o equipamento técnico respectivo.

Se o seu veículo foi fornecido de **fábrica** já com um dispositivo para reboque montado, então já foi tomado em conta tudo o que é necessário para o serviço com reboque, tanto tecnicamente como por lei.

Para a ligação eléctrica entre o veículo e o reboque, o seu veículo está em posse de uma tomada de 13 pólos. Se o reboque a puxar tiver uma **tomada de 7 polos**, pode utilizar um adaptador correspondente [5] dos acessórios originais Škoda.

A montagem posterior de um dispositivo para reboque deve ser feita segundo as indicações do fabricante.

Os detalhes sobre a montagem posterior de um dispositivo de reboque e sobre as modificações eventualmente necessárias a fazer no sistema de refrigeração, são do conhecimento das oficinas especializadas.

⚠ ATENÇÃO!

Recomendamo-lhes, deixar montar numa oficina especializada, o dispositivo de reboque dos Acessórios Originais Škoda. Ali são do conhecimento geral todos os detalhes relevantes para a montagem posterior. Se a montagem não for feita apropriadamente há o perigo de acidentes! ■

[5] Em alguns países, o adaptador é fornecido com o dispositivo de reboque.

Avisos de serviço

Com o serviço de reboque deve-se dar atenção a alguns pontos.

Carga do reboque

A carga admissível do reboque nunca deve ser ultrapassada.

Se não utilizar totalmente a carga admissível, pode conduzir respectivamente em subidas íngremes.

As cargas para o reboque indicadas são só válidas para **altitudes** até 1 000 m sobre o nível do mar. Como que com mais altitude o rendimento do motor baixa e também a capacidade de subida, devido à densidade menor do ar, diminui correspondentemente a carga admissível do reboque, por cada 1 000 m iniciados de mais altitude o peso total do carro com reboque deve ser diminuído em 10%. O peso total é o peso do veículo (carregado) e do reboque (carregado) em conjunto. Este facto deve ser tomando em conta antes de se iniciarem viagens em altitudes.

As indicações da carga do reboque e de apoio, que estão indicadas na placa do modelo do dispositivo de reboque, são apenas valores de examinação. Os valores relacionados ao veículo, os quais muitas vezes estão abaixo destes valores, pode encontrar na documentação do seu veículo.

Distribuição da carga

Distribuir a carga no reboque de modo que os objectos pesados se encontrem se possível próximo do eixo. Fixe os objectos para não escorregarem.

valores da pressão de ar dos pneus

Corrija a pressão de ar dos pneus no seu veículo para «carga total», ⇒ página 167. As pressões dos pneus do reboque estão de acordo com as recomendações do fabricante.

Espelho exterior

Se não tiver visibilidade atrás do reboque com o espelho fornecido de série, deve montar um espelho retrovisor adicional. Ambos os retrovisores exteriores devem ser montados num braço dobrável. Ajuste-os de modo que tenha suficiente visibilidade para trás. ▶

Faróis de nevoeiro

Examine antes de começar a viagem com o reboque acoplado, também a regulação dos faróis. Se for necessário, altere o ajuste com a ajuda da regulação do alcance da luz ⇒ página 50.

Cabeça esférica desmontável

Em veículos com dispositivo de reboque fornecido de fábrica, a barra da esfera é removível. Encontra-se juntamente com uma instrução de montagem separada na cavidade da roda de reserva no porta-bagagens do veículo.

Mais informações sobre o dispositivo de reboque ⇒ página 142.

Nota

- Recomendamos, se o reboque for utilizado frequentemente, deixar examinar o seu veículo também entre os prazos de inspecção.
- Ao acoplar e desacoplar o reboque, o travão de mão do carro tractor deve estar puxado. ■

Aviso de condução

A condução com reboque exige especial cuidado.

- Sempre que possível não conduzir com o veículo vazio e o reboque cheio.
- Não conduza à velocidade máxima prevista por lei. Isto é em especial válido para rampas.
- Trave a tempo.
- Dê atenção à indicação da temperatura do refrigerante com altas temperaturas exteriores.

Distribuição do peso

Com o veículo vazio e o reboque carregado a distribuição do peso é desvantajosa. Se, no entanto, tiver de conduzir nesta combinação, conduza especialmente devagar.

Velocidade de andamento

Por motivos de segurança não conduzir mais depressa do que 80 km/h. Isto é também válido para países onde é admissível uma velocidade mais elevada.

Com o aumento da velocidade diminui a estabilidade de andamento do conjunto de carro e reboque. Por isso, não deve andar à velocidade máxima prevista por lei se as condições da estrada, do tempo e do vento forem desvantajosas. Isto é em especial válido para rampas.

De qualquer modo deve reduzir imediatamente a velocidade, assim que observar um **movimento pendular** do reboque, mesmo que seja muito fraco. Não tente regular esse «movimento» acelerando.

Trave a tempo! Com um reboque com **travão automático para reboques**, trave primeiro suavemente e depois com mais pressão. Assim evita embates dos travões através das rodas do reboque bloqueadas. Antes de entrar numa rampa, meta uma velocidade mais baixa, para utilizar a eficácia de travagem do motor.

Sobreaquecimento do motor

Se, com temperatura exterior elevada, tiver de conduzir numa inclinação prolongada numa velocidade baixa com altas rotações do motor, deve dar então especial atenção à indicação da temperatura do refrigerante ⇒ página 17.

Assim que o ponteiro da indicação comece a passar para a zona direita da escala, possivelmente para a zona vermelha, diminuir imediatamente a velocidade. No caso de que a luz de controlo respectiva no instrumento combinado piscar, pare e desligue o motor. Espere alguns minutos e examine o nível do refrigerante no recipiente de compensação do refrigerante ⇒ página 159, «Controlar o nível do refrigerante».

Dê por favor atenção aos seguintes avisos ⇒ página 29, «Temperatura/nível do refrigerante ».

A temperatura do refrigerante pode diminuir-se ligando o aquecimento.

Não é possível atingir um aumento da eficiência de refrigeração do refrigerador para refrigerante, comutando para baixo e aumentando a rotações do motor - as rotações do refrigerador para refrigerante são independentes das rotações do motor. Também com serviço de reboque não se deve por isso comutar para baixo, enquanto o motor conseguir fazer uma subida sem grandes perdas de velocidade. ■

Dispositivo de reboque desmontável*

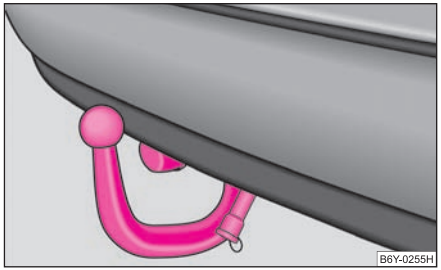


Fig. 139 Cabeça esférica desmontável

A cabeça esférica desmontável do dispositivo de reboque encontra-se numa caixa para a ferramenta de bordo na cavidade da roda de reserva no compartimento de carga.

As instruções para a montagem e desmontagem correcta da barra da esfera removível do dispositivo de reboque encontram-se juntamente com a barra de esfera.

Examine sempre antes de iniciar a viagem se a barra da esfera está devidamente engatada. A examinação faz-se rodando a alavanca de segurança fechada para baixo. Se a alavanca de segurança se deixar só rodar num pequeno ângulo (aprox. 5°), o bloqueio está em ordem. Depois da examinação puxe a alavanca de segurança de novo até ao encosto. O dispositivo de reboque não deve ser utilizado quando não se puder fechar ou quando a alavanca de segurança na posição de fechada se possa rodar facilmente.

⚠ ATENÇÃO!

Não utilize nenhuns meios de ajuda ou ferramentas para a montagem ou desmontagem da barra de esfera. Com isso, o mecanismo de engate poderia danificar-se, de modo que a segurança do dispositivo de reboque não poderia mais ser garantida – perigo de acidente.

Nota

- Não faça nenhuma alteração ou reparação na barra da esfera ou em outras peças do dispositivo de reboque.
- Consulte uma oficina especializada se tiver problemas com o accionamento.
- Nunca desengate a barra da esfera com o reboque acoplado.
- Quando conduzir sem reboque, deve tirar a barra da esfera. Controle se a tampa de fechar o tubo de tomada está devidamente fechado.
- Quando lavar o veículo com um aparelho de jactos de vapor, deve tirar antes a barra da esfera. Verifique se a tampa de fechar o tubo de tomada está devidamente fechado.
- Ao montar e desmontar recomenda-se utilizar luvas. ■

Aviso de serviço

Conservação e limpeza do veículo

Generalidades

A conservação assegura o valor do veículo.

A conservação regular e apropriada serve para **manter o valor** do seu veículo. Além disso pode ser também uma condição prévia para as reivindicações da garantia no caso de danos por corrosão e na pintura da carroçaria.

Recomendamos, utilizar os meios de conservação dos acessórios originais Škoda. Dê por favor atenção às instruções de uso nas embalagens.

ATENÇÃO!

- **Se os produtos de conservação forem utilizados de modo errado, podem ser prejudiciais à saúde.**
- **Guarde sempre seguramente os produtos de conservação, especialmente longe de alcance das crianças – perigo de envenenamento!**

Nota sobre o impacte ambiental

- Prefira ao comprar produtos de conservação para o seu veículo, aqueles que são compatíveis com o meio-ambiente.
- As embalagens com os restos dos produtos de conservação não devem ser deitados no lixo caseiro. ■

Conservação do veículo por fora

Lavar o veículo

A lavagem frequente do veículo protege-o.

A melhor protecção para o seu veículo contra as influências nocivas do meio-ambiente é a lavagem **frequente** e a conservação. Quantas vezes você deve lavar o seu veículo, é dependente de muitos factores, tais como p. ex.:

- A frequência em que é utilizado,
- as características do estacionamento (garagem, por baixo de árvores. etc.),
- estação do ano,
- estado do tempo,
- influências do meio-ambiente.

Quanto mais tempo os restos de insectos, excrementos dos pássaros, resina das árvores. poeiras da estrada e industriais, manchas de alcatrão, sais para degelo e outros sedimentos agressivos permanecerem aderentes à pintura do carro, mais persistentes serão os seus efeitos destruidores. As temperaturas elevadas, por exemplo, devido à exposição ao sol, aumentam o efeito cáustico.

Poderá, assim, ser necessária uma lavagem **semanal**. Mas possivelmente poderá ser também suficiente uma lavagem **por mês** com a subsequente aplicação dum produto de conservação.

Depois do período de Inverno terminar é imprescindível lavar também a **parte de baixo do veículo**.

ATENÇÃO!

Ao lavar o veículo no Inverno: a humidade e o gelo na instalação dos travões podem influenciar negativamente a eficácia dos travões – perigo de acidente! ■

Instalações de lavagem automática

A pintura do veículo é tão resistente que este poderá normalmente ser lavado sem problemas numa instalação automática. No entanto o desgaste real da pintura é dependente em grande medida da construção da instalação de lavagem, da filtragem da água e da qualidade dos produtos de lavagem e/ou tratamento. No caso de que a pintura pareça baça depois da lavagem ou esteja até riscada, chama a atenção do proprietário da instalação de lavagem para esse facto. Se for necessário, mudar de estação de serviço.

Antes de se lavar automaticamente o veículo para além dos cuidados normais a tomar (fechar as janelas e o tejadilho de correr/de abrir, desapertar e oscilar para baixo as antenas montadas na fábrica, e outros) não é necessário fazer mais nada.

Caso o seu veículo disponha de determinados acessórios - como, p.ex., spoiler, porta-bagagens no tejadilho, antenas de emissores-receptores, etc. - será aconselhável chamar a atenção do responsável da lavagem para esse facto.

Depois da lavagem automática com conservação os gumes das borrachas do limpa-párabrisas devem ser desengordurados.

Cuidado!

Não aparafuse fixamente a antena de tejadilho dobrada para baixo antes da lavagem na estrada de lavagem automática - perigo de danos! ■

Lavagem manual

Começar por descolar a sujidade com água abundante, removendo-a tanto quanto possível.

Em seguida, limpar o veículo com uma **esponja macia**, uma **luva** ou **escova próprias**, utilizando pouca pressão. Comece de cima para baixo - começando pelo tejadilho. Limpe as superfícies pintadas do veículo só com pouca pressão. Utilize só uma **champô para automóveis** no caso da sujidade ser muito renitente.

Enxaguar bem a esponja ou a luva a pequenos intervalos.

Guardar para o fim as rodas, embaladeiras, etc. Para isso, utilize uma segunda esponja.

Limpe bem o veículo com bastante água limpa, depois de lavar com detergente, e seque a seguir com uma camurça para vidros.

ATENÇÃO!

- **Lave só o seu veículo com a ignição desligada – Perigo de acidente!**
- **Proteja os seus braços e mãos contra peças metálicas afiadas, quando limpar a parte de baixo, o lado de dentro das caixas das rodas ou as coberturas das rodas – perigo de se cortar.**

Cuidado!

- O carro não deve ser lavado ao sol intenso - perigo de danos na pintura.
- Se, no Inverno, lavar o veículo com uma mangueira, dê atenção para não dirigir o jacto de água directamente para as fechaduras ou para as juntas das portas ou tampas - perigo de congelação.
- Não utilize para as superfícies pintadas nenhuma esponja para insectos, esponjas de cozinha grossas ou semelhantes - perigo de danos na superfície da pintura.

Nota sobre o impacte ambiental

Lave o seu veículo só em locais especialmente previstos para isso. Ali, é evitado que a água suja deteriorada com óleo entre para os esgotos. Em determinadas regiões a lavagem de veículos fora desses locais é até proibida. ■

Lavar com aparelho de alta pressão

Ao lavar o veículo com um aparelho de alta pressão é absolutamente indispensável seguir as instruções de serviço para o aparelho. Isto é especialmente importante para a **pressão** e a **distância do jacto de aplicação**. Mantenha uma distância grande para os materiais macios tais como mangueiras de borracha ou material amortecedor.

Nunca utilize **tubeiras de jacto redondo** ou as **chamadas fresadoras de sujidade**!

ATENÇÃO!

Especialmente os pneus nunca devem ser limpas com agulhetas de jacto redondo. Mesmo com uma distância relativamente grande e um tempo de

⚠ ATENÇÃO! Continuação

acção muito curto podem aparecer nos pneus danos visíveis mas também invisíveis – perigo de acidente!

Cuidado!

A temperatura da água de lavar deve no máximo ser de 60°C, de contrário o veículo pode ser danificado. ■

Conservação

Uma boa conservação protege a pintura do veículo tanto quanto possível das influências do meio-ambiente e de efeitos mecânicos ligeiros.

O veículo deve então ser tratado com um produto de conservação à base de cera dura de alta qualidade, quando não se formarem mais pingos na pintura limpa.

Depois de seco pode-se aplicar uma nova camada de uma agente de conservação de cera dura na área pintada limpa. Mesmo que se utilize regularmente um produto de conservação de cera, recomendamos aplicar pelo menos duas vezes por ano cera dura.

Cuidado!

Nunca aplique cera nos vidros. ■

Polir

Só quando a pintura do seu veículo tenha perdido o brilho, e este já não for recuperável com a aplicação de conservantes, é que é necessário efectuar o polimento.

Se o polimento utilizado não contiver substâncias conservantes, a pintura tem de ser depois ainda conservada ⇒ página 145, «Conservação».

Recomendamos, utilizar os meios de conservação dos acessórios originais Škoda.

Cuidado!

- Não deve tratar as peças pintadas não brilhantes ou as peças de plástico com um meio de polir ou com cera dura.
- Não polir a pintura do veículo num ambiente poeirento, de contrário a pintura pode ser arranhada. ■

Peças cromadas

Limpe as peças cromadas primeiro com um pano húmido e polir depois as mesmas com um pano seco e macio. Se isto não for suficiente, utilize um produto para tratar cromados dos acessórios originais Škoda.

Cuidado!

Não polir as peças cromadas num ambiente poeirento, de contrário a pintura pode ser arranhada. ■

Danos na pintura

Pequenos danos na pintura, tais como riscos, sulcos ou vestígios de embates de pedras devem ser imediatamente cobertas com tinta (lápis de tinta Škoda), **antes** de começar a corrosão. Naturalmente que estes trabalhos podem ser efectuados também em oficinas especializadas.

Para isso, existem à venda nas oficinas especializadas **lápis de tinta** ou **lata de spray** na cor do seu veículo.

O número da tinta para a pintura original do seu veículo encontra-se na placa dos dados de identificação do veículo ⇒ página 195.

Se entretanto se formou já alguma corrosão, deve eliminá-la cuidadosamente. Onde há corrosão aplicar uma base de **protecção contra a corrosão** e depois a tinta. Naturalmente que estes trabalhos podem ser efectuados também em oficinas especializadas. ■

Peças de plástico

As peças de plástico exteriores são limpas através da lavagem normal. Se isso não for no entanto suficiente, as peças de plástico podem ser também tratadas com **produtos de limpeza para plásticos especiais isentos de dissolventes**. Produtos de tratamento da pintura não são adequados para as peças de plástico.

Cuidado!

Detergentes contendo dissolventes prejudicam o material e podem danificá-lo. ■

Vidros das janelas

Utilize só para tirar a neve e o gelo dos vidros e dos espelhos um raspador para gelo de plástico. Para evitar aí danos da superfície dos vidros, não movimentar o raspador para a frente e para trás, mas sim só numa direcção.

Resíduos de borracha, óleo, gordura, cera ou silicone devem ser tirados com um detergente para vidros especial e/ou com um produto especial para remover silicone.

Os vidros das janelas devem também ser limpos em períodos regulares pelo lado de dentro.

Para secar os vidros depois da lavagem do carro não utilize a mesma camurça que utilizou para polir a carroçaria. Pois que poderia conter restos dos produtos de conservação e sujar os vidros, o que, por seu lado, resultaria numa má visibilidade.

Não deve colar nenhum autocolante no lado de dentro do vidro traseiro, para evitar danos nos **fios de aquecimento do vidro traseiro**.

Recomendamos, utilizar os meios de conservação dos acessórios originais Škoda.

Cuidado!

Nunca tire neve ou gelo de peças de vidro com água morna ou quente – perigo de ranhuras no vidro! ■

Os vidros dos faróis

Para a limpeza dos faróis da frente não utilize nenhum produto de limpeza ou dissolventes químicos agressivos - perigo de danos dos vidros artificiais. **Utilize** sabão e água quente limpa.

Cuidado!

Nunca seque os faróis e não utilize para a limpeza dos vidros artificiais nenhuns objectos afiados, isso pode conduzir a danos do verniz de protecção e consequentemente à formação de ranhuras nos vidros dos faróis, p.ex. através da influência de produtos químicos. ■

Juntas de vedação

As juntas de borracha das portas, tampas, tejadilho de correr/abrir e dos vidros das janelas ficam macios e duram mais tempo, se forem de vez em quando tratadas com um produto de tratamento de borracha (p.ex. um spray com óleo isento de silicone). Além disso evita assim um desgaste prematuro das juntas e diminui as fugas. As portas deixam-se abrir mais facilmente. Juntas de vedação bem tratadas não gelam também no Inverno. ■

Cilindro de fechar

Para se descongelar os cilindros de fechar recomendamos o Spray com efeito anticorrosivo e relubrificante dos acessórios originais Škoda.

Nota

Dê atenção, para que entre pouca água nas fechaduras quando da lavagem do veículo. ■

Rodas

Rodas de aço

As jantes e os tampões dos rodas deverão ser bem lavados durante as lavagens regulares do seu veículo. Isso impedirá a fixação de pó de abrasão dos travões, sujidade e sais para o degelo. Os resíduos mais persistentes poderão ser eliminados com um produto de remoção de pó industrial. Os danos na pintura nas jantes deverão ser retocados antes de se formar ferrugem.

Rodas de metal leve

Para que o aspecto decorativo das jantes de liga leve se mantenha durante muito tempo, é necessário ter cuidados regularmente. Sobretudo faz sentido, de duas em duas semanas eliminar os sais de descongelo e o atrito dos travões das rodas de metal leve, pois que de contrário a pintura das jantes será danificada. Após a lavagem, as rodas deverão ser limpas com um produto especial sem componentes de teor ácido ▶

para jantes de metal leve. Todos os três meses é necessário aplicar cera dura nas jantes. Para o tratamento das jantes não deve utilizar produtos que provoquem o atrito. Uma danificação eventual da camada do verniz nas jantes deve ser imediatamente reparada.

Recomendamos, utilizar os meios de conservação dos acessórios originais Škoda.

⚠ ATENÇÃO!

Dê atenção ao limpar as rodas, que a humidade, o gelo e o sal para degelo podem influenciar negativamente o efeito dos travões – perigo de acidente!

Nota

Se as rodas estiverem muito sujas, isso poderia ter o efeito de desequilíbrio das rodas. A consequência pode ser uma vibração, que se transmite ao volante e sob determinadas condições, pode causar o desgaste prematuro da direcção. Por isso, é necessário retirar esta sujidade. ■

Protecção dos fundos

A parte inferior do carro encontra-se protegida contra as influências mecânicas e químicas.

Mas, uma vez que na utilização em estrada não são de excluir os danos da **camada protectora**, recomendamos controlar a camada protectora dos baixos e do trem de rodagem em determinados intervalos – de preferência antes do início da estação fria e na Primavera – e se for necessário de a deixar reparar.

As oficinas especializadas têm à disposição os **meios de aspersão** adequados, estão equipados com os equipamentos necessários e conhecem as utilizações. Por esse motivo, os trabalhos de retoque ou de protecção adicional contra a corrosão deverão ser executados por uma oficina especializada.

⚠ ATENÇÃO!

Nunca utilize uma protecção adicional para o lado inferior do veículo ou meios de protecção contra a corrosão para os tubos do gás de escape, catalisadores, filtro de partículas Diesel ou escudos de protecção contra o calor. Quando o

⚠ ATENÇÃO! Continuação

motor atingiu a sua temperatura de trabalho, estas substâncias podem inflamar-se – perigo de incêndio! ■

Conservação das cavidades

Todas as cavidades da carroçaria onde haja o perigo de corrosão, estão protegidas de fábrica com uma **cera de conservação**.

Esta conservação não necessita de ser controlada ou tratada posteriormente. No caso de que com temperaturas elevadas sair um pouco de cera das cavidades, limpe por favor com um raspador de plástico e limpar as nódoas com benzina.

⚠ ATENÇÃO!

Ao utilizar benzina para tirar a cera, dê por favor atenção às prescrições de segurança e de protecção do meio-ambiente – perigo de incêndio! ■

Compartimento do motor

Especialmente no Inverno, quando as estradas são tratadas muitas vezes com sais de degelo, uma boa protecção contra a corrosão é muito importante. Por isso, o compartimento completo do motor deve ser muito bem limpo antes e depois do período de gelo e por fim conservado, para que o sal não tenha uma eficiência destruidora.

As oficinas especializadas têm à disposição os meios de limpeza e de conservação recomendados pela fábrica e estão equipados com os dispositivos necessários.

⚠ ATENÇÃO!

- **Antes de se trabalhar no compartimento do motor, é necessário dar atenção aos avisos dados no capítulo ⇒ página 154.**
- **Deixe arrefecer o motor, antes de limpar o compartimento do motor.**

Cuidado!

- Uma lavagem do motor só deve ser feita com a ignição desligada.

- Antes da lavagem do compartimento do motor recomenda-se tapar o gerador.

Nota sobre o impacte ambiental

Como numa lavagem do motor saem com a água gasolina, gordura e restos de óleo, a água suja deve ser limpa num separador de óleo. Por isso a lavagem do motor só deve ser feita numa oficina especializada ou numa estação de serviço (quando esta estiver correspondentemente equipada). ■

Conservação do interior do veículo

Peças de plástico, couro artificial e tecidos

As peças de plástico e o couro artificial pode limpar com um pano húmido. Se isso não for suficiente, essas peças só deverão ser limpas com **produtos especiais de limpeza e conservação que não contenham dissolventes**.

Os tecidos dos estofos e os revestimentos de tecido nas portas, cobertura do porta-bagagens, tecto, etc. devem ser tratados com um produto de limpeza especial e, se for necessário, com **espuma seca** e uma esponja ou escova macia.

Recomendamos, utilizar os detergentes dos acessórios originais Škoda.

Cuidado!

Detergentes contendo dissolventes prejudicam o material e podem danificá-lo. ■

Revestimento de tecido dos assentos com aquecimento eléctrico

Limpe o revestimento dos assentos **sem água**, pois que isso poderia conduzir à danificação do sistema de aquecimento dos assentos.

Limpe os revestimentos com produtos especiais, espuma seca, etc. ■

Couro natural

O couro natural exige uma atenção e conservação muito especiais.

O couro, dependendo da utilização, deve ser tratado de tempos a tempos de acordo com as instruções dadas a seguir.

Limpeza normal

– Limpe as superfícies do couro sujas com um pano leve, humedecido, de algodão ou lã.

Sujidade mais forte

– Limpe os pontos mais sujos com um pano, embebido numa loção saponificada (2 colheres de sopa de sabão neutro num litro de água).

– Dê por favor atenção, para que o couro não fique molhado em nenhum ponto e para que não entre água nas costuras.

– Seque o couro com um pano seco e macio.

Tirar as nódoas

– Tire as nódoas frescas à **base de água** (p.ex. café, chá, sumos, sangue, etc.) com um pano absorvente ou papel de cozinha e/ou se a nódoa já estiver seca, utilize o produto de limpeza contido no conjunto de tratamento.

– Tire as nódoas frescas à **base de gordura** (p.ex. manteiga, maionese, chocolate, etc.) com um pano absorvente ou papel de cozinha e/ou com o produto de limpeza do conjunto de tratamento, no caso de que a nódoa não tenha ainda entrado na superfície.

– Utilize um spray para dissolver a gordura se as **nódoas de gordura estiverem já secas**.

– Elimine **nódoas especiais** (p.ex. esferográfica, caneta de feltro, verniz para as unhas, tinta de dispersão, creme para sapatos, etc.) com um produto especial para tirar nódoas apropriado para couro.

Conservação do couro

– Faça o tratamento do couro em intervalos de meio ano com os meios de conservação de couro que pode adquirir nas oficinas especializadas.

– Aplicar só muito pouco do produto de conservação.

– Seque o couro com um pano macio.

No caso de ter qualquer pergunta em relação ao tratamento do equipamento de couro do seu veículo, consulte por favor uma oficina especializada.

Cuidado!

- Nunca deve tratar o couro com produtos dissolventes (p.ex. gasolina, terpentina), cera, creme para sapatos e outros semelhantes.
- Evite ficar parada muito tempo sob sol intenso, para evitar que o couro perca a cor. Se o carro ficar parado durante muito ao sol, tape os assentos para evitar os raios solares directos.
- Objectos afiados na roupa tais como fechos, rebites, cintos com cantos aguçados, podem provocar riscos ou vestígios de raspaduras na superfície.

Nota

- Utilize regularmente e depois de cada limpeza um creme de protecção com factor de protecção solar e efeito de impregnação. O creme alimenta o couro, torna-se de transpiração activa e com elasticidade e dá de volta a humidade. Ao mesmo tempo forma uma protecção da superfície.
- Limpe o couro todos os 2 a 3 meses, tire a sujidade fresca dependendo do que houver.
- Elimine tão depressa quanto possível nódoas frescas, como p. ex. esferográfica, tinta, batom, creme para sapatos, etc.
- Conserve também a cor do couro. Refresque os pontos que ficam descoloridos segundo as necessidades, com um creme colorido especial para couro.
- O couro é um material natural com características específicas. Durante a utilização do veículo podem surgir pequenas modificações ópticas nos revestimentos de couro (p.ex. pregas ou rugas devido ao desgaste dos revestimentos). ■

Cintos de segurança

– Mantenha os cintos de segurança limpos!

– Lave os cintos de segurança sujos com um loção de sabão suave.

– Controle regularmente o estado dos seus cintos de segurança.

Se as faixas dos cintos estiverem muito sujas isso poderá prejudicar o enrolamento do cinto automático.

ATENÇÃO!

- **Os cintos de segurança não devem ser desmontados para serem limpos.**
- **Nunca limpe os cintos de segurança quimicamente, pois que os produtos de limpeza químicos podem destruir o tecido. Os cintos se segurança não devem também entrar em contacto com líquidos cáusticos (ácidos ou semelhantes).**
- **Deixe substituir numa oficina especializada os cintos que tenham o tecido, as uniões, o automático de enrolamento ou as partes do fecho danificados.**
- **Antes de serem enrolados os cintos automáticos tem de estar completamente secos.** ■

Combustível

Gasolina

Qualidade da gasolina

O seu veículo pode ser accionado com **gasolina sem chumbo**, que corresponde à norma **EN 228**. As diferentes qualidades de gasolina são distinguidas pelo índice de octanas (ROZ). A informação, qual o ROZ que o seu motor necessita, encontra no lado interior da tampa do tanque de combustível ⇒ página 151, fig. 141.

Combustível prescrito – gasolina sem chumbo 95/91 ROZ

Utilize a gasolina sem chumbo **95** ROZ. Pode também utilizar gasolina sem chumbo **91** ROZ, isto conduz no entanto a um perda mínima da potência.

Se, em caso de emergência, tiver de meter gasolina com um número de octanas inferior àquele prescrito, só deve continuar o andamento com rotações médias e pouca carga do motor. O andamento com altas rotações ou uma carga do motor grande pode danificar gravemente o motor! Assim que possível, meter gasolina com o número de octanas prescrito.

Combustível prescrito – gasolina sem chumbo mín 95 ROZ

Utilize a gasolina sem chumbo **95** ROZ.

Quando a gasoline **95 ROZ** não estiver à disposição, pode também meter gasolina **91 ROZ** num caso de emergência. Só deve continuar o andamento com rotações médias e carga mínima do motor. O andamento com altas rotações ou uma carga do motor grande pode danificar gravemente o motor! Assim que possível, meter gasolina com o número de octanas prescrito.

Gasolina com um número de octanas inferior a **91** não deve utilizar, nem mesmo em caso de emergência, pois que de contrário o motor seria gravemente danificado!

Mais informações sobre o processo de meter gasolina encontra ⇒ página 151.

Gasolina sem chumbo com número de octanas mais elevado

Combustível com um índice de octanas mais elevado do que o prescrito pode ser utilizado sem restrições.

Em veículos com gasolina sem chumbo de **95/91 ROZ** prescrita, a utilização de gasolina com um número de octanas mais elevado do que **95** não vai nem aumentar o rendimento nem baixar o consumo de combustível.

Em veículos com gasolina sem chumbo de **min. 95 ROZ** prescrita, a utilização de gasolina com um número de octanas mais elevado do que **95** pode levar a um aumento do rendimento e a um consumo mais baixo de combustível.

Cuidado!

- Todos os veículos Škoda com motores a gasolina estão equipados com um catalisador e devem por isso só ser conduzidos com gasolina sem chumbo. Já só um enchimento do depósito com gasolina com chumbo conduz à destruição do catalisador!
- Utilize só gasolina sem chumbo que corresponda à norma **EN 228**.
- Se utilizar gasolina com um número de octanas inferior àquele prescrito, o motor pode ser gravemente danificado!

Nota

O comportamento, o rendimento e a duração de vida útil do seu motor é decisivamente influenciado pela qualidade do combustível. Não misture nenhuns aditivos. ■

Diesel

Gasóleo

O seu veículo só pode ser accionado com **combustível Diesel**, que corresponde à norma **EN 590** (na Alemanha também **DIN 51628**, na Áustria também **ÖNORM C 1590**).

Aditivos para o combustível

Aditivos para o combustível, os chamados «melhoradores de fluidez» (gasolina e produtos semelhantes), não devem ser misturados ao combustível Diesel.

Avisos para o abastecimento encontra ⇒ página 151.

Cuidado!

- Por isso, utilize só combustível Diesel que corresponda à norma **EN 590** (na Alemanha também **DIN 51628**, na Áustria também **ÖNORM C 1590**). Já só um enchimento do tanque com combustível Diesel que não corresponda à norma, pode levar a danos em partes do motor, no sistema de lubrificação, na instalação de combustível e de gás de escape.
- Se por engano meteu outro combustível diferente do combustível Diesel segundo as normas indicadas em cima (p.ex. gasolina); Não faça nem o arranque do motor nem ligue a ignição! Isso pode conduzir a uma dano muito grave do motor! Contacte uma oficina especializada, que executa a limpeza do sistema de combustível do motor.
- A acumulação de água no filtro de combustível pode conduzir a distúrbios no motor.
- O seu veículo não está adaptado para a utilização de combustível biológico (RME), por isso não se deve abastecer este combustível nem conduzir com o mesmo. A utilização do combustível biológico (RME) pode levar a danos no motor ou da instalação de combustível. ■

Serviço de Inverno

Diesel de Inverno

Nas estações de serviço há à disposição no Inverno uma outra qualidade de Diesel como no Verão. Se se utilizar «Diesel de Verão» com temperaturas abaixo de 0°C, podem surgir distúrbios no serviço, porque o Diesel devido à separação da parafina torna-se grosso.

Por isso, através da norma EN 590 é prescrita a classe de combustível Diesel para as estações do ano individuais, que é vendido nas estações correspondentes. O «Diesel de Inverno» pode ainda ser utilizado sem problemas com -20°C.

Em países com outros climas, estão há disposição na maior parte das vezes combustíveis Diesel com outro comportamento de temperatura. As oficinas especializadas e as estações de serviço do país respectivo dão-lhe informações sobre os combustíveis Diesel normais no país.

Préaquecimento do filtro de combustível

O veículo está equipado com uma instalação de pré-aquecimento do filtro de combustível. Por isso, a fiabilidade de serviço do combustível Diesel fica assegurada até aproximadamente -25°C de temperatura ambiente.

Cuidado!

Não devem ser misturados ao Diesel diversos aditivos incluindo a gasolina para melhorar a fluidez. ■

Abastecimento

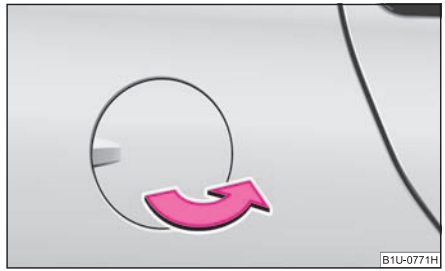


Fig. 140 Interruptor para se abrir a tampa do depósito desde o lugar do condutor

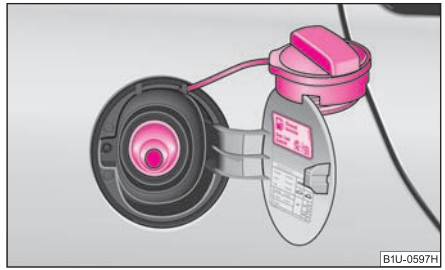


Fig. 141 Tampa do depósito com fecho desenroscado.

O bocal de enchimento do recipiente do combustível encontra-se no lado traseiro direito do veículo.

Abrir o fecho do depósito

– Abra com a mão a tampa do depósito.

– Em veículos sem desbloqueio à distância da tampa do depósito desde o lugar do condutor, pode abrir o fecho do depósito do bocal de enchimento rodando a chave do veículo para a esquerda.

– Desenroscar o fecho do depósito para a esquerda e coloque o fecho do depósito pelo lado de cima na tampa do depósito ⇒ página 151, fig. 141.

Fechar o fecho do depósito

– Enroscar o fecho do depósito para a direita até que engate audivelmente.

– Em veículos sem desbloqueio à distância da tampa do depósito desde o lugar do condutor, pode fechar o fecho do depósito do bocal de enchimento rodando a chave do veículo para a direita e tirando a chave.

– Fechar a tampa do depósito até engatar.

Abrir a tampa do depósito desde o lugar do condutor*

– Carregue no interruptor para abrir a tampa do depósito ⇒ página 151, fig. 140.

– Desenroscar o fecho do depósito para a esquerda e coloque o fecho do depósito pelo lado de cima na tampa do depósito ⇒ página 151, fig. 141.

Fechar o fecho do depósito

– Enroscar o fecho do depósito para a direita até que engate audivelmente.

– Fechar a tampa do depósito até engatar.

No lado de dentro da tampa do depósito estão indicadas as qualidades de combustível correctas para o seu veículo e também o tamanho dos pneus e a pressão. Mais informações sobre o combustível ⇒ página 150, «Combustível».

O volume do depósito é de aprox. 55 litros.

⚠ ATENÇÃO!

Se levar no veículo uma lata de combustível em reserva, deve dar-se atenção aos regulamentos legais. Por motivos de segurança recomendamos não levar um recipiente de reserva com combustível no carro. No caso de um acidente, o recipiente pode ficar danificado e o combustível despejar-se.

⚠ ATENÇÃO! Continuação

um recipiente de reserva com combustível no carro. No caso de um acidente, o recipiente pode ficar danificado e o combustível despejar-se.

Cuidado!

- Antes de se meter gasolina é necessário desligar o aquecimento adicional (aquecimento e ventilação de estacionamento)*.
- Limpe imediatamente o combustível derramado sobre a pintura do veículo - perigo de danos na pintura!
- Em veículos com catalisador, o depósito nunca deve estar completamente vazio. Devido ao abastecimento não regulado do combustível podem surgir falhas de ignição e o combustível não carbonizado pode entrar na instalação de gás de escape, o que poderia resultar no sobreaquecimento e danificação do catalisador.
- Dê atenção ao introduzir a pistola de abastecimento no bocal, para que a válvula no bocal não seja premida. De contrário, vai encher por engano o volume que serve para a dilatação do veículo quando aquecido. Isto pode conduzir ao derrame de combustível ou à danificação de partes do recipiente do combustível.
- Assim que a pistola de abastecimento se desligar pela primeira vez, quando estiver devidamente accionada, o depósito está cheio. Não continue com o abastecimento – de contrário enche o volume de dilatação. ■

Controlar e atestar

Compartimento do motor

Destrancar a tampa do compartimento do motor

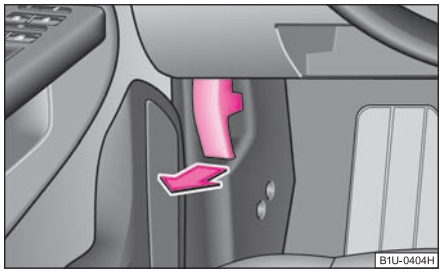


Fig. 142 Alavanca de destrancar a tampa do compartimento do motor

Desengate da tampa do compartimento do motor

– Puxe a alavanca por baixo do painel de instrumentos no lado do condutor ⇒ fig. 142.

A tampa do compartimento do motor salta para fora do seu engate através da força de mola.

Nota

Assegure-se de que antes da abertura da tampa do compartimento do motor os braços do limpa-párabrisas não estão fora do vidro, pois que de contrário podem surgir danos na pintura. ■

Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor

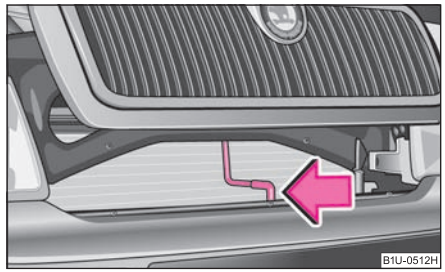


Fig. 143 Grelha do radiador: Alavanca de segurança

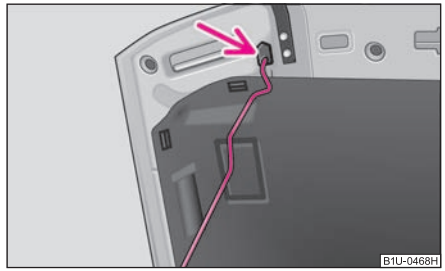


Fig. 144 Segurança da tampa do compartimento do motor com o apoio para a tampa

Abrir a tampa do compartimento do motor

– Destrancar a tampa do compartimento do motor ⇒ fig. 142.

– Meta a mão por baixo da grelha do radiador e levante um pouco o capot do compartimento do motor.

– Carregue na alavanca de segurança na direcção da seta ⇒ fig. 143 e levante a tampa.

– Tire o apoio da tampa do suporte e coloque o apoio na abertura para tal previsto ⇒ fig. 144.

Fechar a tampa do compartimento do motor

– Levante um pouco o capot do compartimento do motor e desenganche o apoio. Coloque carregando no apoio no suporte para isso previsto.

– Deixe cair a tampa do compartimento do motor de uma altura de aprox. 30 cm na tranca - **não carregar depois** na tampa do compartimento do motor!

⚠ ATENÇÃO!

- **Nunca abra a tampa do compartimento do motor, se vir que sai vapor ou refrigerante do compartimento do motor – perigo de queimaduras! Espere até que não sai mais nenhum vapor ou refrigerante.**
- **Por motivos de segurança, a tampa do compartimento do motor tem de estar sempre fechado em andamento. Por isso, deve verificar sempre depois de o fechar, se está realmente bem fechado e se o fecho engatou.**
- **Se durante o andamento, verificar que a tampa do motor está aberta, pare imediatamente e fecho-a – perigo de acidente!** ■

Trabalhos no compartimento do motor

Em todos os trabalhos no compartimento do motor deve-se ter especial cuidado!

Em trabalhos no compartimento do motor, p.ex. controlar e atestar os líquidos de serviço, podem surgir lesões, queimaduras, perigo de acidente e de incêndio. Por isso, as indicações de aviso a seguir indicadas e as regras de segurança gerais devem ser imprescindivelmente observadas. O compartimento do motor do veículo é uma zona perigosa ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO!

- **Nunca abra a tampa do compartimento do motor, se vir que sai vapor ou refrigerante do compartimento do motor – perigo de queimaduras! Espere até que não sai mais nenhum vapor ou refrigerante.**
- **Desligue o motor e tire a chave de ignição.**
- **Puxe bem o travão de mão.**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Em veículos com caixa de velocidades mecânica coloque a alavanca na posição neutra.**
- **Deixe arrefecer o motor.**
- **Mantenha crianças afastadas do compartimento do motor.**
- **Nunca deite líquidos de serviço sobre o motor quente. Estes líquidos (p.ex. a protecção anti-congelante contida no refrigerante) podem inflamar-se!**
- **Evite curto-circuitos na instalação eléctrica – especialmente na bateria.**
- **Nunca pegue no ventilador para o refrigerante, enquanto o motor estiver quente. O ventilador poderia ligar-se de novo subitamente!**
- **Nunca abra a tampa roscada do recipiente de compensação do refrigerante, enquanto o motor estiver quente. O sistema de refrigeração está sob pressão!**
- **Para proteger a cara, mãos e braços do vapor quente ou do líquido refrigerante quente, tape o fecho do recipiente de compensação do líquido de refrigeração com um pano grande ao abrir o mesmo.**
- **Não deixe ficar nenhuns objectos no compartimento do motor, como p.ex. panos de limpeza ou ferramentas.**
- **Quando for necessário trabalhar por baixo do veículo, este deve ficar seguro contra o deslizamento e deve ser apoiado com cavaletes adequados; o macaco* não é suficiente – perigo de lesões!**
- **No caso de ser necessário fazer quaisquer examinações no motor, pode haver perigo causado por peças em movimento (p.ex. correias trapezoidais ranhuradas, gerador, ventilador para o refrigerante) e pela instalação de ignição de alta tensão. Dê também atenção adicionalmente ao seguinte:**
  - **Nunca toque nas tubulações eléctricas da instalação de ignição.**
  - **Dê muita atenção para não ficar muito próximo das peças rotativas do motor, p.ex. bijutarias, roupas soltas ou cabelos compridos – perigo de vida! Por isso tire antes as peças de bijutaria, ate os cabelos e só vista roupas apertadas ao corpo.**
- **Dê atenção por favor às indicações de aviso adicionais a seguir indicadas, quando for necessário efectuar trabalhos no sistema de combustível ou na instalação eléctrica:**
  - **Desligue sempre a bateria do veículo da rede de bordo.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Não fume.**
- **Não trabalhe nunca nas proximidades de chamas vivas.**
- **Tenha sempre ao pé um extintor de incêndios pronto a funcionar.**

Cuidado!

Dê atenção ao atestar os líquidos de serviço que estes não sejam, de modo nenhum, trocados. De contrário a consequência seria graves falhas de função e danos no veículos! ■

Vista geral do compartimento do motor

Os pontos de controlo mais importantes

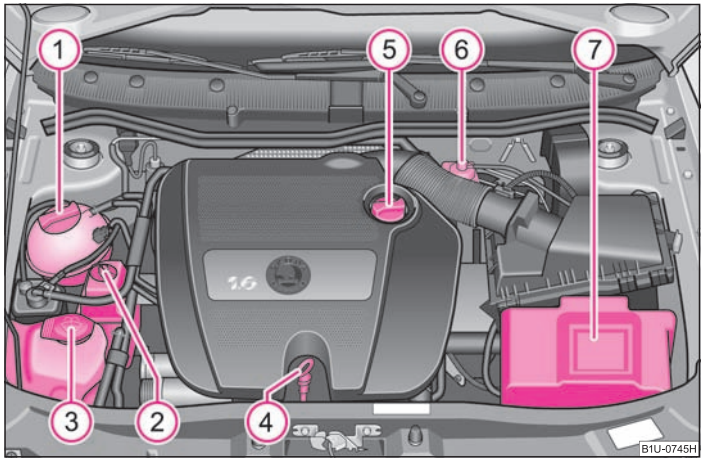


Fig. 145 Motor a gasolina 1,6 l/75 kW

Motor a gasolina 1,6 l/75 kW ⇒ fig. 145

(1) Recipiente de compensação do refrigerante 159
(2) Recipiente para o líquido hidráulico da direcção assistida
(3) Recipiente de lavar vidros 165
(4) Vara de medição de óleo do motor 156
(5) Abertura de enchimento do óleo do motor 157
(6) Recipiente do líquido dos travões 161
(7) Bateria (por baixo de uma cobertura) 162

Nota

A disposição no compartimento do motor é em todos os motores a gasolina e a Diesel quase idêntica. ■

Óleo para motores

Especificações do óleo para motores

Na fábrica, o motor foi enchido com óleo de alta qualidade, que pode utilizar durante todo o ano, com excepção de zonas de clima extremo.

Ao encher pode misturar diversos óleos. Isto não é válido para veículos com Intervalos de Serviço Flexíveis (QG1).

Naturalmente que os óleos para motores continuam a ser desenvolvidos. Por isso, as indicações feitas neste Manual de Instruções correspondem ao estado da técnica no momento da edição.

Os concessionários Škoda autorizados estão informados pela Companhia Škoda-Auto sobre as modificações actuais. Por isso, deixe fazer a troca do óleo num concessionário Škoda autorizado.

As especificações indicadas a seguir (Normas VW) devem estar individualmente ou juntamente com outras especificações no recipiente. ▶

Especificações de óleo para motor para veículos com Intervalos de Serviço flexíveis (QG1)

Motores a gasolina	Especificação	Conteúdo[a)]
1,4 l/55 kW - EU4	VW 503 00, VW 504 00	3,2
1,6 l/75 kW - EU4/EU2 DDK	VW 503 00, VW 504 00	4,5
1,8 l/110 kW - EU4/EU3D	VW 504 00	4,5

a) Quantidade de enchimento de óleo com troca do filtro de óleo. Controlar o nível do óleo quando do abastecimento, não encher demasiado. O nível do óleo deve estar entre as marcas ⇒ fig. 146.

Motores Diesel	Especificação	Conteúdo[a)]
1,9 l/74 kW TDI PD - EU4	VW 506 01, VW 508 00	4,3

Especificações de óleo para motor para veículos com Intervalos de Serviço fixos (QG2)

Motores a gasolina	Especificação	Conteúdo[a)]
1,4 l/55 kW - EU4	VW 501 01, VW 502 00	3,2
1,6 l/75 kW - EU4/EU2 DDK	VW 501 01, VW 502 00	4,5
1,8 l/110 kW - EU4/EU3D	VW 502 00	4,5

a) Quantidade de enchimento de óleo com troca do filtro de óleo. Controlar o nível do óleo quando do abastecimento, não encher demasiado. O nível do óleo deve estar entre as marcas ⇒ fig. 146.

Se os óleos acima indicados não estiverem disponíveis, pode-se encher excepcionalmente uma vez com óleos segundo ACEA A2 e/ou ACEA A3.

Motores Diesel	Especificação	Conteúdo[a)]
1,9 l/74 kW TDI PD - EU4	VW 506 01	4,3

Se os óleos acima indicados não estiverem disponíveis, pode-se encher excepcionalmente uma vez com óleos segundo ACEA B3 e/ou ACEA B4.

Cuidado!

Para veículos com Intervalos de Serviço Flexíveis (QG1) só deve utilizar os óleos acima indicados. Para se manter as características do óleo do motor, recomendamos, só atestar com óleo da mesma especificação. Em casos excepcionais deve encher uma vez no máximo 0,5 l de óleo para motores da especificação VW 502 00 (só motores a gasolina) e/ou da especificação VW 505 01 (só motores a Diesel) Outros óleos para motores não deve utilizar - Perigo de danos no motor!

Nota

- Antes de uma longa viagem recomendamos, comprar óleo com a especificação correspondente ao seu veículo e levar consigo. Assim tem sempre o óleo para o motor correcto para atestar.
- Recomendamos, utilizar os óleos do sortido das peças originais Škoda.
- Mais informações - ver o Plano de Assistência. ■

Controlar o nível do óleo do motor

A vara de medição do óleo mostra o nível do óleo do motor.

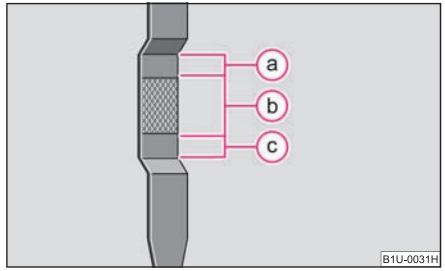


Fig. 146 Vara de medição do óleo

Controlar o nível do óleo

- Verificar se o veículo se encontra numa superfície horizontal.
- Desligue o motor.

– Abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ ⚠ no «Trabalhos no compartimento do motor» na página 154.

– Espere alguns minutos e puxe a vareta de medição de óleo para fora (1).

– Limpe a vara de medição com um pano limpo e empurre-a de novo na abertura até ao ponto de encosto.

– Puxe de novo para fora a vara de medição e veja o nível do óleo na vara.

Nível do óleo na zona (a)

– Não deve meter **nenhum** óleo.

Nível do óleo na zona (b)

– **Pode** atestar com óleo. Pode acontecer, que o nível do óleo depois esteja na zona (a).

Nível do óleo na zona (c)

– **Tem** de atestar com óleo ⇒ página 157. É suficiente, se depois o nível do óleo está na zona (b).

É normal que o motor consuma óleo. Dependendo do modo de condução e das condições de serviço, o consumo do óleo pode ir até 0,5 l/1.000 km. Nos primeiros 5.000 quilómetros o consumo pode até ser mais elevado.

Por isso, o nível do óleo deve ser controlado em períodos regulares, de preferência depois de cada abastecimento com combustível ou antes de viagens prolongadas.

Com esforços especiais do motor, tais como em longas viagens na auto-estrada no Verão, com serviço de reboque ou em desfiladeiros em altas montanhas, recomendamos, manter o nível do óleo na zona (a) - **mas não mais** - do que isso.

Um nível de óleo demasiado baixo é assinalado através da luz de controlo no instrumento combinado ⇒ página 30. Verifique neste caso, tão depressa quanto possível o nível do óleo. Ateste correspondentemente com óleo.

Cuidado!

- O nível do óleo nunca deve ficar para cima da zona (a). Perigo de danificação do catalisador.
- Se sob as condições dadas não for possível atestar com óleo de motor, **não continue a viagem**. **Desligue o motor** e peça auxílio numa oficina especializada, de contrário o motor pode danificar-se gravemente. ■

Atestar com óleo para motores

– Controle o nível do óleo do motor ⇒ página 156.

– Desenroscar a tampa da abertura de enchimento do óleo do motor (2) ⇒ página 156, fig. 146.

– Ateste com o óleo adequado em quantidades de 0,5 litro ⇒ página 155.

– Controle o nível do óleo ⇒ página 156.

– Enrosque de novo cuidadosamente a tampa da abertura de enchimento do óleo e empurre a vara para dentro até ao ponto de encosto.

⚠ ATENÇÃO!

- **Ao atestar nunca deve cair óleo para cima das peças quentes do motor – perigo de incêndios!**
- **Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 154, «Trabalhos no compartimento do motor».**

Nota sobre o impacte ambiental

O nível do óleo nunca deve ficar acima da zona (a) ⇒ página 156. De contrário o óleo é aspirado através da ventilação da caixa da manivela, entrando assim para a atmosfera através da instalação de gás de escape. O óleo pode queimar-se no catalisador e danificá-lo. ■

Trocar o óleo do motor

O óleo do motor deve ser trocado nos intervalos indicados no Plano de Assistência ou segundo a Indicação do Intervalo de Serviço de Assistência ⇒ página 18.

ATENÇÃO!

- **Faça só você mesmo a troca do óleo do motor quanto tiver os conhecimento especializados necessários!**
- **Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 154, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Deixe arrefecer o motor – perigo de queimaduras através do óleo quente.**
- **Use uma protecção para os olhos – perigo de cáustico devido a salpicos de óleo.**
- **O óleo é venenoso! Até poder deitar o óleo fora de acordo com as prescrições, guarde-o de modo a que nem crianças nem pessoas desautorizadas o possam utilizar.**

Cuidado!

Não deve misturar nenhuns aditivos ao óleo - Perigo de danos no motor! Danos, que surjam devido a tais produtos, não são abrangidos pela garantia.

Nota sobre o impacte ambiental

- O óleo nunca deve entrar na rede de esgotos de água suja nem na terra.
- Devido aos problemas da eliminação, das ferramentas especiais necessárias e dos conhecimentos necessários, deixe fazer a troca do óleo e do filtro do óleo numa oficina especializada.

Nota

Se a sua pele entrar em contacto com o óleo, deve lavar a seguir cuidadosamente. ■

Direcção assistida

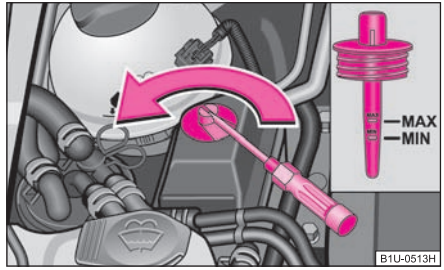


Fig. 147 Vareta de medição do óleo hidráulico

O recipiente para o óleo hidráulico da direcção assistida encontra-se no compartimento do motor à frente à direita ⇒ página 155, fig. 145.

Controlar o óleo hidráulico

O sistema hidráulico da direcção assistida está cheio com o óleo hidráulico com a designação de catálogo G 002 000.

O controlo do nível do óleo hidráulico deve ser feito com o motor parado e frio.

O nível do óleo hidráulico deve estar entre as marcas «MIN» e «MAX» ⇒ fig. 147. Se o nível descer até à marca «MIN», é necessário que a direcção assistida seja examinada numa oficina especializada. Só atestar o óleo hidráulico não é o suficiente.

Nota

Com o motor parado (em reboque) ou com a correia trapezoidal ranhurada rebentada, a direcção assistida não funciona, O veículo fica no entanto totalmente dirigível. Para dirigir é necessário mais força. ■

Sistema de refrigeração

Meio de refrigeração

O refrigerante é necessário para o arrefecimento do motor.

O sistema de refrigeração não necessita, sob condições normais de serviço de quase nenhuma manutenção. O refrigerante é composto de água com 40% de aditivo de refrigeração. Esta mistura resiste não só a temperaturas até -25°C, mas protege também o sistema de refrigeração e de aquecimento contra a corrosão. Além diminui substancialmente a formação de calcário e aumenta o ponto de ebulição do refrigerante.

A concentração do produto anti-gelo no refrigerante não deve, por este motivo, ser diminuída atestando só com água no Verão e/ou em países de clima quente. **A parte do aditivo de refrigeração no refrigerante deve ser de pelo menos 40%.**

Se por motivos do clima for necessário um anti-gelo mais forte, pode aumentar a parte do aditivo do refrigerante, mas só até 60% (protecção contra o gelo até aprox. -40°C). Depois a protecção anti-gelo diminui de novo.

Veículos para países com clima frio (p.ex. Suécia, Noruega, Finlândia)estão abastecidos já de fábrica com um refrigerante com uma protecção anti-gelo até aprox. -35°C. A parte do aditivo do refrigerante deve ser nestes países de pelo menos 50%.

Refrigerante

O sistema de refrigeração foi cheio na fábrica com refrigerante (cor lilás), que corresponde à especificação TL-VW 774 G.

Para atestar recomendamos utilizar o mesmo aditivo de refrigeração - G13 (cor lilás).

Se tiver perguntas quanto ao agente refrigerante, ou se quiser encher com outro agente refrigerante, dirija-se por favor a uma oficina especializada.

Pode adquirir o aditivo para o refrigerante correcto numa oficina especializada.

Cuidado!

- **Outros aditivos para o refrigerante podem sobretudo diminuir a eficácia de protecção contra a corrosão.**
- **Os distúrbios causados por corrosão podem conduzir à perda de refrigerante e, consequentemente, a danos graves no motor.** ■

Controlar o nível do refrigerante

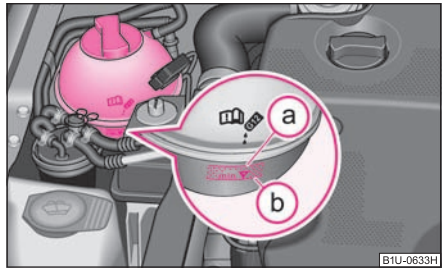


Fig. 148 Compartimento do motor: Recipiente de compensação do refrigerante

O recipiente de compensação do refrigerante encontra-se no compartimento do motor à direita.

- Desligue o motor.
- Abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ ⚠ no «Trabalhos no compartimento do motor» na página 154.
- Controle o nível do refrigerante no recipiente de compensação do refrigerante ⇒ fig. 148. Com o motor frio, o nível do refrigerante deve estar entre as marcas (a) e (b). Com o motor quente o nível pode também estar um pouco acima do campo sombreado.

Se o nível do refrigerante no recipiente de compensação for muito baixo, isso é indicado por uma luz de controlo no instrumento combinado ⇒ página 29. No entanto, recomendamos controlar o nível do refrigerante de tempos a tempos directamente no recipiente.

Perda de refrigerante

A perda de refrigerante é em primeiro lugar **causada por fugas**. Não ateste somente com refrigerante. Deixe examinar o sistema de refrigeração tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

Se o sistema de refrigeração estiver bem vedado, só podem surgir vazamentos através do sobreaquecimento do refrigerante e através da válvula de sobrepressão na tampa do recipiente de compensação do refrigerante.

ATENÇÃO!

Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 154, «Trabalhos no compartimento do motor».

Cuidado!

Se a causa do sobreaquecimento não puder ser encontrado e eliminado, deve consultar tão depressa quanto possível uma oficina especializada, pois que de contrário podem surgir danos graves no motor. ■

Atestar o refrigerante

- Desligue o motor.
- Deixe arrefecer o motor.
- Coloque um pano por cima da tampa do recipiente de compensação do refrigerante ⇒ fig. 148 e desaparafuse a tampa **cuidadosamente** para a esquerda ⇒ ⚠.
- Ateste com refrigerante.
- Aparafuse a tampa roscada, até engatar auditivamente.

O refrigerante com o qual atesta, deve corresponder a uma determinada especificação ⇒ página 159, «Meio de refrigeração». No caso de que, numa situação de emergência, não tenha à mão o aditivo de refrigeração G13, não utilize nenhum outro aditivo. Utilize neste caso só água e deixe estabelecer de novo a relação da mistura correcta entre água e aditivo de refrigerante tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

Utilize só para atestar refrigerante novo.

Não encha o líquido para além do campo sombreado! O refrigerante demasiado é comprimido para fora do sistema de refrigeração ao aquecer-se, através da válvula de sobrepressão na tampa do recipiente de compensação do refrigerante.

Se a perda do refrigerante for grande, só encha com refrigerante com o motor arrefecido. Assim evita danos no motor.

ATENÇÃO!

- **O sistema de refrigeração está sob pressão! Não abra a tampa do recipiente de compensação do refrigerante com o motor quente – perigo de queimaduras!**
- **A aditivo do refrigerante e assim o refrigerante completo são prejudiciais à saúde. Evite o contacto com o refrigerante. Os vapores do refrigerante são também prejudiciais à saúde. Guarde sempre seguramente o aditivo de refrigeração no recipiente original, especialmente longe do alcance de crianças – perigo de envenenamento!**
- **Se entraram salpicos de refrigerante para os olhos, lave imediatamente os olhos com água fresca e consulte tão rápido quanto possível um médico.**
- **Consulte também tão rápido quanto possível um médico se por equívoco bebeu refrigerante.**

Cuidado!

Se sob as condições dadas não for possível atestar com refrigerante, **não continue a viagem. Desligue o motor** e peça auxílio numa oficina especializada, de contrário o motor pode danificar-se gravemente.

Nota sobre o impacte ambiental

Se for necessário uma vez despejar o refrigerante, este não deverá ser utilizado de novo. Deverá ser recolhido e deve ser deitado fora tendo em conta as prescrições para a protecção do meio-ambiente. ■

Ventilador para o refrigerante

O ventilador para o refrigerante pode ligar-se repentinamente.

O ventilador para o refrigerante é accionado por um motor eléctrico e é comandado dependente da temperatura do refrigerante.

Depois de se desligar o motor o ventilador para o refrigerante - mesmo com a ignição desligada - pode ainda funcionar até 10 minutos. Pode também ligar-se repentinamente depois de algum tempo quando

- a temperatura do refrigerante tenha subido devido ao congestionamento de calor, ou

- o compartimento do motor se tenha aquecido adicionalmente devido a raios fortes solares.

⚠ ATENÇÃO!

Ao trabalhar no compartimento do motor tem que contar que o ventilador para o refrigerante se ligue repentinamente – perigo de lesões! ■

Líquido dos travões

Controlar o nível do líquido dos travões

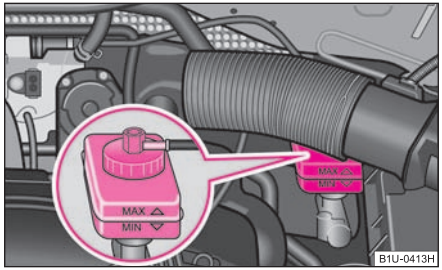


Fig. 149 Compartimento do motor: Recipiente do líquido dos travões

O recipiente de reserva para o líquido dos travões encontra-se no compartimento do motor à esquerda. Em veículos com volante à direita, o recipiente encontra-se no outro lado do compartimento do motor.

– Desligue o motor.

– Abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ ⚠ no «Trabalhos no compartimento do motor» na página 154.

– Controlar o nível do líquido dos travões no recipiente ⇒ fig. 149. O nível deve estar entre as marcas «MIN» e «MAX».

Uma diminuição ligeira do nível do líquido surge quando da condução devido ao desgaste e ajuste automático dos forros dos travões e é, por isso, normal.

Se o nível baixar, no entanto, bastante dentro de um curto espaço de tempo, ou se baixar para lá da marca «MIN», nesse caso a instalação dos travões pode estar a vazar. Se o nível do líquido dos travões for muito baixo, isso é então assinalado pela luz de controlo (!) no instrumento combinado que se acende ⇒ página 32. Neste caso **pare imediatamente e não continue o andamento! Peça auxílio especializado.**

⚠ ATENÇÃO!

- **Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 154, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Se o nível do líquido estiver abaixo da marca «MIN», não continue a viagem – perigo de acidente! Peça auxílio especializado.** ■

Renovar o líquido dos travões

O líquido dos travões atrai a humidade. Por isso, depois de um determinado tempo, o líquido toma a humidade do ar ambiente. Se o teor da água no líquido for demasiado alto, isso pode ser causa de corrosão nos forros dos travões. Além disso, o teor da água diminui o ponto de ebulição.

Só deve ser utilizado líquido para travões original homologado pela Škoda Auto. O líquido para travões deve corresponder a uma das seguintes normas e/ou especificações:

- VW 50114
- FMVSS 116 DOT4
- DIN ISO 4925 CLASS 4

Recomendamos deixar fazer a renovação do líquido dos travões, dentro dos trabalhos de inspecção regular, num **concessionário Škoda** autorizado.

⚠ ATENÇÃO!

Ao utilizar-se líquido dos travões muito velho, pode surgir ao esforçar-se bastante os travões, a formação de bolhas de vapor na instalação dos travões. Nesse caso a eficácia dos travões e assim a segurança de condução ficaria bastante prejudicada.

Cuidado!

O líquido para travões danifica a pintura do veículo.

Nota sobre o impacte ambiental

Devido aos problemas da eliminação, das ferramentas especiais necessárias e dos conhecimentos necessários, deixe fazer a renovação do líquido dos travões num concessionário Škoda autorizado. ■

Bateria

Trabalhos na bateria

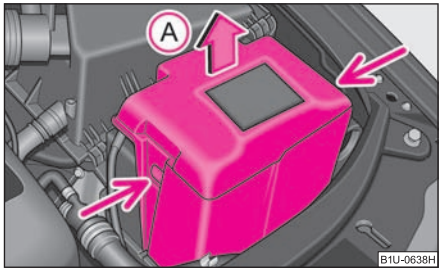


Fig. 150 Compartimento do motor: Bateria

A bateria encontra-se no compartimento do motor por baixo de uma cobertura de plástico*.

– Carregue nos clipes nos lados da cobertura da bateria ⇒ fig. 150 e puxe a cobertura para cima, ver a seta (A).

– A montagem da cobertura da bateria é feita na ordem inversa.

Não é recomendável desmontar e montar a bateria, pois que sob determinadas circunstâncias a bateria pode ser danificada. Consulte uma oficina especializada.

Ao fazerem-se trabalhos na bateria e na instalação eléctrica podem surgir lesões, queimaduras, perigos de acidente e de incêndio. Por isso, as indicações de aviso a seguir indicadas e as regras de segurança ⇒ ⚠ gerais devem ser imprescindivelmente observadas.

⚠ ATENÇÃO!

- **O ácido da bateria é fortemente corrosivo, deve por isso ser tratado com o máximo cuidado. Ao manejar com a bateria, use luvas de protecção e uma protecção para os olhos e para a pele. Ao entrar em contacto com água os ácidos diluem-se sob o desenvolvimento de calor bastante grande. O ácido da bateria corrói o esmalte dos dentes, se houver contacto com a pele surgem feridas profundas, as quais demoram muito tempo a curar. O contacto repetido com ácido diluído provoca doenças na pele (inflamações, tumores, ranhuras na pele). Ao entrar em contacto com água os ácidos diluem-se sob alto desenvolvimento de calor.**
- **Não vire a bateria, pois que através dos orifícios de desgasificação da bateria pode sair ácido da bateria. Proteger os olhos com uns óculos de protecção ou com uma placa de protecção! Há o perigo de ficar cego! Se houver contacto com os olhos e o ácido, lavar imediatamente os olhos durante alguns minutos com água limpa. Depois consultar imediatamente um médico.**
- **Neutralizar os salpicos de ácido na pele ou na roupa com barrela de sabão tão depressa quanto possível e depois enxaguar com água abundante. Se se bebeu o ácido, consultar imediatamente um médico.**
- **Mantenha as crianças longe da bateria**
- **Ao carregar-se a bateria é libertado hidrogénio formando-se assim uma mistura de gás detonante altamente explosivo. Uma explosão pode também ser originada por faíscas que surgem durante a desligação dos cabos com a ignição ligada.**
- **Sobre ponteando-se o pólo da bateria surge um curto-circuito (ou seja através de objectos de metal, tubulações). Eventuais resultados devido a curto-circuito: Fusão das placas de chumbo. explosão e incêndio da bateria, salpicos de ácido.**
- **É proibido o manejo com chama aberta e luz, fumar e actividades das quais possam surgir faíscas. Evitar a formação de faíscas ao manejar-se com os cabos e aparelhos eléctricos. Havendo faíscas fortes há o perigo de lesões!**
- **Antes de iniciar qualquer trabalho na instalação eléctrica, desligue o motor, a ignição assim como todos os consumidores eléctricos e desligue o cabo nega-**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

tivo (-) da bateria. Quando quiser trocar as lâmpadas incandescentes, é só suficiente, desligar a luz respectiva.

- **Nunca carregue uma bateria congelada ou descongelada – perigo de explosão e de queimaduras cáusticas! Substitua uma bateria congelada.**
- **Nunca utilize uma bateria danificada – perigo de explosão! Renove tão depressa quanto possível uma bateria danificada.**

Cuidado!

- Só deve desligar a bateria com a ignição desligada, pois que de contrário pode danificar-se a instalação eléctrica (peças electrónicas) do veículo. Ao desligar a bateria da rede de bordo, tire primeiro o pólo negativo (-). Só depois deve tirar o pólo positivo (+).
- Ao ligar a bateria ponha primeiro o pólo positivo (+) e só depois o pólo negativo (-). Nunca troque os cabos de ligação - perigo de fogo nos cabos.
- Dê atenção para que o ácido da bateria não entre em contacto com a carroçaria, podem surgir danos na pintura.
- Para proteger a bateria dos raios UV, não colocar a bateria à luz directa do dia.

Nota sobre o impacte ambiental

Uma bateria avariada é um desperdício especial que prejudica o meio-ambiente – para o descarte da bateria dirija-se a uma oficina especializada.

Nota

Dê também atenção aos avisos depois ligar a bateria ⇒ página 165, «Desligar e/ou ligar a bateria». ■

Bateria com indicação de duas cores

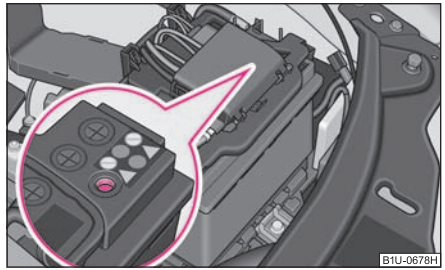


Fig. 151 Bateria: Indicação

No lado de cima da bateria encontra-se uma indicação para o nível electrolítico, o assim chamado olho mágico ⇒ fig. 151. A indicação altera a sua cor dependendo do nível electrolítico na bateria.

Bolhas de ar podem influenciar a cor da indicação. Por isso, antes da verificação bater com cuidado na indicação.

- Cor preta - o nível electrolítico está em ordem.
- Sem cor ou cor amarela clara - o nível electrolítico está demasiado baixo, a bateria tem de ser trocada.

As baterias mais velhas do que 5 anos, devem ser substituídas. A verificação e/ou a troca da bateria recomendamos deixar fazer numa oficina especializada.

Cuidado!

Em veículos parados mais do que 3 até 4 semanas a bateria descarrega-se, pois que alguns dos consumidores consomem electricidade mesmo não estando a funcionar (p.ex. o aparelho de comando). Pode evitar que a bateria se descarregue, tirando o pólo negativo (-) da bateria ou carregando continuamente a bateria com uma corrente de carga baixa. Dê atenção aos avisos quando trabalhar com a bateria ⇒ ⚠ no «Trabalhos na bateria» na página 162.

Nota

- Baterias com indicação de duas cores, que estão montadas desde a fábrica, são identificadas por um código, que começa sempre com **5K0**. A designação exacta pode por exemplo ser **5K0 915 105 D**.
- Baterias sobressalentes com indicação de duas cores, que foram compradas dos acessórios originais Škoda, são identificadas com o código **000 915 105 Dx,** na qual o «x» está para uma variável. A designação exacta pode por exemplo ser **000 915 105 DB**. ■

Controlar o nível electrolítico

A bateria é, sob condições normais de serviço quase isenta de **manutenção**. Com temperaturas exteriores elevadas ou longas viagens diárias recomendamos no entanto, deixar examinar de tempos a tempos o nível electrolítico numa oficina especializada. Depois de cada processo de carga da bateria ⇒ página 164, deixe também controlar o nível electrolítico.

O nível electrolítico da bateria é também controlado dentro dos trabalhos de inspecção. ■

Serviço de Inverno

A bateria é especialmente esforçada no período frio do ano. Além disso, o rendimento de uma bateria diminui com temperaturas baixas.

Uma bateria descarregada pode congelar já com temperaturas pouco abaixo de 0°C.

Recomendamos por isso, deixar examinar a bateria no começo do período frio numa oficina especializada e, se necessário, carregar a mesma.

ATENÇÃO!

Nunca carregue uma bateria congelada ou descongelada – perigo de explosão e de queimaduras cáusticas. Substitua uma bateria congelada. ■

Carregar a bateria

Uma bateria carregada é condição prévia para um bom comportamento de arranque.

- Leia as indicações de aviso ⇒ ⚠ no «Trabalhos na bateria» na página 162 e ⇒ ⚠.
- Desligue a ignição e todos os consumidores de corrente.
- Só para o «Carregador rápido»: Desligue ambos os cabos de ligação (primeiro «menos» depois «mais») .
- Ligue os pólos do alicate do aparelho de carga aos pólos da bateria (vermelho = «mais», preto = «menos»).
- Meta só agora o cabo da corrente do aparelho de carga na tomada e ligue o aparelho.
- No fim do processo de carga: Desligue o aparelho de carga e puxe o cabo da corrente da tomada.
- Tire agora os alicates dos pólos do aparelho de carga.
- Ligue se for necessário o cabo de ligação à bateria (primeiro «mais», depois «menos»).

Ao carregar com uma corrente fraca (p.ex. com um **aparelho de carga pequeno**) não é normalmente necessário tirar o cabo de ligação da bateria. Dê atenção, em qualquer caso, às instruções do fabricante do aparelho de carga.

Até à carga completa da bateria, deve ajustar-se um corrente de carga de 0,1 da capacidade da bateria (ou menor).

Antes de se carregar com correntes fortes, a chamada «**carga rápida**», têm no entanto de estar tirados ambos os cabos de ligação.

A «carga rápida» de uma bateria é **perigosa** ⇒ ⚠ no «Trabalhos na bateria» na página 162. É necessário um aparelho de carga especial e os conhecimentos correspondentes. Recomendamos por isso, deixar carregar rapidamente a sua bateria numa oficina especializada.

Uma bateria descarregada pode já **congelar** com temperaturas pouco abaixo de 0°C ⇒ ⚠. Recomenda não utilizar mais uma bateria que congelou, pois que a formação ▶

de gelo pode ter feito fendas na caixa da bateria e assim o ácido da bateria pode escorrer para fora.

Ao carregar a bateria, os tampões da bateria não devem ser abertos.

ATENÇÃO!

Nunca carregue uma bateria congelada ou descongelada – perigo de explosão e de queimaduras cáusticas. Substitua uma bateria congelada. ■

Desligar e/ou ligar a bateria

Depois de se desligar e ligar de novo a bateria, as seguintes funções ficam a seguir fora de função e/ou não podem ser mais accionadas sem distúrbios:

Função	Colocação ao serviço
Elevadores eléctricos das janelas (distúrbios de função)	⇒ página 44
Rádio - introdução do número do código	ver Instruções de serviço do rádio
Acertar as horas	⇒ página 19
Os dados da indicação multifuncional* são apagados	⇒ página 19

Recomendamo-lhe, deixar examinar o veículo numa oficina especializada, para que fique garantida a aptidão total de função de todos os sistemas eléctricos. ■

Substituir a bateria

Quando a bateria for substituída, a nova bateria tem de ter a mesma capacidade, tensão (12 V), corrente e o mesmo tamanho. As oficinas especializadas têm à disposição os tipos de bateria apropriados.

Pelo facto de que a remoção é problemática, recomendamos deixar trocar a bateria numa oficina especializada.

Nota sobre o impacte ambiental

As baterias contém substâncias venenosas tais como ácido de enxofre e chumbo. Por isso, elas devem ser deitadas fora de acordo com as prescrições e nunca devem ser deitadas fora para o lixo doméstico! ■

Instalação de lavar vidros

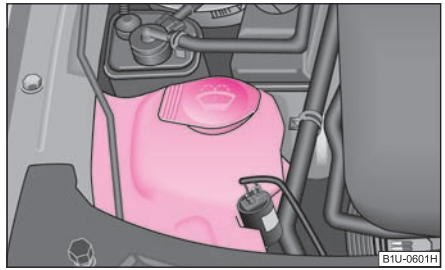


Fig. 152 Compartimento do motor: Recipiente de lavar vidros

O recipiente da lavagem dos vidros contem o líquido de limpeza para os vidros da frente e de trás. O recipiente encontra-se no compartimento do motor à frente no lado direito ⇒ fig. 152.

A **capacidade** do recipiente é de aprox. 3 litros, em veículos com instalação de limpeza dos faróis é de aprox. 5,5 litros.

Água pura não é suficiente para limpar com intensidade os vidros e os faróis. Por isso, recomendamos, utilizar água limpa com um detergente para vidros dos acessórios originais Škoda (no Inverno com protecção anti-congelante), que limpa a sujidade agarrada. Dê atenção ao utilizar o detergente às prescrições de utilização na embalagem.

Mesmo que o seu veículo esteja equipado com agulhetas do lava vidros de aquecer*, misture no Inverno sempre à água uma protecção anti-gelo.

Se alguma vez não tiver à disposição um detergente com protecção anti-gelo, pode utilizar também álcool. A parte de álcool não deve no entanto ser mais do que 15 %. Dê atenção ao facto de que com esta concentração a protecção só é obtida até -5°C. ▶

ATENÇÃO!

Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 154, «Trabalhos no compartimento do motor».

Cuidado!

- Nunca deve misturar à água de lavar vidros protecção anti-gelo para o radiador ou outros aditivos.
- Se o veículo estiver equipado com uma instalação de limpar os faróis, só deve misturar na água de lavar os faróis detergentes que não prejudiquem o revestimento de policarbonato. Consulte por favor uma casa especializada, que lhe irá indicar o detergente que deve utilizar. ■

Rodas e Pneus

Rodas

Avisos gerais

- Os pneus novos não dispõem, de início, da sua capacidade máxima de aderência, pelo que nos primeiros 500 km se deve conduzir a uma velocidade moderada e com a necessária precaução. Isso reflecte-se também positivamente na longevidade dos pneus.
- Devido às características de construção e ao desenho do perfil, a profundidade do perfil em pneus novos (dependendo do modelo e do fabricante) pode ser diferente.
- Para evitar danos nos pneus e nas jantes, conduzir só para cima de passeios ou obstáculos semelhantes lentamente e se possível em ângulo recto.
- Controle de tempos a tempos os pneus quanto a danos (picadas, cortes, fendas e bossas). Tire os corpos estranhos do perfil dos pneus.
- Os danos nos pneus não são muitas vezes visíveis. Oscilações anormais ou se o veículo puxar para o lado, isso pode significar que há danos nos pneus. **Se desconfiar que uma das rodas está danificada, reduza imediatamente a velocidade e pare!** Controle os pneus quanto a danos (fendas, bossas, etc.). Se não se reconhecerem exteriormente nenhuns danos, conduza por favor lentamente e com cuidado até à próxima oficina especializada e deixe aí controlar o seu veículo.
- Protege os pneus contra o contacto com óleo, gordura e combustível.
- Substitua tão depressa quanto possível as capas de protecção das válvulas que se perderam.
- Se as rodas forem desmontadas, devem ser antes de disso marcadas, para que quando da remontagem se mantenha o sentido de marcha até aí existente.
- Armazene as rodas desmontadas e/ou os pneus sempre num lugar frio, seco e se possível escuro. Pneus, que não estejam montados nas jantes, devem ser guardados em pé.

⚠ ATENÇÃO!

- **Pneus novos não têm ainda, durante os primeiros 500 km, a aderência óptima, conduza por isso com cuidado – perigo de acidente!**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Nunca conduza com pneus danificados – perigo de acidente!**

Nota

Dê por favor atenção aos regulamentos legais nacionais divergentes em relação aos pneus. ■

Duração dos pneus

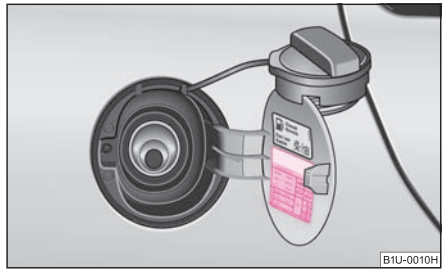


Fig. 153 Tampa do depósito aberta com uma tabela do tamanho dos pneus e do valor de pressão de ar dos pneus.

A duração de vida útil dos pneus depende principalmente dos seguintes pontos:

valores da pressão de ar dos pneus

Uma pressão demasiado baixa ou demasiado alta encurta a duração de vida dos pneus e tem um efeito prejudicial no comportamento do veículo.

Especialmente com **altas velocidades** a pressão dos pneus é de muita importância. Por isso, controle a pressão pelo menos uma vez por mês e adicionalmente antes de cada viagem longa. Não se esqueça também da roda de reserva*.

Os valores das pressões para os **pneus de Verão** encontram-se no lado de dentro da tampa do depósito de gasolina ⇒ fig. 153. Os valores para os **pneus de Inverno** são 20 kPa (0,2 bar) acima daqueles dos pneus de verão ⇒ página 170.

a pressão dos pneus deve corresponder à pressão mais elevada, que está prevista para o veículo.

Controle a pressão dos pneus sempre com os pneus frios. Não reduza a pressão aumentada com os pneus quentes. Adapte a pressão dos pneus correspondentemente à carga do veículo.

Estilo de condução

Condução rápida em curvas, aceleração rasante e travagens bruscas (com pneus a chiar) aumenta-se o desgaste dos pneus.

Equilibragem dinâmica das rodas

As rodas de um veículo novo estão equilibradas dinamicamente. No andamento, no entanto, pode surgir um desequilíbrio devido a diversas influências, o que se nota devido a uma direcção desassossegada.

Como um desequilíbrio aumenta o desgaste da direcção, da fixação das rodas e dos pneus, nesse caso as rodas deveriam ser equilibradas dinamicamente de novo. Além disso uma roda depois da montagem de um pneu novo e depois de cada reparação de pneus tem de ser de novo equilibrada dinamicamente.

Erro do ajuste da roda

A posição errada de uma roda à frente e/ou atrás faz não só com que o desgaste da roda seja aumentado, muitas vezes só num lado, como também influencia desvantajosamente a segurança na estrada. Se o desgaste dos pneus for excepcional, consulte uma oficina especializada.

⚠ ATENÇÃO!

- **Com enchimento reduzido de ar os pneus têm um maior apisoamento. Assim é aquecido fortemente com velocidade alta. Isso poderá provocar o desprendimento da faixa do piso do pneu ou, até mesmo o seu rebentamento.**
- **Troque tão depressa quanto possível jantes ou pneus danificados.**

Nota sobre o impacte ambiental

Uma pressão baixa dos pneus aumenta o consumo de combustível. ■

Indicador de desgaste

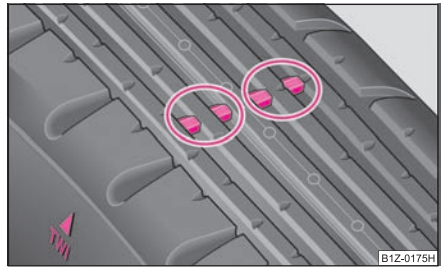


Fig. 154 Perfil dos pneus com indicador de desgaste

Na base do perfil dos pneus originais encontra-se transversal à direcção de marcha indicadores de desgaste de 1,6 mm de altura. Estes indicadores de desgaste estão dispostos, dependendo do modelo, 6 - 8 vezes à mesma distância na circunferência dos pneus ⇒ fig. 154. Marcações nos flancos do pneu através das letras «TWI», símbolos de triângulo e/ou outros símbolos, identificam o local dos indicadores de desgaste.

Com resto de perfil de 1,6 mm - medidos nas ranhuras ao lado dos indicadores de desgaste, atingiu-se a profundidade mínima do perfil admissível por lei. (em alguns países são válidos outros valores).

⚠ ATENÇÃO!

- **O mais tardar quando os pneus estiverem gastos até à indicação de desgaste, estes devem ser então substituídos rapidamente. A profundidade mínima de perfil admissível por lei deve ser levada em conta.**
- **Os pneus gastos prejudicam, sobretudo a altas velocidades em estradas molhadas, a aderência ao piso. Pode surgir «Aquaplaning» movimento descontrolado do veículo – «nadar» em via molhada).** ■

Trocar as rodas

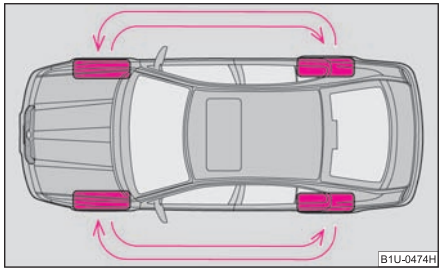


Fig. 155 Trocar as rodas

Se o desgaste dos pneus da frente for bastante grande, recomendamos trocar as rodas da frente pelas rodas traseiras de acordo com o esquema ⇒ fig. 155. Assim os pneus mantêm mais ou menos a mesma duração de vida.

Com determinados aparecimentos de desgaste da superfície de marcha dos pneus pode ser vantajoso, trocar as rodas «em cruz» (mas não em pneus que só devem andar numa direcção). Os detalhes são do conhecimento das oficinas especializadas.

Para o desgaste uniforme de todas as rodas e para se manter a vida útil óptima recomendamos, trocar os pneus depois de cada 10.000 km. ■

Pneus e/ou rodas novos

Pneus e jantes são elementos de construção importantes. Por isso, devem utilizar-se os pneus e jantes liberados pela Škoda Auto. Eles estão adaptados exactamente aos modelos dos veículos respectivos e possibilitam assim uma boa estabilidade e características de andamento seguras ⇒ ⚠.

Utilize em todas as 4 rodas só pneus radiais da mesma marca, tamanho (diâmetro de desenrolamento) e com o mesmo perfil num eixo.

As oficinas especializadas dispõem das informações actuais, sobre as marcas de pneus que foram homologadas para o seu veículo.

Recomendamos deixar executar todos os trabalhos nos pneus e nas rodas por uma **oficina especializada**. As oficinas especializadas estão equipadas com as ferramentas especiais e as peças sobressalentes necessárias, têm os conhecimentos especializados necessários e estão preparadas para o descarte das rodas velhas. Muitas das oficinas especializadas têm, além disso, uma oferta atraente de pneus e jantes.

As combinações de Pneus/Jantes admissíveis para o seu veículo, estão descritas na documentação do veículo. A admissão é dependente das leis nos países correspondentes.

O conhecimento dos dados dos pneus facilita a selecção correcta. Os pneus radiais têm, p.ex., nos flancos o **seguinte escrito**:

195 / 65 R 15 91 T

Isso significa:

195	Largura dos pneus em mm
65	Relação da altura/largura em %
R	Letra código para modelo do pneu **R**adial
15	Diâmetro das jantes em polegadas
91	Código da capacidade de carga
T	Símbolo da velocidade

Para pneus são **válidos os seguintes limites de velocidade**:

Símbolo da velocidade	Velocidade máxima admissível
R	170 km/h
S	180 km/h
T	190 km/h
H	210 km/h
V	240 km/h
W	270 km/h

A **data do fabrico** está também indicada no flanco do pneu (eventualmente só no lado de *dentro* da roda):

DOT ... 50 08...

significa por exemplo, que os pneus foram fabricados na 50a. semana no ano de 2008.

Se a **roda de reserva*** for diferente no modelo do resto dos pneus (p.ex. pneus de Inverno ou pneus largos), só pode então utilizar o pneu de reserva num caso de avaria e por um curto espaço de tempo, conduzindo com muito cuidado*. Deve ser trocado tão depressa quanto possível por uma roda normal.

ATENÇÃO!

- **Utilize exclusivamente só aqueles pneus ou jantes que foram liberados pela Škoda Auto para o modelo do seu veículo. De contrário a segurança na estrada pode ser prejudicada – perigo de acidente! Além disso, tal facto poderá ocasionar a perda de validade da licença de circulação do veículo.**
- **A velocidade máxima admissível dos seus pneus nunca deve ser ultrapassada – perigo de um acidente devido a danos nos pneus e a perda de controlo sobre o veículo.**
- **Utilize só em caso de emergência e só conduzindo o cuidado correspondente, pneus que sejam mais velhos do que 6 anos.**
- **Nunca utilize pneus usados, se não estiver informado sobre a sua utilização anterior. Os pneus envelhecem mesmo que não tenham sido utilizados ou só pouco utilizados. Como roda de reserva só deve ser também utilizado um pneu usado em caso de emergência e conduzindo-se com extremo cuidado.**
- **Por motivos de segurança na condução, não trocar os pneus individualmente mas sim pelo menos por eixo. Os pneus com a maior profundidade de perfil devem ser sempre montados nas rodas da frente.**

Nota sobre o impacte ambiental

Os pneus velhos devem ser deitados fora de acordo com as prescrições.

Nota

Por razões de ordem técnica, normalmente não podem ser montadas jantes de outros veículos. Sob determinadas circunstâncias, isso é válido muitas vezes até para jantes do mesmo tipo de veículo. ■

Parafusos das rodas

Jantes e **parafusos das rodas** estão construtivamente adaptados umas aos outros. Com cada equipamento de outras jantes - p.ex. jantes de metal de liga leve ou rodas com pneus de Inverno - devem por isso serem utilizados os parafusos das rodas respectivos com o comprimento correcto e a forma de calota. O aperto das rodas e a função da instalação dos travões é dependente disso.

Se montar posteriormente **tampões nas rodas**, dê atenção para que fique assegurada a entrada suficiente de ar para a refrigeração do sistema de travões.

As oficinas especializadas têm conhecimento das possibilidades técnicas existentes para o equipamento posterior de pneus, jantes e tampões de rodas.

ATENÇÃO!

- **Se os parafusos das rodas não forem tratados correctamente, a roda pode soltar-se durante o andamento – perigo de acidente!**
- **Os parafusos das rodas tem de estar limpos e ter fácil acesso. Não devem ser, no entanto, tratados com massa lubrificante ou com óleo.**
- **Se os parafusos forem apertados com um momento de aperto demasiado baixo, as jantes podem soltar-se durante o andamento – perigo de acidente! Um momento de aperto demasiado alto pode danificar os parafusos e as roscas e pode conduzir a uma deformação constante das superfícies de encosto nas jantes.**

Cuidado!

O momento de aperto prescrito dos parafusos das rodas é de 120 Nm em jantes de aço e de metal leve. ■

Pneus de Inverno

Com estradas em condições de Inverno, as características de andamento do carro são substancialmente melhoradas devido aos pneus de Inverno. Os pneus de Verão são menos resistentes ao deslize no gelo, na neve e com temperaturas abaixo de 7°C devido à sua construção (largura, mistura da borracha, forma do perfil). Isto é especialmente válido para veículos que estão equipados com **pneus largos** e/ou **pneus para alta velocidade** (letra código H ou V no flanco do pneu).

Para obter as características de andamento as melhores possíveis, devem estar montados os pneus de Inverno em todas as quatro rodas.

Só deve utilizar tais pneus de Inverno, que foram liberados para o seu veículo. O **tamanho dos pneus de Inverno** admissível está indicado na documentação do seu veículo. Estas autorizações são também dependentes das leis do país.

Dê atenção que a pressão de enchimento dos pneus é 20 kPa (0,2 bar) mais elevada do que nos pneus de Verão ⇒ página 167, fig. 153.

Os pneus de Inverno perdem as suas aptidões para o Inverno, se o **perfil for menor** do que 4 mm.

Também devido ao **envelhecimento** os pneus de Inverno perdem as suas aptidões para o Inverno, se o perfil for menor do que 4 mm.

Para pneus de Inverno são válidas as mesmas **restrições de velocidade** como para os pneus de Verão ⇒ página 169, ⇒ ⚠.

Pode utilizar pneus de Inverno de uma categoria de velocidade menor, sob a condição prévia, de que a velocidade máxima admissível desses pneus não seja ultrapassada, mesmo que a velocidade máxima real do veículo seja mais elevada. Ao ultrapassar-se a velocidade máxima admissível da categoria correspondente dos pneus, os pneus podem danificar-se.

Se utilizar pneus de Inverno, dê atenção aos avisos ⇒ página 167.

Em vez de pneus de Inverno pode também utilizar os chamados «pneus para todo o tempo».

No caso de haver qualquer dúvida, dirija-se a uma oficina especializada onde lhe indicarão a velocidade máxima para os seus pneus.

⚠ ATENÇÃO!

A velocidade máxima admissível para os seus pneus de Inverno nunca deve ser ultrapassada – perigo de um acidente devido a danos nos pneus ou à perda do controlo sob o veículo.

Nota sobre o impacte ambiental

Monte a tempo de novo os pneus de Verão, pois que em estradas sem neve e gelo assim como com temperaturas acima de 7°C, as características de andamento com pneus de Verão são melhores - percurso de travagem mais curto, ruídos de rolamento menores, desgaste dos pneus é menor e o consumo de combustível é mais baixo.

Nota

Dê por favor atenção aos regulamentos legais nacionais divergentes em relação aos pneus. ■

Correntes para neve

As corrente para neve só devem ser montadas nas rodas da frente.

Com as estradas em condições invernosas, as correntes para neve não só melhoram o accionamento, mas também o comportamento de travagem.

A utilização de correntes para neve só é admitida por motivos técnicos nas seguintes combinações de jantes/pneus.

Tamanho da jante	Tamanho dos pneus (ET)	tamanho dos pneus
6J x 14	38 mm	175/80
6J x 15	38 mm	195/65
5,5J x 16	36 mm	205/55

Utilize somente **correntes para neve de rede fina**. Não devem ter mais do que 15 mm - incluindo o fecho da corrente.

Tire, antes do serviço com correntes para neve, os **tampões das rodas**.

Dê por favor atenção às prescrições legais nacionais divergentes em relação aos pneus.

⚠ ATENÇÃO!

Dê por favor atenção às indicações dadas nas instruções de montagem juntas do fabricante das correntes para neve.

Cuidado!

As correntes têm de ser tiradas quando se conduzir em percursos sem neve. Ali elas prejudicam as características de condução, danificam os pneus e destruem-se rapidamente.

Nota

Recomendamos, utilizar as correntes para neve dos acessórios originais Škoda. ■

Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes

Acessórios e Peças sobressalentes

Os veículos Škoda são construídos segundo os conhecimentos da técnica de segurança mais recentes. Para que assim continue a ser no futuro, o estado de fornecimento de fábrica não deve ser modificado sem se pensar bem.

Quando o veículo for equipado posteriormente com acessórios, se forem feitas modificações técnicas ou mais tarde tenham de ser substituídas peças, deve dar-se atenção aos seguintes avisos:

- **Antes** de se comprarem os acessórios e **antes** de se fazerem modificações técnicas deve pedir sempre conselho a uma oficina especializada ⇒ ⚠.
- Isto é especialmente válido para a compra de acessórios no estrangeiro.
- Acessórios e peças originais Škoda homologadas podem ser adquiridos numa oficina especializada, a qual faz também a montagem de peças que não foram ali compradas.
- Todos os acessórios originais Škoda, que estão indicados no catálogo de acessórios originais, tais como p.ex. janelas de tecto, spoiler, jantes, etc., são homologados.
- Rádios, antenas e outras peças de acessórios eléctricos só devem ser montadas em oficinas especializadas.
- Se, no seu veículo, forem feitas modificações técnicas, deve dar-se atenção às directrizes prescritas pela companhia Škoda Auto.
- Assim consegue-se que não aconteçam nenhuns danos no veículo, que a segurança no trânsito e de serviço fiquem mantidas e que as modificações sejam admissíveis. As oficinas especializadas executam também estes trabalhos de modo especializado ou indicam-lhe em casos especiais uma oficina especializada.

Danos, originados pelas modificações técnicas feitas sem a permissão da Škoda Auto, ficam excluídos da garantia.

⚠ ATENÇÃO!

- **No seu próprio interesse recomendamos, só utilizar no seu veículo Škoda acessórios e peças originais Škoda especificamente homologadas. Para estas peças foi atestada a confiabilidade, segurança e aptidão.**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Ao utilizar-se outros produtos não nos é possível garantir a aptidão para o seu veículo, apesar da observação constante do mercado (também não em tais casos, onde se possa apresentar um atestado ou uma autorização).** ■

Modificações técnicas

Alterações que sejam feitas nos componentes electrónicos e na sua Software podem conduzir a distúrbios de função. Devido à interligação dos componentes electrónicos estes distúrbios podem influenciar também os sistemas que não sejam directamente atingidos. Isto significa, que a segurança de serviço do seu veículo fica altamente em perigo, as peças do seu veículo podem desgastar-se mais depressa e, por fim, até a autorização de accionamento pode ficar eliminada.

Apelamos à sua compreensão para o facto, de que a companhia Škoda Auto não se pode responsabilizar por danos surgidos devido a trabalhos executados de modo não apropriado.

Por isso recomendamos, deixar efectuar todos os trabalhos exclusivamente em oficinas especializadas que utilizam as peças originais Škoda.

⚠ ATENÇÃO!

Trabalhos ou modificações no seu veículo, que foram feitos indevidamente, podem provocar distúrbios de função – perigo de acidente! ■

Veículos da categoria N1

O veículo da categoria N1 é um veículo, que foi construído e fabricado para o transporte de cargas com um peso máximo de 3,5 toneladas. ■

Auto-ajuda

Auto-ajuda

Caixa de primeiros socorros* , Triângulo de sinalização de emergência* e Conjunto de lâmpadas*

Um lugar para guardar a caixa de primeiros socorros e os conjuntos de lâmpadas é na cavidade da parte de plástico por baixo do revestimento do piso do compartimento de bagagem por trás da roda de reserva.

Um lugar para o triângulo de sinalização de emergência é no compartimento de bagagem.

Nota

- Dar atenção à data de validade do conteúdo da sua caixa de primeiros socorros.
- Se quiser equipar o seu veículo adicionalmente com mais um triângulo de sinalização de emergência e/ou uma caixa de primeiros socorros, pode adquirir estes do sortido dos Acessórios Originais Škoda. ■

Extintor de incêndios*

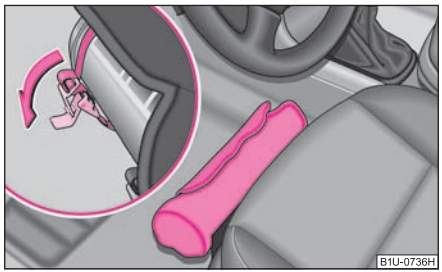


Fig. 156 Colocação do extintor de incêndios

O extintor de incêndios está fixado com um cinto a um suporte por baixo do assento do condutor.

Leia por favor cuidadosamente as instruções, que se encontram no extintor de incêndios.

O extintor de incêndios tem de ser examinado uma vez por ano por uma pessoa autorizada (dar atenção às prescrições legais divergentes).

ATENÇÃO!

Se o extintor de incêndios não estiver correctamente fixado, em caso de manobras súbitas ou em caso de um acidente, este pode voar pelo habitáculo e provocar «lesões».

Nota

- O extintor de incêndios deve estar de acordo com as exigências legais válidas.
- Dê atenção ao prazo de validade do extintor de incêndios. Se o extintor de incêndios for utilizado depois da data do prazo de validade, a função correcta não fica garantida.
- O extintor de incêndios pertence só ao alcance do fornecimento em alguns países. ■

Ferramentas de bordo

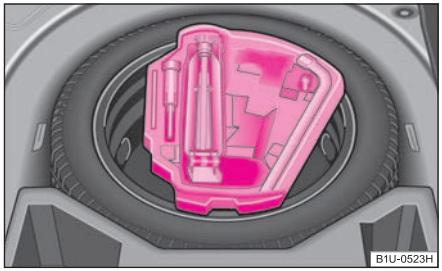


Fig. 157 Compartimento de carga: Compartimento para as ferramentas de bordo

A ferramenta de bordo e o macaco* encontram-se numa caixa de plástico na roda de reserva* ⇒ fig. 157; aqui há também lugar para a cabeça de esfera amovível do dispositivo de reboque*. A caixa está fixada à roda de reserva* com uma fita.

As ferramentas de bordo contêm as seguintes peças (dependendo do equipamento):

- Estribo de arame para tirar os tampões das rodas,
- Chave de parafusos
- Grampo de plástico para a cobertura dos parafusos das rodas,
- Chave para as rodas*,
- Olhal para reboque,
- Adaptador para os parafusos de segurança das rodas*.

Antes de voltar a arrumar o macaco* no seu lugar, aparafuse completamente o braço do macaco.

ATENÇÃO!

- **O macaco* fornecido de fábrica só está previsto para o modelo do seu veículo. Nunca o utilize para levantar outros veículos pesados ou outras cargas – perigo de lesões!**
- **Verifique se as ferramentas de bordo estão seguramente fixadas no compartimento de carga.**

Nota

Dê atenção para que a caixa esteja sempre segura com a fita. ■

Spray para a reparação de pneus*

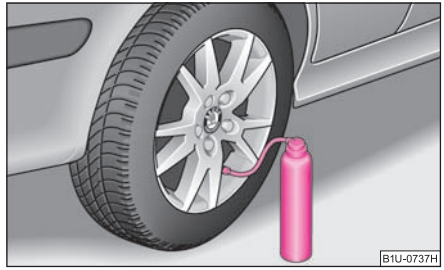


Fig. 158 Ferramentas de bordo: Spray para a reparação de pneus

O spray para a reparação de pneus é destinado à reparação rápida de pequenos defeitos nos pneus com danos de até 5 mm. O spray **nunca substitui** a reparação duradoura dos pneus; a reparação é apenas para se poder atingir a oficina mais próxima.

A reparação pode ser feita directamente no veículo. Ler por favor antes da reparação com cuidados as instruções juntas.

O spray para a reparação de pneus encontra.se na cavidade posterior direita da parte de plástico atrás da roda de reserva. ■

Conjunto de reparação de pneus*

O conjunto de reparação de pneus é destinado à reparação de pequenos defeitos nos pneus. O conjunto contem um compressor, frasco de enchimento, instruções de accionamento e acessórios.

A reparação com o conjunto de reparação de pneus **nunca substitui** a reparação especializada e duradoura dos pneus; serve apenas para poder atingir a oficina espe- ▶

cializada mais próxima. A reparação pode ser feita directamente no veículo. **Ler por favor antes da reparação com cuidados as instruções juntas.**

O spray para a reparação de pneus encontra.se na cavidade posterior direita da parte de plástico atrás da roda de reserva. ■

Roda de reserva*

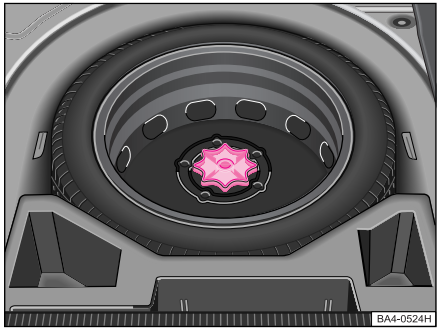


Fig. 159 Compartimento de carga: Roda de reserva

A roda de reserva encontra-se numa cavidade por baixo do revestimento do piso do compartimento de carga e está fixada com um parafuso especial ⇒ fig. 159.

Antes de se desmontar a roda de reserva tem de tirar a caixa com as ferramentas de bordo para fora ⇒ página 176, fig. 157.

É importante, controlar a pressão do pneu de reserva (de preferência cada vez que se faz o controlo da pressão dos pneus – ver a placa na tampa do depósito ⇒ página 167), para que a roda de reserva esteja sempre pronta a ser utilizada.

Roda de emergência

Se o seu veículo está equipado com uma roda de emergência, é reconhecível por um sinal de aviso na jante da roda de emergência.

Ao conduzir com a roda de emergência, dê atenção aos seguintes avisos:

- Depois da montagem da roda a placa de aviso não deve ficar coberta.
- Não conduza com esta roda de reserva mais depressa do que 80 km/h e tome especial cuidado durante esta viagem. Evite acelerar a fundo, travagens fortes e condução rápida em curvas.
- A pressão para esta roda de reserva é idêntica à pressão dos pneus normais.
- Utilize esta roda de reserva só até à próxima oficina especializada, pois que não é destinada à utilização contínua. ■

Troca da roda

Preparativos

Antes da troca da roda, devem efectuar-se os seguintes trabalhos:

- Estacione o carro se possível longe da estrada. Esse lugar deve ser **horizontal**.
- Deixe sair **todos os passageiros**. Durante a troca da roda, os passageiros não devem ficar na estrada (p.ex. por trás da barra de segurança).
- Puxe bem o **travão de mão**.
- Comute para a **1a. velocidade**.
- Se estiver um reboque acoplado, desacoplar o mesmo.
- Tire as **ferramentas de bordo** ⇒ página 176 e a **roda de reserva*** ⇒ página 177 para fora do porta-bagagens.

⚠ ATENÇÃO!

- **Se se encontrar na estrada, ligue a instalação de sinalização de emergência e coloque o triângulo de sinalização de emergência a uma distância apropriada – dê atenção às prescrições legais nacionais. Assim protege-se não só a si como também outros participantes do trânsito.**
- **Com o veículo levantado nunca ligar o motor – perigo de lesões!**

Cuidado!

Se tiver de trocar a roda numa inclinação, bloquear a roda do outro lado com uma pedra ou um objecto semelhante, para assegurar o veículo de modo a não rolar inesperadamente.

Nota

Dê atenção às prescrições de lei nacionais. ■

Trocar a roda

Sempre que possível, faça a troca da roda numa superfície horizontal.

- Tire o tampão da roda* ⇒ página 179 e/ou a tampa de cobertura ⇒ página 179.
- Em jantes de metal leve tire a tampa de decoração da roda ⇒ página 179.
- Desapertar os parafusos das rodas ⇒ página 180.
- Levante o veículo, até que a roda a ser trocada não toque mais no chão ⇒ página 180.
- Desaparafuse os parafusos da roda e coloque-nos num lugar limpo (pano, papel, etc.).
- Tire a roda.
- Coloque a roda de reserva* e aparafuse ligeiramente os parafusos da roda.
- Baixe o veículo.
- Aperte alternadamente em diagonal (em cruz) os parafusos da roda com a chave da roda* ⇒ página 180.
- Montar o tampão da roda/a tampa de decoração da roda, e/ou a capa de cobertura.

Nota

- Todos os parafusos devem estar limpos e devem enroscar-se facilmente.
- Nunca deve tratar os parafusos com massa lubrificante ou com óleo!
- Na montagem de pneus com uma determinada direcção de rodagem, dê atenção à direcção de rodagem ⇒ página 167. ■

Trabalhos posteriores

Depois de trocar a roda tem ainda de efectuar os seguintes trabalhos.

- Arrumar e fixar a roda trocada na cavidade da roda de reserva.
- Arrumar as ferramentas de bordo no lugar para isso destinado.
- **Controlar** tão depressa quanto possível a **pressão de ar** na roda de reserva* montada.
- Deixe **controlar** tão depressa quanto possível o **momento de aperto** dos parafusos da roda com uma chave de binário. As jantes de aço e de metal leve devem ser apertadas com um momento de aperto de **120 Nm**.
- Deixe reparar tão depressa quanto possível a roda defeituosa.

ATENÇÃO!

No caso de que o veículo seja equipado mais tarde com outros pneus diferentes daqueles equipados de fábrica, é necessário dar atenção aos avisos indicados na página ⇒ página 169, «Pneus e/ou rodas novos».

Nota

- Se, na troca da roda, notar que os parafusos da roda estão corroídos e difíceis de tirar, os parafusos têm de ser trocados antes de controlar o momento de aperto.
- Até controlar o momento de aperto, conduza com cuidado e só em velocidade moderada. ■

Tampão fechado da roda*

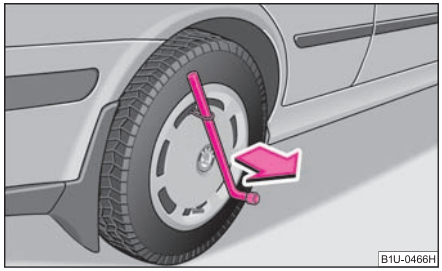


Fig. 160 Desmontar o tampão da roda

Tirar

– Puxe cuidadosamente a tampa de roda decorativa com a ajuda de um gancho.

– Empurre a chave da roda* através do estribo, apoiar a chave da roda no pneu e puxar o tampão para fora ⇒ fig. 160.

Montar

– Carregue no tampão de roda completo primeiro na ranhura da válvula prevista na jante. Depois carregue no tampão de tal modo na jante, que o diâmetro completo do tampão engate correctamente.

Cuidado!

- Utilize apenas a força da mão, não bata no tampão! Se se bater grosseiramente no tampão, especialmente nos pontos onde o tampão não está ainda introduzido na jante, isso pode conduzir a danos dos elementos de direcção e de centragem do tampão.
- Verifique antes da montagem do tampão da roda numa jante de aço, que está equipada com parafusos contra roubo*, se o parafuso contra roubo* se encontra no orifício mais próximo da válvula ⇒ página 181, «Segurança das rodas contra roubo*». ■

Parafusos de rodas com tampas*

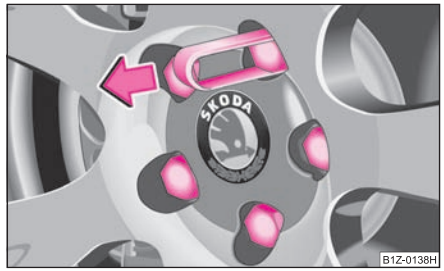


Fig. 161 Tirar a capa de cobertura

Tirar

– Empurre o grampo de plástico tanto para a capa de cobertura, até que os engates interiores do grampo fiquem no bordo da capa de cobertura e puxe a capa de cobertura.

Montar

– Empurrar as capas de cobertura até ao ponto de encosto nos parafusos das rodas.

As capas de cobertura encontram-se na cavidade do porta-bagagens. ■

Tampas de roda decorativas*

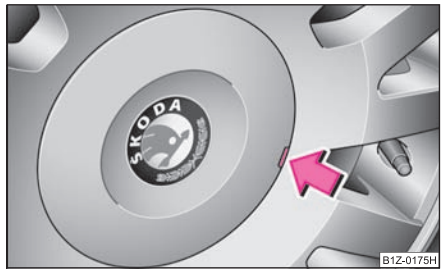


Fig. 162 Tirar as tampas de roda decorativas em rodas de metal leve.

Tirar

– Desmonte com cuidado o tampão da roda com a ajuda do gancho de puxar ⇒ página 179, fig. 162. ■

Desapertar e apertar os parafusos das rodas

Antes de levantar o veículo, desaperte os parafusos da roda.

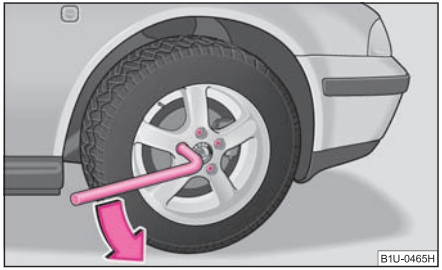


Fig. 163 Troca de rodas: Desapertar os parafusos da roda

Desapertar os parafusos da roda

– Empurre a chave da roda* até ao encosto para o parafuso da roda[6].

– Pegue na ponta da chave* e gire o parafuso mais ou menos **uma** rotação para a esquerda ⇒ fig. 163.

Apertar os parafusos da roda

– Empurre a chave da roda* até ao encosto para o parafuso da roda[6].

– Pegue na ponta da chave* e rode o parafuso para a direita, até estar fixado.

⚠ ATENÇÃO!

Desaperte só um pouco os parafusos da roda (mais ou menos uma rotação), enquanto o veículo não estiver levantado com o macaco* – perigo de acidente!

[6] Para desapertar e apertar os parafusos de segurança das rodas utilize o adaptador correspondente ⇒ página 181.

Nota

Se não se puder desapertar os parafusos, pode tentar carregando com o **pé** na ponta da chave*. Segure-se ao veículo e tome atenção para não cair. ■

Levantar o veículo

Para poder desmontar a roda, tem de levantar o veículo com o macaco.*

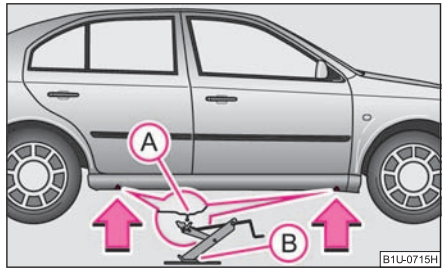


Fig. 164 Troca de rodas: Pontos de colação para o macaco

Coloque o macaco* por baixo do veículo. Na longarina inferior encontram-se cavidades (à frente e atrás) ⇒ fig. 164. Por baixo da cavidade encontra-se um ponto, no qual se pode colocar o macaco*, ver a seta ⇒ fig. 164.

– Gire o macaco* por baixo do ponto de colocação tanto para cima, até que a sua garra fique logo por baixo da alma vertical da longarina inferior.

– Coloque o macaco* de modo que a sua garra apanhe a alma da longarina inferior (A) e a placa móvel do macaco (B) fique plana no chão.

– Rode o macaco* mais para cima até que a roda fique um pouco levantada do chão.

Se o piso por baixo do macaco for **macio e escorregadio**, isso pode ter como resultado que o veículo escorregue do macaco. Coloque por isso o macaco* num piso fixo e/ou utilize uma superfície grande e estável. Em **pisos lisos**, tal como p.ex. pavimento de paralelepípedos, pavimento de azulejos, etc., utilize uma base anti-deslizante (p.ex. um tapete de borracha).

ATENÇÃO!

- **Levante o veículo sempre com as portas fechadas – perigo de lesões!**
- **Evite através de medidas adequadas, que o pé do macaco escorregue – perigo de lesões!**
- **Se não colocar o macaco* nos pontos de colocação previstos, isso pode conduzir a danos no veículo. Além disso, o macaco pode escorregar do veículo se não tiver apoio suficiente – perigo de lesões!**
- **No caso de trabalhar por baixo do veículo levantado, este deve estar devidamente apoiado em cavaletes adequados – perigo de lesões!** ■

Segurança das rodas contra roubo*

Para desapertar os parafusos de segurança para rodas é necessário um adaptador especial.

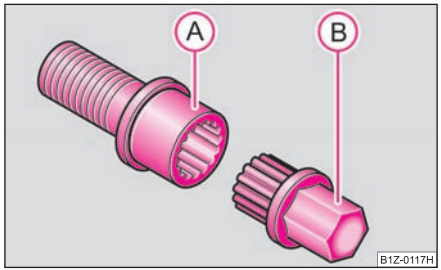


Fig. 165 Parafuso de segurança para rodas com adaptador

- Tire o tampão/tampa de roda decorativa da jante ou as tampas de cobertura dos parafusos de segurança.
- Meta o adaptador (B) com o seu lado dentado até ao ponto de encosto de tal modo no dentado interior do parafuso de segurança (A) que só fique saído o hexágono exterior ⇒ fig. 165.
- Meta a chave da roda até ao ponto de encosto no adaptador (B).
- Solte o parafuso da roda e/ou aperte-o bem ⇒ página 180.
- Depois de tirar o adaptador voltar a montar o tampão/tampa de roda decorativa da jante e/ou volte a colocar a capa de cobertura no parafuso de segurança da roda.
- Deixe **controlar** o **momento de aperto** tão depressa quanto possível com uma chave de momento de aperto. As jantes de aço e de metal leve devem ser apertadas com um momento de aperto de **120 Nm**.

Em veículos com parafusos de segurança (por cada roda um parafuso de segurança) estes parafusos só podem ser desapertados e/ou apertados com o adaptador fornecido juntamente.

Faz sentido, anotar os números de código gravados em todos os parafusos de segurança na parte da frente do fim da rosca ou na parte da frente do adaptador. Com este número pode adquirir numa oficina especializada um adaptador sobressalente, se for necessário.

Recomendamos, levar sempre no veículo o adaptador para os parafusos das rodas. Deve ser guardado nas ferramentas de bordo.

Cuidado!

Se o parafuso de segurança for apertado demais, isso pode resultar em danos do parafuso de segurança e do adaptador.

Nota

O conjunto de parafusos de segurança da roda pode comprar numa oficina especializada. ■

Auxílio de arranque

Preparação

Se o motor não arrancar, porque a bateria do veículo está descarregada, pode utilizar a bateria de outro veículo para o arranque. Necessita para isso de um cabo auxiliar de arranque.

Ambas as baterias têm de ter a tensão nominal de 12 V. A **capacidade** (Ah) da bateria de fornece a corrente não deve estar muito abaixo da capacidade da bateria desligada. ▶

Cabo auxiliar de arranque

Utilize só cabos de auxílio de arranque com corte transversal suficientemente grande e com alicates de pólos isolados. Dê atenção por favor às instruções do fabricante.

Cabo positivo – a cor de identificação é na maior parte das vezes vermelha.

Cabo negativo – a cor de identificação é na maior parte das vezes preta.

ATENÇÃO!

- **Uma bateria descarregada pode congelar já com temperaturas pouco abaixo de 0°C. Com a bateria congelada não efectuar nenhum auxílio de arranque – perigo de explosão!**
- **Dê atenção às indicações de aviso em Trabalhos no compartimento do motor ⇒ página 154.**

Nota

- Entre os dois veículos não deve haver nenhum contacto, de contrário pode correr já corrente ao ligarem-se os pólos positivos.
- A bateria descarregada deve estar devidamente ligada à rede de bordo.
- Desligue o auto-telefone, e/ou dê atenção às instruções de serviço para o auto-telefone num caso destes.
- Recomendamos comprar o cabo de auxílio de arranque nos concessionários Škoda, como Acessório Original Škoda, ou num estabelecimento que venda baterias de marca. ■

Arrancar o motor

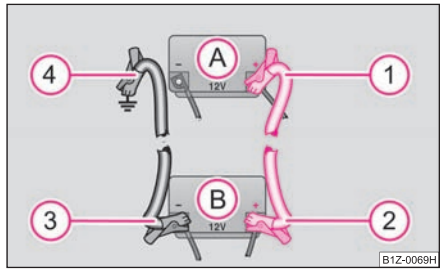


Fig. 166 Auxílio de arranque com a bateria de outro veículo: A – Bateria do veículo descarregada, B – Bateria fornecedora de corrente

É absolutamente necessário ligar o cabo de auxílio de arranque na seguinte ordem:

Ligar os pólos positivos

– Fixe uma ponta (1) no pólo positivo ⇒ fig. 166 da bateria descarregada (A).

– Fixe a outra ponta (2) no pólo positivo da bateria fornecedora de corrente (B).

Ligar o pólo negativo e o bloco do motor

– Fixe a outra ponta (3) no pólo negativo da bateria fornecedora de corrente (B).

– Fixe a outra ponta (4) a uma peça de metal maciço que está unido fixamente com o bloco do motor e/ou do próprio bloco do motor.

Arranque do motor

– Arranque o motor do veículo auxiliar e deixe-o a funcionar com marcha em vazio.

– Arranque agora o motor do veículo com a bateria descarregada.

– No caso de que o motor não arranque, interromper o processo de arranque depois de 10 segundos e repetir depois de aprox. meio minuto.

– Tire o cabo de auxílio de arranque com o motor a trabalhar exactamente na ordem **inversa**.

ATENÇÃO!

- **Nunca tocar nas partes do alicate de pólos que não estão isoladas. Além disso o cabo auxiliar de arranque que está ligado ao pólo positivo da bateria não deve entrar em contacto com peças do veículo condutores de electricidade – perigo de curto-circuito!**
- **Não ligue o cabo auxiliar de arranque ao pólo negativo da bateria descarregada. Através da formação de faíscas durante o arranque, poderia inflamar-se o gás detonante que sai da bateria.**
- **Coloque o cabo auxiliar de arranque de modo a não ser apanhado por peças rotativas no compartimento do motor.**
- **Não se dobre por cima da bateria – perigo de queimaduras por ácido!**
- **Os parafusos de fecho das células da bateria devem ser bem aparafusados.**
- **Mantenha fontes de ignição longe da bateria (luz aberta, cigarros acesos, etc.) – perigo de explosão!** ■

Rebocar empurrando e puxando

Generalidades

Ao utilizar um cabo de reboque dê por favor atenção ao seguinte:

Condutor do veículo que puxa

– Só comece o andamento quando o cabo estiver bem esticado.

– Ao arrancar meta a embraiagem com cuidado.

Condutor do veículo puxado

– Ligue a ignição para que o volante não fique bloqueado, e para que os pisca-piscas, a buzina, o limpa pára-brisas e a instalação de lavar vidros possam ser ligados.

– Tire a velocidade comutada.

– Dê atenção que tanto o reforçador dos travões como a direcção assistida só funcionam com o motor a trabalhar. Com o motor parado tem pisar muito mais fortemente no pedal dos travões e necessita de mais força para accionar o volante.

– Dê atenção para que o cabo seja sempre mantido bem esticado.

Cabo de reboque e/ou barra de reboque

O melhor e mais seguro é conduzir com uma **barra** de reboque. Só quando não tiver nenhuma barra de reboque à disposição, é que deve utilizar um **cabo** de reboque.

O cabo de reboque deve ser elástico, para não danificar nenhum dos carros. Por isso, só devem ser utilizados cabos de fibras sintéticas ou cabos de material elástico semelhante.

Fixar o cabo de reboque só nos **olhais de reboque** previstos ⇒ página 184, «Olhal de reboque dianteiro».

Estilo de condução

O reboque exige uma determinada experiência. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de reboque. Condutores com pouca experiência não devem nem rebocar nem puxar para arrancar.

Deve dar-se sempre atenção, para não surgirem nenhumas forças de tracção inadmissíveis e nenhumas cargas por pancadas. Em manobras de reboque para lá das estradas alcatroadas, há sempre o perigo, de que as partes de fixação sejam sobrecarregadas e danificadas.

Cuidado!

No caso de que devido a um defeito da caixa de velocidades o seu veículo não contenha mais óleo, o veículo só deve ser rebocado com as rodas de accionamento levantadas ou ser transportado num carro de transporte especial.

Nota

- Dê atenção no reboque e/ou puxar para arrancar às prescrições de lei nacionais, especialmente no que diz respeito ao equipamento de sinalização a ligar.
- O cabo de reboque não deve estar torcido, pois que sob determinadas circunstâncias, o olhal de reboque dianteiro no seu veículo poderia desenroscar-se. ■

Olhal de reboque dianteiro

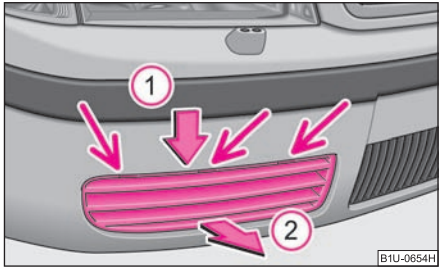


Fig. 167 Pára-choques da frente: Grelha de protecção do olhal de reboque

O olhal de reboque dianteiro está soldado por trás do pára-choques à direita ⇒ fig. 167. O cabo ou a barra de reboque só deve ser fixada neste olhal. A grade está assegurada nos pontos da seta com saliências de plástico. Desmonte a grade do seguinte modo:

- Pegue na grade na área superior pelas aletas. Carregue na direcção da seta (1) e tire na direcção da seta (2) para fora ⇒ fig. 167.
- Ao voltar a montar coloque primeiro as saliências da grade nas guias no veículo e carregue na grade para dentro. A grelha de protecção deve engatar seguramente. ■

Olhal de reboque traseiro

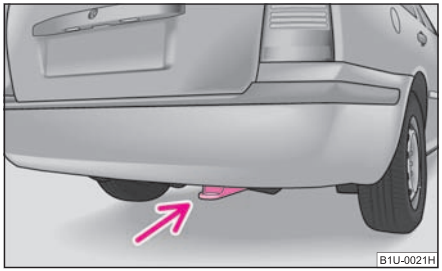


Fig. 168 Olhal de reboque traseiro

O olhal de reboque traseiro encontra-se no lado direito por baixo do pára-choques traseiro ⇒ fig. 168. ■

Puxar para rebocar

Quando o motor não se ligar, **recomendamos não** rebocar o seu veículo.. Deveria tentar-se fazer o arranque do motor com um cabo auxiliar ⇒ página 181 e/ou chamar os serviços SERVICE-Mobil.

No caso de que, apesar disso, o seu veículo tenha de ser rebocado:

- No veículo parado meter a 2a. ou a 3a. velocidade.
- Pise no pedal da embraiagem a fundo e deixe-o pisado.
- Ligue a ignição.
- Quando ambos os veículos estão em movimento, solte lentamente o pedal do acoplamento.
- Assim que o motor arrancou, pise a fundo no pedal da embraiagem e tire a velocidade.

⚠ ATENÇÃO!

Ao puxar para arrancar há um alto risco de acidente, p.ex. através de colisão com o veículo que puxa.

Cuidado!

Em veículos com catalisador o motor não deve ser ligado rebocando por um percurso mais longo do que 50 m. Combustível não queimado pode, de contrário, entrar no catalisador e conduzir a danos. ■

Reboque com caixa de velocidades mecânica

Dê atenção a outros avisos ⇒ página 183.

O veículo pode ser rebocado com uma barra de reboque e/ou um cabo de reboque ou com o eixo dianteiro ou o eixo traseiro levantado. A velocidade máxima de reboque é de **50 km/h**. ■

Fusíveis e lâmpadas incandescentes

Fusíveis eléctricos

Trocar os fusíveis

Fusíveis queimados têm de ser substituídos.

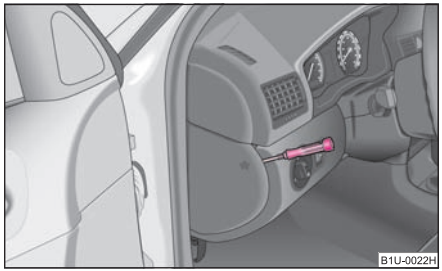


Fig. 169 Tampa dos fusíveis: Lado esquerdo do painel de instrumentos

Os circuitos de corrente individuais estão assegurados com fusíveis. Os fusíveis encontram-se no lado esquerdo do painel de instrumentos atrás da tampa dos fusíveis e por baixo da tampa no compartimento do motor à esquerda.

- Desligue a ignição e o consumidor de corrente que não funciona.
- Tire a tampa dos fusíveis na parte lateral do quadro de comutação com a ajuda de uma chave de parafusos ⇒ fig. 169, e/ou a tampa dos fusíveis no compartimento do motor ⇒ página 186.
- Verifique qual é o fusível que pertence a que consumidor ⇒ página 187, «Ocupação dos fusíveis no quadro de comutação», se for necessário ⇒ página 186, «Ocupação dos fusíveis no compartimento do motor – execução 1» ou ⇒ página 187, «Ocupação dos fusíveis no compartimento do motor – execução 2».
- Tire o grampo de plástico do seu suporte na tampa dos fusíveis, meta-o no fusível individual e puxe o mesmo para fora.
- Os fusíveis queimados reconhecem-se devido às tiras de metal derretidas. Substitua o fusível defeituoso por um novo com a **mesma** amperagem.
- Volte a colocar a tampa dos fusíveis.

Recomendamos ter sempre no veículo uma caixinha com fusíveis de reserva. Fusíveis de reserva podem ser comprado do sortido de peças originais Škoda e/ou numa oficina especializada[7)].

Código das cores dos fusíveis

Cor	Potência máx. em Amperes
castanho claro	5
castanho	7,5
vermelho	10
azul	15
amarelo	20
branco	25
verde	30

Cuidado!

- Não «repare» os fusíveis e não os substitua por outros mais fortes – perigo de incêndios! Além disso podem surgir danos num outro ponto da instalação eléctrica.
- Se um fusível colocado de novo à pouco tempo se fundir, a instalação eléctrica tem de ser examinada tão depressa quanto possível numa oficina especializada. ■

7) Em alguns países a caixinha com os fusíveis de reserva são parte integral do equipamento básico.

Tampa dos fusíveis no compartimento do motor

A caixa de fusíveis no compartimento do motor existe em duas execuções diferentes. Qual é o modelo que está instalado no seu veículo, pode ver depois de desmontar a tampa dos fusíveis e pela localização dos fusíveis.

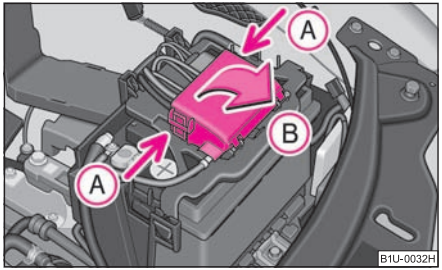


Fig. 170 Cobertura da bateria no compartimento do motor

Em alguns veículos, antes de se desmontar a tampa dos fusíveis, tem de se desmontar primeiro a cobertura da bateria ⇒ página 162.

Abrir a cobertura

– Carregue nos engates da cobertura dos fusíveis ao mesmo tempo na direcção da seta (A) ⇒ fig. 170 e em conjunto e empurre a cobertura para fora no sentido da seta (B).

Fechar a cobertura

– O processo de fechar a tampa dos fusíveis é feito no sentido contrário. ■

Ocupação dos fusíveis no compartimento do motor – execução 1

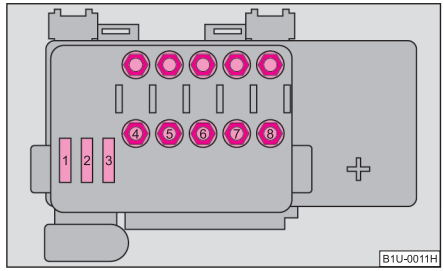


Fig. 171 A presentação esquemática da caixa de fusíveis no compartimento do motor – execução 1

Alguns dos consumidores indicados pertencem por série só em determinados modelos ou podem ser fornecidos para determinados modelos como equipamento adicional.

No.	Consumidor	Amperagem
1	Bomba para ABS	30
2	Válvulas para ABS	30
3	Ventilador para refrigerante 1o. estágio	30
4	Velas incandescentes para o aquecimento do refrigerante, relé para a bomba de ar secundária	50
5	Aparelho de comando do motor	50
6	Ventilador para refrigerante 2o. estágio	40
7	Fusível principal do habitáculo	110
8	Gerador	110 / 150[a)]

a) Dependendo do tipo do motor e do equipamento ■

Ocupação dos fusíveis no compartimento do motor – execução 2

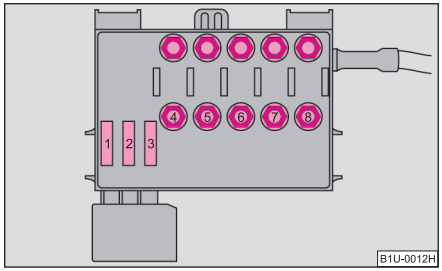


Fig. 172 A presentação esquemática da caixa de fusíveis no compartimento do motor – execução 2

Alguns dos consumidores indicados pertencem por série só em determinados modelos ou podem ser fornecidos para determinados modelos como equipamento adicional.

No.	Consumidor	Amperagem
1	Bomba para ABS	30
2	Válvulas para ABS	30
3	Ventilador para refrigerante 1o. estágio	30
4	Velas incandescentes para o aquecimento do refrigerante, relé para a bomba de ar secundária	50
5	Aparelho de comando do motor	50
6	Ventilador para refrigerante 2o. estágio	40
7	Fusível principal do habitáculo	110
8	Gerador	110 / 150[a)]

a) Dependendo do tipo do motor e do equipamento

Ocupação dos fusíveis no quadro de comutação

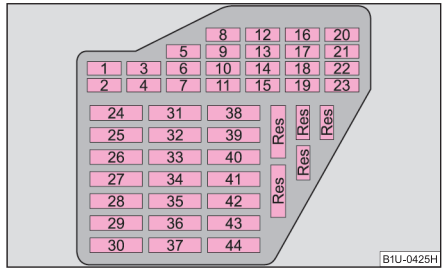


Fig. 173 Apresentação esquemática do suporte dos fusíveis no quadro dos instrumentos

Alguns dos consumidores indicados pertencem por série só em determinados modelos ou podem ser fornecidos para determinados modelos como equipamento adicional.

No.	Consumidor	Amperagem
1	Aquecimento do espelho exterior, relé para o isqueiro, assentos eléctricos e tubeiras de lavagem	10
2	Luzes dos pisca-piscas, faróis Xenon	10
3	Luz no porta-luvas	5
4	Luz da matrícula	5
5	Aquecimento dos assentos, Climatronic, Tampa de circulação de ar, Aquecimento do espelho exterior, Instalação de regulação da velocidade	7,5
6	Fecho centralizado	5
7	Faróis de marcha atrás, sensores para o auxílio de estacionamento	10
8	Telefone	5
9	ABS, ESP	5
10	Ignição, Contacto S [a)]	10

No.	Consumidor	Amperagem
11	Instrumento combinado	5
12	Alimentação de corrente do auto-diagnóstico	7,5
13	Luzes dos travões	10
14	Iluminação interior, fecho centralizado, iluminação interior (sem fecho centralizado)	10
15	Instrumento combinado, indicador do ângulo de direcção, espelho retrovisor	5
16	Sistema de ar condicionado	10
17	Tubeiras de lavar os vidros com aquecimento Luz de condução diurna	5 30
18	Máximos à direita	10
19	Máximos à esquerda	10
20	Médios à direita, regulação do alcance das luzes	15
21	Médios à esquerda	15
22	Luz de estacionamento direita	5
23	Luz de estacionamento esquerda	5
24	Limpa-párabrisas à frente, motor para a bomba de lavagem	20
25	Ventilador, ar condicionado, Climatronic	25
26	Aquecimento do vidro traseiro	25
27	Limpador do vidro traseiro	15
28	Bomba de combustível	15
29	Aparelho de comando: Motor a gasolina - Aparelho de comando Motor a Diesel	15 10
30	Tejadilho eléctrico corrediço/de abrir	20
31	Não ocupado	
32	Motor a gasolina - válvulas de injecção Motor a Diesel - bomba de injecção, aparelho de comando	10 30
33	Dispositivo de limpar faróis	20
34	Motor a gasolina: Aparelho de comando Motor a Diesel: Aparelho de comando	10 10
35	Tomada do reboque, tomada no compartimento de carga	30
36	Farol de nevoeiro	15
37	Motor a gasolina: Aparelho de comando Motor a Diesel: Aparelho de comando	20 5
38	Luz do compartimento de bagagem, fecho centralizado, iluminação interior	15
39	Instalação de luzes de emergência	15
40	Buzina	20
41	Isqueiro	15
42	Rádio, Telefone	15
43	Motor a gasolina: Aparelho de comando Motor a Diesel: Aparelho de comando	10 10
44	Aquecimento dos assentos	15

a) Para consumidores, p.ex. rádio, que podem ainda funcionar depois de se desligar a ignição, enquanto a chave da ignição não tenha sido tirada.

Os assentos ajustáveis electricamente são assegurados através dos **automáticos de segurança** os quais depois de se ter eliminado a causa da sobrecarga, passados alguns segundos se ligam de novo automaticamente. ■

Lâmpadas incandescentes

Trocar as lâmpadas incandescentes

Antes de trocar uma lâmpada incandescente, a luz respectiva tem de ser primeiro desligada.

As lâmpadas defeituosas só devem ser substituídas por outras iguais. A designação encontra-se no soquete da lâmpada e/ou na parte de vidro.

A troca de algumas lâmpadas incandescentes não pode ser efectuada por si, mais sim apenas por um especialista. O problema é que antes da troca, tem que se desmontar algumas outras peças do veículo, para se possibilitar o acesso às lâmpadas incandescentes. Isto é especialmente válido para as lâmpadas que só podem ser alcançadas através do compartimento do motor.

Recomendamos por isso, deixar fazer a troca desta lâmpada numa oficina especializada ou, em casos de emergência, pedir auxílio especializado.

Dê atenção que o compartimento do motor é uma zona perigosa ⇒ página 154.

Recomendamos ter sempre no veículo uma caixinha com lâmpadas de reserva. Lâmpadas incandescentes de reserva podem ser compradas dos acessórios originais Škoda e/ou numa oficina especializada[8)].

Um compartimento para guardar as lâmpadas encontra-se na caixa na roda de reserva*.

Veículos com luz Xenon

Em veículos com luz Xenon, a troca das lâmpadas de reserva (médios, mínimos e máximos) deve ser feita numa oficina especializada.

Vista geral das lâmpadas

Faróis à frente	Faróis de halogéneo	Faróis Xenon
Médios	H4	D2S
Máximos	H4	H1
Mínimos	W5W	
Pisca-piscas	PY21W	
Farol de nevoeiro	H3	

Unidade de luzes traseiras	Lâmpada (Octavia)	Lâmpada (Combi)
Faróis de marcha atrás	P21W	P21W
Pisca-piscas	PY21W	PY21W
Luzes dos travões	P21W	P21/5W
Mínimos	P21/4W	P21/5W
Farol de nevoeiro	P21/4W	P21W

Outros	Lâmpada (Octavia)	Lâmpada (Combi)
Pisca-piscas laterais	WY5W	WY5W
Luz da matrícula	W5W	W5W
3. luz dos travões	W2, 3W	LED
Luzes interiores	C10W	C10W
Luz de leitura	W5W	W5W
Luz do compartimento de carga	C5W	C10W
Luz do compartimento - lado do acompanhante	C3W	C3W
Luz do espelho interior	W2, 3W	W2, 3W

8) Em alguns países a caixinha com as lâmpadas de reserva são parte integral do equipamento básico.

ATENÇÃO!

- **As lâmpadas incandescentes H4 e H1 estão sob pressão e podem rebentar quando forem trocadas – perigo de lesões!**
- **Ao fazer a troca, recomendamos usar luvas e uns óculos de protecção.**
- **Em lâmpadas de descarga de gás* (Luz Xenon) deve ter cuidado no manejo com a parte de alta tensão – perigo de vida!**

Cuidado!

A parte de vidro da lâmpada incandescente não pode ser pegado com os dedos nus (mesmo a menor sujidade vai diminuir a duração de função da lâmpada incandescente). Utilize um pano limpo, guardanapo, etc.

Nota

Nestas instruções estão só descritas as trocas de lâmpadas para as quais não vai haver complicações. A troca das outras lâmpadas incandescentes dever ser feita numa oficina especializada. ■

Farol principal com cobertura

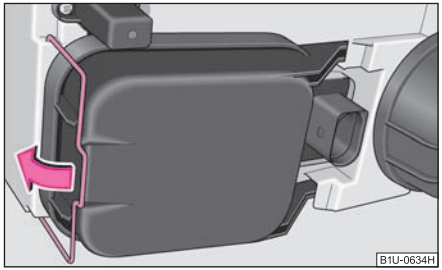


Fig. 174 Desmontar a cobertura

Antes de trocar a lâmpada incandescente para os médios e máximos ou a lâmpada incandescente para os mínimos, tire a cobertura de protecção da parte traseira do farol.

Desmontar a cobertura

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Abrir a tampa do compartimento do motor.
- Carregue no estribo de segurança da cobertura e abra no sentido da seta ⇒ fig. 174.
- Tire a cobertura do farol puxando no sentido do centro do veículo.

A montagem é feita na ordem inversa. ■

Mínimos à frente

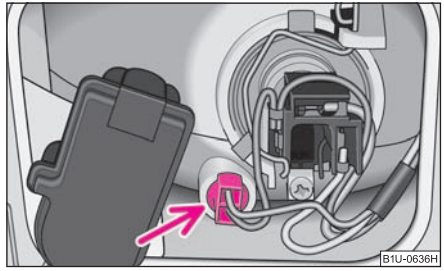


Fig. 175 Trocar a lâmpada incandescente para os mínimos

Trocar a lâmpada incandescente para os mínimos

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Abrir a tampa do compartimento do motor.
- Tire a cobertura do farol.
- Puxar o suporte da lâmpada com a lâmpada incandescente para os mínimos para fora do farol ⇒ fig. 175.
- Tire a lâmpada defeituosa do soquete e coloque uma nova.
- Coloque de novo o suporte com a nova lâmpada incandescente no farol.
- Coloque a cobertura do farol. ■

Máximos e médios

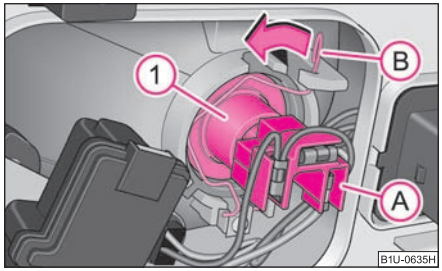


Fig. 176 Trocar as lâmpadas incandescentes para os máximos e médios

Trocar a lâmpada incandescente para os máximos e médios

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Abrir a tampa do compartimento do motor.
- Tire a cobertura do farol.
- Pegue no estribo de arame de mola (B) e puxe a ficha (A).
- Dependure o estribo de arame de mola (B) carregando em direcção à lâmpada incandescente e abra no sentido da seta.
- Tire a lâmpada incandescente (1) para fora e coloque uma nova de tal modo, que as saliências de fixação do soquete da lâmpada incandescente passem nas fendas no reflector.
- Dobre o estribo de arame de mola por cima do encaixe da lâmpada e carregue até engatar no suporte.
- Meta a ficha na tomada.
- Coloque a cobertura do farol.

Nota

Depois de trocar uma lâmpada incandescente deixe controlar o ajuste do farol numa oficina especializada. ■

Farol de nevoeiro*

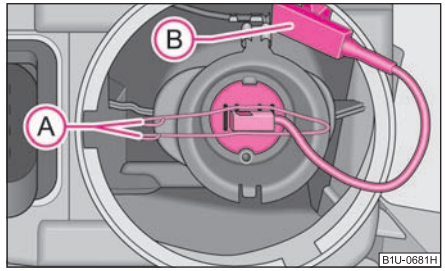


Fig. 177 Trocar as lâmpadas para o farol de nevoeiro

Trocar as lâmpadas para o farol de nevoeiro

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Abrir a tampa do compartimento do motor.
- Rode a cobertura de plástico do farol para o centro do veículo e tire a mesma.
- Separar a união de encaixe (B).
- Tire o estribo de arame de mola (A) para fora da fenda da caixa da lâmpada e abra.
- Tirar a lâmpada incandescente de halogéneo com o cabo. Colocar a nova lâmpada de tal modo que as saliências de fixação no reflector fiquem nos recortes respectivos no prato da lâmpada.
- Dobrar o estribo de arame da mola por cima do prato da lâmpada. Apertar o estribo e engatar de novo.
- Meta a ficha na tomada.
- Coloque a tampa de plástico.

Nota

Depois de trocar uma lâmpada incandescente deixe controlar o ajuste do farol numa oficina especializada. ■

Pisca-pisca à frente

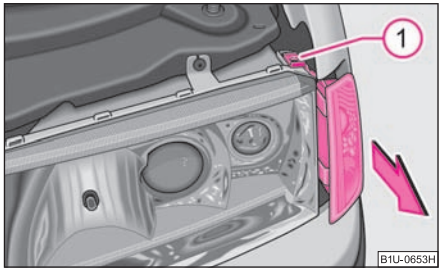


Fig. 178 Desmontagem da lâmpada para o pisca-pisca à frente

Trocar a lâmpada incandescente para a luz do pisca-pisca à frente

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Abrir a tampa do compartimento do motor.
- Desaparafuse o parafuso (1) para fora.
- Empurre a lâmpada no sentido da seta para fora ⇒ fig. 178.
- Rode o encaixe com a lâmpada incandescente para a esquerda e tire para fora.
- Carregar na lâmpada incandescente defeituosa no suporte, rodar para a esquerda e tirar.
- Carregue uma nova lâmpada incandescente no suporte e rode a lâmpada incandescente até ao ponto de encosto para a direita.
- Coloque o encaixe com a lâmpada incandescente na caixa das luzes do pisca-pisca e rode para a direita até ao ponto de encosto.
- Empurre a caixa das luzes do pisca-pisca para trás, de modo que as saliências de guia engatem nos estribos do farol principal.
- Aparafuse o parafuso (1) para dentro. ■

Unidade das luzes traseiras (Octavia)

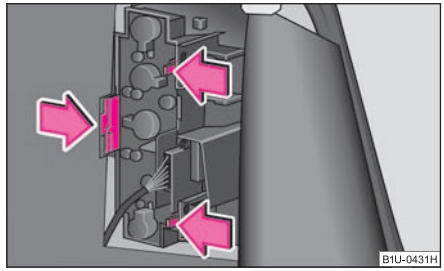


Fig. 179 Compartimento de carga: Suporte da lâmpada incandescente

Trocar as lâmpadas incandescentes no suporte das lâmpadas

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Abrir a tampa do porta-bagagens.
- Ponha o revestimento do piso para trás.
- Carregue nas saliências de trava na direcção da seta ⇒ fig. 179 e tire para fora o suporte das lâmpadas.
- Carregar na lâmpada incandescente defeituosa no suporte, rodar para a esquerda e tirar.
- Coloque uma nova lâmpada incandescente e rodar esta para a direita até ao ponto de encosto.
- Volte a colocar o suporte das lâmpadas, as linguetas flexíveis têm de engatar.
- Empurrar para trás a cobertura. ■

Unidade de luzes traseiras (Combi)

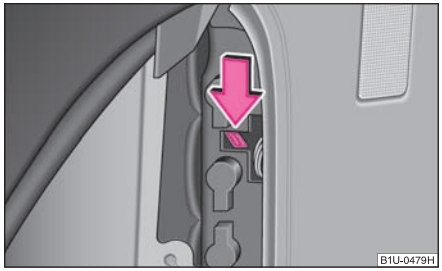


Fig. 180 Compartimento de carga: Suporte da lâmpada incandescente

Trocar as lâmpadas incandescentes no suporte das lâmpadas

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Abrir a tampa do porta-bagagens.
- Abra o compartimento respectivo no porta-bagagens.
- Carregue na lingueta flexível na direcção da seta ⇒ fig. 180 e tire para fora o suporte das lâmpadas.
- Carregar na lâmpada incandescente defeituosa no suporte, rodar para a esquerda e tirar.
- Coloque uma nova lâmpada incandescente e rodar esta para a direita até ao ponto de encosto.
- Volte a colocar o suporte das lâmpadas, a lingueta de plástico tem de engatar. ■

Luz da matrícula

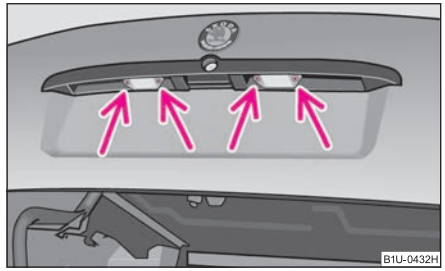


Fig. 181 Luz da matrícula: Trocar a lâmpada incandescente

Trocar as lâmpadas incandescentes da luz da matrícula

- Desligue a ignição e todas as luzes.
- Abra a tampa do compartimento de bagagem e desaparafuse o vidro das luzes.
- Tire a lâmpada defeituosa do suporte e coloque uma nova.
- Volte a colocar o vidro da luz e carregue até ao ponto de encosto - dar atenção à posição de montagem correcta da borracha de vedação.
- Aparafuse ligeiramente o vidro da luz. ■

Dados Técnicos

Dados Técnicos

Avisos gerais

As indicações dadas na documentação oficial do seu veículo têm sempre prioridade em relação às indicações dadas neste manual de instruções. Pode ver na documentação oficial com que motor o seu veículo está equipado ou pode perguntar numa oficina especializada. ■

Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
kW	Quilowatt, unidade de medição para o rendimento do motor
1/min	Rotações do motor por minuto
Nm	Medidor Newton, unidade de medição para o momento de rotação do motor
CO_2 em g/km	Quantidade de dióxido de carbono em gramas expelida por quilómetro andado
M5	Caixa de velocidades de 5 velocidades
PD	Motores com bomba-tubeira.

Rendimentos

Os valores de rendimento indicados foram averiguados sem os equipamentos que diminuem o rendimento, tais como o sistema de ar condicionado. ■

Pesos

Dependendo do alcance dos equipamentos especiais a carga útil diminui. A tara inclui um recipiente de combustível cheio até 90%. No valor está também incluído um condutor com um peso de 75 kg. ■

Indicações de identificação

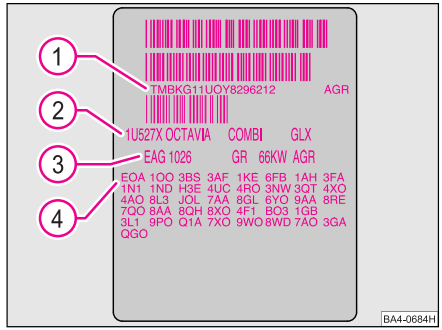


Fig. 182 Portador dos dados do veículo

Portador dos dados do veículo

O portador de dados do veículo ⇒ fig. 182 encontra-se no piso do compartimento de carga e está também colado no Plano de Assistência.

O portador dos dados do veículo contém os seguintes dados:

1. Número de identificação do veículo (VIN)
2. Tipo do veículo

③ Letra de identificação da engrenagem, número da tinta, número do equipamento interior, rendimento do motor, letra de identificação do motor

④ Descrição parcial do veículo

Número de identificação do veículo (VIN)

O número de identificação do veículo – VIN (Número da carroçaria) está estampado no compartimento do motor na cúpula do amortecedor direito. Este número encontra-se também numa placa no canto inferior esquerdo por baixo do pára-brisas (juntamente com um código de riscos VIN).

Número do motor

O número do motor está gravado no bloco do motor.

Placa do modelo (Placa de produção)

A placa do modelo encontra-se no compartimento do motor na cúpula do amortecedor esquerdo.

Placa de homologação

A placa de homologação encontra-se no suporte do fecho. Veículos para determinados países não têm nenhuma placa de homologação.

Autocolante na tampa do depósito de gasolina

O autocolante encontra-se no lado de dentro da tampa do tanque. Contêm os seguintes dados:

- combustível prescrito;
- tamanho dos pneus;
- valores da pressão dos pneus. ■

Consumo de combustível segundo as prescrições ECE e directrizes EU

Dependendo do alcance do equipamento extraordinário, do modo de condução, da situação do trânsito, das influências do tempo e do estrado do veículo, podem resultar na utilização prática do veículo valores de consumo que podem ser diferentes daqueles indicados.

Trânsito citadino

A medição do consumo no trânsito citadino começa com o arranque do motor frio. Depois, é simulado o trânsito citadino normal.

Trânsito fora da cidade

Na medição do consumo no trânsito fora da cidade o veículo é acelerado e travado em todas as velocidades, tal como no serviço diário. A velocidade de andamento altera-se na área de 0 até 120 km/h.

Trânsito combinado

O valor do consumo em trânsito combinado é composto em 37% do valor para trânsito citadino e em 63% do valor para trânsito fora da cidade. ■

Medidas

Medidas (em mm)

	OCTAVIA	COMBI
Comprimento	4507	4513
Largura	1731	1731
Largura incluindo os espelhos exteriores	1984	1984
Altura	1431/1455[a)]	1457/1481[a)]
Distância entre as rodas	2512	2512
Bitola à frente/atrás	1513/1494	1513/1494
Altura livre	134	134

a) O valor corresponde ao nível com pacote de mau tempo.

1,4 l/55 kW - EU4

Motor

Rendimento	kW com 1/min	55/5000
Momento de rotação máximo	Nm com 1/min	126/3800
Número de cilindros		4
Cilindrada	cm^3	1389

Rendimentos

		OCTAVIA - M5	COMBI - M5
Velocidade máxima	km/h	171	171
Aceleração 0 - 100 km/h	s	15,3	15,5

Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)

	OCTAVIA - M5	COMBI - M5
Consumo na cidade	9,1	9,1
Consumo fora da cidade	5,4	5,4
Consumo - combinação	6,8	6,8
Emissão de CO_2 - combinação	163	163

Volume (em litros)

Volume do tanque/desse reserva	55/7
Recipiente para a instalação de lavar vidros/com instalação de limpeza dos faróis	3/5,5
Óleo do motor [a)]	3,2
Sistema de refrigeração do veículo	5,5

a) Quantidade de enchimento de óleo com troca do filtro de óleo. Controlar o nível do óleo depois do enchimento – ver o manual de instruções.

Pesos (em kg)

	OCTAVIA - M5	COMBI - M5
Peso total admissível	1750	1770
Peso vazio pronto para o serviço	1230	1245
Carga útil	520	525
Carga útil utilizando-se AHK	470	475
Carga admissível do eixo da frente	1000	1000
Carga admissível do eixo traseiro	990	1000
Carga admissível do reboque, reboque travado	850[a)]/850[b)]	850[a)]/850[b)]
Carga admissível do reboque, reboque não travado	500	500

a) para subidas até 12%
b) só em países específicos até subida de 8%

1,6 l/75 kW - EU4/EU2 DDK

Motor

Rendimento	kW com 1/min	75/5600
Momento de rotação máximo	Nm com 1/min	148/3800
Número de cilíndros		4
Cilindrada	cm^3	1595

Rendimentos

		OCTAVIA - M5	COMBI - M5
Velocidade máxima	km/h	190	190
Aceleração 0 - 100 km/h	s	11,8	11,9

Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)

	OCTAVIA - M5	COMBI - M5
Consumo na cidade	9,9	9,9
Consumo fora da cidade	5,5	5,5
Consumo - combinação	7,1	7,1
Emissão de CO_2 - combinação	169	169

Volume (em litros)

Volume do tanque/desse reserva	55/7
Recipiente para a instalação de lavar vidros/com instalação de limpeza dos faróis	3/5,5
Óleo do motor [a)]	4,5
Sistema de refrigeração do veículo	7,0

a) Quantidade de enchimento de óleo com troca do filtro de óleo. Controlar o nível do óleo depois do enchimento – ver o manual de instruções.

Pesos (em kg)

	OCTAVIA – M5	COMBI – M5
Peso total admissível	1790	1805
Peso vazio pronto para o serviço	1260	1275
Carga útil	530	530
Carga útil utilizando-se AHK	470	470
Carga admissível do eixo da frente	1000	1000
Carga admissível do eixo traseiro	990	1000
Carga admissível do reboque, reboque travado	1200[a)]/1400[b)]	1200[a)]/1400[b)]
Carga admissível do reboque, reboque não travado	500	500

a) para subidas até 12%
b) só em países específicos até subida de 8%

1,8 l/110 kW – EU4/EU3D

Motor

Rendimento	kW com 1/min	110/5700
Momento de rotação máximo	Nm com 1/min	210/1750-4600
Número de cilíndros		4
Cilindrada	cm^3	1781

Rendimentos

		OCTAVIA – M5	COMBI – M5
Velocidade máxima	km/h	219	219
Aceleração 0 - 100 km/h	s	8,4	8,5

Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)

	OCTAVIA – M5		COMBI – M5	
	EU4	EU3D	EU4	EU3D
Consumo na cidade	10,7	10,9	10,7	10,9
Consumo fora da cidade	6,2	6,2	6,2	6,3
Consumo - combinação	7,9	7,9	7,9	8,0
Emissão de CO_2 - combinação	189	190	189	192

Volume (em litros)

Volume do tanque/desse reserva	55/7
Recipiente para a instalação de lavar vidros/com instalação de limpeza dos faróis	3/5,5
Óleo do motor [a)]	4,5
Sistema de refrigeração do veículo	6,8

a) Quantidade de enchimento de óleo com troca do filtro de óleo. Controlar o nível do óleo depois do enchimento – ver o manual de instruções.

Pesos (em kg)

	OCTAVIA – M5	COMBI – M5
Peso total admissível	1845	1865
Peso vazio pronto para o serviço	1315	1330
Carga útil	530	535
Carga útil utilizando-se AHK	470	475
Carga admissível do eixo da frente	1000	1000
Carga admissível do eixo traseiro	990	1000
Carga admissível do reboque, reboque travado	1300[a)]/1500[b)]	1300[a)]/1500[b)]
Carga admissível do reboque, reboque não travado	500	500

a) para subidas até 12%
b) só em países específicos até subida de 8%

1,9 l/74 kW TDI PD - EU4

Motor

Rendimento	kW com 1/min	74/4000
Momento de rotação máximo	Nm com 1/min	240/1800
Número de cilíndros		4
Cilindrada	cm^3	1896

Rendimentos

		OCTAVIA - M5	COMBI - M5
Velocidade máxima	km/h	189	189
Aceleração 0 - 100 km/h	s	11,8	11,9

Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)

	OCTAVIA - M5	COMBI - M5
Consumo na cidade	6,5	6,5
Consumo fora da cidade	4,3	4,3
Consumo - combinação	5,1	5,1
Emissão de CO_2 - combinação	135	135

Volume (em litros)

Volume do tanque/desse reserva	55/7
Recipiente para a instalação de lavar vidros/com instalação de limpeza dos faróis	3/5,5
Óleo do motor [a)]	4,3
Sistema de refrigeração do veículo	6,8

a) Quantidade de enchimento de óleo com troca do filtro de óleo. Controlar o nível do óleo depois do enchimento – ver o manual de instruções.

Pesos (em kg)

	OCTAVIA - M5	COMBI - M5
Peso total admissível	1855	1875
Peso vazio pronto para o serviço	1325	1340
Carga útil	530	535
Carga útil utilizando-se AHK	470	475
Carga admissível do eixo da frente	1000	1000
Carga admissível do eixo traseiro	990	1000
Carga admissível do reboque, reboque travado	1300[a)]/1500[b)]	1300[a)]/1500[b)]
Carga admissível do reboque, reboque não travado	500	500

a) para subidas até 12%
b) só em países específicos até subida de 8%

Octavia – Veículos do grupo N1

Motor	1,4 l/55 kW – EU4	1,6 l/75 kW – EU4	1,8 l/110 kW – EU4	1,9 l/74 kW TDI PD – EU4
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	15,5	11,9	8,5	11,9
Peso total admissível	1690	1720	1775	1785
Peso vazio pronto para o serviço	1230	1260	1315	1325
Carga útil	460	460	460	460
Carga útil utilizando-se AHK	410	400	400	400

Octavia Combi – Veículos do grupo N1

Motor	1,4 l/55 kW – EU4	1,6 l/75 kW – EU4	1,8 l/110 kW – EU4	1,9 l/74 kW TDI PD – EU4
Aceleração 0 - 100 km/h (s)	15,5	11,9	8,5	11,9
Peso total admissível	1705	1735	1790	1800
Peso vazio pronto para o serviço	1245	1275	1330	1340
Carga útil	460	460	460	460
Carga útil utilizando-se AHK	410	400	400	400

Índice remissivo

A

Abastecimento ... 151
Abertura de portas individuais ... 36
ABS ... 133
  Luz de controlo ... 31
Accionamento de conforto ... 44
Acertar a hora ... 19
Acessórios ... 173
Agulheta de lavar vidros com aquecimento ... 54
Agulhetas de lavar vidros ... 54
Airbag ... 113
  Airbag frontal ... 114
  Airbag lateral ... 117
  desligar ... 118
  Disparo ... 113
  Luz de controlo ... 29
Airbag frontal ... 114
Airbag lateral ... 117
Ajustar a temperatura
  Aquecimento ... 80
Ajustar o assento ... 102
  eléctrico ... 59
Ajustar o volante ... 91
Ajustar os assentos ... 58
Ajuste automático do assento do condutor ... 60
Ajuste da altura dos cintos ... 109
Alarme ... 41
Antena no tejadilho ... 144
Antes de cada viagem ... 101
Apoio para a cabeça ... 62
Apoio para os braços à frente ... 78
Apoio para os braços atrás ... 79
Aquecimento ... 80
  Descongelar os vidros ... 81
  Difusores ... 80
  Serviço de circulação de ar ... 82
Aquecimento do assento ... 64
Aquecimento do espelho exterior ... 57
Aquecimento do vidro traseiro ... 53
Arrancar o motor
  depois de se ter esvaziado completamente o depósito ... 93
Arranque auxiliar ... 182
Arranque do motor ... 92
  Motores a gasolina ... 93
  Motores Diesel ... 93
ASR ... 131
  Luz de controlo ... 32
Assento para crianças ... 124
  Avisos de segurança ... 121
  Divisão em grupos ... 124
  no assento do acompanhante ... 122
  Sistema ISOFIX ... 127
Assentos ... 58
Assentos para crianças
  Utilização de assentos para crianças ... 124
Assistente de travagem ... 133
Auto-Computador ... 19
Automático de limpar-lavar ... 54
Auxílio de arranque ... 181
Auxílio de estacionamento
  atrás ... 95
Avisos de segurança
  Compartimento do motor ... 154

B

Bateria ... 32, 162
  Carga ... 164
  Controlar o nível electrolítico ... 164
  Serviço de Inverno ... 164
  trocar ... 165
Bloqueio electrónico do diferencia ... 130
Buzina ... 9
Buzina óptica ... 51

C

Caixa de primeiros socorros ... 175
Caixa de velocidades ... 94
  mecânica ... 94
Carregar ... 65
Carregar a bateria ... 164
  Luz de controlo ... 32
Catalisador ... 135
Chaves ... 34
Cinto
  Luz de controlo ... 33

Cinto de segurança ... 110
colocar ... 108
Luz de controlo ... 33
Cintos ... 106
Cintos de segurança ... 106
Ajuste da altura ... 109
Avisos de segurança ... 107
Limpeza ... 149
Tensor dos cintos ... 111
tirar ... 110
Cinzeiro ... 74
Climatronic
Ajustar a temperatura ... 89
Descongelar os vidros ... 89
Serviço de circulação de ar ... 89
Climatronic (instalação de ar condicionado automática) 86
Cockpit
Vista geral ... 9
Combustível ... 150
Gasóleo ... 150
Gasolina ... 150
Indicação da reserva do combustível ... 17
Compartimento
Iluminação ... 52
Compartimento de carga ... 39, 65
Olhais de prender ... 66
Compartimento do motor
Avisos de segurança ... 154
Compartimentos ... 77
Compartimentos de guardar ... 77
Compatibilidade com o meio-ambiente ... 135, 138
Computador ... 19
Computador de bordo ... 19
Comutação ... 94
Comutação manual ... 94
Conduzir economicamente ... 135
Conservação ... 145
Conservação do veículo ... 143
Consumo de combustível ... 135
Poupar energia ... 135
Contador para o percurso percorrido ... 18
Conta-rotações ... 16
Controlar o nível do óleo do motor ... 156
Controlo Auto-Check ... 24
Controlo do gás de escape
Luz de controlo ... 28
Correntes para neve ... 171
Crianças e Segurança ... 121

D

Danos na pintura ... 145
Descongelar o vidro traseiro ... 53
Descongelar os vidros ... 146
Desligar o airbag ... 118
Desligar o motor ... 94
Destrancar ... 36
Telecomando ... 40
Diesel ... 150
Display ... 22
Display de informações ... 22
Dispositivo de ar condicionado
Serviço de circulação de ar ... 86
Dispositivo de imobilização ... 35
Dispositivo de Imobilização Electrónico ... 35
Dispositivo de reboque ... 142
Dispositivo de reboque desmontável ... 142

E

EDS ... 130
Electrónica do motor
Luz de controlo ... 28
Elevador de janelas ... 42
Elevador eléctrico de janelas
Tecla na porta do acompanhante e nas portas traseiras ... 43
Elevadores eléctricos das janelas
Distúrbios da função ... 44
Fecho centralizado ... 44
Teclas na porta do condutor ... 42
Esclarecimentos ... 6
Escovas do limpador
Trocar as escovas do limpador ... 55
Escovas dos limpa-vidros ... 165
ESP ... 129
Luz de controlo ... 32
Espelho de maquilhagem ... 54
Espelho exterior ... 57
Espelho interior ... 56
Espelho retrovisor
Espelho exterior ... 57
Espelho interior ... 56
Espelho retrovisor com ajuste eléctrico ... 57
Espessura dos forros dos travões
Luz de controlo ... 30
Estacionamento ... 95

Estacionar ... 95
Estado do veículo ... 24
Estrangeiro ... 139
Evitar danos no veículo ... 139

F

Faróis
Farol de nevoeiro ... 49
Faróis comutar / tapar ... 139
Faróis de nevoeiro ... 49
Luz de controlo ... 28
Farolim traseiro de nevoeiro ... 49
Luz de controlo ... 28
Fechadura de ignição ... 91
Fecho centralizado ... 36
destrancar ... 38
trancar ... 38
Ferramenta ... 176
Ferramentas de bordo ... 176
Forros dos travões
Luz de controlo ... 30
Fusíveis ... 185

G

Ganchos para casacos ... 79
Gás de escape
Luz de controlo ... 28
Gasolina ... 150
Gerador
Luz de controlo ... 32
Guardar ... 77

I

Ignição ... 91
Iluminação do habitáculo ... 52
Iluminação do habitáculo do veículo
atrás ... 53
Iluminação dos instrumentos ... 50
Iluminação interior
à frente ... 52
atrás ... 53
Imobilização do veículo
Luz de controlo ... 28
Indicação da reserva do combustível ... 17
Indicação da temperatura do agente refrigerante 17
Indicação de serviço ... 18
Indicação do intervalo de serviço ... 18
Indicação do sentido de condução
Luz de controlo ... 27
Indicação multifuncional ... 19
Indicações ... 16
Indicações da direcção de andamento ... 51
Instalação da luz de emergência ... 50
Instalação de alarme contra roubos ... 41
Instalação de ar condicionado ... 83
Instalação de lavar os vidros
Luz de controlo ... 30
Instalação de lavar vidros ... 165
Instalação de pisca-pisca de emergência
Luz de controlo ... 27
Instalação de pré-incandescência ... 93
Luz de controlo ... 28
Instalação de regulação da velocidade ... 96
Instalação radiotelefónica ... 99
Instalações de lavagem automática ... 144
Instrumento combinado ... 16
ISOFIX ... 127
Isqueiro ... 76

J

Janela ... 42
Janelas
descongelar ... 146
Jantes ... 167

L

Lâmpadas
Luz de controlo ... 28
Lavagem do veículo ... 143
Lavagem manual ... 144
Lavar ... 144
com aparelho de alta pressão ... 144
Ligar e desligar a luz ... 48
Limpa-párabrisas ... 54
Limpar com intervalos ... 54
Limpeza ... 143
Líquido dos travões ... 161
Líquido no recipiente da instalação de lavar vidros
Luz de controlo ... 30
Luz
comutar/tapar ... 139
ligar e desligar ... 48
Luzes de controlo ... 26

Regulação do alcance ... 50
Trocar as lâmpadas incandescentes ... 189
Luz de aviso dos cintos ... 108
Luz de estacionamento ... 51
Luz interior
Compartimento de bagagem ... 53
Luz Xenon ... 189
Luzes de controlo ... 26
Luzes de pisca-pisca
Luz de controlo ... 27

M

Macaco ... 176, 180
Mala ... 39
Máximos ... 48, 51
Luz de controlo ... 27
Médios ... 48
Luz de controlo ... 28
Meio de refrigeração ... 159
Meio-ambiente ... 135
Memórias para o computador de bordo ... 20
Mínimos ... 48
Motor
arranque ... 92
desligar ... 94
Motores a gasolina
Arranque do motor ... 93
Motores Diesel
Arranque do motor ... 93

N

Nível do refrigerante
Luz de controlo ... 29

O

Óleo ... 155
Luz de controlo ... 30
Óleo do motor
Luz de controlo ... 30
Óleo para motores ... 155
atestar ... 157
controlar ... 156
Troca ... 157
trocar ... 157
Olhais de prender ... 66
os primeiros 1.500 km ... 134

P

Palas ... 54
Palas de sol ... 54
Parafusos das rodas ... 170
Parafusos de segurança para rodas ... 181
Peças cromadas ... 145
Pedais ... 65
Percurso percorrido ... 18
Pintura ... 145
Pisca-pisca ... 51
Pisca-piscas ... 51
Pneus ... 167
Pneus de Inverno ... 170
Pneus de Inverno ... 170
Polir ... 145
Pontos de apoio para o macaco ... 180
Porta
Segurança de crianças ... 36
Porta-bagagem ... 72
Porta-bagagem no tejadilho ... 72
Portas abertas
Luz de controlo ... 31
Posição correcta de se sentar ... 102
Poupar energia eléctrica ... 135
Profundidade do perfil ... 168
Programa de Estabilidade Electrónica (ESP)
Luz de controlo ... 32
Programa de estabilidade electrónico ... 129
Protecção dos fundos ... 147

Q

Quantidade do refrigerante
Luz de controlo ... 29

R

Rebocar empurrando ... 183
Rebocar puxando ... 183
Reboque ... 140
Avisos de serviço ... 140
Recipiente de lavar vidros
Luz de controlo ... 30
Redes de fixação
Combi ... 67
Octavia ... 67

Reforçador da força de travagem 132
Refrigerante
atestar 160
Luz de controlo 29
Regulação do alcance da luz 50
Regulação do deslizamento de accionamento .. 131
Regulação do deslizamento de accionamento (ASR)
Luz de controlo 32
Relógio 19
Relógio digital 19
Reserva de combustível
Luz de controlo 30
Roda
Reserva 177
Troca 177
Roda de emergência 177
Roda de reserva 177
Rodagem 134
Rodas 167

S

Sacos de ar 113
Segurança 101
Segurança das crianças 121
Segurança de crianças 36
Airbag lateral 123
Segurança electrónica de imobilização do veículo 28
Luz de controlo 28
Segurança passiva 101
Segurança safe 37
Serviço com reboque 140
Serviço de Inverno
Bateria 164
Biodiesel 151
Descongelar os vidros 146
Símbolos de alarme 26
Sistema Anti Bloqueio 133
Sistema Anti Bloqueio (ABS)
Luz de controlo 31
Sistema de airbags 113
Luz de controlo 29
Sistema de estabilidade 129
Sistema ISOFIX 127
Suporte para bebidas
à frente 74
Suporte para bilhetes 74

T

Tampa do compartimento de bagagem
Iluminação 53
Tampa do compartimento de carga 39
Tampa do compartimento do motor 14, 153
Tampão da roda 179
Tampão fechado da roda 179
Taquímetro 17
Teclas na porta do condutor
Elevadores eléctricos das janelas 42
Teclas para o fecho centralizado 39
Tejadilho de abrir 45
Tejadilho de abrir/de correr eléctrico 45
Tejadilho de vidro 45
Telecomando 40
Processo de sincronização 41
Telefone 99
Telemóvel 99
Temperatura
exterior 21
Temperatura exterior 21
Temperatura/nível do refrigerante
Luz de controlo 29
Tensor dos cintos 111
Trancar 36
Fecho centralizado 38
Telecomando 40
trancar
Fecho centralizado 38
Trancar e destrancar por dentro 39
Transporte de crianças 121
Tratamento do couro 148
Travão
Luz de controlo 32
Travão de mão 95
Travão de mão 95
Travões 131
Triângulo de sinalização de emergência 175
Troca da roda 177
Trocar as escolhas do limpador 55
Trocar as lâmpadas incandescentes 189
Trocar as rodas 169
Trocar o óleo do motor 157
Trocar os fusíveis 185

V

Vareta de medição de óleo 156

Velocímetro 17
Ventilador para o refrigerante 160
Viagens no estrangeiro 139
Vidro traseiro
    Aquecimento 53
Vidros
    descongelar 146
Vista geral
    Cockpit 9
Vista geral do compartimento do motor 155

A Škoda Auto trabalha continuamente no desenvolvimento de todos os Tipos e Modelos. Pedimos a sua compreensão para o facto de que por esse motivo é possível haver alterações em qualquer ocasião na forma do alcance de fornecimento, no equipamento e na técnica. As indicações sobre o alcance de fornecimento, aparência, rendimentos, medidas, pesos, consumo de combustível, normas e funções do veículo correspondem ao nível de informações existente quando da data-limite da redacção. Alguns equipamentos serão eventualmente só utilizados mais tarde (as informações são fornecidas pelos representantes autorizados da Škoda) ou são apenas oferecidos em determinados mercados. Não se podem fazer reclamações devido às indicações, ilustrações e descrições deste Manual de Instruções.

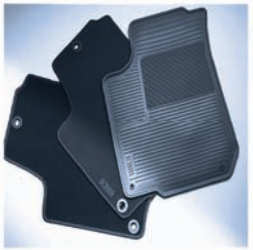
A reprodução, cópia ou tradução ou qualquer outra utilização destas instruções não é permitida, nem mesmo só por extractos, sem a autorização por escrito da Škoda Auto.

Todos os direitos segundo a lei sobre os direitos de autor ficam exclusivamente reservados à Škoda Auto.

Reservamo-nos o direito de fazer alterações.

Editado pela: ŠKODA AUTO a.s.

© ŠKODA AUTO a.s. 2010



Škoda Service
Škoda Peças Originais
Škoda Acessórios Originais

Assim, você ajuda a preservar o meio-ambiente!

O consumo de combustível do seu Škoda - bem como a quantidade de gases nocivos contida na emissão de escape - depende também do seu estilo de condução.

Também o nível de ruídos e o desgaste são influenciados pela sua maneira pessoal de lidar com o vehículo.

A forma de utilizar o seu Škoda de maneira não prejudicial para o meio-ambiente - e ao mesmo tempo poupando dinheiro - é o que pode aprender nestas instruções de servoço.

Além disso, dê também atenção a todos os textos identif icados com uma nestas instruções.

Colaborate connosco – por amor ao meio-ambiente!

www.skoda-auto.com

Návod k obsluze
Octavia Tour portugalsky 05.10
S63.5610.35.65
1U0 012 003 MR